

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

ANO VII — N. 1.526 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 3 de Janeiro de 1955

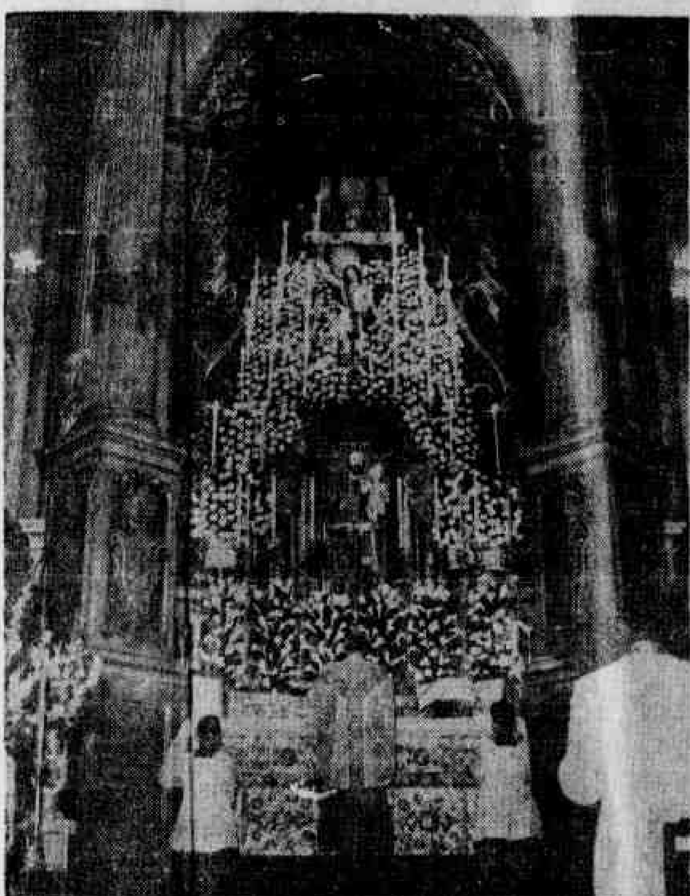
O PSD vai reexaminar a candidatura Juscelino

LEIA na PÁG. 3

MORTO A METRALHADORA O PRESIDENTE DO PANAMÁ

LEIA na PÁG. 2

CONFIANÇA DO POVO NO GOVÊRNO: BASE DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL



EM tôdas as igrejas do Rio foram rezadas missas à meia-noite do dia 31, em substituição às solenidades de abertura do Ano Eucarístico programadas para a Praça do Congresso, e transferidas para o dia 20 dêste mês. Na maioria das igrejas, muita gente teve de ficar de fora, tal a afluência de fiéis. A fotografia é da Igreja N. S. do Sacramento, na avenida Passos, no momento em que o monsenhor Solano Dantas de Menezes oficiava a missa de fim de ano.

"Só uma solução coligada poderá reerguer a Nação"

O general Canrobert Pereira da Costa esclarece sua posição em face da sucessão presidencial (LER NA PÁG. 2)



EM SUA MENSAGEM DE FIM DE ANO, O PRESIDENTE CAFÉ FILHO APONTA À NAÇÃO UM ROTEIRO PARA VENCER A CRISE — UM POVO QUE NÃO CRÊ EM SI MESMO É UM POVO FALIDO — O BRASIL ESTÁ CANSADO DE SOFRER — O EXEMPLO DA RECUPERAÇÃO EUROPÉIA — VOCAÇÃO PACÍFICA DO POVO E O PATRIOTISMO DAS ELITES — A FERMENTAÇÃO DO ÓDIO DEVE CESSAR — A HERANÇA DO GOVÊRNO PASSADO — ÍNTEGRA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL — (LEIA NA PÁGINA 4)

Nereu: presidente da República amanhã

CAFÉ FILHO VAI ENCONTRAR-SE COM O PRESIDENTE DA BOLÍVIA — INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CORUMBÁ-SANTA CRUZ DE LA SIERRA (LEIA NA PÁGINA 2)

ANO NOVO — VIDA NOVA



LAURA Maria foi a primeira criança nascida no Rio em 1955. Havia foguetes no céu e muito barulho nos "reveillons" quando, no silêncio da Maternidade Carmela Dutra, ela acordou para a vida e para o mundo. O relógio marcava os primeiros três minutos do ano novo. Laura Maria é filha do médico Haroldo Vasconcelos e da professora Maria Auxiliadora Vasconcelos (feliz, na foto ao lado), moradores na rua Voluntários da Pátria, 601, casa II. O médico parteiro foi o dr. Luís Novais. Laura Maria veio reunir-se, para maior alegria de sua família, às suas irmãs Zinda Maria (6 anos), Virgínia Maria (3) e Cláudia Maria (2). No dia 1.º nasceram na Carmela Dutra sete crianças, mas Laura Maria foi a primeira. Sua presença no mundo repete, para todos nós, o velho símbolo que associa ao ano novo uma vida nova.

"Miha", da Iugoslávia, levanta a São Silvestre



FRANJO Mihalic, iugoslavo, rompe, 21 minutos e 51 segundos após a partida, a fita de chegada dos 7.300 metros, vencendo a corrida de S. Silvestre, disputada todo ano, dia 31 de dezembro em S. Paulo. Um brasileiro (Edgar Freire), atleta do S. Paulo F. C. foi, porém, mais aplaudido que o vencedor da prova, chegando em 2.º lugar, à frente de categorizados esportistas do mundo inteiro. O primeiro vencedor da corrida (Alfredo Gomes), realizada há trinta anos atrás, competiu também êste ano. (Noticiário completo no caderno de esportes).

Na passagem do ano, D. Jaime denuncia:

A verdadeira posição comunista na solução dos problemas do povo

Aumentar pela confusão o descontentamento popular e infiltrar-se nas boas causas para torná-las suspeitas — No programa "A Voz do Pastor", o cardeal comenta discurso do comandante da Escola Superior de Guerra e a questão do petróleo (LEIA NA PÁGINA 4)

Estudantes exigem em 55:

União das elites para a sucessão

Objetivo: participação nos lucros, reforma agrária e parlamentarismo — Convite ao povo (LEIA NA PÁGINA 2)



A MACUMBA DESCE DO MORRO PARA SAUDAR IEMANJÁ

— Lançando flôres às águas e acendendo velas na areia, centenas de pessoas reuniram-se nas praias cariocas para pedir a proteção de Iemanjá — "rainha das águas, deusa do mar" — no ano novo que surgiu na noite do dia 31. A maior concentração dos seguidores das muitas seitas espíritas foi no Arpoador, onde homens e mulheres vestidos inteiramente de branco rodeavam, num ritual estranho, as velas e garrafas de cachaça fincadas na areia. A decoração do centro das rodas variava muito: desde a toalha de renda até a bandeira nacional e um andor, com a imagem da Virgem Maria. No meio dos crentes do culto supersticioso, os "pais-de-santo" (homens e mulheres), também vestidos de branco, distinguiam-se pelos colares e pelo charuto na bôca. Eram êles que puxavam o côro, uma cantoria monótona, cheia de refrãos como "Iemanjá", "Ogun" e "Orixá". Ao entrarem em transe, homens e mulheres abatiam-se no chão, estorcendo-se, aos gritos e gemidos. Só depois de muito cantarem é que iam render as homenagens à "rainha do mar": a água ficou coalhada de flôres, em tôda a orla da praia. A celebração durou quase até duas horas da madrugada. A Frota Carioca e a Cantareira tiveram suas embarcações superlotadas, ao aproximar-se a meia-noite. Nas filas, todos traziam suas braçadas de flôres para jogar ao mar, no meio da baía. Pelo menos a uma classe de pessoas "Iemanjá" garantiu um bom comêço de ano: aos vendedores de flôres, velas, cachaça e charutos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

1955, ano de sucessão; volta ao passado ou avanço para o futuro

(REPORTAGEM NA PÁG. 8 DO CADERNO 3)

Carteiros e mensageiros deram conta do recado

TRABALHARAM DAS 5 ÀS 20 HORAS NO PERÍODO DAS FESTAS DE FIM DE ANO — MAIS 5 MILHÕES DE CARTAS ÊSTE ANO — DECLARAÇÕES DO DIRETOR REGIONAL DO DCT. (Leia na pág. 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

"Só uma solução coligada poderá reerguer a Nação"

O general Canrobert Pereira da Costa esclarece sua posição em face da sucessão presidencial

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa não se opôs à decisão dos chefes militares, que se comprometeram a não se candidatar às eleições presidenciais. Nêsse sentido, desmentiu-nos nota a respeito publicada no "Diário da Noite":

— "A informação do "Diário da Noite" é absolutamente falsa".

E acrescentou:

— "Realmente, desde a crise de agôsto, venho sentindo mais de perto o pulso nacional. Com isto, cristalizou-se no meu espírito a idéia de que, para nos antepormos à profundidade da má conjuntura psico-social e econômico-financeira atravessada pelo país, só com uma solução coligada, englobando, além das fôrças políticas, as fôrças vivas nacionais, poderemos, com possibilidade de êxito — ainda que em prazo relativamente longo — reerguer a Nação, impulsionando-a, de novo, a seus altos destinos e possibilitar um padrão de vida razoável ao nosso povo".

E terminou:

— "Sendo assim, teria eu, com a convicção do dever cumprido, de afastar meu nome das cogitações, para, com desembaraço, poder trabalhar o espírito de meus concidadãos, no sentido de chegarmos à tese da coligação nacional".

Vozes da Cidade

O PREFEITO Alim Pedro não convocou extraordinàriamente a Câmara dos Vereadores. Vai esperar a nova Câmara, que se instalará a 15 de março, para resolver uma série de problemas da cidade.

HÁ 30 anos que o IPASE vinha pleiteando dos sucessivos governos autorização para operar em seguros contra fogo. Só agora o conseguiu.

FOI feito nesta capital um acôrdo entre a Chefia de Polícia, o Abrigo do Cristo Redentor, o Rotary Clube e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, para livrar a cidade dos mendigos, que serão encaminhados ao Abrigo presidido pelo sr. Levi Miranda. Agora, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, vai dirigir-se ao comércio, a fim de que se concretize a idéia de um Clube dos Quatrocentos, cada um dos quais dará mensalmente Cr$ 500 destinados à construção de um pavilhão no Abrigo Cristo Redentor, orçado em Cr$ 2.400 mil, e destinado a acolher os mendigos.

DOS 30 mil cruzeiros que o Botafogo pagará ao técnico Zezé Moreira, 20 mil sairão dos bolsos do sr. Adhemar Bebiano.

MARLENE voltou de Buenos Aires impressionada com dois fatos: 1) Ninguém conhece Lucho Gatica (sucesso do momento no Brasil, com as gravações de "Sinceridad" e "Muchachos de La Plaza de Espana"); 2) O número de gravações do Fox "Neurastênico": 18 (sem contar com a brasileira, do paulista Betinho).

JOSE' DO RIO

Desaparece sensacionalmente alto funcionário soviético

VIENA, 3 (UP) — Os russos anunciaram, hoje, o desaparecimento de um dos seus mais altos funcionários administrativos na Áustria, Gregori Vassilievitc Rapalov, de 42 anos de idade.

De acôrdo com a informação soviética, julga a polícia austríaca que Rapalov se suicidou ou fugiu para o Ocidente.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Brasil desenvolve-se com incrível velocidade

LONDRES, 3 (UP) — Em carta publicada pelo "Financial Times", Peter Ford, presidente do Conselho do Instituto de Exportação da Grã-Bretanha, abordou os problemas relativos ao comércio anglo-brasileiro.

Ford acaba de regressar de uma prolongada excursão por todos os países da América do Sul. Assinalou êle em sua carta que o atual baixo nível das compras do Brasil na Grã-Bretanha se deve ao fato de que "o govêrno brasileiro se limita, estritamente, a suas obrigações de amortizar, a intervalos regulares, sua dívida para com a Grã-Bretanha".

Disse que a escassez brasileira de divisas, poderia resolver-se se se desenvolvesse muito mais a indústria petrolífera do Brasil, e acrescentou: "Os círculos bem informados julgam que o atual govêrno do Brasil poderá estar disposto a outorgar concessões para exploração e refinação do petróleo brasileiro. Isto deixaria o Brasil com a propriedade legal de suas jazidas petrolíferas, mas poderia atrair o capital e conhecimentos estrangeiros, com o que se poderia acelerar, consideràvelmente, a exploração das reservas petrolíferas do Brasil, e, de tal modo, tirar gradualmente aquêle país de sua atual posição vulnerável, em virtude da qual tanto depende do preço mundial do café para suas rendas".

Acentuou, ainda, que "aqui na Grã-Bretanha poderiam ser dados passos ativos para ajudar o Brasil a ganhar mais libras esterlinas", e concluiu:

"Muito me entusiasmam as possibilidades a longa prazo do Brasil, país que está destinado a ser o maior mercado britânico na América do Sul, e que, embora experimente escassez de divisas estrangeiras, se desenvolve internamente a incrível velocidade".

Morto a metralhadora o presidente do Panamá

PANAMÁ, 3 (AFP) — Foi assassinado o presidente da República do Panamá, José Antonio Remon. O assassínio se deu quando o presidente conversava com amigos nas corridas desta capital.

O presidente caiu sob as balas de metralhadora, com o abdomem completamente perfurado.

Foi conduzido imediatamente a um hospital, mas faleceu pouco depois de dar entrada.

Imediatamente depois da morte do presidente Remon, assumiu o poder o vice-presidente Guizado.

Não se sabe se o assassino do presidente Remon agiu com cumplicidade. Até êsse momento não foi feita nenhuma prisão.

Associação dos Profissionais Colombianos Formados no Brasil

COM o objetivo de estreitar os laços de amizade entre o Brasil e a Colômbia e difundir os aspectos sociais e culturais da vida das duas nações, 18 profissionais colombianos, portadores de diplomas de médico, arquiteto, dentista e de outros cursos, fundaram a Associação dos Profissionais Colombianos Formados ou Especializados no Brasil.

Essa associação é congênere de outras já existentes na Argentina, Chile, Estados Unidos e Espanha.

A fundação realizou-se no auditório do SAPS, com a presença do embaixador da Colombia no Brasil e demais membros da representação diplomática dêsse país, de professores, jornalistas, estudantes e demais pessoas.

A Associação atuará também como ponte de ligação e de orientação dos estudantes que, no Brasil e na Colombia, procuram os seus centros científicos, visando a ampliar os seus conhecimentos profissionais e que, após regressarem aos seus países de origem, querem manter vivo o contato com a terra amiga distante.

Num terreno doado por particular, em Cali, será construída a sede da Associação.

É pensamento dos fundadores da associação a publicação de uma revista trimestral sôbre assuntos brasileiros. Nessa revista deverão colaborar intelectuais e cientistas dos dois países.

Nereu presidente da República amanhã

POR ter de seguir amanhã para Santa Cruz de La Sierra, onde, juntamente com o Presidente da Bolivia, inaugurará a Ferrovia Corumbá-Santa Cruz, o Presidente Café Filho transmitirá hoje o govêrno ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

A cerimônia realizar-se-á às 17 horas no Palácio do Catete.

LA PAZ, 3 (UP) — O presidente Victor Paz Estenssoro, seguirá, hoje, por via aérea, com destino a Santa Cruz, a fim de inaugurar a ferrovia de Corumbá àquela cidade boliviana, e em seguida, conferenciar com o presidente do Brasil, João Café Filho.

Depois de inaugurada a ferrovia, no dia 5, os dois presidentes conferenciarão sôbre os seguintes assuntos:

1. A dívida contraída pela Bolivia com o Brasil para construção da ferrovia.
2. Periodo de trabalho da Comissão Mista Boliviano-Brasileira para estudo e exploração do petróleo boliviano.
3. Zona em que a Comissão fará seus estudos.
4. Duração da Sociedade Mista.

Além disso, a Bolivia procurará interessar o Brasil na conclusão da ferrovia de Santa Cruz a Cochabamba.

Conforme o Tratado de Petrópolis de 1904, o Brasil contribuiu com um milhão de libras esterlinas para a construção da ferrovia de Corumbá a Santa Cruz.

Até agora a Bolivia não vendeu petróleo ao Brasil porque a Comissão Mista ainda não terminou seus trabalhos na zona de influência brasileira; mas a Bolivia poderá aumentar fàcilmente, a produção de fasolina na zona de influência arventina para vendê-la ao Brasil, caso a Comissão Mista comprove que não é comercial a exploração do petróleo

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Homenageado cientista brasileiro

PARIS, 3 (AFP) — O professor G. Dupuis, membro do Instituto, diretor geral do Conselho Nacional da Pesquisa Científica, ofereceu em honra do professor brasileiro Carlos Chagas Filho, doutor honoris causa da Universidade de Paris, um almôço a que assistiram o reitor Sarrailh, o prof. Binet, diretor da Faculdade de Medicina; prof. Trefouel, diretor do Instituto Pasteur; prof. Davy, diretor da Faculdade de Letras; prof. Buinard, diretor adjunto do Instituto Nacional de Higiene; prof. Debre, prof. Champetier, diretor adjunto da Pesquisa Científica, o prof. Fabre, diretor da Faculdade de Farmácia e os profs. Womser e Fayzard.

Bando de assaltantes recebe a Polícia a bala

Tiroteio e confusão, em movimentada diligência policial em Cordovil — O comissário atracou-se com o chefe do grupo, enquanto os outros fugiam — Três vítimas em poucos minutos — Três homens e uma mulher fugiram

VIOLENTO tiroteio ocorreu sábado, à noite, em frente ao clube Recreativo de Cordovil, à rua Bulhões Marcial, quando policiais do 21.º distrito tentaram prender um grupo de desordeiros e assaltantes chefiados pelo facínora "José Grande", que foi o único ferido do conflito.

Tudo começou quando o motorista do auto 5-53-34, Osvaldo Gomes Menezes, de 35 anos, casado, da rua Domingos Magalhães 998, queixou-se na delegacia de que fôra assaltado por quatro homens e uma mulher, na estrada Pôrto Velho. Roubaram-lhe Cr$ 300 e deixaram de pagar uma corrida de Cr$ 315.

Minutos após a queixa, o protético Oscar Moreira da Silva, de 23 anos, solteiro, da rua Vera, 73, casa 2, ferido a bala na mão esquerda, apresentou-se ao comissário Milton Feital, alegando que fôra baleado em frente ao prédio 167, da mesma estrada, por um grupo de quatro homens e uma mulher.

Também Vanderlina Salim, de 16 anos, solteira, da rua Paulo Pregário, sem número, que passava pelo local, foi baleada pelos assaltantes. Informado pelo motorista, que declarou ter deixado os larápios naquele local, o comissário Feital saiu ao encalço dos facínoras, no próprio automóvel do motorista.

Pouco depois, ainda nas proximidades, os larápios foram encontrados, e reagiram à bala. "José Grande", sacando uma arma, disparou contra o comissário, que com êle entrou em luta corporal. Os outros componentes do bando, vendo que o chefe da quadrilha já estava capturado pelos policiais, fugiram, fazendo inúmeros disparos. Uma das balas foi atingir o tornozêlo esquerdo de "José Grande".

Conseguiram fugir os outros componentes do perigoso bando de assaltantes, que há muito vêm agindo na zona norte da cidade, e que são: "Murilo", "Italo", "Nozinho" e "Cobrinha".

Alcemiro Basilio, o "José Grande", de 28 anos, solteiro, da rua Acari, 74, fôra sôlto há uma semana do 21.º Distrito, onde estava prêso por assalto a mão armada. Depois de medicado no hospital Getúlio Vargas, "José Grande" foi removido para o Depósito de Presos. As diligências continuam para a captura dos demais componentes do bando.

Entre campeões...



RENDIMENTO
VALE

Entre gasolinas...



PREMIUM
é campeã de
RENDIMENTO

O pão não deve aumentar

O REAJUSTAMENTO dos preços do trigo não deve afetar o preço do pão, especialmente o do tipo francês. Essa foi a recomendação do presidente Café Filho ao general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP.

A reforma dos preços do trigo — cuja aplicação depende da COFAP — está em vias de conclusão.

O custo foi aumentado, principalmente devido as medidas tomadas pelo ministro da Agricultura, sôbre os produtos nacionais, e ao aumento dos ágios oficiais, que passaram de Cr$ 7 para Cr$ 15. A COFAP está trabalhando no sentido de diminuir o preço do trigo nacional — atualmente mais caro que o importado de qualquer procedência.

Morreu o general Norton de Matos

LISBOA, 3 (AFP) — Morreu com a idade de 87 anos o general Norton de Matos. O falecimento ocorreu às 18,30 horas, em Ponte de Lima, onde Norton de Matos residia com a sua família.

Preços de cinemas: Tumulto em São Paulo

O PRESIDENTE do Sindicato das Emprêsas Exibidoras de Cinemas de São Paulo ameaçou o presidente da COAP (local) de suspender as meias-entradas de todos os estudantes paulistas, caso aquêle órgão não concedesse o aumento de prêço para as entradas de cinema.

O presidente da COAP respondeu ao presidente do Sindicato que o meteria na cadeia se tal medida fôsse posta em prática.

A propósito do assunto, o presidente do Sindicato dos Exibidores do Rio manifestou-se contrário às violências do seu colega de São Paulo e disse que os exibidores do Rio aguardam "com calma e esperança o pronunciamento da COFAP sôbre o assunto".

Empossado o novo diretor do Serviço de Trânsito

Transmissão do cargo — Agradecimentos do coronel Virginio da Gama

TOMOU posse no cargo de diretor do Serviço de Trânsito o coronel Virgilio da Gama Lobo. O ato foi presidido pelo coronel Geraldo de Menêses Côrtes, chefe de Polícia, e contou ainda com a presença do coronel Travassos, diretor da Guarda Civil e autoridades civis e militares.

Transmitindo o cargo, o sr. Antonio de Oliveira Quito, que vinha exercendo interinamente aquelas funções, colocou-se à disposição do coronel Gama Lobo, para servir em qualquer posto.

O novo diretor, agradecendo, declarou que se sentia encorajado para a luta, uma vez que não lhe faltavam a colaboração de todos os seus companheiros e o apoio estimulante do chefe de Polícia, na consecução de seu programa de realizações em benefício do tráfego da cidade.

O coronel Meneses Côrtes, finalizando o ato, disse que, ao confiar os encargos do Serviço de Trânsito ao seu velho amigo e companheiro de arma, o fêz certo de que êle bem servirá ao govêrno e ao povo carioca.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

OPORTUNIDADE A HOMENS ATIVOS
(SUL AMERICA)
Com a abertura de um curso especializado para corretagem de Seguros de Vida — gratuito — de cunho prático, eficiente e rápido, a Sul America oferece aos que desejarem conhecer essa nobilitante e rendosa profissão, a oportunidade de se inscreverem. Há possibilidade de carreira aos que revelarem qualidades para o ramo. Mais detalhes e inscrições à Av. Rio Branco, 138, 14.º andar, com o Sr. Tavares.

Estudantes exigem em 55:

UNIÃO DAS ELITES PARA A SUCESSÃO

OBJETIVO: PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS, REFORMA AGRÁRIA E PARLAMENTARISMO — CONVITE AO POVO

A UNIAO Nacional dos Estudantes, através de seu presidente, Augusto Cunha Neto, lançou um manifesto ao povo brasileiro, no Ano Novo:

"Chega o país ao ponto alto de sua degradação. E o que restou? Apenas uma pequena elite: os Raul Pilla, os Nereus, os Pasqualinis, aos quais cabe o esfôrço inaudito da recuperação e até mesmo o grave dever da revolução".

A união das elites

"A nossa tese é a da união das elites, não só na próxima sucessão presidencial, mas também em tôdas as lutas que devem ser travadas pela redenção do país.

Com essa união, levaremos avante:

1. A moralização dos costumes;
2. O Parlamentarismo;
3. A reforma agrária;
4. A justiça social;
5. A participação nos lucros das emprêsas;
6. O respeito internacional.

Um pronunciamento nosso, em tal época, ante as conjunturas atuais e as que se esboçam, tratando-se de uma manifestação da juventude do país, parece-nos, por isto mesmo, absolutamente indispensável.

Repetimos: é necessário que se unam as elites: universitárias, operárias, políticas, da administração pública, do clero, do magistério, da imprensa e das classes produtoras".

Em Nova Delhi Secretário Geral da ONU

NOVA DELHI, 3 (UP) — Em viagem para Pequim, onde se esforçará por conseguir a liberdade de 11 aviadores norte-americanos encarcerados pelos chineses comunistas, chegou, hoje, a esta capital, o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, a fim de conferenciar sôbre o assunto com o primeiro ministro Nehru.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Em S. Paulo
PRINCIPE
O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL
PREÇOS NORMAIS
AV. SÃO JOÃO, 1072
FONE: 36-2259 - TELEG. "PRINCIPHOTEL"

Escassez de roupas de trabalho na URSS

WASHINGTON, 3 (UP) — O Departamento de Trabalho dos Estados Unidos informou hoje, que operários russos se queixam de que não podem obter roupas de trabalho, em virtude de escassez do artigo.

Tal escassez foi revelada em carta de um funcionário fabril de Leningrado, publicada no órgão sindicalista soviético "Trud".

Em vista disso, os operários são forçados a usar guarda-pó para proteger suas roupas de rua.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O documento dos militares

OS chefes militares, está anunciado, assinaram um documento onde declaram que não são candidatos à presidência da República, não desejam, não advogam candidatos militares e esperam que os civis, visando o futuro do Brasil, encontrem uma solução de unidade que não represente uma volta ao passado.

Que significa isto?

Em primeiro lugar tem o significado do desprendimento pessoal, da desambição. Entre os signatários do documento — compromisso perante as próprias classes armadas e principalmente perante a nação — há alguns militares que eram dos mais indicados, pela voz popular e pela de fortes núcleos eleitorais, só por si, de contingentes eleitorais próprios, devidos ao próprio nome, à própria atuação na vida política nacional.

Esses homens, porém, que poderiam ser, normalmente, não apenas candidatos mas precisamente premiados pela eleição, tomaram a iniciativa de queimar, de saída, as próprias possibilidades, que eram tão grandes. Deram, com isto, um exemplo de desprendimento e de superioridade, não há dúvida.

Em troca, falando sinceramente a concidadãos, os chefes militares apelam para o desprendimento dos civis pedindo-lhes, apenas, que encontrem, para o problema político da sucessão a saída que todo brasileiro, vestindo farda ou paletó, deseja que seja encontrada, uma solução alta, que seja uma solução de unidade moral visando o futuro da pátria.

Será êste documento, que todos desconhecemos a não ser nas suas linhas gerais segundo a imprensa, um veto à candidatura Juscelino?

Parece que é. Realmente parece que a atinge com uma verdadeira sanção moral.

Esta candidatura representa uma volta ao passado, uma estranha, condenavel, inadmissível restauração política. Formou-se para isto, apenas isto. Minas podia ter pleiteado para o seu governador a designação à candidato para a presidência da República. Tinha, até, o direito de pleiteá-lo mesmo que o fizesse apenas em relação ao PSD, excluídos os demais partidos, afastada, com isto, a idéia da unidade. Mesmo como candidato de luta Juscelino poderia inculcar-se ao PSD e o PSD tinha o dever, a obrigação até, de estudar-lhe a pretensão e, até, de atendê-la.

Foi, entretanto, ostensivamente preparada a sua candidatura com o sentido excludente. Ela surgiu em marche-marche, a toque de tambor, justamente para tornar impossivel a união do próprio PSD e inadmissível a adesão da UDN e de outras fôrças políticas. O plano, preparado com inteligência, era êste mesmo de fazer surgir a candidatura Juscelino de surprêsa, amarrada ao passado, indissoluvelmente ligada a êle, aos gregórios, às viúvas.

A candidatura Juscelino foi uma iniciativa de ódio e de vingança, uma ostensiva e afoita tentativa de restauração. Não poderia vingar.

O documento que se anuncia assinado pelos chefes militares tem a virtude da franqueza e do realismo: reconheceu isto.

Poderiam, deveriam os chefes militares assinarem-no?

Não sòmente poderiam e deveriam. Tiveram o patriotismo de fazê-lo. E o fizeram na hora certa, quando apenas uma advertência pode salvar o país, uma advertência, um conselho, um pedido de atenção para a vida nacional, as suas dificuldades enormes, os erros tremendos que ainda vigoram.

Curioso seria, necessário será que o documento dos militares seja divulgado. Assim veriamos que uma classe que, por duas vêzes, pôde tomar do poder e o transmitir, aos civis, não estará agora, armando subterfúgios para conquistá-lo por vias travessas.

A manifestação dos militares é, assim, a advertência que está em tôdas as consciências brasileiras desinteressadas. E é, por certo, também, o juramento de todos os homens retos do Brasil, civis ou militares que sejam. O Brasil não voltará ao passado. Está voltado para o futuro e a êle irá pelos caminhos morais.

O PSD VAI REEXAMINAR A CANDIDATURA JUSCELINO

Amaral articula reunião do Diretório Nacional até o dia 15 — Interpelação ao govêrno sôbre o documento dos chefes militares

O SENHOR Amaral Peixoto está sondando os líderes do PSD sôbre a possibilidade de reunir o Diretório Nacional do partido, nesta ou na próxima semana — o mais rápido possível — para reexaminar a situação da candidatura Juscelino Kubitschek em face da recente informação dos chefes militares ao presidente da República.

Embora despistando sempre, o presidente do PSD mostra-se realmente preocupado diante do documento e das suas consequências em face da continuação da candidatura Juscelino.

Interpelação ao govêrno

A reunião se destina, entre outras coisas, a autorizar o líder do partido na Câmara a fazer uma interpelação à presidência da República sôbre a existência, ou não, do documento.

Os líderes pessedistas não sabiam, ainda ontem à noite, de nenhuma determinação neste sentido. Também o sr. Amaral Peixoto não conversara ainda com êles.

A reunião pessedista, caso se realize mesmo, seria uma panacéia para possibilitar um autêntico jôgo-de-empurra: já que o sr. Juscelino Kubitschek diz que só o Diretório pode retirar sua candidatura, o Diretório, reunido, dirá que só o candidato pode abrir mão da indicação.

De qualquer forma, acentua-se no PSD a tendência para uma revisão das posições assumidas desde a última reunião do Diretório, quando foi lançada a candidatura Kubitschek.

Antes da Convenção Nacional a 11 de fevereiro os chefes pessedistas deverão, portanto, reunir-se para saber até que ponto chegaram as resistências à candidatura já indicada, apesar do discurso de 1.º de janeiro do senhor Juscelino Kubitschek, no qual êle reafirmou que de forma alguma retirará sua indicação.

O POVO FOI DAR BOAS FESTAS AO PRESIDENTE CAFE

Centenas de pessoas, de tôdas as profissões — Primeiro da fila: um estudante

CENTENAS de pessoas, de tôdas as classes, idades e profissões, foram ao Palácio do Catete, no primeiro dia do ano, levar ao Presidente da República os seus cumprimentos.

Em fila, no interior e nas imediações do Palácio, esperaram a vez de apertar a mão do sr. Café Filho e expressar-lhe, de viva voz, os seus sentimentos de simpatia. A partir das 19,30 horas, o Presidente da República recebeu todos que ali se encontravam, no mesmo salão em que, no correr do dia, recebera também os cumprimentos de altas autoridades civis e militares, membros do Legislativo e Judiciário, corpo diplomático, etc.

O PRIMEIRO DA FILA

O primeiro a cumprimentar o sr. Café Filho foi o jovem estudante Raimundo Filomeno da Silva, de 12 anos, e que, segundo declarou à reportagem, desde as 17 horas se encontrava no Palácio, a fim de garantir-se o primeiro lugar. Raimundo, que é carioca e está fazendo o curso de admissão ao ginásio, depois de dizer que era essa a primeira vez que se encontrava com o Presidente da República, fêz questão de acentuar: "Mas não vim pedir coisa alguma. Quero apenas cumprimentá-lo".

UM VELHO CONHECIDO

Já o segundo da fila, Ricardino Viana da Silva, trabalhador da Prefeitura e conterrâneo do sr. Café Filho, mantinha-se calmo à espera do seu contato com o Presidente, porquanto, conforme êle mesmo fêz questão de esclarecer, é velho admirador do sr. Café Filho, desde os tempos de deputado e de vice-presidente, época em que se encontrou várias vêzes com o atual Presidente da República.

O CONDUTOR LEOPOLDINO

Não faltou a êsse encontro, o sr. Manoel Leopoldino de Farias Filho, condutor da Light e companheiro de bancos escolares do sr. Café Filho.

Também registramos entre as numerosas pessoas presentes, o bispo-auxiliar, Dom José Távora e o rabino dr. Henrique Lemle, representante da comunidade israelita.

QUASE JANEIRO TODO: VOTAÇAO DE VETOS

NO período de 5 a 26 do corrente (quase janeiro todo), o Congresso apreciará vetos presidenciais aos seguintes projetos:

Dia 5 — que cria, na Justiça do Trabalho, a 2.ª Junta de Conciliação, sediada em Belém;

Dia 6 — que altera a legislação do impôsto de renda;

Dia 7 — que dispõe sôbre o aproveitamento, nos institutos federalizados de ensino superior, auxiliares de ensino e pessoal burocrático;

Dia 10 — que cria novos órgãos da Justiça do Trabalho;

Dia 11 — que dispõe sôbre crime falimentar;

Dia 12 — que regula a inatividade dos militares;

Dia 14 — que reorganiza as secretarias do Ministério Público Federal e cria o respectivo quadro de servidores, reajustando seus vencimentos e cargos;

Dia 18 — que estende aos subtenentes e sargentos da FEB, habilitados com o curso de comandante de pelotão, os benefícios da lei que dá direito à promoção, ao se aposentarem, aos funcionários civis que serviram nas Fôrças Armadas, durante a última guerra;

Dia 19 — que concede ao professor Luiz Alves dos Santos a pensão vitalícia e que manda abrir ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 500 mil para o Festival da Laranja;

Dia 21 — que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiários;

Dia 24 — que cria, no quadro da secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, três funções gratificadas de secretário de Turma de Julgamento;

Dia 25 — que dispõe sôbre a carreira de detetives;

Dia 26 — que dispõe sôbre a carreira de fiscal de impôsto de renda.

Progride o PDC de São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — "O Partido Democrata Cristão (S. Paulo) progride a olhos vistos" — diz o comunicado de fim de ano da agremiação, assinado pelo presidente do Diretório Regional, professor Antônio de Queirós Filho.

Alinha dados: em 1950, o PDC obteve 87 mil votos para deputados estaduais e 36 mil para federais; em 1954, obteve 103 mil e 45 mil, respectivamente.

Diz o comunicado que "êsses números são levados ao conhecimento do público, a fim de evidenciar que "é possível, no Brasil, a ampliação do eleitorado de um partido político, sem a quebra de princípios doutrinários".

— "Como não se ignora, recusou o PDC, no pleito de outubro do ano passado, como então expressamente declarou, uma vitória eleitoral a qualquer preço (Jânio Quadros)".

Mensagem de Garcez ao povo paulista

OTIMISMO E ESPERANÇA

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Em sua longa mensagem de Ano Novo, o governador de São Paulo confessou-se otimista quanto ao futuro econômico, social e político do Estado.

Disse que é, depois de 4 anos de govêrno, um realista — "caindo-me dos olhos as lentes ilusórias que em meu espírito deformavam a realidade". Citando Unamuno e o Pregador, no "Eclesiastes", assegurou que tôda sua ação no govêrno lhe foi ditada pela promoção do bem comum.

"Cumpri o meu dever com a estrita observância, como prometi, dos ditâmes da consciência" — disse.

"A base essencial do progresso é a liberdade de pensamento" — outra declaração, a certa altura, do governador do Estado.

O sr. Lucas Garcez, por fim, referiu-se ao portentoso crescimento, físico e espiritual, de S. Paulo — "Estado que vai partir, em busca de novas aventuras, para o País do Futuro".

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Boa a situação do Pará, comunica o governador

O GOVERNADOR do Pará, gen. Zacarias de Assunção, telegrafou à TRIBUNA DA IMPRENSA nos seguintes têrmos:

"Tenho a satisfação de informar a êsse conceituado órgão da opinião pública do país, que encerrei o exercício financeiro de 1954 levando Cr$ 20 milhões para o ano fiscal de 1955, como cobertura de parte do "deficit" orçamentário, previsto em Cr$ 50 milhões.

Informo que, pela quarta vez consecutiva, meu govêrno pagou todos os compromissos assumidos no curso do exercício financeiro, inclusive o funcionalismo e os fornecedores.

Desejo fazer especial menção que aumentei os vencimentos dos funcionários do Ministério Público, concedi adicional à magistratura e inaugurei o pagamento do salário família, bem como satisfiz os convênios assinados, inclusive a contribuição do fundo econômico da Valorização Amazônica. E tudo isto sem ter usado do recurso de criação de impostos ou majoração de taxas tributárias em vigor, ou de empréstimos públicos ou privados. Ass.: Zacarias de Assunção, general governador do Pará".

Astrólogo gaúcho: em 1955, vitória do parlamentarismo

PÔRTO ALEGRE — (Do Correspondente) — O conhecido astrólogo gaúcho Américo Matos predisse que o ano de 1955 reserva para o Partido Libertador, do sr. Raul Pilla, a sua grande vitória com a implantação do parlamentarismo, no Brasil.

Acrescentou que a Frente Democrática (UDN-PSD-PL) desempenhará um papel preponderante nas eleições presidenciais de outubro, sobretudo em face da ação que será desenvolvida pelo governador Ildo Meneghetti.

Sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, disse que ela provocará dura luta e muita resistência.

5.ª SEMANA DE LANÇAMENTO

CR$ 200.000.000,00

O RECREIO DOS BANDEIRANTES INICIA O ANO DE 1955 REGISTRANDO UMA VENDA TOTAL COMPROVADA DE

CR$ 200 MILHÕES

acontecimento que vem dar um impulso espetacular à valorização daquele incomparável recanto do Rio, porque encurta de muitos anos a construção definitiva de seus elegantes núcleos residenciais.

INICIE O ANO GARANTINDO UM PATRIMÔNIO PARA SUA FAMÍLIA!

RECREIO DOS BANDEIRANTES

A CIDADE SATÉLITE DO RIO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 74 4.º AND TEL 42-3315

Postos de Vendas no Loteamento

RA-1167

O BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

Tem o prazer de enviar a seus distintos amigos e clientes os melhores augúrios de prosperidade e felicidade no ANO NOVO

e, ao mesmo tempo, a todos participa a mudança da sua Sucursal do Rio, da Rua da Quitanda ns. 105/107 para a rua 1.º de Março n.º 51, a partir de hoje, 3 de janeiro, e enquanto durar a construção do novo edifício sede do Banco, a ser levantado no mesmo local em que se achava instalado aquêle departamento.

Líderes janistas querem Porfírio na Prefeitura

Porfírio tenta acôrdo: vai entregar o cargo

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Os "generais" das vitórias de Jânio Quadros (22 de março e 3 de outubro), fizeram dramático apêlo ao sr. Porfírio da Paz para que fique na Prefeitura, a 31 de janeiro, "para impedir a volta da corrupção, mentira e desfaçatez"

O documento é público, e está assinado, entre outros, pelo professor Alípio Correia Neto, líder sindical Remo Forli, deputado Rogé Ferreira e outros. Dizem, a certa altura:

— "Há de ficar na Prefeitura o companheiro Porfírio da Paz, no testemunho hercúleo de sua submissão ao imperativo de defesa do maravilhoso conteúdo das vitórias populares de 22 de março e 3 de outubro".

O QUE DIZ PORFIRIO

O sr. Porfírio da Paz, contudo, está intransigente. — "Deixarei a Prefeitura, a 31 de janeiro, e assumirei a vice-governança do Estado" — disse aos jornalistas.

Ainda no sábado, o sr. Porfírio da Paz conferenciou, na Prefeitura, com o sr. William Salém (PSP, reeleito presidente da Câmara, futuro prefeito). Êste, ao sair da sala de despachos, disse:

— "Assumirei, a Prefeitura, a 31 de janeiro. Tenho, nesse sentido, a palavra empenhada do sr. Porfírio da Paz, e, mesmo, documento firmado nesse sentido".

INTENÇAO DE PORFIRIO

A verdade, em todo êsse rumoroso caso da permanência ou não do sr. Porfírio na Prefeitura, é uma só:

— O atual prefeito precisa de uma suplementação de verba orçamentária do exercício de 1954; caso contrário, êle e o sr. Jânio Quadros poderão ser processados por uso indevido de certas verbas. Essa suplementação só pode ser [illegible] na Câmara, pelo grupo do sr. Salém (cêrca de 20 vereadores), mas — exige êsse grupo — à custa da entrega da Prefeitura ao mesmo sr. Salém.

O caso fervera durante todo êste mês de janeiro, principalmente depois da [illegible] de Jânio Quadros, anunciada para o dia 14 dêste.

Comece Bem o Ano Novo!

1955

Dia 15 de Janeiro

a CIBRASIL sorteia para V.

— UM AUTOMÓVEL!

— UMA CASA!

V. só tem a lucrar! Com uma pequena economia mensal a partir de Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00 (1.º pag. mais selos e taxas) V. pode ser o feliz proprietário de uma casa ou de um automóvel oferecido pela Cibrasil. E, independente dos prêmios a que V. concorre sem despesa, todo o valor economizado é devolvido no final do plano. Economize ganhando! Inscreva-se hoje mesmo para o próximo sorteio da Cibrasil... comece bem o seu Ano Novo!

AGÊNCIA CASTELO

Cibrasil

Av. Almirante Barroso, 81-A

(esq. Av. Graça Aranha)

NA PASSAGEM DO ANO, D. JAIME DENUNCIA:

A verdadeira posição comunista na solução dos problemas do povo

ENTRA O ABONO NA SEMANA DECISIVA

Líder da maioria à TRIBUNA DA IMPRENSA: "É preciso liquidar êste assunto" — Esperanças de "quorum" amanhã — Abono também para os inativos

O LÍDER da maioria, deputado Gustavo Capanema, declarou ontem à noite à TRIBUNA DA IMPRENSA que esta semana será decisiva para o abono dos funcionários públicos.

"Precisamos liquidar êste assunto o mais ràpidamente possível" — disse-nos.

E acrescentou que se tratava de uma matéria já estudada pela Comissão Especial e em tôrno da qual o plenário já se havia pronunciado em primeira discussão, faltando apenas a segunda e última etapa.

"Quorum"

Afirmou-nos ainda o sr. Gustavo Capanema que acredita sinceramente na existência de número suficiente de deputados a partir de amanhã para a votação.

"Conseguimos o quorum, se não hoje, pelo menos amanhã".

Em segunda discussão

O abono encontra-se atualmente na Comissão Especial, para receber o parecer do relator, deputado Nelson Omegna, sôbre as emendas apresentadas em plenário, durante a primeira discussão.

O deputado Nelson Omegna foi a São Paulo, passar o fim de ano, mas ainda hoje deverá estar no Rio com os seus pareceres todos concluídos.

Assim, já amanhã, o abono poderá estar no plenário para segunda discussão.

Para os inativos, também

Ainda na segunda discussão, o projeto será emendado. Os srs. Gurgel do Amaral, Lopo Coelho e Benjamim Farah apresentarão uma emenda que estende o abono aos servidores inativos e aposentados da União.

O líder da maioria já concordou com a alteração, sobretudo depois que, feitos os cálculos, verificou-se que a bonificação para os inativos representaria um aumento de Cr$ 50 milhões sôbre os totais anteriores.

O abono para os inativos será concedido na base de 70% do abono para os funcionários efetivos.

Confiança do povo no Govêrno: base da reconstrução nacional

Em sua mensagem de fim de ano, o presidente Café Filho aponta à Nação um roteiro para vencer a crise

ATRAVÉS do programa "A Voz do Brasil", o presidente da República dirigiu, no dia 1.º, a seguinte mensagem de Ano Novo ao povo brasileiro:

"Nesta data de alegrias universais, em que as sugestões de um novo ano enchem de esperanças todos os lares, o Govêrno deseja trazer ao povo brasileiro uma palavra de confiança. Não se trata de formular promessas nem de lançar ao esquecimento as notórias dificuldades que caracterizam a situação do país.

ROTEIRO PARA A NAÇÃO

"Ninguém mais do que o presidente da República está em condições de prestar, num momento de gratas ansiedades como êste, um depoimento sincero sôbre a realidade nacional, em tôrno da qual devem girar as atenções de todos quantos desejam um futuro melhor.

A soma de informações de que dispõe, a visão direta dos problemas e o contato com os homens de maior responsabilidade, as observações e a experiência que o próprio posto lhe permite, habilitam o chefe do Estado a realizar um balanço objetivo capaz de servir como base de um roteiro para a Nação.

REAÇÃO CONTRA O CETICISMO

"Para que uma mensagem como esta alcance os elevados e construtivos fins que a inspiram, torna-se necessário, antes de tudo, que os brasileiros procurem reagir contra a onda de ceticismo que só serve para agravar os seus infortúnios, e lancem mão de tôdas as reservas de fé que devem subsistir em seu espírito.

Um povo que não acredita nos seus homens públicos nem em si mesmo é um povo falido. Não creio que os meus compatriotas tenham chegado a esta desgraça extrema. Ao contrário, hoje mais do que nunca, estou convencido de que a Nação tem tôdas as possibilidades de superar a atual crise e empreender a recuperação que é neste instante a sua aspiração máxima e sua necessidade fundamental.

TEMPO DA REGENERAÇÃO

"O Brasil está cansado de sofrer e tatear em busca de soluções que não encontra ou não consegue levar a bom têrmo. Já é tempo de promover, com o senso da própria gravidade da crise, um movimento nacional de regeneração que, unindo indivíduos, grupos e partidos, concentre todo o poderio cívico do país num mesmo objetivo comum.

Existem as condições para isto. Apenas as energias estão dispersas e as possibilidades de desenvolvimento em todos os setores de atividade, se encontram mal dirigidas ou desaproveitadas.

Sem descambar num ufanismo vazio, devemos estar persuadidos de que possuímos, para esta campanha de renovação, os necessários recursos naturais e humanos. Não se trata, evidentemente, de fácil tarefa, com perspectiva de resultados imediatos. É missão árdua, digna de fazer a glória de um povo viril e de uma nação capaz.

Cumpre descobrir nas dificuldades não uma fonte de pessimismo e desânimo, mas, bem ao contrário, um motivo de encorajamento, e um sinal de grandeza da obra a realizar.

EXEMPLO DA RESTAURAÇÃO EUROPÉIA

"Em viagem pelo Velho Mundo, to o admirável espetáculo da restive oportunidade de ver de pertauração, em ritmo acelerado, de antigas civilizações desmoronadas, de par com o renascimento de povos assolados pela guerra. Não posso acreditar que uma nação jóvem como o Brasil que não sofreu a devastação direta de um conflito mundial, esteja condenada a entrar em declínio antes de conhecer o apogeu, num precoce e irremediável crepúsculo, que seria uma vergonha para todos nós, como sintoma de uma estranha inaptidão para o progresso.

Os sentimentos de dignidade dos brasileiros devem reagir contra o derrotismo e transformar numa questão de honra a necessidade de incorporar o país aos padrões técnicos e científicos de uma civilização política, econômica e social, capaz de corresponder às aspirações das elites e aos anseios do povo.

Se o Brasil ainda não atingiu uma posição satisfatória em sua evolução é porque a inteligência e a capacidade de trabalho de seus filhos não têm sido devidamente utilizadas.

A VERDADE SÔBRE A CRISE

"É inegável que o Govêrno tem timbrado em proclamar a verdade, no tocante à grave crise que lhe foi legada, mas isto não quer dizer que lhe faltem motivos para acreditar na recuperação nacional.

Austeridade não significa descrença. Ao contrário, é o critério dos que têm fé e dos que pretendem construir para o futuro algo de melhor e mais seguro. De par com as diretrizes de probidade, o Govêrno segue uma linha de otimismo e quer que dela participem todos os brasileiros.

VOCAÇÃO PACÍFICA DO POVO

"Devemos extrair das próprias dificuldades motivo de alento e confiança. A crise também tem o seu lado positivo e animador.

Um povo que supera, sem sair da lei nem da ordem, um período trágico e extremamente delicado como o mês de agôsto de 1954, e que se mantém dentro da paz social no auge de um drama econômico, possui incontestàvelmente os dons naturais de equilíbrio e a vocação para enfrentar os seus problemas sem perder a cabeça.

PATRIOTISMO DAS ELITES

"Cumpre reconhecer também as qualidades de patriotismo e desambição com que se conduzem as elites civis e militares do país. Deve-se distinguir entre os que apenas tiram proveito da política e os que sabem comportar-se dentro dos mais altos e rigorosos padrões morais, na vida pública e particular.

Nada mais injusto nem mais nocivo do que envolver igualmente todos os políticos brasileiros no mesmo turbilhão de descrédito, como se todos fôssem suscetíveis de corrupção. Pode-se demonstrar, bem ao contrário, uma tradição de dignidade e pobreza, na carreira de muitos de nossos homens públicos.

Ocorre não raro que alguns dêles, inclusive antigos chefes de Estado, chegam ao fim de sua trajetória sem sair do nível de vida de modéstia e simplicidade, enquanto exatamente os seus acusadores enriquecem, o que não deixa de ser uma das ironias da política nacional. Não é possível contestar a conveniência das críticas e denúncias contra os que abusam das funções públicas.

CRITÉRIO PARA CAMPANHAS POLÍTICAS

"Mas essas campanhas só se justificam quando acompanhadas das indispensáveis provas. Nesse caso, além dos resultados que produzem, as acusações têm o mérito de separar o joio do trigo e contribuem para dar maior realce aos homens de bem.

Fora dêsse critério, as invectivas contra os políticos, quando formuladas de modo indiscriminado e sem procedência, só têm efeitos negativos. Muitas vêzes um homem público de sólido e tradicional conceito se torna alvo da maledicência, pelo simples fato de ascender a uma posição. E passa a sofrer o impacto das injúrias e calúnias.

Dir-se-ia que a função pública é um pelourinho de que os jovens com vocação política devem fugir amedrontados, e os homens maduros, depois de amarga experiência, devem afastar-se com desencanto.

Evidentemente, cumpre evitar que isto aconteça. Desde que o povo esteja prevenido para discernir entre a verdade e a mentira, entre a crítica justa e a simples difamação, o Brasil estará dando, através da reabilitação de seus homens públicos, o primeiro passo para uma recuperação em grande escala.

APOIO POPULAR

"Urge na verdade restaurar, entre nós, o prestígio das elites políticas. Nenhum Govêrno poderá obter bom êxito em seus esforços, se não tiver o apoio básico e decisivo do povo.

O divórcio entre as massas e as classes dirigentes deve ceder lugar a um amplo e efetivo sentimento de unidade, tendo em vista o interêsse comum na solução dos problemas coletivos. Devemos criar, como traço de união entre governantes e governados, a mística do bem público.

Através dela será possível obter que tôdas as agremiações partidárias e tôdas as fôrças vivas do país se congreguem no mesmo esfôrço de regeneração nacional. Acima das divergências momentâneas que o personalismo e o espírito de facção desencadeiam, devem prevalecer os interêsses permanentes e o próprio conceito de nossa Pátria perante o mundo.

EXPERIÊNCIA NOVA

"Liberto de compromissos políticos, êste Govêrno é talvez uma oportunidade oferecida pelas contingências históricas para o lançamento de uma experiência de novo estilo, com base numa conjugação de esforços de todos os brasileiros. A fermentação dos ódios e ressentimentos deve cessar ante o imperativo da recuperação do país.

Não há motivo para o desespêro pessimista. A crise não é privativa do Brasil, mas um fenômeno mundial dos dias atuais. Todos os povos lutam no momento com graves problemas. Quanto ao nosso país, acresce a circunstância de que as dificuldades resultam, na maior parte, de êrros que podem ser corrigidos.

Veja-se por exemplo, o que ocorre com a política de crédito executada pelos órgãos oficiais. O Govêrno atual encontrou um sistema de financiamento que, em geral, favorece mais o intermediário do que o produtor.

CASO DO CAFÉ

"Típico e expressivo é o caso do café — produto básico da economia brasileira. Fez-se um financiamento em bases superiores aos preços do mercado internacional. O objetivo é proporcionar indiretamente uma ajuda aos produtores, mas na realidade os maiores beneficiados têm sido os intermediários, auferindo lucros que talvez se venham transformando num dos fatores do desajuste econômico do país.

O que acontece com o café tem-se repetido pràticamente, com quase todos os produtos brasileiros. É todo um mecanismo de crédito a funcionar no país e dentro do qual a produção nacional, a que deveria caber maior cota de benefícios, é quem menos os recolhe.

Tudo isto constitui uma prática tão consagrada pelo uso que ao Govêrno não seria possível interrompê-la de repente, não só pelo risco de maiores transtornos na economia do país mas também porque se trata de critérios resultantes de leis e contratos em vigor.

Ao Executivo, que tem sôbre si a vigilância do Judiciário, não seria lícito violar impunemente diretrizes legais. É evidente que um problema como êste pode perfeitamente ser resolvido, dependendo só de tempo e de estudo dos órgãos governamentais, com a colaboração indispensável do Congresso Nacional.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

"Outro exemplo de que a administração do país tem várias situações que precisam e podem ser consertadas é o que se passa na previdência social. Para se ter uma idéia das condições que prevalecem neste setor basta apontar um fato. Existem nos Institutos pensões que não vão além da ridícula importância de Cr$ 150, ao lado de outras que sobem a Cr$ 9 mil.

Sinceramente, isto não parece que seja um critério sensato de praticar a justiça social. Mas foi assim que o Govêrno encontrou o sistema previdenciário, não sendo necessário mencionar outros exemplos.

Faço, de passagem, o registro de tais aspectos da situação do país, não com espírito de acusar quem quer que seja e muito menos para suscitar o desalento e o derrotismo, mas, ao contrário, para demonstrar que a crise provém, em grande parte, de êrros e males passíveis de correção.

Contribuem para esta convicção os próprios resultados já obtidos pela administração federal, em seu esfôrço para colocar o país no caminho da recuperação.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

"Posso agora revelar à Nação que, neste período de quatro meses de sua gestão, o Govêrno logrou manter o equilíbrio financeiro, não gastando senão o que arrecadou. Entre 1.º de setembro e 23 de dezembro, a receita da União, recolhida ao Banco do Brasil, importou em cêrca de Cr$ 19 bilhões, enquanto a despesa não foi além dessa importância.

Naquilo que dêle depende, não exerceu o Govêrno, portanto, nenhuma ação que resultasse em agravamento da inflação, através da despêsa pública. É o que se deduz dos algarismos de caixa do exercício de 1954, ainda não encerrado.

LEGADO DE AGÔSTO

"O que pesa sôbre a administração é o acêrvo da situação encontrada em agôsto, com um débito do Tesouro de 5,2 biliões de cruzeiros, além de 3,1 biliões de cruzeiros de letras do Tesouro, de juros em dólares, que tiveram de ser resgatados, e ainda o deficit considerável das autarquias, não previsto no orçamento.

Conseguindo, em tais condições, manter equilibrada sua conta com o Banco do Brasil e, dêste modo, impedindo, de sua parte, que a despesa federal se transformasse em fator inflacionário, o Govêrno alcançou resultados que o animam a alimentar a esperança de poder em 1955 dar uma contribuição mais sensível no sentido da restauração econômica e financeira do país. Em vários setores, tais como o Loide Brasileiro, as emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, as estradas de ferro e os Institutos de Previdência, a recuperação está em marcha.

O Govêrno se mostra cauteloso na divulgação dos resultados já obtidos, que, embora positivos, não devem ser festejados prematuramente.

CONFIANÇA

"Não vejo porém, por que não possam os brasileiros saudar o advento dêste novo ano com justificáveis esperanças em dias melhores. O Govêrno entende que a melhor base de uma política de regeneração é o sentimento de confiança do povo. A Nação precisa acreditar nos seus homens públicos bem intencionados e criar-lhes as condições para que possam levar a bom têrmo as duras tarefas da administração.

De minha parte, confio em que não faltarão ao Govêrno a ajuda e a compreensão de todos os bons brasileiros.

É com êste apêlo e esta esperança que, no limiar dêste novo ano, me dirijo a todos os meus compatriotas, desejando-lhes a felicidade a que têm direito".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator-Responsável ALUIZIO ALVES

Editor-geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º salas 704/5 — Tel.: 36-0477 End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Aumentar pela confusão o descontentamento popular e infiltrar-se nas boas causas para torná-las suspeitas - No programa "A Voz do Pastor", o cardeal comenta discurso do comandante da Escola Superior de Guerra e a questão do petróleo

FALANDO dia 31 ao microfone da Rádio Vera Cruz, no programa "A Voz do Pastor", D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, pronunciou a seguinte palestra, que intitulou "À margem dos últimos acontecimentos":

"Em tôrno de um altar quisemos estar reunidos convosco no momento em que o ano em declínio vai inexoràvelmente ceder o passo ao ano entrante. E em tôrno do altar de Cristo é que nos vamos encontrar nesta passagem de ano, se não celebrando uma só missa no local designado para o 36.º Congresso Eucarístico Internacional, em todo caso consumando o mesmo ato sacrifical nos altares de nossas igrejas paroquiais.

A multiplicidade de altares materiais não lhe tira a unidade espiritual: é o altar de Cristo, é o Gólgota do sacrifício, é a mesa da Última Ceia. Entretanto a renovação multiplicada do ato sacrifical de Jesus no Calvário vem aumentar a avalanche de graças em prol de nosso povo no limiar do ano eucarístico de 1955, cujo aroma de fé e piedade já sentimos rescender no esmaecer desta tarde final de 1954.

A GRANDE MISSA DO DIA 20

Continuando:

"Se bem que pretendêssemos realizar num só local as solenidades que nesta noite iriam iniciar uma nova fase preparatória do Congresso Eucarístico, devemos reconhecer que nada perdemos com seu adiamento para o dia 20 de janeiro, festa de São Sebastião, padroeiro da cidade.

Assim nos manda a fé raciocinar, porquanto só estamos a serviço de Deus, só podemos querer o que Êle quer. Se as chuvas impediram a conclusão das obras indispensáveis, embora de caráter provisório, quem as mandou do céu senão Deus? — Muito bem falou quem disse: "O Dono da festa é o Dono da Chuva". Assim é ótima filosofia que dá êste ensino: "Quando não se tem o que se quer, é preciso querer-se o que se tem.

Em todo caso, não houve desistência das solenidades, mas apenas transferência por 20 dias. "Quod differtur, nom sufertur". O que foi adiado não fica supresso".

DOIS ACONTECIMENTOS

"Aproveitando, agora, desta palestra radiofônica", — acentuou a seguir D. Jaime Câmara" — "vamos referir-nos a dois importantes acontecimentos ocorridos nesta cidade, e que ainda não tivemos oportunidade de comentar.

Assistimos à solenidade de encerramento dos Cursos Superior de Guerra e do Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas.

Dentre as elevadas idéias explanadas nos vários discursos oficiais, julgamos oportuno destacar esta afirmação do Exmo. Sr. Vice-Almirante Ernesto de Araujo: "É, à primeira vista, estranho que, ao encarar o problema da Segurança Nacional, venha dando a Escola alta relevância, e mesmo preponderância, ao seu aspecto de Segurança interna, que normalmente deveria ser considerado um simples caso de polícia".

"Desaparece, porém, essa estranheza quando se considera a extensão e a profundidade da infiltração da ideologia comunista que se vem processando de forma a se constituir grave perigo para a estabilidade do regime democrático representativo que nos rege para a permanência da civilização cristã, em que formamos e desenvolvemos nossa nacionalidade".

"São bem conhecidos por todos êsses perigos e a consequente necessidade de enfrentá-lo, combatendo aquela infiltração. Não lhe parece, porém, que seja por todos bem compreendido o "modus faciendi" adequado a êsse combate".

IDÉIA E AÇÃO

"Há uma certa confusão entre o *combate à idéia* e o *combate à ação*", diz ainda o comandante da Escola Superior de Guerra — "Êste último exige apenas a existência de um bem organizado aparelhamento de prevenção e repreensão capaz de impedir a eclosão de surtos subversivos ou, caso não consiga, sufocá-los com energia e rapidez".

"Já o primeiro *combate à idéia* — não se reveste da mesma simplicidade. Êle exige uma atuação incansável, constante, da Igreja, do magistério, do Parlamento e da Imprensa, no púlpito, na cátedra, na tribuna e no jornal, falado ou escrito, em que se demonstrem todos os inúmeros erros da doutrina comunista no terreno da moral, na concepção política e nas teorias econômicas e em que se demonstre que os pouquíssimos acertos que ela contém não lhe são inerentes, situando-os, e perfeitamente, em um doutrina cristã democrática".

"Exige mais, para tornar eficaz tôda essa pregação teórica, que dela se dê uma demonstração prática, a cargo do govêrno, pela obtenção, dentro do regime vigente, do bem-estar econômico em um clima de paz e justiça social".

"Só assim será possível reconduzir êsses inúmeros brasileiros transviados ao bom caminho e impedir que inúmeros outros se transviem".

"E se não fôr assim, chegaremos à decepcionante e desgraçada contingência de, um dia, ao ter que apelar para o aparelhamento de repressão, vê-lo lamentàvelmente falhar por estar, êle também, contaminado pela ideologia para cujo combate fôra criado e mantido.

Comentando estas palavras, salientou o cardeal Câmara:

"Muito bem ressalta o sr. Comandante da Escola Superior de Guerra a necessidade da constante atuação da Igreja no campo de combate ao comunismo. Felizmente notamos não ser de agora o desejo, a provação e confiança dos governos sérios e bem intencionados na ação doutrinária e orientadora da Igreja, ao passo que os ingênuos e irresponsáveis se irritam quando se faz ouvir essa voz que os devia acordar da antipatriótica sonolência e comodista tolerância.

MANGUINHOS

"Outro acontecimento a que desejamos referir-nos é a inauguração da Refinaria de Petróleo em Manguinhos" — acentuou a seguir D. Jaime Câmara. E, continuando:

"Com justificadíssima alegria, após as bênçãos da Igreja, os vários oradores salientaram a enorme soma de energias empregadas em vencer o pessimismo dos que supunham e apregoavam a impossibilidade de capital brasileiro triunfar dos gigantescos empecilhos com que defrontavam os titãs dessa emprêsa. E provaram galhardamente vitoriosos sua capacidade de ação patriótica, que hoje todos aplaudem.

ADVERTÊNCIA

"Realmente a soma de esforços empregados teve que superar não só os obstáculos de caráter técnico, econômico e financeiro, mas sobretudo a mentalidade geral, receosa e desconfiada entre a procedência do grito "o petróleo é nosso". Brado simpático sob os diversos aspectos, mas aproveitado por comunistas a quem não interessava a solução do problema do petróleo, mas sim o estabelecimento de um clima de desunião em tôrno dessa importantíssima questão no campo da política internacional.

"É tática já bem conhecida: pela confusão provocar e aumentar o descontentamento, e dificultar a solução de problemas que venham beneficiar o povo.

"Ao perceberem que se projeta algo de capital importância e de simpatia geral, procuram infiltrar-se na causa, para, com sua presença, a tornarem suspeita, e dela afastarem elementos que poderiam cooperar valiosamente na concepção das melhores finalidades. Quantas vêzes, excelentes causas têm sofrido, porque a injustificada infiltração comunista faz suspeitar indébitos aproveitamentos de grupos que estão fora da lei.

Bem sabemos que nossas afirmações irão sofrer em tais ambientes as alterações costumadas, o que, aliás, é bem compreensível, pois a melhor forma de se tornar repelente e inaceitável a verdade é adulterá-la e torcê-la.

Mas quem reflete, basta comparar os têrmos para reconhecê-la, visto que ela sobrenada sempre como o azeite à água.

O Deus da verdade e da paz nos cubra com suas abundantes graças neste ano eucarístico de 1955".

Paz: principal preocupação dos estadistas no Ano Novo

Pio XII passou normalmente o primeiro dia do ano — Voroshilov pessimista; Churchill otimista — Mensagens de Pierre Mendès-France, Petitpierre (Suíça), Franco e Dibelius, bispo de Berlim

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O primeiro dia de 1955 foi para o Santo Padre um dia como todos os outros que viveu desde que ve nceu a crise aguda do início de dezembro findo. Pio XII recebeu, como de costume, Monse nhor Agelo Dell'Acqua, substituto na Secretaria de Estado, e trabalhou com êle no expediente di ário.

Submeteu-se aos cuidados médicos e seu regime alimentar não foi modificado. Assistiu à missa celebrada para êle, uma vez que, em virtude de sua persistente fraqueza ainda não está em condições de oficiar por si mesmo.

Aproveitando o tempo, muito firme, embora frio, saiu para o passeio diário nos jardins do Vaticano, mais cedo do que de hábito.

Um aparelho de televisão, oferecido por uma emissora estrangeira, foi entregue no Vaticano e foi juntar-se aos dois outros que êle já possui, mas que utiliza muito raramente, pois a tela luminosa o fatiga.

Pio XII prefere ouvir os programas radiofônicos e sobretudo os jornais falados. Possui, em seu apartamento, três aparelhos, instalados um em seu quarto, outro em seu gabinete e o terceiro na sala de jantar.

Ausência de Paz Cristã

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — "O sentido cristão da paz não reina sôbre a terra, nesse fim do ano", constatou, com amargura, o "Osservatore Romano", que formula votos que o "armistício" no qual vive o mundo possa transformar-se, no novo ano, em uma paz verdadeira.

O jornal diz que essa paz ainda não foi realizada, porque o mundo não se volta para Deus que, disse, retomando as palavras de São Bernardino, "está sempre onde está a paz e nunca onde está a guerra".

Depois de recordar a obra de Pio II a favor da paz, o "Osservatore Romano" diz que não é um segrêdo que a próxima mensagem do Santo Padre será um novo apêlo à boa vontade dos homens. "Êsse "delenda est" contra a guerra, contra qualquer violência, contra qualquer represália, sobe do mais profundo coração de Pio XII. Êsse novo apêlo será mais emocionante, mais penetrante do que nunca, porque meditado no sofrimento e consagrado pelo sacrifício".

Futuro sombrio

BERLIM, 3 (AFP) — "O futuro é mais sombrio do que nunca, para não dizer mais ameaçador", declarou o dr. Otto Dibelius, presidente do Conselho da Igreja Evangélica da Alemanha, bispo de Berlim, em sua oração do Ano Novo, transmitida em um programa de televisão.

"Não deve haver nenhuma diferença entre os povos — acrescentou o dr. Dibelius". — "Alemães, franceses, americanos, russos e outros ainda, desejamos viver juntos em paz, em nome do Senhor".

Missas, alegria (e feridos) em Roma

ROMA, 3 (AFP) — Trinta pessoas foram feridas pelos foguetes ou cacos de louça que, por tradição secular, os militantes de Roma lançam à rua pela janela, para festejar o início de um novo ano.

Centenas de milhares de garrafas de "Spumanti" ou champanha italiana explodiram em meio à alegria das reuniões familiares, ou nos reveillons dos restaurantes, que não se esvaziaram até de manhã. Pela primeira vez, a televisão veio alegrar os festejos de Ano Novo.

Ao lado das manifestações de alegria ruidosa, o recolhimento teve também sua parte. Grande número de fiéis assistiu aos ofícios celebrados nas Igrejas de Roma e nas catacumbas. O prefeito e os membros do Conselho Municipal participaram do "Te Deum" de fim de ano, cantado na Igreja del Gesu.

"Aumento o perigo da guerra": Voroshilov

MOSCOU, 3 (AFP) — "Embora se tenha manifestado em 1954 uma certa melhoria na tensão internacional, os inimigos da paz continuam a realizar uma política perigosa, aumentando a ameaça de uma nova guerra"", declarou o marechal Voroshilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, em uma mensagem de novo ano irradiada.

"As pessoas honestas do mundo inteiro — prosseguiu o marechal — não desejam a guerra e esta última não ocorrerá se os povos tomarem na mão a causa da paz".

Churchill otimista

LONDRES, 3 (United Press) — O Primeiro-Ministro britânico, Sir Winston Churchill, declarou, ontem, que o mundo se encontra livre de uma guerra de importância pela primeira vez em muitos anos e acrescentou que "ao mesmo tempo cristalizou melhor que nunca a união da Europa Ocidental, que garantirá a fôrça à aliança dos povos livres".

Em uma mensagem de Ano Novo que enviou à "Primrose League", a organização feminina nacional do Partido Conservador, Churchill manifestou a esperança de que no ano de 1955 "continue o progresso para a paz com os demais povos e a recuperação interna", que foram, segundo êle, as características mais notáveis do ano de 1954.

1955 e a Coexistência Pacífica

BERNA, 3 (A.F.P.) — Foi a "coexistência pacífica" que tomou para tema de sua mensagem de Ano Novo o presidente da Confederação helvética, sr. Max Petitpierre.

se êle, supõe que, em tôda parte, "A coexistência pacífica, disse reconheça que a humanidade é diversificada, que cada povo é livre de seguir sua própria evolução e que as grandes potências, as únicas de que dependem, de fato, a paz e a guerra, renunciem ao imperialismo político, econômico ou ideológico".

HAYA — O ministro-presidente holandês, dr. Wilhelm Drees, pronunciou uma mensagem pelo rádio na qual mencionou principalmente, entre os fatos marcantes do ano transcorrido, a realização da independência da Guiana e das Antilhas holandesas, que, disse êle, "pôs fim ao período de colonização e abriu a possibilidade de uma cooperação estreita entre os três territórios".

VIENA — O chanceler austríaco Julius Raab insistiu, uma vez mais, sôbre a independência de seu país e declarou que o povo austríaco "apelaria incansàvelmente para a opinião mundial" até que se garantam a soberania e independência da Áustria. Declaração análoga foi feita pelo presidente da República, general Koerne.

HELSINKI — O presidente da República da Finlândia, depois de indicar, em sua mensagem de Ano Novo, que o povo finlandês se esforçaria "para ficar de lado, nas divergências entre as grandes potências", manifestou seu regozijo pelo fato da Finlândia ter conseguido "estreitar seus laços tanto com nossa grande vizinha do leste como com os países nórdicos e ocidentais".

Conclue na 6.ª página

Malenkov a favor da "Coexistência Pacífica"

MOSCOU, 3 (AFP) — A imprensa soviética publica a resposta de Malenkov ao questionário que lhe foi apresentado por Charles Edwards Shatte, chefe da agência de Washington da Companhia de Televisão e Atualidades Cinematográficas "Telenews:

Pergunta — Qual é o melhor meio de manter a paz entre nossos dois países?

Resposta — Para a manutenção da paz entre a União Soviética e os Estados Unidos, é, antes de mais nada, indispensável que as duas partes desejem sinceramente a paz, à qual aspiram e que em suas relações, se baseiem na possibilidade e necessidade de uma coexistência pacífica, no respeito aos interesses recíprocos legítimos. No que diz respeito à União Soviética, baseando-se nos dados enunciados, está pronta, no futuro, a fazer tudo o que dela dependa para garantir relações pacíficas sólidas e estáveis entre a União Soviética e os Estados Unidos, resolver as divergências existentes, levando em conta o fato de que os Estados Unidos, de seu lado, manifestam o mesmo desejo.

O problema alemão

Pergunta — Qual é, em sua opinião, a principal causa da tensão entre os dois países?

Resposta — A principal causa de tensão reside na orientação tomada por certos meios americanos para o estabelecimento do exército da Alemanha do oeste, a corrida de armamentos e a criação de uma rede de bases aéreas militares em tôrno da União Soviética e dos outros Estados pacíficos, o que não se pode considerar de outro modo que como a preparação de uma nova guerra. Todos sabem que atualmente, por culpa das potências ocidentais, que concluíram os acordos de Paris e de Londres, aumentou a ameaça à paz e o perigo de guerra. Para eliminar a tensão entre os dois países e dar um fundamento sólido ao desenvolvimento proveitoso da cooperação pacífica entre ambos, é preciso modificar a orientação sôbre o restabelecimento do militarismo alemão, que trouxe à humanidade calamidades sem fim, é preciso deter a corrida de armamentos e acabar com a política de cêrco dos países pacíficos com bases militares.

Negociações entre o Leste e o Oeste

P. — Seria o sr. favorável a negociações diplomáticas a propósito da solução das divergências existentes no Extremo Oriente?

R. — Sim. Seriam das mais proveitosas as negociações entre as potências interessadas com êsse objetivo. A experiência da conferência de Genebra, de que participou, juntamente com as grandes potências, a República Popular da China, mostra que tais conversações dão resultados salutares.

P. — E' o sr. favorável a negociações diplomáticas resultando numa conferência entre os chefes dos governos da França, Grã-Bretanha, União Soviética e Estados Unidos?

R. — A respeito, convém dizer, antes de tudo, que, por parte dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França tudo foi feito, nestes últimos tempos, para excluir a possibilidade de uma solução positiva dos problemas da conferência dos chefes de govêrno das Quatro Potências. Sabe-se que as grandes potências ocidentais procuram resolver, em separado, os problemas internacionais primordiais e, sobretudo, as questões relativas à Alemanha. Não está claro que não se pode aplicar tal política e simultâneamente semear ilusões entre os povos, quanto a uma conferência dos Quatro? Por conseguinte, trata-se de não colocar a conferência entre a Rússia, Inglaterra, França e Estados Unidos ante o fato desta ou daquela decisão em separado, tomada sôbre questões que devem ser resolvidas pela conferência.

P. — Tem o sr. algo a dizer ao povo americano?

R. — Transmito ao povo americano minha cordial saudação e meus melhores votos de Ano Novo. Existem tôdas as premissas para que a amizade entre os povos da União Soviética e dos Estados Unidos se desenvolva e consolide. Tenho a convicção de que o povo americano trará sua digna contribuição à grande e nobre causa do fortalecimento da paz entre todos os povos, no interêsse da segurança internacional".

O PEQUENO MUNDO

Aga Khan condecorado

LONDRES, 3 (UP) — A rainha Elizabeth II agraciou com a Grã-Cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge, no grau de cavaleiro, o rico potentado oriental Aga Khan.

Essa condecoração é concedida por serviços valiosos à Grã-Bretanha e à Comunidade Britânica.

Nova organização da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 3 (AFP) — Em consequência das modificações na Administração das Nações Unidas pelo Secretário Geral, sr. Dag Hammarskjold, os principais postos da organização internacional ficaram assim ocupados, a partir de hoje:

"Bureau do Secretário Geral — Chefe de Gabinete, sr. Andrew Cordier (Estados Unidos); Conselheiro Jurídico, sr. Constantin Stravopoulos (Grécia); Diretor do Pessoal, sr. J. A. C. Robertson (Grã-Bretanha).

Subsecretários sem pasta: srs. Ralph Bunche (Estados Unidos) e Ilya Tchernychev (URSS).

Subsecretários: Para os Assuntos Políticos, sr. Dragoslav Protitch (Iugoslávia); Para os Assuntos Econômicos e Sociais, sr. Philippe de Seynes (França); Para os Assuntos de Tutela, sr. Benjamim Cohen (Chile); Para a Informação, sr. Ahmed Bokhari (Paquistão); Para o Serviço de Conferências, sr. Victor Hoo (China Nacionalista).

Vai bem, obrigado...

LANSING, Michigan, 3 (U.P.) — Os médicos que examinaram o dr. Charles Laughead, autor da predição de que a raça humana não verá o fim de 1955, declararam que êle se encontra em perfeito juízo.

Acrescentaram que o dr. Laughead não sofre de alucinações de qualquer natureza que aconselhem seu internamento em um hospital de alienados. O internamento havia sido solicitado à Justiça por um irmão do dr. Laughead.

Nova explosão atômica na URSS

TÓQUIO, 3 (AFP) — Talvez houvesse ocorrido uma explosão atômica "em pequena escala", entre os dias 6 e 8 de dezembro, em alguma parte da União Soviética — eis a opinião do professor Hironobu Watanabe, na Universidade de Niigata, que tomou como base para essa conclusão observações meteorológicas associadas ao intenso acréscimo da radioatividade das chuvas e das neves, constatado acima de uma vasta região do nordeste do Honsyu durante a segunda quinzena de dezembro.

O PULSO DO MUNDO

NOTA DIPLOMÁTICA — Washington. A URSS entregou, ontem, uma nota diplomática à embaixada dos Estados Unidos em Moscou.

RACISMO — Cleterorpes, Inglaterra. Cyll Osborne, deputado conservador, declarou que a Grã-Bretanha está fazendo "um mau negócio" com a Jamaica, permitindo aos negros desta ilha imigrar na Inglaterra.

NOVOS MÉTODOS — Hamburgo. O inexistente Partido Comunista da Alemanha Ocidental adotou o sistema de "direção coletiva", que impera atualmente na matriz.

GENEROSIDADE — Pequim. A URSS entregou à China Comunista a completa fiscalização da linha aérea comercial sino-soviética, que só dava prejuízos.

COEXISTÊNCIA — Berlim. Os russos recusaram ontem negociar com as potências ocidentais sôbre o tráfego de barcaças ocidentais para Berlim.

COMERCIO — Washington. O Banco de Exportação e Importação concedeu empréstimos no valor total de 33 milhões de dólares, até o mês de dezembro de 1954.

SALÁRIO-MÍNIMO — Augusta, Georgia. Em sua mensagem que enviará ao Congresso, o presidente Eisenhower recomendará que o salário-mínimo seja elevado de 75 para 90 centavos a hora.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SAO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

a Casa José Silva... apresenta:

o que há de mais novo em maillot:

MAILLOTS Ski

Modernos... Originais... Deslumbrantes!

Ésses maravilhosos "maillots" que você vê, deslumbrada, nesses inesquecíveis filmes-revistas musicados, de ballets aquáticos numa estonteante sinfonia de côres... são encontrados no 2.° andar da "CASA JOSÉ SILVA", no ponto mais central da cidade — Rua do Ouvidor, quase esquina de Avenida Rio Branco.

Venha escolher o seu — um "maillot" em modêlo originalíssimo... no rigor da moda... um verdadeiro modelador para sua plástica... nas mais lindas e modernas côres!





1 Maillot "Catalina". Em lastex americano. Frente toda franzida, formando losangos e pontas em relêvo no busto. Côres-pastel: amarelo-califórnia; vermelho; verde-mar e preto. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 950,

2 Saída de praia. Em ionita. Original modêlo. Completamente solta. Gola estilo "marinier" em tecido listrado. Várias combinações de côres. Cr$ 350,

3 Conjunto "Copacabana" - Frente única em lastex americano, com original gola formando aba no busto. Em grande variedade de côres. Serve, também, para usar como peça de maillot. Short em lastex americano. Com calcinha interna em malha de algodão. Com cinto do mesmo tecido e fivela de metal. Preço do conjunto Cr$ 985,

4 Maillot "Neptuno". Em lastex americano. Original modêlo, com graciosa pala enviezada toda debruada na côr branca. Tamanhos: De 42 a 50. Côres-pastel: Verde; maravilha, amarelo-califórnia, vermelho, lilás e preto. Cr$ 840,

5 Maillot "Catalina". Lindo modêlo em lastex americano de original padrão xadrês. Busto guarnecido com graciosa pala de fustão branco. Grande moda. Tamanhos: De 42 a 46. Côres: vermelho e azul. Cr$ 1.275,

6 Saída de praia. Modêlo "Escola de Sereias". Em finíssimo tecido atoalhado "boucle". Cintura franzida em lastex, com decote bem pronunciado. Nas côres: branco, vermelho e verde. Cr$ 500,

7 Short. Em ionita. Côres-pastel com duas grandes listras em côres na frente. Dois originais bolsos embutidos com debrum em outra côr. Tamanhos: de 42 a 48. Cr$ 180,

8 Lindo jogo composto de chapéu e bolsa de praia, em superior ionita. Chapéu modêlo "Robin Hood". Bolsa estilo sacola com bôca graduável, guarnecida de rêde. Côres: Verde, azul, vermelho e amarelo. Cr$ 380,

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 Meier

acontece todo dia



O 1.° FERIDO DO ANO — A primeira pessoa a ser socorrida em 1955 no Pronto Socorro, foi o operário Eunídio Garcia Ferreira, de 23 anos, solteiro, da rua Henrique Valadares, 79. Eunídio resolveu festejar a passagem do ano e foi encontrado por uma ambulância em frente ao prédio 78 da rua Ubaldino do Amaral, ligeiramente machucado. Depois de medicado das contusões que sofreu, Eunídio foi para casa, curado.

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, com rajadas frescas. Máxima 33,5. Mínima 20,1.

Quatro homens e uma mulher assaltam estivador

QUATRO homens e uma mulher tentaram assaltar e anavalharam, ontem, num botequim da rua da América, o estivador Miguel Augusto, de 32 anos, solteiro, residente no prédio 125 daquela rua, que queriam assaltar.

Os assaltantes não tiveram êxito e fugiram para o morro da Pedra Lisa, estando a polícia do 12.° distrito em diligências para identificá-los e prendê-los.

Com um ferimento inciso no rosto, Miguel foi medicado no Pronto Socorro.

Meninos brigam: garrafadas

QUANDO passava, ontem à tarde, em frente ao prédio 63 da rua Esperança, o menor Paulo Roberto, de 10 anos, filho de Pedro do Norte, da rua D. Jaime Câmara, 91, no morro do Jacarèzinho, foi agredido com uma garrafada na cabeça, por outro garoto, não identificado.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, Paulo Roberto foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Sapateiro esfaqueado pelo bêbado

O SAPATEIRO Aquiles da Conceição Silva, de 28 anos, solteiro, da travessa do Comércio, 22, no morro do Jacarèzinho, foi esfaqueado, ontem à tarde, nas proximidades de sua casa, por um desconhecido, que estava visivelmente embriagado.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, o sapateiro foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave, com ferimento penetrante no hemitorax esquerdo. O criminoso fugiu.

Colisão na Praça Quinze

QUANDO trafegava pela praça Quinze, o auto 2-88-46, dirigido por Carlos Adalberto, de 34 anos, casado, da rua Conde Agrolando 249, foi violentamente abalroado em frente à Frota Carioca, pelo auto 1-81-45, dirigido por Carlos Mescena Guimarães, de 22 anos, solteiro, da rua Viveiros 252, capotando em conseqüência do choque.

Com contusões e escoriações generalizadas, Carlos Adalberto foi medicado no Pronto Socorro. Presos em flagrante, os dois motoristas foram autuados pelo comissário de serviço no 7.° distrito.

Por uma galinha: morreu no hospital

MORREU, ontem, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Madalena Lírio da Silva, de 18 anos, solteira, da rua Coronel Soares, 1238, em Nilópolis, que no dia 30 do mês passado ali fôra internada, com quatro ferimentos à faca, no tórax.

Segundo consta, a vítima fôra agredida no dia 21 de dezembro, por um de seus vizinhos, que lhe roubara uma galinha.

A polícia de Nova Iguaçu tomou conhecimento da ocorrência e entrou em diligências para apurar os fatos.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aprendiz de jóquei queria matar operário

EMBRIAGADO, o aprendiz de jóquei Ivo Carritano, de 27 anos, solteiro, da rua Presidente Barroso, 154, tentou matar com um tiro de revólver, na madrugada de ontem, em frente ao número 101 da rua Salvador de Sá, o operário Claudionor Novais de Sousa, de 35 anos, solteiro, residente no prédio 31 da mesma rua.

Com ferimento penetrante no rosto e em estado grave, Claudionor foi internado no Pronto Socorro. O criminoso fugiu, estando a polícia do 14.° Distrito em diligências para prendê-lo e saber o motivo da agressão.

Foi buscar o chapéu: caiu do telhado

PERDENDO o equilíbrio, o operário Clementino de Moura, de 42 anos, casado, da rua Fonseca Teles, 117, caiu do telhado de sua casa, na manhã de ontem, quando procurava apanhar um chapéu que voou para cima da casa.

Com fratura do pulso direito, Clementino foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos necessários.

Mecânico prêso no Maracanã: vendia "Bolo Esportivo"

O MECANICO Maurício Martins, de 31 anos, casado, da rua Antônio de Pádua, 29, foi preso ontem à tarde, na arquibancada nove, do estádio do Maracanã, quando vendia aos afecionados do esporte, "bolos esportivos".

Em poder do contraventor, foram encontrados 31 papéis com números de jogadores e também arrecadado Cr$ 290. Encaminhado ao 15.° Distrito, foi o mecânico autuado em flagrante pelo comissário de serviço.

Desgostoso: matou-se

DESGOSTOSO da vida, o operário Marinho José Ferreira, 29 anos, casado, do morro do Macaco, barracão sem número, matou-se ontem à tarde, em sua casa, bebendo formicida com água.

Seu corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTOS

A SEPTUAGENÁRIA Amarelina Pereira Magalhães, da rua Magalhães Neto, 50 (fundos), foi atropelada, ontem à tarde, em frente ao prédio 763 da rua Dias da Cruz, pelo auto 58-09, cujo motorista fugiu.

Com contusões e escoriações generalizadas, a septuagenária foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos.

NA esquina das ruas Santa Alexandrina e Estrela, o auto número 60-35-18, atropelou, ontem à tarde, Onorina Nascimento dos Santos, de 56 anos, casada, da travessa Gomes, 54, fundos, que sofreu escoriações generalizadas.

Depois de medicada no Pronto Socorro, Onorina retirou-se. O motorista fugiu.

EM frente à estação Rio D'Ouro, na av. Francisco Bicalho, o lotação 5-83-87, da linha "Praça Quinze-Caju", atropelou, ontem, Maria Alves, de 44 anos, viúva, pobremente trajada e de residência ignorada.

Apresentando fratura do crânio e em estado de choque, Maria foi internada no Pronto Socorro. O motorista fugiu, imprimindo velocidade ao veículo.

O COMERCIANTE José Manoel Martins, de 53 anos, e sua mulher Maria Rabelo Martins, de 48 anos, da rua Agostinho, 115, foram atropelados ontem à tarde, na rua Conde de Bonfim, esquina da rua Santa Carolina, pelo auto número 3-25-83.

Ambos sofreram escoriações e contusões generalizadas e foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se em seguida. O motorista fugiu.

O AUTO 2-66-53, dirigido por Antônio Borges, de 34 anos, solteiro, da rua Kosmos, 23, atropelou na manhã de ontem, em frente ao prédio 18 da rua Arariba, em Kosmos, a menor Ada, de 6 anos, filha de Otávio Correia Silva, da rua Pequea, 45.

Medicada no hospital Rocha Faria, das contusões e escoriações sofridas, Ada retirou-se. Preso em flagrante, o motorista foi autuado pelo comissário do 28.° Distrito.

Carteiros e mensageiros deram conta do recado

Trabalharam das 5 às 20 horas, no período das festas de fim de ano — Mais 5 milhões de cartas êste ano — Declarações do diretor regional do DCT

"OS carteiros e mensageiros dos Correios e Telégrafos trabalharam todos os dias, das 5 às 20 horas, para poderem dar conta do volume de correspondência postal telegráfica, elevado com as mensagens de Natal e Ano Novo" — declarou-nos o sr. Cid Xavier Muller, diretor regional dos Correios e Telégrafos.

E continuou:

"Foi necessário até que o engenheiro Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, diretor geral, fiscalizasse pessoalmente tôdas as seções e colocasse em serviço extraordinário remunerado, 1.400 dos 8 mil funcionários, para a perfeita articulação do tráfego postal e telegráfico".

ESTATISTICA

Prosseguindo:

"O movimento de selos foi aumentado consideràvelmente êste ano, em comparação com o ano passado, no período de 1.° a 24 de dezembro.

"Nos guichês da rua 1.° de Março observou-se uma diferença, a favor de 1954, de Cr$ .... 516.805,50.

A correspondência simples de cartas aumentou de 5 milhões e 203 mil e duzentas.

Nas outras espécies verificou-se a seguinte diferença, em favor de 54:

Valores postados e expedidos — 179.486. Sem valores postados e expedidos: 162.120. Valores conferidos e entregues — 324.813. Sem valores, conferidos e entregues — 439.096. Registrados postados e expedidos — 26.994. Registrados recebidos e expedidos — 602.610. Cartas recebidas e expedidas — 704.418.

SERVIÇO AÉREO:
Cartas expressas — 14.715.

PARA INTERIOR — Expedição de valores — 52.308. Valores postados e expedidos — 4.270. Expedição de registrados — 516.609. Registrados postados e expedidos — 29.918.

PARA EXTERIOR — Registrados expedidos — 47.520. Registrados postados e expedidos — 101.798.

Total da correspondência expedida pelas seções da rua 1.° de Março: em 1953 — 24.440.510; em 1954 — 32.535.179; diferença — 8.095.209.

TELÉGRAFOS

TELEGRAMAS TRANSMITIDOS — Em 1953 — 344.763; em 1954 — 393.403; diferença — 48.640.

PALAVRAS TRANSMITIDAS — Em 1953 — 6.128.328; em 1954 — 7.868.061; diferença — 1.739.733.

TELEGRAMAS RECEBIDOS — Diferença — 42.042.

PALAVRAS RECEBIDAS — Diferença — 1.446.958.

Avancini não foi preso

O ESTADO Maior da Aeronáutica, em nota oficial, esclareceu que não há fundamento na notícia divulgada por alguns jornais sôbre a prisão de Walter Avancini na Base Aérea de Santa Cruz.

Também não são verdadeiras as notícias referentes à suposta prisão de Avancini, em São Paulo, conforme informações prestadas pelo comando da 4.ª Zona Aérea.

Por outro lado, a Chefia de Polícia opinou, em nota distribuída à imprensa, não caber a ela a reabertura das investigações sôbre o crime do Sacopã, no qual figura como autor o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Indicou que o caminho legal para o caso é o Judiciário.

Crime da velhinha:

Quarenta dias de diligências infrutíferas

Ainda em mistério a morte de Alice Izette, ocorrida no dia 23 de novembro — Ninguém sabe quem é o rapaz prêto, jovem e bem vestido — O crime teria sido premeditado: passional — As feiras vão ser visitadas pela polícia

O DETETIVE Edson Sacramento, da Polícia Técnica, está — neste momento — aprontando um relatório que entregará ao diretor da Divisão sôbre um mês de diligências (infrutíferas) feitas para esclarecer o assassínio da anciã Alice Izette.

Como temos noticiado, Alice Izette foi encontrada, no dia 23 de novembro do ano passado, gravemente ferida, no casarão em que morava à rua Conde de Bonfim, 79. Levada para o Pronto Socorro, faleceu em conseqüência de profundo golpe que recebera na cabeça.

Logo no início das diligências, as suspeitas recaíram num rapaz de côr, ainda jovem e bem vestido que ùltimamente aparecera com freqüência para visitar a velhinha. Daí para cá, nada mais de positivo foi conseguido. Todos os desocupados e malandros da redondeza que tivessem êsse tipo físico, foram detidos e interrogados. Nada.

NA FEIRA

Agora, a atenção do detetive se dirige para os desocupados de uma feira que uma vez por semana é instalada perto do n.° 79 da rua Conde de Bonfim. Acredita o policial que o criminoso seja alguém que por algum tempo andou perseguindo a anciã com propostas amorosas, visando algum dinheiro que ela tinha guardado. Como nada conseguisse, irritado por ter sido repelido por uma pessoa muito mais velha, sentindo-se ofendido, o sujeito teria premeditado o crime, que executou com a perfeição de quem conhece os hábitos da casa.

Os desocupados de feira que perambulam por barracas, esperando o momento de furtar alguma coisa, estudam durante dias os hábitos das casas para assaltá-las. Daí a intenção do detetive de verificar a próxima feira que houver perto da casa 79 da rua Conde de Bonfim.

Paz: principal preocupação dos estadistas no Ano Novo

Conclusão da 4.ª página

Fiscalização das armas atômicas — pede Franco

MADRID, 3 (UP) — Falando pelo rádio nas comemorações do Ano Novo, o generalíssimo Francisco Franco recomendou ao mundo a fiscalização internacional das armas atômicas.

Ponto de vista de Nehru

CALCUTA, 3 (AFP) — "O mundo percebe cada vez mais nitidamente que uma outra grande guerra é impossível, em virtude de suas terríveis conseqüências" — declarou o Primeiro Ministro indiano o shri Nehru, numa entrevista coletiva, por ocasião do Ano Novo.

Acrescentou que a despeito da complexidade dos problemas que o mundo deve resolver atualmente, as probabilidades de paz eram melhores do que antes.

Tito e a paz

BELGRADO, 3 (A.F.P.) — "Estou profundamente convencido de que o povo iugoslavo pode esperar com mais otimismo o ano de 1955, tanto no que diz respeito à nossa situação interna quanto à situação internacional", declarou o marechal Tito, em sua mensagem tradicional de Ano Novo, dirigida ao povo iugoslavo.

Essa mensagem, gravada em 28 de dezembro em Gwalior, no Estado de Madija Bharat, na Índia, e irradiado à meia-noite por tôdas as emissôras iugoslavas, salienta que as conversações do marechal Tito com os dirigentes da Índia e particularmente com o presidente Nehru "assumirão uma grande importância para a mobilização futura das fôrças pacíficas do mundo para a salvaguarda da paz e da colaboração entre os povos".

A CIO e as Bombas "H"

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em sua mensagem de Ano Novo, dirigida à nação americana, a CIO, depois de recordar que a utilização das bombas de hidrogênio poderia acarretar a destruição da civilização, declarou: "Em 1955, deveremos procurar todos os meios possíveis de realizar uma paz honrosa no mundo".

A CIO salientou a necessidade de continuar a ajuda econômica e técnica aos países subdesenvolvidos, "a fim de que os mesmos possam prosseguir com maior eficácia a luta contra a pobreza, a doença e a ignorância".

A CIO concluiu, salientando que apenas "uma América próspera" pode assumir, nas melhores condições, seu papel de líder no mundo.

Mendès-France quer reconstruir a França

PARIS, 3 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, dirigiu uma saudação de Ano Bom aos franceses.

Iniciou-a recordando os acontecimentos da semana que findou "talvez a mais laboriosa e difícil que o Govêrno já teve".

Em seguida, dirigiu um apêlo aos franceses no sentido de que apoiem um movimento nacional para que a França seja grande em 1955.

A propósito, disse: "Por muito tempo a França tem marcado passo, indecisa, vacilante, hesitante, diante dos muitos obstáculos interpostos no seu caminho. O que fizemos em 1954 foi, principalmente, tomar decisões para remover êsses obstáculos do nosso caminho e podermos seguir avante."

Terminou afirmando que a França pode ser reconstruida, porém que tudo depende dos francêses, homens e mulheres, isto é, da sua participação na vida pública em 1955.

Câmara Municipal:

Seis candidatos à presidência

Álvaro Dias, Celso Lisboa, Hugo Ramos Filho, Telêmaco Gonçalves, Paes Leme e Mourão Filho — A UDN afastada dos entendimentos — Nenhuma barganha na base de empregos

JÁ existem seis candidatos à presidência da Câmara dos Vereadores, para a legislatura que começa a 15 de março. São êles: Alvaro Dias (PSD), Celso Lisboa (PTB), Hugo Ramos Filho (PSD), Telêmaco Gonçalves Maia (PSP), Luiz Paes Leme (PTB) e Mourão Filho (PSP).

OS CANDIDATOS

ÁLVARO DIAS: primeiro candidato lançado. Está sendo apoiado pelo atual presidente Levi Neves, mas vem sendo traído pelos próprios companheiros de chapa, que também estão de ôlho na presidência.

CELSO LISBOA: está jogando com pau de dois bicos. Embora candidato à 1.ª Secretaria na chapa Álvaro Dias, vem trabalhando, no seu partido — o PTB — para conseguir apoio de seus correligionários à presidência.

HUGO RAMOS FILHO: tentou lançar a sua candidatura no ano passado, sendo derrotado pelo vereador Levi Neves. Desta vez, porém, vem mais forte. Conta com as simpatias do PTB e do PSP. Contudo, no seu próprio partido — o PSD — não conseguirá 3 votos.

TELÊMACO GONÇALVES MAIA: não contará nem com os votos dos seus companheiros de partido. No ano passado, foi afastado da liderança do PSP.

LUIZ PAES LEME: sua candidatura vem sendo lançada (por êle mesmo) há vários anos. Entretanto, não é levada a sério. No ano passado, foi encontrado na urna um voto indicando o seu nome para a presidência. Mais tarde, confessou: a cédula era dele mesmo.

MOURÃO FILHO: já foi presidente. Gostou e pretende voltar. E' apoiado pelos membros de sua bancada — o PSP — embora êsses vereadores já tenham assumido compromisso (documento assinado) com o candidato Alvaro Dias. Aguarda o pronunciamento de seu chefe político — Ademar de Barros — para saber se continuará lutando pela presidência.

UDN AFASTADA

Os vereadores da UDN — novos e velhos — conservam-se afastados dos entendimentos. Acham os udenistas que de entendimentos à base de empregos e compensações duvidosas não poderão surgir bons candidatos. Daí, a expectativa dos representantes udenistas.

Medidas da COFAP para impedir explorações

Açambarcadores pretendem explorar o povo por ocasião do Congresso Eucarístico — Declarações do general Pantaleão Pessoa

O GENERAL Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, falando, na passagem do ano, aos funcionários daquele órgão e aos jornalistas ali credenciados, disse que vai adotar providências para impedir a exploração em tôrno dos preços das mercadorias na ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Citou que açambarcadores de gêneros estão alugando, no Rio e Niterói, tôda sorte de armazens e depósito para estocagem de mercadorias que pretendem vender, a preços sem limite, durante a realização do Congresso, em julho vindouro.

INTERÊSSES PODEROSOS

O general Pantaleão Pessoa, referindo-se às críticas feitas por um parlamentar à COFAP, disse ainda que não era favorável à manutenção dêsse órgão; entretanto, no momento, considerava-o útil na luta contra a ganância.

A campanha pela sua extinção indica que ela contraria interêsses poderosos. "A COFAP vem cumprindo o seu programa de contenção dos preços" — disse, e citou ainda, como exemplo dessa atuação, a baixa de alguns artigos (feijão-manteiga, arroz e batata).

Uma pasta livrou Gudin do sôco de Bittencourt

O inquérito será entregue hoje ao chefe de Polícia — O depoimento do ministro Bittencourt Sampaio ficou em suspenso

ÀS 15 horas de hoje deverá chegar ao gabinete do coronel Côrtes, chefe de Polícia, o relatório do delegado Lyrio Coelho, do 5.° distrito, que encerra o inquérito policial instaurado para apurar a agressão do ministro Mário Bittencourt Sampaio, do Tribunal de Contas, ao ministro da Fazenda, Eugênio Gudin.

O inquérito foi encerrado sexta-feira, com o depoimento do ministro Bittencourt Sampaio. O delegado aproveitou o feriado e o fim-de-semana para preparar sua conclusão do inquérito, a qual não quis nos adiantar por achar deselegante dar publicidade antes do coronel Côrtes tomar conhecimento.

O depoimento do ministro Bittencourt Sampaio foi prestado, durante quase duas horas, em seu próprio gabinete, no Tribunal, perante o delegado e o Procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos. Foi sigiloso, não tendo a imprensa podido entrar no gabinete.

O depoente, ao que estamos informados, repetiu quase tudo o que já foi publicado sôbre o caso. Contou que ao ter conhecimento das declarações insultuosas a êle que o ministro da Fazenda fizera a alguns jornalistas, procurou-o para esclarecer a história. Tendo o sr. Eugênio Gudin confirmado e repetido o que dissera, investiu contra êle. Nesse ponto, o depoente não esclareceu se agrediu ou não o ministro da Fazenda. Deixou a questão em suspenso).

O delegado Lyrio Coelho, ouvido a respeito, confirmou-nos que o sr. Bittencourt Sampaio não empregou o têrmo preciso. "Êle não disse precisamente que deu o sôco, informa o delegado. Êle diz apenas que investiu".

Perguntado como interpretara em seu relatório esta atitude, explicou o delegado Lyrio Coelho: "A mim não interessa o que êle diga mas o que viram. Há testemunhas de que êle deu o sôco, não conseguindo, no entanto, atingir o ministro da Fazenda que se defendeu com uma pasta".

Comece a construir seu crédito bancário
Comece abrindo uma Conta de Economia
... NO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Pres. Vargas, 509
14 agências no Rio

"Mau-Mau" em ação

NAIROBI, 3 (AFP) — Foram descobertos cinco indivíduos que estavam escondidos no mato espêsso de um vale limítrofe à zona residencial européia de Nairobi e nas vizinhanças da residência do governador. A polícia e a "home guard" mataram dois dêsses homens e aprisionaram outros dois durante a noite de ontem e hoje de manhã. As tropas inglesas bombardearam a região a tiros de morteiro, esquadrinhando-a sem outro resultado. Por outro lado, as mais recentes notícias procedentes da região do rio Rana, indicam que foram mortos 17 "mau-mau" em recente batalha.

MARIA CONCEIÇÃO FALCÃO

(Missa de 7.° dia)

Olavo Falcão e família, dr. Edmilson Falcão e família, Dinorah Falcão Cavalcanti e família, Ilnàh Falcão, dr. Otacílio Pinheiro e família, dr. Otoni Soares e família (ausentes), José Domingues de Moura e família (ausentes), viuva ministro Valdemar Falcão e família, viuva Oscar Falcão e família (ausentes) agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó Maria Conceição Falcão e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 4, às 10 horas, na capela de N. S. do Rosário dos Dominicanos, à rua General Ribeiro da Costa (Leme). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

EUGENIO JOSÉ PINTO SERQUEIRA

(Missa de 7.° dia)

Julio Pinto Serqueira e senhora, Alice Serqueira, dr. Oswaldo de Souza Guimarães e senhora, Aldo José Barbosa Serqueira, Irmã Léa Maria (ausente), dr. Rubens de Souza Marinho, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô EUGENIO JOSÉ PINTO SERQUEIRA, e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 4, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Pede-se encarecidamente a dispensa de pêsames.

DR. ALFREDO LEAL DE SÁ PEREIRA

(Missa de 7.° dia)

Maria da Gloria Neiva de Sá Pereira, Lino Neiva de Sá Pereira, senhora e Lininho, Augusto Neiva de Sá Pereira, senhora e filhos, Solange Neiva de Sá Pereira, Durval de Sá Pereira, filho, nora e netos, Alice Vilas Boas, filhos, genros, noras e netos, Augusto Leal de Sá Pereira e senhora, Antonio Leal de Sá Pereira e senhora, Virgilina Carvalho e filha (ausente), Henrique de Sá Pereira, senhora, filho e neto (ausentes), Maria Bhermann, filhos e netos (ausentes), Gabriela Sá Pereira (ausente) e demais parentes, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô, irmão e tio ALFREDO LEAL DE SA PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

KLEBER PEDRO PINAUD

(MISSA DE 7.° DIA)

Maria da Penha Carvalho Pinaud e filhos, Euclides Pinaud e família, dr. Luiz Miguel Pinaud e família, Antonieta Pinaud Sarmento e família, Wlademiro de Carvalho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, KLEBER PEDRO PINAUD, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 4, às 11,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

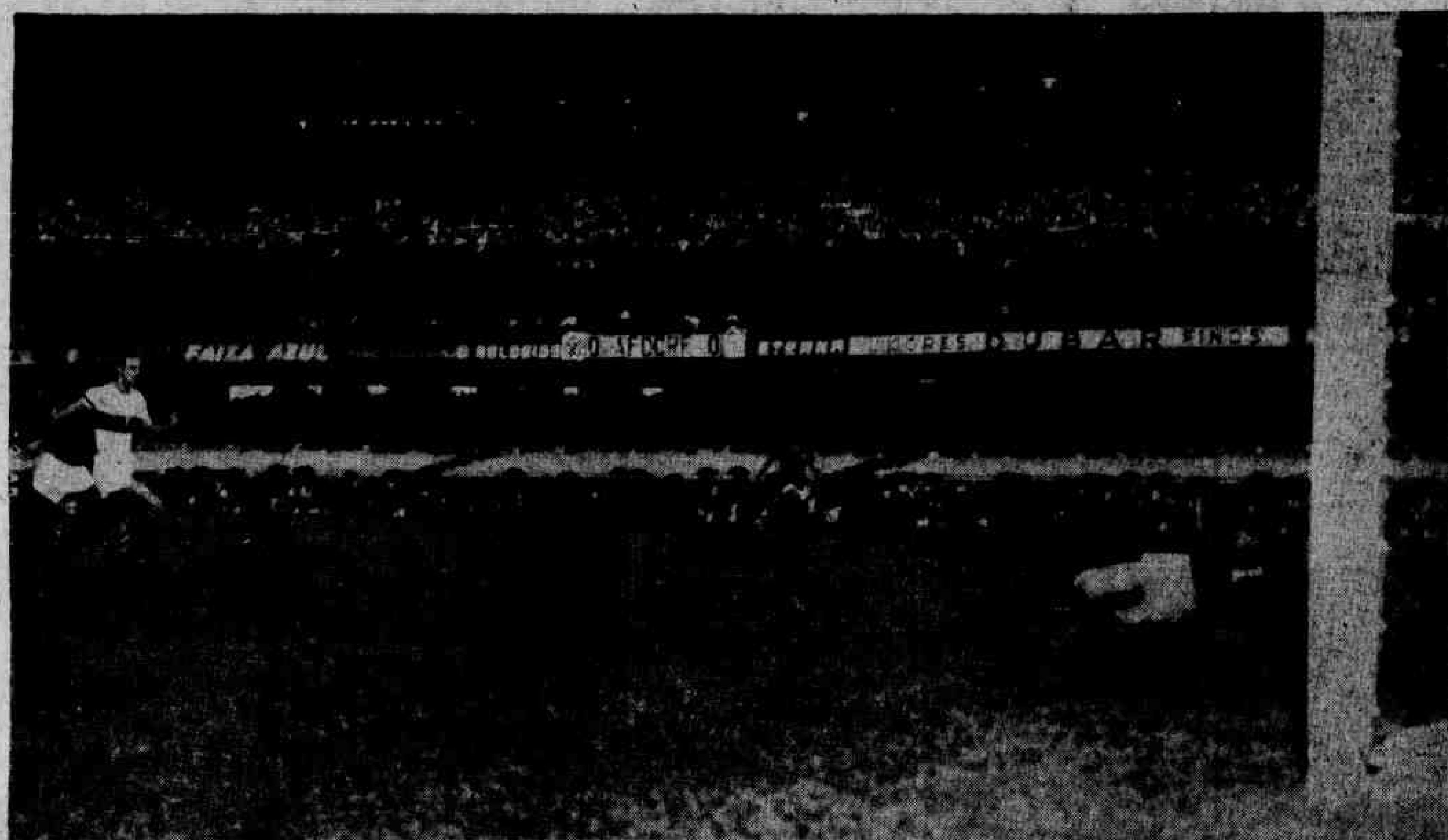
ANO VII

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1955

N.º 1526

MESMO EMPATANDO, O LIDER FOLGOU MAIS UM PONTO

Apesar do empate de ontem, o Flamengo adiantou-se mais um ponto (com a derrota do Vasco) na tabela do campeonato carioca de futebol — Agora está a quatro na frente de quatro vice-líderes — Na página 2 dêste caderno a tabela (de Lucio Guimarães), com todos os números do certame



Dêste lance nasceu o goal ao América. De um esticão de João Carlos a Leônidas. O comandante recebeu a bola, sôlto, perto da área, Pavão correu prá cima dêle, mas antes que fôsse tarde demais, Leônidas chutou, mesmo na carreira, mesmo levantando lama, e com o lado do pé como não devia e não podia chutar. Exatamente, também, como Garcia não esperava e não queria. A bola terminou descolocando-o por completo, caminhando mansamente para o cantinho direito da sua meta

Técnico novo Ano Novo: FLUMINENSE 8 x 1

COM novo técnico (o velho Gradim), mas sem Castilho, Pinheiro e Bigode, o Fluminense deu ontem em Conselheiro Galvão, a primeira goleada do ano. A vítima foi o Madureira, que, pela segunda vez neste campeonato carioca de futebol, sofre oito goals marcando apenas um: a primeira foi contra o Bangu, no primeiro turno.

A marcação por zona continuou. O que mudou foi a sua aplicação. O Fluminense de ontem não entrou em campo para se defender, ao contrário, atacando insistentemente, com todos os seus homens da linha de frente. E o Madureira, mesmo lutando muito, mesmo sem Irezê "comer" grandes frangos, não pôde ter melhor sorte.





Osni apareceu em grande forma nos momentos de maior pressão do Flamengo. Aos nove minutos do segundo tempo, quando todo o Flamengo foi à frente, com Dequinha chutando (e com boa pontaria) contra o arco americano, Osni fêz três defesas em sequência, mandando as três bolas para escanteio. Neste lance êle aparece fazendo uma das suas grandes defesas, de um dos poucos chutes de Evaristo, assistido inclusive por João Carlos



Apel, Deusnele e Irezê lutam desesperadamente para ganhar a bola e aliviar a carga do adversário. Mas o grande valor desta foto — como documento — não está no esfôrço dos três defensores do Madureira. Ao contrário, na presença de Escurinho e Telê, bem próximos um do outro, na mesma linha, igualmente adiantados. Os torcedores do Fluminense compreenderão: há quanto êles vinham desejando, e não viam nunca, um lance como êsse, com os seus dois ponteiros jogando tão adiantados



★

Para evitar êste "goal", Irezê foi atrás da bola até o fundo das rêdes. Mas nada conseguiu. O Fluminense de ontem não estava para conversa fiada. A sua conversa era tôda na base de oito ou oitenta.

★

Com dois "goals" de pé esquerdo, jogando na frente e para o "goal", Escurinho colaborou decisivamente para os 8x1 de ontem do Fluminense. Para liquidar a história dessa foto, o mineiro da ponta esquerda do Fluminense só teve o trabalho de empurrar a bola para as rêdes de Irezê.

1954 ESPORTIVO — O BRASIL CONTINUA VICE

Leia nas páginas 5, 6 e 7 do Caderno 3 um balanço completo das atividades esportivas do ano passado





O segundo lugar de Edgar Freire (ao São Paulo F. C.) na São Silvestre n.º 30, patrocinada pela "Gazeta Esportiva", foi, talvez, a maior nota esportiva do início de 1955. A um quilômetro da chegada, Edgar Freire estava em sétimo lugar, reagiu impressionantemente, classificando-se vice-campeão da corrida internacional, vencida pelo iugoslavo Franjo Mihalic

MIHA, (IUGOSLAVO) GANHOU OUTRA VEZ A SÃO SILVESTRE!

PROFESSOR

— CURSO GINASIAL —

Ordenado Inicial – Cr$ 7.000,00

O Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, aceita candidatos para professor de Francês e Geografia — História, com os seguintes requisitos:

a) licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) sexo masculino;
c) solteiro.

Os candidatos aprovados farão um ano de estágio em regime de tempo integral e salário de Cr$ 7.000,00, passando a Cr$ 9.000,00 no segundo ano de contrato.

A seleção será feita à base de entrevistas pessoais e provas de inteligência e personalidade.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186 — das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, no período de 3 a 13 de janeiro.

VENDEMOS

TERRENO-ÁREA de 4.200m2 Próximo ao Largo do Machado. 40 mts. de frente por 106 de fundos. Informações, planta e detalhes à Av. 13 de Maio. 13, s/1620. Tel.... 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr. Far'as.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Franjo Mihalic, atleta iugoslavo, é perseguido — ao que se deduz de suas próprias palavras — pela má sorte. Há três anos (quando ganhou a S. Silvestre) estava com insônia (segundo disse) e muito abatido; no ano atrasado, um cisco entrou na vista, mas apesar disso, se não fôsse por Zatopeck teria tirado outra vez a 1.ª colocação; em 1954 contou à TRIBUNA DA IMPRENSA que comera algo indigesto na África, e que estava indisposto. Não foi de admirar, por isso, que na noite engalanada de 31 de dezembro (com holofotes anti-aéreos, "chuvas de prata" dos arranha-céus, bandas de música militares e civis, policiamento especial, carros de transmissão das três estações de televisão espalhados por tôda a parte) aparecesse Franjo ("Miha") quase meio minuto à frente dos competidores, levantasse pela segunda vez a prova anual "Gazeta Esportiva". Tempo: 21'51".

UM BRASILEIRO EM SEGUNDO

Edgar Freire, atleta do São Paulo F. C., obteve ainda maior aplauso que o vencedor. Edgar Freire, suplantando famosos esportistas estrangeiros, chegou em 2.º lugar — 22'27"3.

— "No ano que vem vou para o 1.º" — disse Freire à TRIBUNA.

COLOCAÇÃO DOS ESTRANGEIROS

Até o oitavo lugar, então, todos atletas classificados são estrangeiros: 3.º, Marcel van de Wattyne (belga, cuja profissão é carpintaria), ... 22'30"5; 4.º, Jayme Correa (Chile), 22'33"2; 5.º, Heinz Laufer (Alemanha), 22'35"3; 6.º, José Fonseca (Chile); 7.º, Alfonso Cornejo (Chile); 8.º, Santhiago Novas (Chile); 9.º, Edgar Mitt (Brasil); 10.º Eero Allan Tuomaala (Finlândia). Outros estrangeiros foram: Henry Lathier (França), que chegou em 12.º; Viterbo Rivero (Uruguai), em 13.º; A. Gonzalez (Chile), 15.º; Alberto Sande (Uruguai), 19.º; Kazumi Umezawa (Japão), 21.º; Juan Gau (Uruguai), 24.º; Curt Soederberg (Suécia), 61.º, porque lhe pisaram no pé — ao que disse; e Oscar Moreira, veterano uruguaio, em 74.º.

O PRIMEIRO CARIOCA

Sebastião Mendes, representante do Distrito Federal, também foi um dos brasileiros que brilharam. Conquistou o 14.º lugar, apenas três segundos (23'23") atrás do uruguaio Viterbo (23'20").

- "Dedico esta vitória ao povo carioca" — disse, à chegada.

ALFREDO GOMES

O primeiro vencedor da primeira Corrida de São Silvestre (faz trinta anos!) foi Alfredo Gomes. O veteraníssimo atleta, tão jovem de espírito quanto naquela época, competiu agora também. O médico achou-o em per:..ita forma, e autorizou sua inscrição. Contrariando prognósticos justificáveis diante da idade do corredor, Alfredo Gomes terminou o percurso — e em penúltimo lugar (são considerados para a classificação os trezentos primeiros colocados). Houve um atleta, de Mogi das Cruzes que chegou por último.

MASSAS!

Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

MOVEIS A.F.COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B

Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 109.326.950,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 54

PIM - AFS - KLR - AVG - CSK - JNU - UTN - DSW

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

Bous Festas

Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!

Um presente que se renova todos os dias

UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de { ☐ SEMESTRAL .... Cr$ 200,00 / ☐ ANUAL .... Cr$ 400,00 }

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
.... (Ofertante)

Endereço .... (preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1954

V I G
S F Q
N A C
Z U S
C S Z
K I O

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do dia 4 de Janeiro mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM DEZEMBRO DE 1954

1.º – D T L
2.º – G Q Q
3.º – G I B
4.º – I K H
5.º – I C P
6.º – B E P
7.º – O E M
8.º – S G O

Total amortizado por sorteios
Cr$ 161.563.325,80

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja - T. 42-7080

PRÓXIMO SORTEIO 31 de janeiro de 1955, às 16 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6403 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel. 42-3833

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 33-5757 e 52-1033.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis - Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-3536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escriturar e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3031.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações, pagamento de impôsto naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luis Sales Brant — Tel 23-0010.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7291 — Res 36-3473.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7237 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2342

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1239.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-3535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 703.
Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 43-8040 e 25-6261 — Av Rio Branco, 128 s. 116 - Tels 42-3982 e 52-3031

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 43-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799 3.º s. 304, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel 23-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 - 35-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Renato Tavares, 14 - Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 — Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º anda — Tel. 23-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 7.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 513-13 — Tels.: 32-8797 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1063 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3385. — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. AVILIO CONUB
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — 3.º, salas 337 e 338 — Tel 35-0636 — Residência: Rua Soares Cabral, 36 — Tel 25-6039 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon — 7. andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels. 22-6034 — 26-9232 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84 - 8.º andar — Tel.: 42-0093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

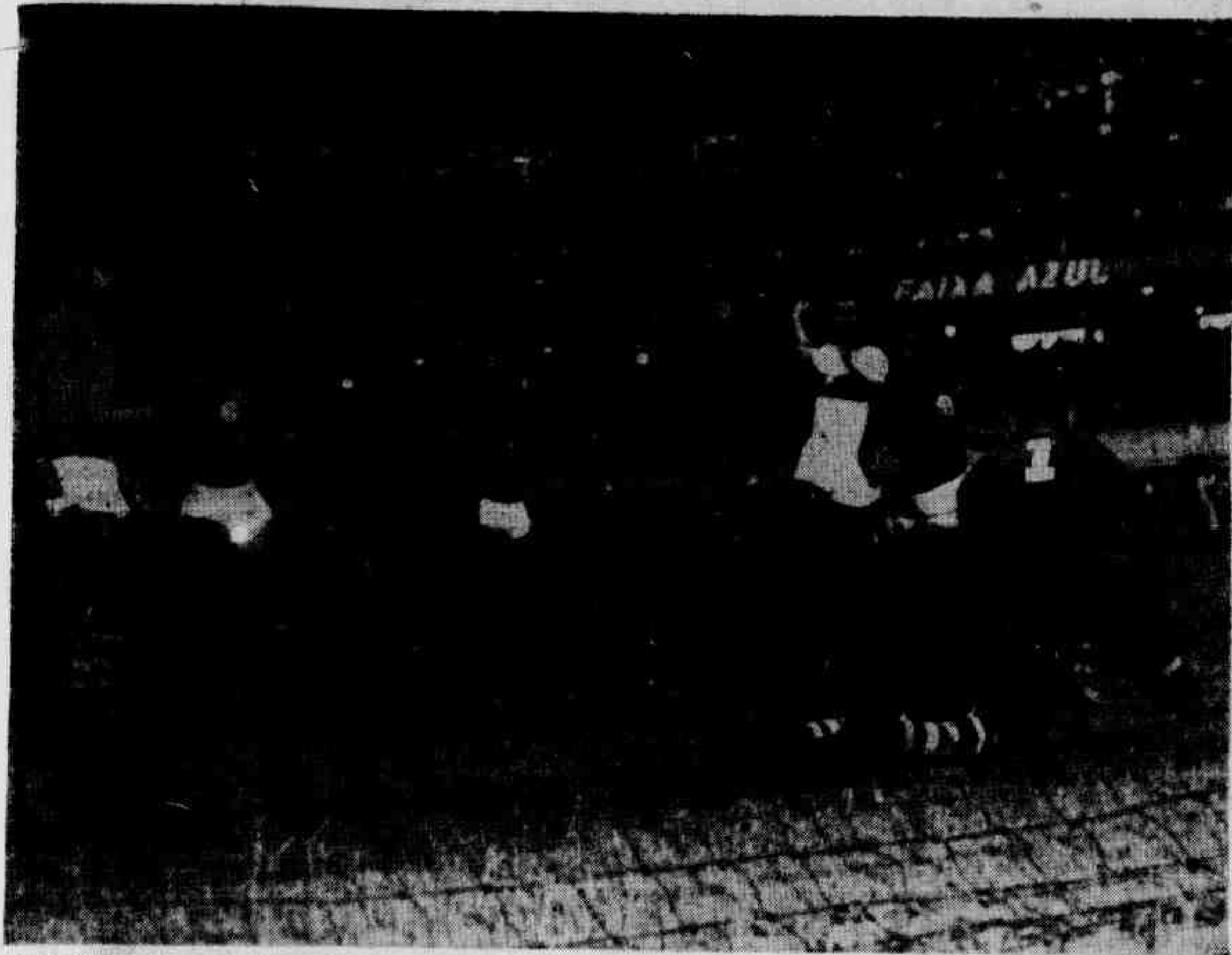
DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41- 9.º andar, grupo 901/90 Tel. 42-1403, das 17 às 19 horas

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL — 19.ª RODADA

Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Colocação	CLUBES	JOGOS Ganhos	JOGOS Emp.	JOGOS Perd.	PONTOS Ganh.	PONTOS Perd.	ARQUEIROS VAZADOS	Goals	ARTILHEIROS	Goals	RENDA BRUTA	JUIZES QUE APITARAM	Vêzes	COLOCAÇÃO Aspirantes	COLOCAÇÃO Juvenis	TAÇA EFICIÊNCIA	
1.º	Flamengo	14	4	1	32	6	Garcia	18	Evaristo	12	10.834.652,20	Amilcar	8	1.º Flu. (5)	1.º Flu. (7)	Fluminense	275
2.º	Vasco	13	2	4	28	10	V. Gonzalez	13	Vavá	13	8.825.561,70	Eunapio	12	2.º Fla (7)	1.º Vasco (7)	Flamengo	268
2.º	Bangu	11	6	2	28	10	Cabeção	13	Nívio	13	2.858.396,00	Paul	22	3.º Amér. (8)	2.º Bot. (9)	Vasco	250
2.º	América	12	4	3	28	10	Osny	16	Leônidas	10	4.280.464,00	Serafim	4	4.º Vas. (10)	3.º S. C. (12)	América	244
2.º	Fluminense	12	4	3	28	10	Castilho	15	Ambrois	11	6.763.272,20	Diego	20	5.º Ban. (13)	4.º Am. (13)	Bangu	229
3.º	Botafogo	10	4	5	24	14	Joselias e Gilson	15	Dino	19	5.611.745,90	Viug	5	6.º Bot. (15)	4.º Fla (13)	Botafogo	215
4.º	S. Cristóvão	5	4	10	14	24	Helio	37	Santo Cristo	4	1.144.916,30	Sobrinho	4	7.º S.Cr. (22)	5.º Ban. (18)	S. Cristóvão	142
5.º	Madureira	5	2	12	12	26	Danton	37	Machado	9	1.092.779,00	Tijolo	15	8.º Bon. (26)	6.º Mad. (25)	Madureira	92
6.º	Olaria	4	2	13	10	28	Anibal	40	Washington	14	1.069.957,00	Guld.	11	9.º Ola. (30)	7.º Ola. (26)	Bonsucesso	86
7.º	Portuguêsa	3	3	13	9	29	Antoninho	38	Miltinho	9	1.085.236,50	Malcher	10	9.º C. R. (30)	8.º Bon. (27)	Olaria	84
8.º	Bonsucesso	2	4	13	8	30	Ary	27	Moreira	5	1 021 311,00	Urique	1	10º Mad. (31)	9.º Port. (33)	Portuguêsa	71
9.º	C. do Rio	2	3	14	7	31	Celso	38	Zequinha	9	1 131 386,00	Vicentine Gualter	1	10º Port. (31)		C. do Rio	52

O EMPATE (1x1) FOI PRÊMIO E JUSTIÇA AO TRABALHO DO AMÉRICA E DO FLAMENGO



Osny foi uma das grandes figuras do "match" de ontem. Na foto, é visto aparando "shoot" de Evaristo (acossado por João Carlos). Edson e Osvaldinho acompanham o lance

JÔGO SEM DONO, ONTEM, NO MARACANÃ

De ARAUJO NETO

NÃO poderia haver resultado mais justo e certo para o clássico de ontem — Flamengo x América — do que o do empate de um goal.

Bom resultado para um bom jôgo e para o que fizeram em campo, em noventa minutos, os dois quadros. Bom resultado para o público que foi ao Maracanã e afinal não viu apenas chuva, lama e grandes tombos, mas ao contrário, uma partida bem disputada, corrida até o fim, e sempre com a bola andando no chão. Isto sem falar nos vários lances emocionantes, provocados pelas duas linhas de ataque, tanto no primeiro como no segundo tempo.

O empate foi feito no primeiro tempo. Em oito minutos apenas.

Foi o América quem abriu a contagem, com mais um goal de Leonidas, de mais um chute de Leonidas, que não pegou direito, entrando onde não devia entrar e também onde o Garcia não estava. Superioridade que só durou cinco minutos, quando Benitez, depois de Osni largar uma bola chutada (de penalidade) por Rubens, empatou definitivamente o jôgo.

E todo jôgo foi feito para o 1x1, a partir dêsse momento. Com o América e o Flamengo alternando-se no comando do meio do campo e dos ataques. Sem jamais estabelecer — qualquer um dos dois quadros — um domínio considerável, que permitisse a qualquer observador outro julgamento e outra opinião quanto à justiça e à fidelidade do marcador.

No primeiro e no segundo tempo, o que se viu, ontem à tarde no Maracanã, foi sempre um equilíbrio absoluto. Os momentos de ascensão ou predomínio do Flamengo foram sempre breves e terminados com uma reação vigorosa e imediata do América.

As boas oportunidades que o América teve para marcar mais goals, o Flamengo teve-as também — iguais em número e em perigo. E nenhum dos dois teve capacidade ou soube aproveitá-las.

Apesar do grande e bom trabalho dos dois ataques, as defesas — talvez em consequência do próprio estado (pesado e encharcado) do campo — estiveram sempre em primeiro plano. Oferecendo um grande espetáculo de segurança, classe e boa colocação. Dos goleiros aos médios-esquerdo, sem exceção, os doze homens de defesa do jôgo de ontem estiveram impressionantemente seguros e coesos.

A do América, em particular, merece um elogio à parte: sem grandes cartazes, sem fazer preciosismo, mostrou que é um conjunto muito bem treinado, consciente e rigoroso na marcação ao adversário.

Num jôgo em que as defesas brilharam intensamente, fatalmente os grandes nomes de campo foram de defensores: Pavão seguido de perto por Tomires, ao Flamengo; e Osny e Edson, no América.

Leonidas continuou sendo um caso à parte. Aquêle goal que marcou, levantando lama e pegando a bola de mau jeito (com o lado do pé) e aquela jogada de calcanhar justificam, mais uma vez, a sua presença entre os casos à parte do futebol carioca.

Entendê-lo e explicá-lo continua a ser um trabalho muito difícil.

Garcia, depois do "goal" de Leônidas, praticou algumas defesas de categoria. Nesse lance jogou a escanteio "tiro" perigoso de Leônidas



Tôda a verdade sôbre o Maracanãzinho



O que foi o primeiro domingo de verão no Arpoador



...e muitas outras reportagens

Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País!

Futebol nos Estados

SÃO PAULO

Portuguêsa	4
Ipiranga	3
Guarani	2
Noroeste	1
São Paulo	3
XV de Novembro	2
Palmeiras	2
Ponte Preta	1
São Bento	1
XV de Piracicaba	0
Corintians	1
Juventus	0

RIO GRANDE DO SUL

Cruzeiro	5
Fôrça e Luz	1
Nacional	3
Rener	3

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA

Tupinambas	3
Volante	1

PERNAMBUCO

Vitória (Salvador)	3
Esporte	1

CEARÁ

Paissandú (Pará)	1
Ceará	0

PARANÁ

Britânia	2
Palestra	0
Água Verde	3
Jacarezinho	0

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

AVISO



Desta vez, foi Paraguaio quem atrapalhou. A bola vinha boa para Wassil, que não conseguiu apanhá-la porque foi desviada no caminho pelo seu companheiro. Garcia saíra do arco, mas não chegara a tempo de cortar o centro

Fluminense e Vasco líderes dos juvenis

Resultados dos jogos disputados ontem

Dessa vez, foi Paraguaio quem atrapalhou Wassil. Chegando antes ao lance, apenas desviou a bola, tirando-a do alcance de seu companheiro, quando Garcia já saíra da meta, sem possibilidades de sucesso

FLUMINENSE e Vasco da Gama, ganhando de goleadas, firmaram-se ontem na liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, agora com uma vantagem de dois pontos sôbre o segundo colocado, pois o Botafogo empatou com o Bangu.

Enquanto isso, no melhor jôgo do dia, Flamengo e América empataram por 2x2, perdendo ambos o 3.º posto, agora ocupado isoladamente pelo São Cristóvão.

EM FIGUEIRA DE MELO

No campo do São Cristóvão, atuaram Flamengo e América. No 1.º tempo, registrou-se um empate de 1 x 1, tentos de Alcides para os rubros e Amauri para os rubro-negros. No final, o placard ficou em 2x2, marcando Correia para o América e Amauri para o Flamengo. Foram arrecadados Cr$ 2.022,00. Boa arbitragem de Frederico Lopes.

OS COMPLEMENTOS

Nos demais jogos ontem efetuados, foram estes os resultados:

NA GÁVEA — Fluminense x Madureira.

1.º Tempo: Fluminense, 2x0, tentos de Goiano e Alecir.

Final: Fluminense, 5x0, tentos de Goiano, Alecir e Fidelis.

EM GENERAL SEVERIANO — Vasco da Gama x Portuguêsa.

1.º Tempo: Vasco da Gama, 2x0 tentos de Wilson e Dodô.

Final: Vasco da Gama, 6x0, tentos de Valmir, Wilson, Castelo (de pênalti) e Coronel (de pênalti).

EM CAMPOS SALES — Olaria x Portuguêsa.

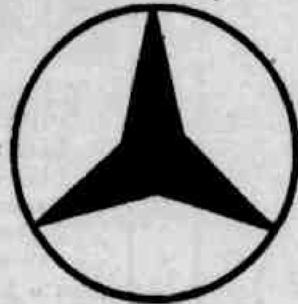
1.º Tempo: Empate de 0x0.

Final — Empate de 0x0.

— Na sexta-feira, em prélio antecipado, empataram Botafogo e Bangu, por 0x0.

CADELINHA PERDIDA

Gratifica-se a quem informar o paradeiro da cadela branca de raça Lulú, com onze anos de idade e que atende por LIS, desaparecida da rua Miguel Lemos, n.º 46 — Apartamento 301. Telefone: 47-6697.



Aos nossos clientes e fornecedores e a todos que nos emprestaram sua colaboração em 1954, os nossos melhores agradecimentos com os votos de um Feliz 1955.

ORGANISAÇÃO
TUDAUTO S. A.
Concessionários autorizados para o Distrito Federal de
MERCEDES BENZ
Av. Brasil, 2.197

COM NOVO TÉCNICO (E SEM CASTILHO, PINHEIRO E BIGODE) O FLUMINENSE IMPÔS "GOLEADA" AO MADUREIRA: 8 x 1



Irezê não teve sorte. Robson foi mais vivo e conseguiu desviar a bola, marcando mais um tento da "goleada" (Foto de N. Viana)

Soube o Fluminense jogar o futebol que o campo exigia

Mais agressivo o ataque – Sempre na ofensiva o time tricolor

COM nova direção técnica e sem Castilho, Pinheiro e Bigode, o Fluminense jogou em Conselheiro Galvão e fêz o Madureira amargar a segunda goleada por 8 x 1 (a outra foi em Bangu) no atual certame.

Atuando sem a rigidez habitual no trabalho defensivo, os atacantes do Fluminense puderam agir com maior sentido de penetração e, como a demonstrar fome de goals, não respeitaram o tempo chuvoso, o gramado enlameado e o empenho do adversário que jamais esmoreceu.

GOLEADA JUSTA

Por isso mesmo, pode-se taxar de justa a vitória e de justo o marcador. Não houve um Madureira se entregando, não houve um arqueiro "frangueando", não houve um juiz errando para ajudar o vencedor.

Houve um Fluminense jogando um futebol para dia de chuva, mas utilizando ao máximo o valor de seus homens e a superioridade técnica de seu conjunto sôbre a do seu adversário. Foi uma equipe que se defendeu apenas para evitar tentos, mas que teve por único objetivo procurar atacar e chutar a goal. O Fluminense, como há muito não acontecia, jogou sempre na frente e sempre atacando.

A VERDADE

Na realidade, porém, deve-se frisar que quem mais se surpreendeu com a goleada foram os vencedores. O Fluminense esperava vencer, esperava confirmar o seu favoritismo, mas não aqueles 8x1. Técnico, jogadores e dirigentes, não esconderam essa observação quando no vestiário.

A ARBITRAGEM

Antonio Viug foi o juiz. Seu trabalho foi muito bom. Houve instante em que a partida pareceu cair para a violência, mas Viug teve pulso firme, inclusive marcando com segurança os dois pênaltis que Milton (Madureira) e Didi (Fluminense) transformaram em tentos.



Ambrois continua aparecendo como o novo espantalho dos goleiros. Ontem, mais uma vez, estêve sempre ameaçando Irezê (v. foto) tendo, inclusive, marcado dois belos "goals"

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 96
Das 17 às 19 horas

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 58-4531 - 52-0251.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

DERROTADO O OLARIA

Vitória justa do Bonsucesso — Jôgo fraco, em Teixeira de Castro

NUM prélio em que o entusiasmo compensou o mal "handicap" fornecido pelo estado do campo, o Bonsucesso derrotou ontem o Olaria, por 2x0, atuando em Teixeira de Castro.

Já na fase inicial, ganhava a equipe local, graças a um tento do médio Décio, vindo o triunfo a ser consolidado no período final, quando Moreira fêz o segundo e último tento da tarde.

JÔGO ESPECIAL

Pode-se dizer que a vitória do Bonsucesso nasceu da melhor tática adotada, diante das chuvas que caiam e do estado enlameado do campo.

Jogando sempre nas bolas altas e para a frente, procurando manter a equipe no ataque, e evitando demoras e dribles dentro de sua própria área, o Bonsucesso logrou maior domínio das ações, além de bem aproveitar as duas chances que teve para marcar.

Batido o São Cristóvão por 1 x 0

NITERÓI assistiu ontem à segunda vitória do Canto do Rio, no campeonato da cidade, quando o São Cristóvão foi batido por 1x0.

Para o público pequeno que esteve em Caio Martins, o espetáculo foi bom. Choveu muito, o campo estava escorregando e não havia promessa sequer de empenho. Na realidade, no entanto, os dois quadros se empenharam com muito entusiasmo e em momento algum pararam de procurar o caminho do goal.

O TENTO DA TARDE

Foi na fase inicial que ocorreu o goal do Canto do Rio, que viria a ser o único do encontro e selaria a derrota do São Cristóvão.

Eram decorridos 35 minutos, quando a bola foi impulsionada por Moreno, armando o ataque cantorriense. Sobrou o passe para Robertinho, que chutou sem apelação.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Batido o Rapid pelo Partizan

ROTTERDAM, 3 (UP) — O quadro do "Partizan", de Belgrado, derrotou, hoje, o "Rapid" de Viena, por três tentos a dois, em uma partida de futebol disputada nesta cidade.

Ao terminar o primeiro tempo, os iugoslavos ganhavam por 3 a 1.

UMA FALHA DE ARLINDO (NO ÚLTIMO MINUTO) TIROU A VITÓRIA DO FLAMENGO

Empate no jôgo de aspirantes – Paulinho perdeu um "penalty" – Outros resultados

UMA falha de Arlindo, no minuto final, permitiu ao América empatar com o Flamengo ontem, por 2 x 2, na categoria de aspirantes.

O "clássico" da preliminar, foi jogado debaixo de forte chuva, mas mesmo assim agradou pela movimentação. O Flamengo estêve sempre melhor, mais objetivo no seu jôgo, mais inteligente nas finalizações. O América, jogando mais à base de contra-ataques, teve como principal mérito não se entregar nunca e lutar até o último instante para evitar a derrota.

Na fase inicial, Agnelo conseguiu o 1.º tento do América, com um chute de fora da área. No período complementar, Henrique empatou, mergulhando rente à grama, numa bela cabeçada. Mais tarde, o mesmo Henrique desempatava, escorando um centro de Paulinho.

Logo depois, Paulinho cobrava mal um "penalty", e Válter mandava a escanteio. Quando faltava um minuto para o término do jôgo, Valeriano chutou da esquerda para a direita. Pulou Arlindo para agarrar, mas a bola, molhada, escorregou de suas mãos. Romeiro estava livre e entrou para empatar.

Dirigiu o encontro Gualter Gama de Castro, com muita indecisão quanto ao jôgo violento, falhando em não expulsar Olicio, que primou pela deslealdade e violência. Tecnicamente, seu trabalho agradou.

OS QUADROS

Flamengo — Arlindo, Jorge e Servilio; L. Roberto, Nilton e Válter; Paulinho, Duca, Maurício, Henrique e Babá.

América — Osni, Souza Filho e Nestor; Didi, Oto e Romão; Romeiro, Valeriano, Denoni, Agnelo e Olicio.

Nas demais partidas de ontem, pelo certame de aspirantes, os resultados foram os seguintes:

Vasco 5 x Portuguêsa 0;
Fluminense 4 x Madureira 2;
Bonsucesso 2 x Olaria 1;
São Cristóvão 2 x Canto do Rio 0.

PORMENORES DA OITAVA RODADA DO RETURNO DO CAMPEONATO

Flamengo x América

Local: Maracanã.
Juiz: Paul Wissiling.
Renda: Cr$ 714.352,80.
Preliminar: Empate 2 x 2.

Quadros: AMÉRICA — Osni; Alzemiro e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

FLAMENGO — Garcia; Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

1.º tempo — Empate 1 x 1 (Leonidas aos 2 e Benitez aos 8 minutos).

Final — Empate 1 x 1.

VASCO x PORTUGUÊSA

Local: Campos Sales
Juiz: Diego De Leo
Renda: Cr$ 46.880,50
Preliminar: Vasco 5x0

QUADROS: Portuguêsa — Jorge; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Néca, Miltinho, Périnho e Baduca.

Vasco — Gonzalez; Mirim e Elias; Amauri, Eli e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.

1.º tempo — Vasco 2x0 (Pinga aos 4' e Sabará aos 15 minutos).

Final — Portuguesa 3x2 (Miltinho a um e meio minuto, Miltinho aos 30' e Perinho aos 44 e meio minutos).

Anormalidades: Neca deixou o gramado aos 5 minutos da primeira etapa, devido a uma contusão. Silvio Parodi, foi expulso aos 41 devido a um foul violento em Jorge.

FLUMINENSE x MADUREIRA

Local: Conselheiro Galvão
Juiz: Antonio Viug
Renda: Cr$ 46.644,50
Preliminar: Fluminense 4x2

QUADROS: Madureira — Irizê; Apel e Deuslene; Nilo, Bitun e Mario; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Oswaldo.

Fluminense — Adalberto; Pindaro e Getulio; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, Ambrois e Escurinho.

1.º tempo — Fluminense 3x0 (Ambrois aos 18', Robson aos 29' e 44 minutos).

Final — Fluminense 8x1, Milton, aos 11' de penalti, Ambrois aos 13', Escurinho aos 17', Didi, de penalti, aos 32', Robson aos 33' e Escurinho aos 43'.

BONSUCESSO x OLARIA

Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 6.460,00.
Preliminar: Bonsucesso 2x1.

Quadros: Bonsucesso — Ari; Bibi e Gonçalo; Décio, Jophe e Paulo; Benê, Moreira, Naval, Sóca e Nilo.

Olaria — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

1.º tempo — Bonsucesso 1x0 (Décio aos 20 minutos).

Final — Bonsucesso 2x0 (Moreira aos 32 minutos).

CANTO DO RIO x SÃO CRISTÓVÃO

Local: Caio Martins.
Juiz Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 10.713,00.
Preliminar: São Cristóvão 2x0.

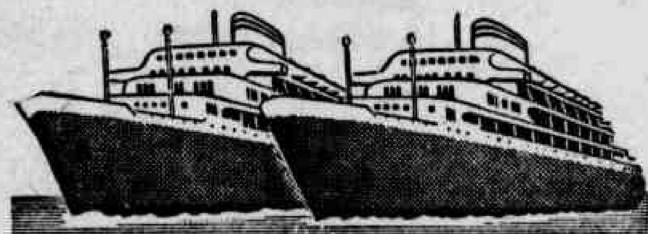
Quadros: Canto do Rio — Celso; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnól'o; Robertinho, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.

São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves; Valdir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Al--s e Carlinhos.

1.º tempo — Canto do Rio 1x0 (Robertinho aos 35 minutos).

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Serão procedidos, nos dias 4, 5 e 7 de janeiro de 1955, a partir das 13 horas no dia 4, e partir das 12 horas nos demais dias, à rua Sete de Setembro, 187, leilões de objetos referentes a cautelas das agências Central, Copacabana e Rosário, vencidas em outubro de 1954, e não pagas até aquelas datas, constituidas de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 4, 5 e 7, das 9 às 13 horas no dia 4, e das 9 às 12 horas nos dias 5 e 7, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.
Diretor da Carteira de Penhôres

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Escrivão: Dr. José de Oliveira Machado

EDITAL

De notificação, com o prazo de quarenta e cinco dias, a terceiros interessados, para ciência do Protesto que lhe move a MOORE-McCORMACK NAVEGAÇAO S.A., na forma abaixo:

O DOUTOR JOZÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 45 dias virem, ou dele notícia tiverem que, por parte de MOORE-McCORMACK NAVEGAÇAO S. A., foi requerido um protesto, nos termos da petição do teor seguinte: PETIÇAO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. MOORE McCORMACK NAVEGAÇAO S. A., estabelecida nesta capital à Praça Mauá, 7, 7.º andar, agentes gerais no Brasil da emprêsa norte-americana Moore-McCormack Lines Inc., por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a V. Ex., com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, o presente Processo, digo, Protesto pelos seguintes fatos e fundamentos: Em 11 do corrente mês de dezembro, o navio SS "Brazil", de propriedade da Moore-McCormack Lines Inc., partiu do pôrto de New York com destino aos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, transportando passageiros e carga, estando prevista a sua chegada a esta capital para o dia 23 do corrente, ao pôrto de Santos para o dia 25 também do corrente. Acontece, porém, que 9 horas após a partida do navio do pôrto de New York, ocorreu um grave acidente nas suas máquinas, o que obrigou o seu regresso ao pôrto de New York para os competentes e necessários reparos e consertos. Em consequência dêsse fato caracterizou-se avaria grossa, que foi devidamente declarada, e que deverá ser regulada nos Estados Unidos da América do Norte, tudo de conformidade com as cláusulas dos respectivos conhecimentos de carga e das passagens vendidas. Em virtude desse declaração de avaria grossa, a carga transportada pelo SS "Brazil" só poderá ser desembarcada quer no pôrto desta capital, quer no de Santos, após o preenchimento das formalidades relativas à regulação da avaria grossa, entre as quais o pagamento da contribuição a que estiverem as mercadorias obrigadas no rateio de contribuição comum da avaria grossa, e a assinatura de um têrmo de responsabilidade. Assim sendo, e para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva dos seus direitos, requer a Suplicante a V. Ex., com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, o presente protesto, para ciência do qual devem ser notificados: a) A União Federal, na pessoa do ilustre Dr. Procurador da República que for designado; b) — o ilustrado Dr. Curador de Ausentes, de acôrdo com o art. 150, inciso I, do Código de Organização Judiciária; c) — o digno Sr. Inspetor da Alfândega desta capital e o Administrador do Pôrto do Rio de Janeiro; d) — os terceiros interessados, por meio de editais a serem publicados na forma da lei e com o prazo que V. Ex. determinar. Requer, outrossim, a Suplicante a V. Ex. que seja expedida a competente carta precatória para o Juizo de Direito da Comarca de Santos, a fim de serem também notificados naquela Comarca, o digno Inspetor da Alfândega de Santos, o Administrador do mesmo Pôrto, e os terceiros interessados ali domiciliados, êstes também por meio de editais a serem publicados na forma da lei e o Dr. Curador de Ausentes. Nestes termos, e requerendo ainda a Suplicante que os autos do protesto lhe sejam entregues, independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Ex. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1954. (assinado) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. Adv. inscrição 296. DISTRIBUIÇAO: — Corregedoria da Justiça. D. à 3.ª Vara da Fazenda Pública. 1.º Ofício. Em 23-12-1954. (assinado) Ilegivel. DESPACHO: A. Notifique-se, expedindo-se a necessária precatória e bem assim os editais pelo prazo de 45 dias. 23-12-54. (as.) Jozé Candido Sampaio de Lacerda. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicado na Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de 1954. Eu, (assinatura ilegivel) Escrevente juramentado, datilografei. E Eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, subscrevo.

(assinatura ilegível)

O Vasco foi o dono do campo; mas a Portuguêsa (com 10 homens) foi a senhora do "placard"

DEFENDENDO-SE de uma goleada, com o jôgo pelo alto e para a frente que o campo encharcado exigia, a Portuguêsa (com 10 homens desde os 5'), acabou derrotando o Vasco da Gama por 3 x 2.

O Vasco foi sempre o dono do gramado. Aproveitou bem a contusão de Neca, que trouxe um sério desfalque à Portuguêsa logo na abertura do prélio. Ensaiou a goleada, colocando 2 x 0 no placard, quando haviam transcorrido apenas 15 minutos. Daí em diante a torcida ficou esperando mais tentos do Vasco. Seus homens não saiam do campo adversário, mas sempre querendo fazer bola no chão, apesar da lama, apesar das poças d'água por todos os cantos espalhadas. Eli e Mirim (também Amauri, algumas vêzes), foram os únicos que tentaram mudar o padrão de jôgo, levantando a bola e procurando o caminho do arco de Jorge.

O período final não apresentou modificação no panorama. Continuou o Vasco a manobrar à vontade, ficando apenas sem condição de finalizar, já que o jôgo rasteiro, facilitava aos rapazes da Portuguêsa, limpar a área e desfazer os ataques. Basta salientar que poucas foram as vêzes em que o arqueiro Jorge teve que se empenhar com dificuldade.

PRECIPITAÇÃO E DERROTA

A vitória da Portuguêsa (salvo o êrro do Vasco em teimar no jôgo rasteiro), pode ser compreendida na precipitação da defesa cruzmaltina em aliviar a área de perigos inexistentes e da chance dos "lusos".

Em duas penalidades ("fouls" desnecessários) a Portuguêsa alcançou os 1.° e 2.° tentos. Depois, num escanteio igualmente desnecessário, surgiu o lance do tento da vitória.

Aos 4 minutos da fase inicial, Pinga, em "rush" pessoal, abriu a contagem. Aos 15 minutos, Sabará, emendando uma bola cruzada, fêz o 2.° tento. Na etapa complementar, a minuto e meio, Eli fêz "foul" em Baduca. Cobrou Joe desviando para Miltinho, que emendou, fazendo o 1.° tento da Portuguêsa. Aos 30 minutos, "foul" de Elias em Guilherme. Cobrou o próprio Guilherme, em forte tiro cruzando, emendando Miltinho, para conseguir o 2.° tento. Aos 44"1/2, Guilherme ganhava tempo para obter o empate. Correu Dario e mandou a escanteio. Guilherme cobrou e Perinho, mergulhando, cabeceou e obteve o tento da vitória.

EM SÃO PAULO, VENCERAM OS FAVORITOS EMBORA ENCONTRANDO DIFICULDADES

Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguêsa ganharam, mas tiveram que suar a camisa

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal) — Numa rodada sem derrota de favoritos, mas com marcadores todos definidos pela diferença mínima, prosseguiu ontem o Campeonato Paulista de Futebol do "IV Centenário", mantendo-se o Corintians como ponteiro e o Palmeiras, São Paulo e Portuguêsa de Desportos como seus mais próximos seguidores.

VITÓRIA DO SÃO PAULO

Na cidade de Jaú, o "XV de Novembro" vencia o São Paulo por 2 x 0, mas não aguentou a reação sampaulina e viu-se batido, em pouco mais de vinte minutos, por 3 x 2.

Hermes, aos 30 segundos da fase inicial; Nestor (de penalti) aos 14'; marcaram para os locais, enquantò Maurinho aos 21'; Pé de Valsa aos 32'; e Maurinho aos 44' assinalavam para os visitantes. Arrecadação de Cr$ 79.260,00 e boa arbitragem de Esteban Marino.

SÃO PAULO — Poy; Cláudio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Dino, Gino, Canhotinho e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO — Inocêncio; Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

GANHOU O PALMEIRAS

Em Campinas, a Ponte Preta recebeu a visita do Palmeiras e foi vencida por 2 x 1, tentos marcados na segunda fase, por Nei e Humberto para os palmeirenses, e Noca para os pontepretanos.

Bom trabalho de Mário Viana, que expulsou o médio Carlito após adverti-lo pelo jôgo violento. Ótima renda: Cr$ 358.315,00.

PALMEIRAS — Laercio; Gerson e Cação; Waldemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

PONTE PRETA — Andu; Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Paulinho, Bibe e Jansen.



HUMBERTO
Continua a ser o "artilheiro-mor" do certame paulista do "IV Centenário". Foi autor do tento da vitória, ontem, do Palmeiras sôbre a A. A. Ponte Preta

VENCEU O S. BENTO

Em São Caetano do Sul, o São Bento derrotou o XV de Novembro, de Piracicaba, por 1 x 0, tento de Zé Carlos, aos 31 minutos da fase inicial. O encontro serviu para inaugurar o novo estádio da A. A. São Bento.

Bom trabalho do juiz Carlos Otonello. Expulso Neisinho, na 2.ª fase. Renda de Cr$ 105.055,00.

S. BENTO — Narcizo, Pitico e Lamparina; Ruiz, Severio e Diego; Sampaio, Bota, Zé Carlos, Dema e China.

XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Pepino e Idiarte; Biguá, Tanga e Olavo; Neisinho, Guerra, Xixico, Roque e Valter.

TRIUNFOU A PORTUGUÊSA

No Pacaembu a Portuguêsa de Desportos venceu o Ipiranga, por 4 x 3, depois de estar perdendo a etapa de abertura por 3 x 2. Tentos de Edmur (2), Ortega e Osvaldinho (êste o da vitória), para a Portuguêsa, e Vilalobos, Feijão e Leopoldo, para os vencidos.

Trabalho fraco de João Etzel e renda de Cr$ 46.665,00.

PORTUGUÊSA — Ceci II, Nena e Floriano; Djalma, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Airton, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mário; Riberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

DERROTADO O NOROESTE

Em Bauru, o Noroeste foi vencido pelo Guarani, por 2 x 1, tentos de Augusto (1.ª fase) e Colombo e Renato, no período final. Boa atuação de Antônio Musitano e renda de Cr$ 35.805,00.

GUARANI — Paulo, Dalmo e Palante; James, Clóvis e Henrique; Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

NOROESTE — Sidnei, Procópio e Vila; Nelson, Mingão e Amaro; Luiz, Zeolá, Rebôlo, Ranulfo e Colômbo.

VITÓRIA DO CORINTIANS

No sábado, no Pacaembu, o Corintians venceu por 1x0 (tento de Luizinho no 1.º tempo), ao Juventus, mantendo a liderança e a vantagem sôbre os segundos colocados. Bom trabalho de Mario Viana e arrecadação de Cr$ 399.320,00.

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Arnaldo; Nicolau, Ferreira e Mendonça; Marruci, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi.

A COLOCAÇÃO

Ficou sendo esta a posição dos clubes paulistas, após a rodada da última semana:

Corintians — 6; Palmeiras e São Paulo — 11; Portuguêsa de Desportos — 12; Santos — 14; XV de Jaú e Guarani — 20; Ponte Preta — 22; Noroeste — 25; Juventus — 26; Linense — 27; Ipiranga e XV de Piracicaba — 29; e São Bento — 30.

Futebol Internacional

Campeonato Francês

Reims 3 x Troyes 0.
Toulouse 1 x Nancy 0.
Monaco 1 x Bordeus 0.
Sochaux 3 x Racing 0.
Estrasburgo 1 x Lyon 1.
Lens 2 x Lile 1.
Mentez 2 x Roubaix 0.
Nimes 6 x Nice 2.
Saint Etien x Marselha (foi adiado em face do mau tempo).

O Reims é o líder do Campeonato Francês, vindo a seguir o Toulouse, com 3 pontos de diferença.

Campeonato Escossês

Aberdeen 1 x Dundee 0.
Clyde 2 x Partick 2.
Falkirk 3 x Stirling 1.
Hearts 5 x Hibernian 1.
Kilmarnock 1 x St. Mirren 1.
Queen Of The South 1 x Moutherwell 0.
Raith 4 x East Fife 1.
Ranrerrs 4 x Celtic 1.

Campeonato Inglês

Sunderland 1 x Totteenham 1.
Wolverhampton 2 x Portsmouth 2.
Charlton 0 x Huddersfield 0.
Chelsea 5 x Bolton 2.
Manchester United 4 x Blackpool 1.
Preston 0 x Everton 0.
Arsenal 2 x West Browich 0.
Bruley 2 x Manchester City 0.
Sheffield United 6 New Castle 2.
Scheffierd Wednesda 0 x Aston Villa 0.
Leicesterpn 3 x Cardiff 1.

O Sunderland é o ponteiro do Campeonato Inglês, vindo a seguir o Wolverhampton em segundo e o Charlton em terceiro.

Campeonato Português

Benfica 2 x Atlético de Lisboa 1.

Vitória de Setubal 2 x Vitória de Guimarães 2.

Lisboa 2 x Barreirense 1.

Pôrto 2 x Sporting de Covilha 0.

Sporting de Braga 4 x Lusitano de Evora 0.

O Benfica é o líder do Campeonato Português, com 20 pontos, enquanto o Sporting de Braga vem em segundo com 19. Em terceiro estão o Sporting de Lisboa e F. C. do Pôrto, com 17 pontos.

SETE TIMES ESTRANGEIROS JOGARÃO NOS ESTADOS UNIDOS AINDA ÊSTE ANO

NOVA YORK (Connir Ryan, da UP, por mala aérea) — Pelo menos sete bons times estrangeiros de futebol, ao que se espera, farão excursões de exibição na América em 1955, enquanto os Estados Unidos continuam a esforçar-se por atrair o interêsse para êsse jôgo, que é popular em quase tôda parte do mundo, porém, não neste país.

O "Botafogo" e o "América" do Brasil, o "Boca Juniors" de Buenos Aires, o "Wacker" de Viena, o "Strumgraes" da Austria, e o "Sutherland" e o "Totterham Hotspur" da Inglaterra, são os times que já assentaram ou estão assentando suas excursões.

O "Wacker", que já está jogando na América Central, será um dos primeiros visitantes em 1955, com um jôgo marcado para 20 de fevereiro em Nova York.

O "Strumgraes" deverá estar aqui em começos de janeiro.

Essa vinda de times estrangeiros continua uma política iniciada já há alguns anos. Os líderes do futebol norte-americano argumentam que as exibições pelos melhores quadros do mundo estimulam o interêsse pelo jôgo nos Estados Unidos, quer entre os torcedores quer entre os "players". Tal política já trouxe aos Estados Unidos os melhores times da Suécia, Inglaterra, Alemanha e América do Sul.

As exibições tiveram até agora, um êxito moderado, com algum estímulo de interêsse, porém abaixo do que se esperava. O público norte-americano, em geral, ainda conhece pouco o futebol. Os famosos quadros visitantes atraíram seus grupos nacionais para os jogos realizados aqui.

Muitos entusiastas de futebol acreditam que a televisão contribuirá para tornar êsse esporte mais popular. Os jogos televisados — argumentam — levando aos lares norte-americanos cenas de rapidez e ação, despertará curiosidade em tôrno do futebol, e essa curiosidade se converterá em verdadeiro interêsse e apoio.

Não obstante, é difícil encontrar tempo disponível para os jogos nas estações de televisão.

25 ESCRITÓRIOS DA GRANT

Fred Spence, Chefe da Divisão Internacional da Grant, divulgou a notícia de que William Reede forma agora entre os membros diretores da Grant Advertising, sendo nomeado Gerente Regional para a Europa.

"Já completamos nossos planos no que concerne ao início das operações em continente europeu, o que se dará no decorrer de 1955" — afirmou Spence.

Apesar do plano, em sua totalidade, abranger Paris, Madri, Milão e Frankfurt, o primeiro escritório a ser inaugurado será provàvelmente o de Zurique, Suiça.

Reede, antes de entrar para a Grant, dirigiu sua própria Agência em New York, especializando-se no setor internacional. Êle fará um estágio de alguns meses nos escritórios da Grant de Chicago, New York e Londres, para, posteriormente, iniciar suas atividades em território europeu.

Com a abertura do primeiro escritório na Europa, o número de sucursais da Grant no estrangeiro sobe a 25.

De ARTHUR PARAHYBA

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS

HENRY JUNIOR - 54!





Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR-54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens!

AUTOMOBILISTA AMIGO! NÃO DEIXE DE FAZER UMA VISITA AO SALÃO DE EXPOSIÇÃO DE

CARVALHO S/A — Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 metros da Av. Brasil)

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias

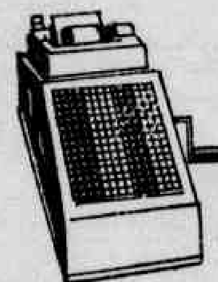
AMÉRICO — 25-2837

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana



Instale lâmpadas PHILIPS e obtenha um rendimento maior dos seus empregados.

LÂMPADAS FLUORESCENTES PHILIPS "Longa Vida"



A precisão de uma máquina de calcular para solucionar o problema das donas de casa

a roupa limpa



Enquanto você lê ou faz qualquer outra coisa, a **BENDIX** *trabalha para você!*

Com precisão matemática, a máquina de lavar BENDIX enche-se de água, lava, enxágua, enxuga e esvazia-se automàticamente. Adquira sua BENDIX, com todas as garantias e as facilidades de pagamento de Ponto Frio.

Entrada 1.600,
Por mês 1.460,

Ponto Frio

Uruguaiana, 134 • Senador Dantas, 44

ESTA FOI A PRIMEIRA VITORIA DO ANO



Na foto acima, vemos o final do páreo ganho por Quick One, o primeiro páreo a ser corrido no ano de 1955. A primeira ganhadora do ano, vitoriou-se com grande facilidade, não dando muito trabalho a Oswaldo Ullôa, seu pilôto. Note-se como Ullôa vem com a rédea tensa, procurando conter a pupila de Ernani de Freitas, que chega a v ir de cabeça torta.

A. Portilho continua caindo



Em menos de um mês Antônio Portilho já caiu duas vêzes, nada sofrendo em ambas. Sábado, montando Glorin, foi o culpado da anulação do páreo. Seu pilotado não partiu e acabou jogando-o ao solo. Ei-lo voltando a pé, após uma de suas quedas

BOA VITÓRIA DE EL VALIENTE NA MELHOR CARREIRA DE ONTEM

ótimo tempo assinalado pelo filho de Danton — Luiz Rigoni marcou a sua "tabelinha" — Keny-King Sport, "dobradinha" da jaqueta rubro-negra — Go Drake foi a maior "poule" da reunião

DEBAIXO de forte aguaceiro, foi realizada na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, a primeira domingueira da temporada de 1955, programada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa composto de oito páreos agradou a quantos tiveram ocasião de ir ao hipódromo da Gávea, apesar das provas terem sido disputadas em pista de areia, pois grande parte da programação foi feita com animais de três e quatro anos.

A melhor prova de ontem, na Gávea, foi a destinada a animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. Com um campo bastante equilibrado, formado por seis parelheiros, esta carreira teve como vencedor o potro El Valiente, que conquistou espetacular vitória, vencendo em tempo muito bom para o estado anormal da pista. Para os 1400 metros do páreo, o filho de Danton assinalou 86"4|5, ficando a 1" do "record" da distância.

RIGONI E A "TABELINHA"

Luiz Rigoni foi o herói da primeira reunião de domingo, na temporada de 55 do J. C. B. Como de praxe o "Mestre" conquistou três triunfos, fazendo vigorar desta forma a sua já conhecida "tabelinha".

Logo no páreo de abertura, coube ao freio Luiz Rigoni levar ao vencedor o potro Jonfor; no sexto páreo mais uma vez o freio paranaense conseguiu cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, pilotando a "encabulada" Genucia. Na prova seguinte, sob forte aguaceiro Ave Alta, pela cêrca externa, dava ensejo a que Rigoni vencesse pela terceira vez, cruzasse o espelho de chegada.

"DOBRADINHA" DA CASA

A parelha King Sport-Kenny dominou completamente os adversários na terceira prova de ontem, destinada a potros de três anos, sem mais de uma vitória no país.

Os defensores da jaqueta rubro-negra cruzaram o espelho de chegada separados por pequena diferença, deixando os adversários distanciados mais de 8 corpos. Kenny, sob a direção de Juan Marchant foi o vencedor, adiando mais um esperado triunfo do seu companheiro King Sport, que encontrou mais um adversário para lhe derrotar.

A MAIOR POULE

Depois de dois quintos lugares consecutivos, em pista de grama leve, Go Drake, na tarde de ontem, atuando em cancha de areia anormal conseguiu vencer de maneira categórica, rateando a maior "poule da reunião. O pensionista de Expedito Coutinho pagou Cr$ 166,00 por Cr$ 10,00 àqueles que confiaram em sua possibilidade de vitória em pista de areia pesada.

Coube mais uma vez ao gaucho Dario Moreira dirigir o defensor do "stud" Vice-Rey.

Tarde das "dobradinhas" ontem na Gávea

A REUNIÃO realizada na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, foi marcada por um fato dos mais interessantes. Numa programação de oito páreos, nada menos de quatro tiveram resultados com "dobradinha", tendo a reunião começado com uma dupla 22 e terminado com outra 22. Também os terceiro e quarto páreos foram assinalados com "dobradinhas", ambas 14. Nas fotos, vemos três das provas que tiveram resultados com duplas dobradas: no primeiro o momento que Jonflor e Jonle cruzavam o espelho de chegada. Na seguinte os dois defensores da jaqueta do "stud" Rocha Faria, com Kenny livrando pequena diferença sôbre King Sport e finalmente a vitória de Go Drake sôbre Escaler, rateando tanto a ponta como os dois maiores dividendos da reunião. Deixamos de focalizar o último páreo que mostraria a vitória de Pôrto Real sôbre o estreante Garrancho, a quarta "dobradinha" da programação de ontem à tarde na Gávea.

Não obedeceram à ordem de anulação

Será corrida na próxima quinta-feira a carreira anulada sábado — Deverão ser suspensos os pilotos

A TERCEIRA corrida de sábado (anulada) abrirá a reunião de quinta-feira próxima, sendo permitida a anulação dos "forfaits" já apresentados e novos compromissos de montarias.

Êsse páreo foi anulado em virtude de terem três pilotos desobedecido a ordem do "starter" e continuado a instigar seus animais até cruzarem o espelho de chegada.

Foram êles Dario Moreira, Manoel Silva e Geraldo Almeida, jóqueis, respectivamente, de Simão, Pintura e Guazuma. O "starter" Abilio Neves havia ordenado a anulação da partida em consequência de ter ficado parado Glorin.

Rigoni (Marrakesh) obedeceu prontamente, o mesmo acontecendo com Marchant. Êste, porém, teve os seus esforços baldados, pois, ao sofrear fortemente Japomar, teve partida a cana direita da rédea.

Os pilotos faltosos deverão ser suspensos na reunião de hoje da Comissão de Corridas.

Além de ter se negado a partir, Glorin empinou e jogou Antonio Portilho ao solo. O popular "Frango Assado" nada sofreu, além do susto.



No clichê acima vemos o senhor Abilio Neves, juiz de partida do Jockey Club, cuja ordem de anulação no segundo páreo de sábado, foi desobedecida por Dário Moreira, Geraldo Almeida e Manoel Silva

Sábado - Vitória de 3 favoritos apenas

Melhor tempo da tarde — Mengo, com 93" cravados

O resultado da sabatina gaveana ofereceu algumas surpresas, ganhando, apenas, três favoritos e fracassando os demais. Quick, One, Ibsen e John Fox salvaram a cátedra, enquanto, que Quezilha, Mont Royal, Safo, Delco e Halloween não confirmaram.

Vários animais marcaram excelentes tempos, pontificando, entretanto, o de Mengo, cujo estado é o melhor possível. Pilotado por Geraldo Almeida, o filho de Montreal marcou 93" cravados para a distância de 1.500 metros.

A única anormalidade do programa foi a anulação do terceiro páreo, já descrita e comentada em outro local.

Eis o resultado dos páreos:

1.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 9.750; Cr$ 5.000:

1.º Quick One, O. Ulloa 55
2.º Kalonga, L. Rigoni 56

Não correram: Sibylla e Ogivinha.

Diferenças: 1 1|2 corpo e meia cabeça. Tempo: 94"2|5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (13) 13,00. Placés: (1) 10,00 e (4) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.159.470.

2.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 9.000; Cr$ 5.000:

1.º Sarça, J. Marchant 55
2.º Quezilha, O. Ulloa 55

Não correu: Radak.

Diferenças: pescoço e 4 corpos. Tempo: 88". Vencedor: (2) 36,00. Dupla: (12) 23,00. Placés: (2) 12,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.348.130.

ANULAÇAO DO 3.º PAREO

De acôrdo com o art. 167 do Código de Corridas, foi anulado o 3.º páreo das corridas de sábado último. A comissão de corridas resolveu realizar a referida prova nas corridas de quinta-feira, 6 do corrente, mantidas as mesmas inscrições. Os animais que fizeram "forfait" poderão ter entrada novamente no páreo, havendo, também, necessidade de novos compromissos de montarias para todos os disputantes.

4.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 7.500; Cr$ 5.000:

1.º Ibsen, M. Silva 56
2.º Bolonha, A. Rosa 54

Não correram: Fojo, Onyx, El Guapo e Delco.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 93"3|5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (14) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.565.190.

5.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000; Cr$ 13.500; Cr$ 6.750; Cr$ 5.000:

1.º Mengo, G. Almeida 53
2.º Manguarito, M. Silva ... 52

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 93". Vencedor: (1) 76,00. Dupla: (12) 98,50. Placés: (1) 26,00 e (2) 17,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.895.400.

6.º páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 9.000; Cr$ 5.000:

1.º Donatário, W. Andrade .. 55
2.º Dorondongos, M. Silva .. 53

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 81". Vencedor: (5) 38,00. Dupla: (34) 85,00. Placés: (5) 21,00, (7) 20,00 e (8) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.924.800.

7.º páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000; Cr$ 13.500; Cr$ 6.750; Cr$ 5.000:

1.º John Fox, L. Rigoni 60
2.º Filão de Ouro, A. G. Silva 56

Não correu: Avalista.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 80"3|5. Vencedor: (6) 22,00. Dupla: (33) 270,00. Placés: (6) 16,00, (5) 48,00 e (3) 28,50. Movimento do páreo: Cr$ 2.003.700.

8.º páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000; Cr$ 13.500; Cr$ 6.750; Cr$ 5.000:

1.º Himeto, P. Labre 54
2.º Vigoroso, J. Barros 51
3.º Eônio, J. Baffica 53

Não correu: Divita.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo. Tempo: 101". Vencedor: (3) 107,00. Dupla: (23) 44,00. Placés: (3) 28,50, (5) 42,00 e (8) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.710.770.

	Cr$
Movimento de apostas	11.607.460,00
Concursos	367.170,00
Total geral ..	11.974.630,00

CONCURSOS & "BETTINGS"

Movimento de ontem

Concurso de 6 pontos — 39 venc. Cr$ 717,00
" de 7 pontos — 1 venc. Cr$ 29.360,00
Betting simple — 933 venc. Cr$ 39,00
" duplo — 48 vencs. Cr$ 2.145,00

Ilton Pinheiro vaiado pela péssima direção dada à Jonsion

A PRIMEIRA vaia do ano — acompanhada de adjetivos pouco recomendáveis para quem a recebeu —, foi dada em Ilton Pinheiro. O já famoso "Rato", esteve muito displicente no dorso de Jonsion.

Resumo técnico de ontem

ABAIXO, o resultado das corridas de ontem, na Gávea:

1.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 9.000; Cr$ 5.000:

1.º Jonflor, L. Rigoni 56
2.º Jonle, D. Moreira 55

Não correu: Achroyal.

Diferenças: meia cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 88"2|5. Vencedor: (2) 15,00. Dupla: (22) 52,00. Placés: (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.363.280.

2.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 9.750; Cr$ 5.000:

1.º Yasmin, D. Ferreira 51
2.º Perequeté, M. Silva 49

Não correu: Serra Preta.

Diferenças: 2 1|2 corpos e cabeça. Tempo: 87". Vencedor: (3) 21,00. Dupla: (24) 23,00. Placés: (3) 11,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.419.640.

3.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 9.750; Cr$ 5.000:

1.º Kenny, J. Marchant 55
2.º King Sport, M. Silva 53

Diferenças: 3|4 de corpo e vários corpos. Tempo: 92"4|5. Vencedor: (6) 12,00. Dupla: (44) 27,00. Placés: (6) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.686.450.

4.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 9.750; Cr$ 5.000:

1.º Go-Drake, D. Moreira .. 56
2.º Escaler, L. Rigoni 56

Diferenças: 3|5 de corpo e 3 corpos. Tempo: 87"4|5. Vencedor (5) 166,00. Dupla: (44) 167,00. Placés: (5) 61,00 e (6) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.013.180.

5.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 10.500; Cr$ 5.000:

1.º El Valiente, B. Marinho .. 53
2.º Flamante, J. Graça 55

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 86"4|5. Vencedor: (3) 68,00. Dupla: (34) 83,00. Placés: (3) 36,50 e (6) 47,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.880.560.

6.º páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 9.000; Cr$ 5.000:

1.º Genucia, L. Rigoni 5
2.º Habilla, A. Brito 5
3.º Helietta, W. Andrade 55

Não correram: História e Sundew.

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpos. Tempo: 84"4|5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (14) 40,00. Placés: (1) 12,00, (9) 20,00 e (8) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.473.630.

7.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 7.500; Cr$ 5.000:

1.º Ave Alta, L. Rigoni 58
2.º Quelma, J. Marchant ... 54

Não correu: Carambola.

Diferenças: 5 corpos e pescoço. Tempo: 95". Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (13) 61,00. Placés: (1) 17,50 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.802.020.

8.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 9.000; Cr$ 5.000:

1.º Porto Real, O. Ulloa 56
2.º Garrancho, A. Araújo ... 56
3.º Bolero, L. Rigoni 56

Não correram: Camocim, El Miúra e Goal.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 90". Vencedor: (4) 20,00. Dupla: (22) 42,00. Placés: (4) 12,00, (5) 15,00 e (11) 15,50 Movimento do páreo: Cr$ 1.927.770.

	Cr$
Movimento de apostas	13.567.630,00
Concursos	317.495,00
Total geral ..	13.885.125,00

VOZES DO TURFE

QUICK One, foi o primeiro vencedor do ano turfista, que se iniciou sábado último. Quick One, chamou a si, também, o privilégio de ter sido o primeiro favorito do ano a vencer.

QUICK One, num total de 68.596 "poules" vendidas, totalizou 37.582, mais da metade, portanto, do total vendido.

O PRIMEIRO jóquei a cruzar vitorioso, o espelho do "photochart", foi Oswaldo Ullôa. Ganhou uma carreira um tanto trabalhosa, pois Kalonga e Fazinha, respectivamente a segunda e terceira colocada para Quick One, endureceram um pouco o final.

COUBE a Ernani de Freitas, o vencedor das estatísticas dos treinadores do ano passado, conseguir a primeira vitória do ano. Soube o "jóvem" Ernani, preparar com cuidado a Quick One, que, no canter, estava uma pintura.

O PRIMEIRO proprietário vitorioso do ano, foi o senhor Francisco Eduardo de Paula Machado. O proprietário da simpatíssissima jaqueta ouro e costuras azuis, não foi à raia buscar a sua pupila.

COMO também Sarça, de propriedade do "stud" Peixoto de Castro, não teve quem lhe fôsse buscar na raia, coube ao senhor Eden de Freitas Vasconcellos, proprietário de Ibsen, vencedor do terceiro páreo do programa, a primazia de ser o primeiro proprietário do ano a ir à raia, buscar um animal vencedor.

COUBE ainda a Ibsen, ser o primeiro animal do sexo masculino, já que os animais vencedores dos dois primeiros páreos eram éguas, a cruzar o espelho vitoriosamente.

O PRIMEIRO "banho" do ano, foi dado por Quezilha, pilotada por Oswaldo Ullôoa. A pupila de Ernani de Freitas, que, como Quick One, pertence ao "stud" Lineu de Paula Machado, vendeu nada menos de 37.243 "poules, num total de 79.460, pouco menos que a metade, portanto do total do jôgo vendido para vencedor.

A PRIMEIRA "banhista" do ano, que foi derrotada por Sarça, ratearia, caso vencesse, apenas 17 cruzeiros.

O PRIMEIRO animal a voltar manco da raia, no ano turfista que se iniciou sábado, foi Orchita, de propriedade do "stud" Oiram e treinada por Júlio Carrapito.

FOI Oniz, o primeiro animal a ser retirado pelo Serviço de Veterinária do Jockey Club. O pupilo de Affonso de Souza, estava meio sentido de uma das mãos.

MANUEL Silva, o já popular "Bequinho", vencedor da categoria dos aprendizes no ano de 1954, foi o primeiro aprendiz a vencer no ano de 1955.

PEAO

Rigoni - Quatro vitórias em duas reuniões

PULOU NA PONTA O GRANDE FREIO NACIONAL — ULLÔA E J. MARCHANT EMPATADOS EM SEGUNDO

LUIZ Rigoni pulou na ponta das estatísticas logo na primeira semana da temporada, conquistando quatro pontos contra dois de Ullôa e Marchant.

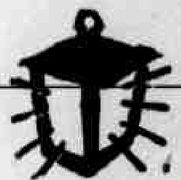
O freio paranaense ganhou uma no sábado, dirigindo John Fox, e, no domingo, montou três ganhadores: Jonflor, Genucia e Ave Alta.

Em segundo lugar, empatados, estão Juan Marchant e Oswaldo Ullôa. O primeiro montou Sarça, no sábado, e Kenny, ontem. Ullôa foi o pilôto de dois ganhadores do Stud L. Paula Machado: Quick One, na sabatina e Porto Real, no páreo de encerramento da domingueira.

Os demais pilotos vitoriosos foram: Manoel Silva (Ibsen), G. Almeida (Mengo), Waldemiro de Andrade (Donatário), P. Labre (Himeto), Domingos Ferreira (Yasmin), Dario Moreira (Go-Drake), e B. Marinho (El Valiente).



Rigoni tomou a ponta logo de saida



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1526

Peter apresenta:

UM GIRO [de seis meses] EM SOCIEDADE

No segundo semestre, vários nobres visitam o Brasil — Lurçat, Feira de Decoradores e o "Tablado" foram alguns dos fatôres de bom gôsto — Grandes perdas na nobreza brasileira e no reino da Moda — "Glamour", Bangu e Brasil, as três grandes "misses" — As Lollobrigidas protestam contra o "flat-look" — Porfirio Rubirosa e Didu Campos ganham a taça "Lady Deterding" — "Sir" Anthony Eden — Sra. Ernesto G. Fontes, a mais elegante das mais



Duas "misses": Brasil, Martha Rocha e Bangu, 1954, Sonia Carneiro. Duas campeãs

NO palco carioca, o inverno começa com o grupo do Marquês de Cuevas levando tombo e firmando-se na beleza de mais um aniversário a Sra. Dolores Guinle, com uma grande festa. Enquanto isto, na França, o Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, integrando um time de polo, ao lado de Porfírio Rubirosa, ganha a taça Lady Deterding. Presente ao "match", Zsa Zsa Gabor. Com animais, mas já no Rio, o Conde Guilherme Prates é o centro das atenções, no "souper" que lhe ofereceu o "Jockey Club", depois da noite de "Longchamps". Ainda outro nobre é homenageado com um jantar oferecido pelo casal José Williamsens. Trata-se do barão de Rotschild. Dias antes, o Sr. e Sra. Paulo Sampaio haviam promovido uma recepção em homenagem à baraneza Edward Rotschild e seu filho, o barão Guy de Rotschild.

Na noite carioca, brilha Elyzete Cardoso.

Com sua [illegible]eçaria de estrêlas (agora, no "Sacha's"), visita o Brasil e faz [illegible]estras o sublime Lurçat. A nobreza do Brasil, que ganhara [illegible] primeiro semestre, perde no segundo. Falece, em sua tradicional residência de São Paulo, a última baroneza imperial, última titular ainda existente no Brasil.

Destacam-se os Embaixadores Faria, de Portugal e Fornari, da Itália. São vistos em todos os lugares e recebem com perfeição.

Chegou, pelo "Andes", sem a menor notícia ou alarde a Duqueza de Devonshire. Apenas um diplomata foi recebê-la e, assim mesmo, em caráter pessoal. O magnífico serviço de Protocolo do Itamarati dá início aos sofrimentos de Café Filho. A casaca justa substitui o paletó-saco. A convite do sr. Edgard da Rocha Miranda, comparecem ao "cock-tail" o grupo do TBC que agora dá "show" permanente com casa cheíssima. Enquanto Ava Gardner faz propaganda, a seu modo, da "Condessa Descalça", Di Cavalcanti expõe, sem alarde, suas telas de poesia. Grande jantar, gravata preta, em casa do casal Robert Singery.



Quando não houver mais nenhum motivo, ainda haverá a grande razão que é a beleza da sra. Dolores Guinle

Leopoldo, o rei, fica viúvo. Acaba de falecer "Queen", a rainha, sem contestação, do Jardim Zoológico.

Mas a vida continua e Jacinto de Thormes é homenageado com um jantar, recém-chegado do Velho Mundo e Oriente Médio, em casa dessa perfeição de "hostess" que é a sra. Naná Winnans. Caviar, chamnha e o Largo do Boticário. Um outro Faria, o embaixador, simpático também, mas não tão amigo como o sr. Beti Faria, fêz embaixada da antiga residência dos Proença de Faria. Despedindo-se dos amigos, com destino à Europa, a srta. Vera Hime alegra a sua casa, com a presença dos amigos.

E' lançado o "flat-look", com revolta das Lollobrigidas, Pampaninis e outras de relevantes méritos.

Indiferente ao "flat", mas com forte sôpro, a sra. Adélia Cardim apaga as 94 velas de seu bôlo, sob o olhar deslumbrado do sr. Café Filho. Balmain passa seus modelos no Copa. Que belezas, seus manequins.

Srta. Sônia Carneiro, "miss" Bangu de 1954".

Muitos parágrafos seriam necessários para descrever a festa que vai ficando tradicional, a da escolha de "miss" Bangu". Mas, o tempo e o espaço são curtos e faz-se necessário dizer que a srta. Beatriz Galembek não só fêz sucesso, como comemorou seu aniversário, ganhando abraços de todo mundo.

Não foram abraços, mas o cumprimento cordial de sua rainha e o título de "sir" que recebeu o elegantíssimo "sir" Anthony Eden.

No polo, brilham os paulistas, no palco o grupo de "O Tablado" dá bailes de talento em nossa cidade. A duquesa de Windsor, acompanhando o marido que publicou um livro sôbre sua vida, inicia-se na imprensa com artigo intitulado "Our Real First Home", no "Illustrated". Mostra como decorou sua casa, dando-nos uma aula igual àquela que recebemos no Copa, durante a Feira de Decoradores e Antiquários.

Em Paris, falece Jacques Fath, príncipe do bom gôsto e



Leopoldo, o rei, ficou viúvo

de Corbeville. Nobre em alta costura.

No Rio, com destino à Bélgica, o embaixador Vasco Leitão da Cunha recebe um número tal de homenagens que não me lembro de outro que tenha recebido tantas. E talvez o grande êrro tenha sido a apresentação daquela coleção (por certo mal escolhida) pelo sr. Jacques Heim, chefe da delegação que representa a Câmara Sindical de Alta Costura Parisiense. Mas, antes disto, houve uma grande verdade na escolha de Ilde Garavaglia para "Glamour-girl" de 1954.

"Sir" Winston Churchill faz 80 primaveras.

A srta. Sônia Gonçalves aniversaria, e sua irmã, sra. Válter Moreira Sales, dá o jantar e convida amigos, na sua casa atômica. Somem as características do último desfile. Já não aparece o "flat-look" e as grandes gravatas brancas. O "Country" vira mania e, todos os domingos, fica cheíssimo. Todos os grandes nomes de sociedade estão presentes. Sucesso na exposição do cronista Gilberto Trompowski, e parabéns ao povo carioca pelo fincamento da estaca fundamental do Museu de Arte Moderna, sonho que virou realidade graças à sra. Niomar Muniz Sodré.

Jacinto de Thormes faz dez anos de crônica. Houve uma homenagem-surprêsa.

Abre-se o "Sacha's", com um grande "souper" organizado pela sra. Carlos Guinle Filho. "Pega-fogo" é o nome da peça que Cacilda Becker estrelou, com sucesso financeiro para a Igrejinha do pôsto 6, sob o patrocínio da sra. Jandira Café. Na casa do sr. e sra. Eugênio Lage, o "reveillon" é comemorado em grande estilo e serviço do "Vogue", na festa promovida por um grupo de senhoras. O dia e o ano já vêm nascendo, e, com êles, a voz do cronista anuncia os nomes da sua lista das 10 mais elegantes.

Para a sra. Ernesto G. Fontes, 1955 começa muito bem, pois foi escolhida para a primeira das mais elegantes.

(Fotos "Sombra" e "Revista da Semana")



VII. Não pegaram, nem o "flat-look", nem as grandes gravatas brancas.



O sr. Carlos Eduardo de Souza Campos formou com Porfírio Rubirosa no time que levantou a taça "Lady Deterding".



Jacques Fath, príncipe do Bom Gôsto, deixou um vazio na Moda Francesa



A sra. Ernesto G. Fontes, escolhida para primeira da "lista das 10 mais elegantes"

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 70 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2766.



O MINISTRO ANTHONY EDEN RECEBEU O TITULO DE "SIR"

Às distintas damas cariocas

MME. CAMILA acaba de chegar do Egypto com o único e exclusivo tratamento da América do Sul, para exterminar completamente os pelos do rosto — pernas — braços e axilas: — O nosso processo não é eletricidade nem cêra. — Faça hoje mesmo sua consulta sem compromisso, à Av. Atlântica, 900, apto. 403. Fone: 57-4959.

A Duquesa de Windsor estreou na Imprensa, contando como fêz a decoração de sua casa



Peter



Sempre novidades
Tapêtes — Cortinas — Passadeiras — Ornamentações modernas
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8177

DESFILE

SÉRGIO PORTO

BALANÇO DE DEZEMBRO

DEZEMBRO começava com um bêbado, em plena praça Paris, fazendo um discurso político para os transeuntes. Dizia êle, quando passávamos:

— Meus senhores: é preciso saudar os homens públicos do Brasil — Jânio Quadros, Etelvino, mesmo Ademar de Barros, se me permitem a metáfora.



O MÊS seguia e o bonde São Januário também, apesar de apinhado. Vinha g ente que não acabava mais, quando o dito bonde parou no largo de São Francisco.

E aquêle crioulo, que mal se sustinha no estribo, saltou e gritou para os outros passageiros:

— Pronto, minha gente! Acabou o confôrto!

DEPOIS, Carmen Miranda chegou e, durante uma entrevista em que todos comentavam seu estado de saúde, um "foca" disse para a cronista Eneida:

— O que ela tem é "nervous background".

O motivo

O ÔNIBUS 126 — Olaria-Leblon —, da Copanorte, descia rumo à zona sul. Na altura de Ramos, segundo o leitor Walter Machado, já estava lotado e, por isso mesmo, a mocinha de vermelho, que acabara de entrar, ficou em pé.

Na altura do Hospital do IAPETC, em Bonsucesso, vagou um lugar bem pertinho de onde estava a mocinha, mas ela não se sentou. O cavalheiro ao seu lado, gentil, ofereceu-lhe o banco, mas ela recusou, sentando-se, em consequência, êle.

Depois, à medida que o ônibus se aproximava do centro, as pessoas foram saltando e — é claro — o 126 esvaziando. No Mangue, os lugares estavam todos ocupados ainda, mas, de pé, só havia a mocinha, que recusára todos os convites para sentar.

Foi ali no largo da Carioca que o número de lugares vagos fêz-se maior que o número de passageiros. Mesmo assim, a mocinha de vermelho mantinha-se firme, agarrada a uma argola e... de pé.

Isto acabou por vencer o natural escrúpulo do nosso leitor Walter Machado, que a vinha observando desde Ramos. Ele não resistiu mais e dirigiu-se a ela:

— Por que não senta? A senhorita está em pé há mais de meia hora. Não há motivo para isso.

— Há, sim, senhor — respondeu ela.

E, antes que êle indagasse qual era, esclareceu:

— Furúnculo!

Condução

ESTAVA um calor de morte, àquela hora, na rua Gonçalves Dias. Nós caminhávamos, a suar por todos os poros. À nossa frente, caminhavam dois mulatos, a conversar.

Quando íamos na altura da esquina com Buenos Aires, um dos mulatos disse para o outro:

— Puxa! Eu não aguento mais êste calor. Ainda faltam três quarteirões prá gente chegar lá. A pé eu não vou mais.

— Então, vamos montar num jajá.

— Pois vamos — aprovou o que falára primeiro.

E ambos se dirigiram a um sorveteiro que estava parado ali e compraram dois picolés.

"BOAS FESTAS"

RECEBEMOS e retribuímos os votos de "Bôas Festas" que nos foram enviados pelo Banco do Vale do Paraíba S. A., J. Carvalho, refrigeração, Comércio, Indústria Ltda., Estabelecimentos Peterlongo, Social Ramos Clube, Soc. Distribuidora de Jornais e Revistas Ltda., Coordenadora Imobiliária Ltda. e Ascendino Gonçalves, Clube Excursionista e Montanhista Pão de Açúcar, Universal Filmes S. A., Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, revista "Visão", Atlantic Refining Club, Associação Antigos Alunos Colégio Anchieta, sra. Ruth Lima.

ACADEMIA "BALLET SOCIETY"
Direção de TATIANA LESKOVA
BALLET: Principiantes — Médios e Profissionais
Professores: TATIANA LESKOVA — CONSUELO RIOS e ARTHUR FERREIRA
DANÇAS ESPANHOLAS
Professora MARIQUITA FLORES
Informações das 10 às 12 horas, diàriamente
Rua Djalma Ulrich n.º 154 - 5.º andar — COPACABANA

Curso de pós-graduação de engenheiros

Seu encerramento, em janeiro próximo

DEVERÃO ser encerrados, no princípio de janeiro, os cursos de pós-graduação de engenheiros ferroviários e engenheiros rodoviários, patrocinados pela Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação e Cultura, na Escola Nacional de Engenharia.

Após as provas finais, para todos os alunos matriculados, será realizada, sob a presidência do ministro da Educação, a solenidade de graduação dos novos especialistas nêsses setores profissionais.

Bôlsas de estudo

REALIZOU-SE no dia 28 de dezembro corrente, a cerimônia de entrega da bôlsa "Sears", destinada a auxiliar estudantes universitários brasileiros no ano de 1955.

A reunião, que teve lugar na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, estiveram presentes o sr. João de Paula Camassa, representante do sr. Walter Flynn, presidente da "Sears" no Brasil, o dr. Alberto Torres Filho, presidente do Instituto, D. Olívia Loder, diretora social, dr. Murillo Bastos Belchior, vice-presidente, dr. Thomas E. Downey, secretário Executivo, os drs. Antônio Seabra Moggi e Hélio Beltrão, membros da Comissão de Bôlsas do Instituto e de um grupo de bolsistas.

SENSACIONAL OFERTA

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!



Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.

ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.

CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.

DUPLA POSIÇÃO - Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.

INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDA POR 2 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



NA Igreja do Túnel do Leme, casaram-se dia 30 o sr. Celso Generoso Pereira, médico e prefeito de Sabinópolis, e a srta. Myriam Graça. Foram padrinhos do noivo o sr. Américo Piquet Carneiro e senhora e, por parte da noiva, o sr. Halph Peçanha e senhora. Na foto, ladeando os noivos, vêem-se D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, e o sr. Halph Peçanha.

Felicitações de aniversário

A TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo seu aniversário recebeu felicitações de: Geraldo Rocha, diretor de "O Mundo"; Centro Excursionista; Joaquim Ribeiro; M. Shneerson, encarregado de Negócios da Legação de Israel; Ernane F. Alves; Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil; Abel Alves da Rocha, advogado; Alberto Araújo, diretor da Agência Nacional; Onofre Gomes, senador; e Cássio Fonseca.

McCann Erickson; Emil Farhat; Família Mesquita; João Soares de Medeiros, como presidente e pelo quadro social da Casa dos Açores; Departamento de Publicidade da Cia. de Carris, Luz e Fôrça, da Cia Telefônica Brasileira, e da Societé Anônyme du Gas; Emmanuel Stumpf; Sylvio Wanik Ribeiro, diretor-geral do Ballet Juventude; Joaquim Mesquier e Família; Guilherme Macedo, pelo Centro de Cronistas Esportitas de Turf; Diretoria da Sul América Capitalização; almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, ministro da Marinha; Antônio Cabral, por si e pelo Serviço de Imprensa da Panair do Brasil; João Silva Monteiro; "Shopping News"; Câmara Júnior do Rio de Janeiro.



CONTRIBUIÇÃO PARA O NATAL DAS VOLUNTARIAS — Pelo vapor "Mooremachawk", chegou, dos Estados Unidos, um carregamento de cem mil pacotes de donativos, enviados pela "War Relief Services National Catholic Welfare Conference", organização patrocinada pela Conferência de Bispos Católicos Norte-Americanos, à Conferência Nacional de Bispos, do Brasil, como contribuição de amizade e destinados ao Natal dos Pobres, êste ano a cargo da Organização das Voluntárias. Esta organização realizou a primeira parte do seu programa de Natal no dia 22 do mês passado, através de 22 núcleos, nos quais perto de 42 mil crianças receberam roupa, brinquedos, balas e biscoitos. Agora, cumprirá a segunda parte, beneficiando famílias pobres das zonas urbanas e suburbanas, às quais serão distribuídos pacotes contendo farinha de trigo, leite em pó, manteiga, queijo, feijão enlatado, arroz e carne em conserva. Para realizar a distribuição, a Organização das Voluntárias procurou os vigários das 110 paróquias desta capital, solicitando-lhes que distribuíssem os donativos às famílias assistidas pelas respectivas freguesias, na média de 400 para cada núcleo. Serão também distribuídos donativos através de tôdas as entidades do Distrito Federal que prestam permanente assistência às famílias pobres, como a Sociedade S. Vicente de Paulo, Sociedade das Damas de Caridade e famílias inscritas nas clínicas de indigentes, hospitais, ambulatórios e prontos socorros. No clichê, um flagrante do desembarque dos donativos, assistido pelos dirigentes da Organização das Voluntárias.

TRIBUNA RELIGIOSA

LIÇÃO DOS MÁRTIRES CONTEMPORÂNEOS

GRATOS à Providência que nos permite gozar da felicidade sem preço de praticar livremente a religião, não podemos esquecer, ao transpormos um ano mais, aquêles povos que, como nós, já puderam louvar a Deus em praça pública, vê-Lo adorado nos altares, as igrejas rescendendo incenso, abertas às necessidades da alma, os seus Ministros respeitados, as crianças educadas na fé católica, tudo isso que se reduziu consideràvelmente ou de todo cessou em numerosos países segregados do mundo cristão por uma fria cortina de ferro.

NA China, só a décima parte das dioceses ainda tem a sede ocupada pelo bispo. Na Europa continua a púrpura cardinalícia sangrando nos cárceres comunistas. Na Polônia, na Hungria, na Rumânia, na Eslováquia, os pais que desejam dar instrução religiosa aos filhos pagam pesadas multas ao Estado. Na Polônia, na Lituânia e países bálticos, também aos noivos que desejam as bênçãos da Igreja cobram-se taxas de "luxo". Fica marcado quem dá esmola aos templos, sujeito a qualquer momento ao desemprêgo. Na Tchecoslováquia ou na Hungria, em vez de ir à missa aos domingos, o cidadão se vê obrigado a comparecer a atos políticos, ou a "trabalhos voluntários" organizados nos dias santos de guarda, sem o que ver-se-á passível de penas que vão até a perda do emprêgo, e quando consegue ir à missa, procura uma igreja bem distante de casa... Na Rumânia, as mães fecham as portas cuidadosamente quando vão cometer o delito de ensinar os filhinhos a rezar, e a estes, antes de tudo, doutrinam para que não contem a ninguém que em casa se adora a Deus.

Milhões de criaturas, fracas como nós, a lutar pelo pão de cada dia em condições extremamente adversas, enfrentam êsse quotidiano martírio. Baqueiam algumas sob o guante da tirania. Muitas, porém, honram a Cristo aceitando o risco da perseguição, das torturas, da morte, para Lhe ser fiel.

E nós?

Porque cremos no valor da oração, rezemos pelos nossos irmãos perseguidos. Mas sobretudo aprendamos, com o seu destemido exemplo, a dominar as molezas do confôrto, as imposições da vaidade, a voz do egoísmo, a fim de não desmerecermos do nosso título de cristãos que ainda tão fàcilmente podemos ostentar e defender.

A. G. I. T.

Liturgia

"**A**O nome de Jesus, todo joelho dobre no céu, na terra e nos infernos".

E a festa do Santíssimo Nome de Jesus que celebramos no domingo entre a Circuncisão (1.º de janeiro) e a Epifania (dia 6). Depois de nos haver feito meditar, durante os dias passados, na Encarnação do Filho de Deus, a Igreja vem revelar-nos as grandezas do seu nome, imposto às crianças, segundo os hábitos judaicos, no dia da Circuncisão.

Recorda-nos o Evangelho: no oitavo dia do seu nascimento, foi-lhe dado o nome de Jesus, indicado pelo Anjo antes de sua concepção, e segundo o determinara Deus. Esse nome significa **Salvador**.

Se quisermos rejubilar-nos com a inscrição do nosso nome com o de Jesus no céu, façamos por trazer o d'Ele constantemente nos lábios.

Concedem-se vinte dias de indulgência àqueles que, pronunciando os nomes de Jesus e de Maria, inclinam respeitosamente a cabeça; e o Papa Pio X concedeu trezentos dias aos que os invocassem piedosamente com os lábios ou pelo menos de coração.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS diaconais: — I — amito.

De "amictus", cobertura: peça com que os ministros sagrados, por higiene e decência, resguardam o pescoço e a garganta. Originou-se, provàvelmente, no véu com que as virgens cobriam a cabeça. De linho, guarnecido de uma pequena cruz bordada ao centro.

(Amanhã: a alva).

NOTICIÁRIO

SOMOS TODOS IRMÃOS

ROMA, dezembro (NC) — Meio milhão de pacotes de alimentos foi distribuído na Itália, neste Natal, pelo programa norte-americano de ajuda aos países necessitados; a gigantesca operação está avaliada em trinta milhões de dólares e está sendo realizada também na Alemanha, Espanha, Grécia, Jordânia, Síria, Coreia, Japão, Vietnam, Formosa, Filipinas, Hongkong, Brasil, Peru e Bolívia. Os Serviços de Auxílios de NCWC são os agentes para a distribuição.

JUSTIÇA, CONDIÇÃO DE PAZ

ARGEL, dezembro (NC) — A justiça social é condição primeira para a paz política na África do Norte, declaram os bispos católicos em carta pastoral; acrescentam que é necessário combater o desemprêgo, elevar o nível de vida e lutar contra o egoísmo em tôdas as suas formas. Assinam a pastoral Mons. Leon Duval, arcebispo de Argel, Mons. Bertrand Lacarte, de Oran, e Mons. Paul P. Pinier, de Constantina.

PASSATEMPO

1		2	■	3	■	4		5
	■	6	7		8		■	
9	10	■	11			■	12	
13								
14		■	15			■	16	
17			■		■	18		
19		■	20		21	■	22	
	■	23		■	24	25	■	
26								

PROBLEMA N.º 1212
EM 3-1-55 (segunda-feira)

HORIZONTAIS: 1 — firmamento; 4 — apologia; 6 — separo; 9 — corruptela de avó; 11 — guri; 12 — artigo; 13 — analfabeto; 14 — cinquenta e um em Roma; 15 — qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem; 16 — prefixo; 17 — ovário de peixe; 18 — reze; 19 — sobrenome; 20 — soberano; 22 — o mais; 23 — lamento; 24 — igual a 3,1416; 26 — substancial.

VERTICAIS: 1 — fraudulentos; 2 — interjeição; 3 — coisa eficaz; 4 — espécie de pão; 5 — imita; 7 — resultado de grandes fadigas; 8 — borras; 10 — arco diagonal da abóbada gótica; 12 — lança; 20 — escarneceu; 21 — árvore da família das Borragináceas; 23 — antes de Cristo; 25 — prefixo.

—(0)—

CHARADAS SINCOPADAS

Esse *riso de escárnio* desagrada a tua *mulher* — 3-2.

A polícia deu tremenda *sova* no ladrão da *bôlsa* da senhora que esperava um lotação — 3-2.

É bem *namoradeira* a tua *irmã* — 3-2.

—(0)—

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1211 — H. el — ro — ogum — brocas — cafuné — mora — ba — as. V.: be — oram — ergofoba — loucuras — maná — sé.

—(0)—

CHARADAS

DIOFRAN

ARTES PLASTICAS

Desenhos de filhos de trabalhadores

CONTINUARA aberta até o dia 5 de janeiro, no Salão do Assírio do Teatro Municipal, a exposição de desenhos de filhos de trabalhadores, promovida pelo Serviço de Recreação Operária, da Comissão do Imposto Sindical.

A mostra reune cêrca de 150 trabalhos, apresentando um nível médio bastante razoável, sobretudo se se tiver em conta que se trata da primeira levada a efeito pelo Serviço de Recreação Operária, por intermédio de seus Centros de Recreação.

Em solenidade presidida pelo sr. Ricardo Serran, diretor Geral da Secretaria da Comissão do Imposto Sindical, foi feita ontem a entrega dos prêmios aos autores dos melhores desenhos expostos, de acôrdo com a seguinte classificação organizada pelas professôras especializadas no Setor Pré-Vocacional da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura: 1.º lugar: Jorge Dutra e Silva — 2.º Elizabeth de Freitas Guimarães — 3.º Adilson Silva — 4.º José Carlos de Miranda Reis Neto — 5.º Walter José de Figueiredo — 6.º Paulo César Ramos — 7.º Anita Barbosa de Morais — 8.º Dionísio Augusto Lavrador Teixeira — 9.º Elzi Levy Melo.

ESTAMPAS ANTIGAS

FOI franqueada ao público, na Biblioteca Nacional, uma exposição de estampas antigas, selecionadas do acêrvo de raridades dêsse estabelecimento. Entre elas figuram trabalhos de Alberto Durer, Rembrandt, Irmãos Caracci e outros mestres da pintura universal.

Obras no M.N.B.A.

COM a Companhia Brasileira de Material Elétrico, o Ministério da Educação e Cultura firmou contrato, na Divisão de Obras, para a realização de adaptações e reparos nas instalações de ar condicionado das galerias de exposição do Museu Nacional de Belas Artes.

O valor das obras em apreço está orçado em Cr$ 38 mil, de acôrdo com proposta da firma empreiteira.

Arte infantil brasileira nos EE.UU.

DURANTE três semanas, a União Pan-Americana manterá em Washington uma exposição de arte infantil brasileira. As pinturas e desenhos, elaborados por crianças de 3 a 13 anos de idade são os mesmos que no ano passado foram exibidos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

TAPETES PERSAS E CHINESES

SUPER-OCASIAO, MAIS BARATO DO QUE NA PRÓPRIA PÉRSIA E MAIS BARATO DO QUE TAPETES NACIONAIS FEITOS A MAO

Legítimo tapete persa 160 x 100	Cr$	5.000,00
" " turco 200 x 170		6.800,00
" " persa 270 x 200		16.000,00
" " persa 300 x 400		29.000,00
" " chinês 180 x 100		3.500,00
" " chinês 365 x 280		25.000,00
" " chinês 300 x 400		36.000,00
" par para lado de cama		5.500,00
Legítima passadeira 340 x 090		4.500,00

AV. N. S. DE COPACABANA, 331-A — LOJA

MÚSICA

MARIO CABRAL

I FESTIVAL DE ARTE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

PASCOAL Carlos Magno, na qualidade de representante do Teatro do Estudante, já começou a visitar tôdas as capitais do país, tomando as providências preliminares para o Primeiro Festival da Juventude Brasileira, a realizar-se no Rio, na primeira quinzena de julho de 1955. O Festival tem o patrocínio, também, do Ballet da Juventude, e compreende três setores: dança, teatro e música (Teatros de Estudantes, Teatros Experimentais, Conjuntos e solistas de dança clássica, de dança folclórica e moderna, pianistas, violinistas, cantores, orquestras, etc.).

A exemplo dos festivais europeus, além dos concorrentes, participarão da iniciativa professôres e artistas de renome, que darão aulas, audições, promovendo, ainda, conferências, cursos e espetáculos aos jovens de todos os Estados, na maior festa de confraternização da mocidade brasileira.

Dêsse modo, haverá excelente oportunidade para troca de ensinamentos e de aprendizagem, em ambiente adequado e exclusivamente interessados nos diversos setores artísticos incluídos no 1.º Festival.

Casamento de Roland Petit-Jeanmmaire

TELEGRAMA de Paris, noticia o casamento, numa pequena comuna do Sena e Oise, dos dançarinos Roland Petit e Renée Jeanmmaire. "Danseur-étoile" da Ópera de Paris, Roland Petit fundou, em 1945, os "Ballets des Champs Elysées" e, em 1948, os "Ballets Roland Petit".

O primeiro conjunto estêve há anos no Rio, quando Petit já o havia deixado, e aqui realizou uma série memorável de apresentações, com Jean Babilé, Nathalie Phillipart, Darmance, Irene Storik e outros grandes nomes do bailado.

No transcurso de numerosas excursões pelo estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos, Roland Petit dirigiu e interpretou, de perferência "Carmen", bailado baseado na heroína de Merimée, "L'Oeuf à la Cocque" e "Les Forains", êste com música de Sauguet.

Renée Jeanmmaire, que pertenceu, sucessivamente à escola de Ópera e ao conjunto de Monte Carlo, interpretou, ao lado de Petit, "Coppelia", "O Pássaro Azul", e "Carmen". A sua mais recente criação no palco é "La Croqueuse de Dalmanti". O casal também trabalhou no cinema, aparecendo num filme baseado na vida de Hans Christian Andersen.

URBANIZAÇÃO DE COPACABANA

A SECRETARIA de Viação vai executar alguns projetos para melhoria da praia de Copacabana, constando de embelezamento e higiene.

A Secretaria vai adquirir maquinaria para limpeza da areia numa profundidade de 20 centímetros. Essa maquinaria será uma espécie de arado purificador, criado nos Estados Unidos, que cata objetos e mata insetos perigosos à saúde.

Excursão cultural ao Sul

NOS fins de janeiro o Touring Clube do Brasil realizará uma excursão cultural ao sul do país. Além da capital paulista com visita à Exposição do IV Centenário e outros passeios, o porgrama abrange as principais cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inclusive a cidade de Paranaguá. A viagem far-se-á em ônibus Pulmann.

O PALÁCIO das GELADEIRAS
e a
LOJA de REFRIGERADORES
HOTPOINT
oferecem o novo refrigerador
GENERAL ELECTRIC
- o mais preferido em todo o mundo

GE

e ainda o famoso
Hotpoint
por preços extra-baixos
À VISTA OU
A PRAZO
com as mesmas vantagens

Ao comprar seu refrigerador, empregue bem o seu dinheiro. Compre o melhor... compre um General Electric ou um Hotpoint - uma compra feliz para tôda a vida.

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT
Rua da Assembléia, 92
PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105
Desejamos aos nossos amigos e freguezes
UM FELIZ 1955

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"O BANQUETE"

NESTA história de um casal infeliz e uma filha (não um filhinho, como em "Pega-Fogo") também infeliz, Lúcia Benedetti aproveitou muito bem um conto de Dinah Silveira de Queiroz, criando uma peça curta, mas original. Este banquete, em casa de uma senhora rica, que voltou inesperadamente para o Rio, deixando a lavadeira, seu marido preguiçoso e a filha, com a comida de um jantar de aniversário; êste banquete deveria ser o momento mais feliz da vida da família pobre.

Mas o vinho francês desperta neles uma situação que, se desenvolvida, chegaria a ser uma tragédia. O pai se confessa ladrão. A mãe, uma prostituta. A filha, uma viciada pelo filho da rica dona da casa. Nada disso é verdade. E' um reflexo apenas de três frustrações.

Com tempo, o efeito do vinho desaparece e a verdadeira tragédia da filha cria nos pais a consciência de que as confissões fictícias devem ser retratadas. E tudo volta à ordem, inclusive essa casa, que mais uma vez ficará fechada, mofando, até a volta da senhora, que parecia ter tudo para ser feliz, mas cuja mãe está morrendo de angina.

Mas, se a história e seu desenvolvimento revelam em Lúcia Benedetti um dramaturgo de verdade, seu diálogo mais se aparenta, por sua feição literária, com o estilo de um romancista. Busca-se, às vêzes, um efeito, quando seria mais valioso procurar a linha mais estritamente expressiva dos papéis. Apesar do que, esta peça despretensiosa sempre prende o seu público.

A direção não atinge o mesmo nível que o de "Pega-Fogo", e as marcações, com os três intérpretes subindo a escada sem motivo, a não ser o da movimentação, nem sempre me parecem amparar o texto. Os gestos líricos da menina também são pouco condizentes com a sua frustração.

É por isso, em parte, que não concordo inteiramente com os desempenhos. Mas Ziembinski cria um tipo curioso de pai preguiçoso, cuja natureza faz dêle um molambo, e Marina Freire chega a comover, com o seu sacrifício inútil. E, apesar das marcações, temos a nossa compaixão despertada pela tristeza da menina, interpretada por Beyla Genauer.

O cenário de Mauro Francini esboça a casa da senhora de muitos recursos. É moderno, é bastante bonito — mas os degraus não me parecem muito apropriados, na circunstância.

Assistindo ao TBC

A PLATÉIA do dia 28, no TBC, era interessante. Lá estava Lúcia Benedetti, autora de "O Banquete", com Dinah Silveira de Queiroz (cuja idéia original Lúcia dramatizou), cada qual com seu marido: vereador Magalhães Júnior e desembargador Narcélio de Queiroz.

Henrique Pongetti e Aida Pongetti, poetisa Adalgisa Nery, jornalista Eneida, articulista Van Jaffa, elementos do Estúdio 53, do Teatro Duse, do Tablado, Carlos de Laet e sra., os premiados Nilson Pena e José Maria Monteiro, a atriz Luísa Barreto Leite, Paulo Autran, Raquel Moacir, Benedito Corsi, José Renato e sra., (em lua de mel), que voltarão para a inauguração do seu Teatro Permanente de Arena, em São Paulo — e muitas personalidades no mundo das letras e artes, além da crítica especializada em pêso, estavam no TBC.

Teatros fechados

DE HOJE até quinta-feira, reabrindo dia 7, ficará fechado o Serrador, para o preparo de "Com fôrça total", de César Ladeira e Mário Lago, com Renata Fronzi, assim como o Follies, de Copacabana, para ensaiar "Gostei demais", de Paulo Orlando e Humberto Cunha, a nova apresentação de Colé, com Nélia Paula.

Também o Dulcina está fechado — Bibi Ferreira prepara sua estréia do dia 7: "Senhorita Barba Azul".

"Os Inocentes"

É COM "Os Inocentes", de Archibald, que Dulcina e Odilon estréiam a temporada do Santana, em S. Paulo, dia 7. Foi com a mesma peça, baseada no conto de Henry James, que encerraram a temporada de 1954, no Dulcina.

Pensávamos que esta temporada iria até o dia 30, mas a peça saiu de cartaz no domingo anterior, e perdemos, assim, a interpretação de Cleonir dos Santos, Luisa Barreto Leite e Tupiara, ao lado de Dulcina.

Em São Paulo, Conchita de Morais retoma seu papel de Ama: Luiza Barreto Leite fica no Rio, para ensaiar no TBC, em "Paiol Velho".

"Senhorita Barba Azul"

DIA 7, Bibi Ferreira reaparece no Rio, no Dulcina, dirigida por Sady Cabral, Cirene Tostes, Cataldo, Wanda Marchetti, Herval Rossano, Gracinda Freire e Gilberto Martinho. Cenografia de Harry Cole. Figurinos de Oswaldo Motta.

O Delfim mudou de casa

SOUBEMOS, pela Sucursal, que Sérgio Brito, que atuava no elenco de Maria Della Costa, no papel do "Delfim" Carlos, em "Canto da Cotovia" de Anovilh, acaba de se desligar do elenco, para trabalhar noutra companhia nova de São Paulo.

"As mãos de Eurídice"

NO dia 10 do corrente, Rodolfo Mayer apresentará "As Mãos de Eurídice" no Dulcina, às 21 horas. E ainda no mês de janeiro, viajará para a Europa, onde vai representar a peça em 'tournée".

"Niná" : só até dia 6

NO Rival, os Artistas Unidos levam Niná, de Roussin, só até o dia 6, porque no dia 7 reprisam "Os ovos de avestruz", que serve para reaparecer Laura Suarez, no elenco, à Cinelândia.

MASSAS?
Só PELEGRINI
ou CAXIAS
é um produto da
FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraquéza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.° ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

COLUMBIA PICTURES apresenta
DAN DURYEA
em ATAQUE de BRAVOS
HISTORIA EMPOLGANTE DOS MAIS OUSADOS AVIADORES!
FRANCES GIFFORD — TOUCH CONNERS
HOJE
ALVORADA
SÃO PEDRO
5ª FEIRA
VAZ LOBO
MEIER
6ª FEIRA
ROSARIO

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
HOJE
A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955!
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA GOZADISSIMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"O FILHINHO DE PAPAI"
"That's My Boy"
MARION MARSHALL
POLLY BERGEN
RUTH HUSSEY
"ISTO" E' MEU FILHO...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
RAPSÓDIA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
Technicolor
VEJA na TELA PANORAMICA
SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA PAIXÃO IMORTAL... VIVIDA NA VORAGEM MODERNA!
UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA
ZULLY MORENO
CARLOS THOMPSON
HORARIO 1,20 - 3,30 - 5,40 - 8 e 10 hs.
DIREÇÃO ERNESTO ARANCIBIA
APRESENTAÇÃO ARGENTINA SONO FILM · DISTR. DEPAF
IMP. 14 ANOS · COMP. NAC.
HOJE
VITORIA
ALASKA
MIRAMAR
TIJUCA
SANTA ALICE
ODEON-NITEROI
4ª FEIRA
6ª feira
AVENIDA

NOVO E EMOCIONANTE!
A MAIS LUXUOSA HISTORIA DA MAIS PECAMINOSA DAS MULHERES!
TECHNICOLOR
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA
MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
MASSIMO SERATO
CHRISTIAN JAQUE
HOJE
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
SÃO JOSÉ
PARA TODOS
MAUÁ
GUARACI
ROCHA MIRANDA
CASSINO
ESPERANTO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

A CASA GARSON
oferece-lhe
PIANOS
das mais famosas marcas
nos mais belos estilos
sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

- Modelos de armario e de apártamentos
- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedaes
- Cêpo de aço
- Cordas cruzadas

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

GE
"ULTRA-VISION"
TELEVISORES "BLACK-DAYLITE"
Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISAO GE, para 1955, ULTRA-VISION — BLACK DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mêsa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.
Uma exclusividade de A TELEVISÃO
VENDAS A LONGO PRAZO
A TELEVISÃO
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105
São José, 122 (esq. Lgo. da Carioca) e
Av. Copacabana, 1.171
Nos 4 melhores pontos da cidade, para sua comodidade

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Teatros e Boites

Teatro Serrador
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
Um espetáculo
com ARMANDO COUTO
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ - IVANA

No TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de
JORGE DE LIMA
que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires
Ambiente rigorosamente seleto
Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

Dercy GONÇALVES
em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus!
Guia da felicidade conjugal
GLORIA
Dir.: JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HAL FELD — Vestuário: OSV. MOTA — AMANHA, AS 21 HORAS

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSÉ MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
ÚLTIMOS DIAS DE
NINÁ
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
AMANHA, AS 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suares

Follies
Aguardem dia 7
COLÉ e sua companhia
com Mélia PAULA
na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216

"Eu Quero é me Badalar"
uma Realização de Walter Pinto
Hoje às 20 e 22 hs. 5as. - Sab. e Domingos vesperais às 16 hs. a preços reduzidos!
no teatro Recreio agora com ar condicionado
QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

A ESTRÉIA de "Os Amores de Lucrécia Bórgia", nesta fase do ano que os exibidores consideram má, é a surprêsa da semana. Martine Carol como Lucrécia e John Wayne em "Hondo" serão as maiores atrações de bilheteria da semana, mas "Stazione Termini" ("Quando a mulher erra" — título ridículo) é a estréia mais importante.

(1) *QUANDO A MULHER ERRA ("Stazione Termini" ou "Indiscretion of an American Wife" — Produção ítalo-americana) — Montgomery Clift e Jennifer Jones, numa história de amor surgida e terminada entre dois trens, na estação terminal de Roma. Êle, um professor italiano; ela, uma americana de Filadélfia, à procura de alívio para seu casamento infeliz. O tratamento é "neo-realista", mas o filme lembra muito "Desencanto" (Brief Encounter), a obra-prima de David Lean.*



Jennifer Jones & Montgomery Clift

UM AMOR IMPOSSÍVEL

Inúmeras complicações se passaram nos bastidores da produção. Na cópia americana (provavelmente a que estamos vendo), os noventa minutos de projeção foram cortados para 64, numa demonstração irracional de desrespeito pelo trabalho do homem que abalou o mundo com "Ladrões de Bicicletas". Da produção, parece que participaram, além de David O. Selznick (marido de Jennifer Jones), o próprio De Sica e os hábeis Ponti & De Laurentis. A odisséia do argumento parece mais complicada: alguns dizem que teve a participação de Cesare Zavattini (o colaborador habitual de De Sica), Luigi Chiarini (um dos principais teóricos do cinema italiano), Giorgio Prosperi e Truman Capote; outros falam apenas em Capote, Carson McCullers e Paul Gallico.

Participam do elenco (talvez, eliminados pelos cortes) Dick Daymer, Gino Cervi, Paolo Stoppa, e outros. Auxiliares preciosos: o falecido G. R. Aldo (o fotógrafo de "Céu sôbre o Pântano") e Alessandro Cicognini (autor do fundo musical). Na música de Cicognini baseou-se um prólogo musical, cantado por Patti Page nesta versão montada sob a orientação de Selznick. Fotografia em preto-e-branco. Distribuição Columbia.

(2) *PRINCESA SEM COROA (Produção inglêsa) — Escrito e dirigido por Val Guest, "Princesa sem Coroa" conta uma história original e — tudo indica — divertida. Um milionário excêntrico compra Lampidora, pequeno país imaginário de 4.000 habitantes, situado na Europa Meridional. Ao morrer, deixa a herança para uma sobrinha (Yolande Dolan), empregada numa casa de modas de Londres. A moça descobre que seus súditos vivem de contrabando. Ao tentar eliminá-lo, lança o país numa crise...*

O galã é Dirk Bogarde ("Devoção de Assassino"). Fotografia em tecnicolor.

(3) *OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA ("Lucrezia Borgia" ou "Lucrèce Borgia" — Produção franco-italiana) — Embora produzido pela Rizzoli (italiana) em associação com firmas francesas, a nova "Lucrécia" é, para efeito de crítica, uma realização francesa. A história é de Jacques Sigurd, Christian-Jaque (diretor e marido de Martine Carol) e Cecil Saint-Laurent. A presença de Saint-Laurent, autor das aventuras histórico-pornográficas de Caroline Chérie ("Os Amores de Carolina", "Un Caprice de Caroline Chérie", etc.), caracteriza essa fita, cujas principais intenções estão nos banhos nudistas (cortados para exportação) e nos super-decotes da estrêla francesa.*

O exuberante Pedro Armendariz (mexicano de classe internacional) é a atração n. 2, no papel de César Bórgia. Massimo Serato, italiano, é o grande amor de Lucrécia. Aparecem também os franceses Valentine Tissier, Louis Seigner, Christian Marquant, Georges Lannes, Howard Vernon e Maurice Ronet; e os italianos Arnoldo Foà e Tânia Fedor.

O filme, embora visceralmente comercial, deve exibir o bom nível técnico de Christian-Jaque, o realizador de "Sortilégios" e "Essas Mulheres..." (Adorables Creatures). Outros pontos de interêsse: a fotografia em tecnicolor de Christian Matras e os costumes de Marcel Escoffier (nada menos de 21 vestidos para Lucrécia). (Distribuição Art Films.)

(4) *HONDO ("Hondo" — Americano) — "Western" da Warner, que parece ligeiramente "inspirado" em "Shane" (Os Brutos Também Amam). Em tecnicolor e 3-D. Com John Wayne e Geraldine Page (estrêla da Broadway).*

(5) *O LEVANTE DOS APACHES (Americano) — "Western" tecnicolorido da Universal, com Stephen McNally, Julia Adams e Hugh Marlowe.*

(6) *ATAQUE DE BRAVOS (Americano) — Mais um filme sôbre os aviões a jato. Provavelmente, o mais medíocre de todos, já que produzido por Sam Katzman. Com Touch Connors, Dan Duryea, Frances Gifford. (Columbia).*

(7) *O FILHINHO DE PAPAI (Americano) — Comédia da dupla Martin & Lewis (o Folgado e o Biruta), certamente tão insôssa quanto as outras. (Paramount).*

(8) *UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA ("La Mujer de las Camélias" — Argentina) — Modernização e argentinização da "Dama das Camélias", com Zully Moreno (de "Deus lhe Pague"), Carlos Thompson (já contratado por Hollywood), Santiago Gomez Cou, Nicolás Fregues, Mona Maris, Ricardo Argemi. Cenarização e direção de Ernesto Arancibia. Produção Argentina Sono Film. Distribuição DEPAF.*

CONTINUAM EM CARTAZ — "Rapsódia", de Charles Vidor, com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson, nos Metro. "A Fonte dos Desejos", em "cinemascope", com Jean Peters, Maggie McNamara, Rossano Brazzi, Clifton Webb, Dorothy McGuire e Louis Jourdan, dirigidos por Jean Negulesco; cinemas Palácio e Madrid.

Divirta-se na CIRO'S
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
Música e dança — Aberta todas as noites
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TEATRO CARLOS GOMES
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, DIA 5, AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
Na gosadissima revista carnavalesca
É FOGO NA PIPOCA!!!
Um grande elenco. Sucesso do carnaval!
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SELO INCLUSO
BILHETES A VENDA

ROSE Garden CLUB
Dir. de Mme. JANROT
HOJE
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
Jantar Dançante
O jardim encantado de Copacabana boêmia
Rua Gustavo Sampaio -840- Leme Copacabana

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA
comédia de Clo Prado
Atriz convidada LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
AMANHA, AS 21 HORAS

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS.

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
IMPERIO ★ LEBLON
AVENIDA ★ MARACANÃ
MADUREIRA ★ D. PEDRO (Petropolis)
4ª feira POPULAR CAXIAS
6ª FEIRA BOTAFOGO ABOLIÇÃO IMPERIAL
J. ARTHUR RANK apresenta
YOLANDE DONLAN
DIRK BOGARDE
em Princeza sem Corôa (Penny Princess)
Technicolor
Direção de VAN GUEST
Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ROBERT RYAN · RHONDA FLEMING · WILLIAM LUNDIGAN
RASTROS DO INFERNO (Inferno)
em 3 DIMENSÕES
Aluguel dos oculos Cr$ 5,00
Produção: WILLIAM BLOOM · Direção: ROY BAKER
em TECHNICOLOR
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
ODEON RIAN AMERICA HOJE A partir de 2 hs. ★

HOJE HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ ★ ROXY
CARIOCA ★ PIRAJÁ
IDEAL ★ ABOLIÇÃO
BONSUCESSO ★ ICARAI
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira SANTA ALICE MADUREIRA LEOPOLDINA PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
O LEVANTE DOS APACHES (The Stand at Apache River)
TECHNICOLOR
com STEPHEN McNALLY · JULIA ADAMS · HUGH MARLOWE · HUGH O'BRIAN
ACOMP. COMP. NACIONAL
Direção de LEE SHOLEM · Produção de WILLIAM ALLAND
PROIBIDO ATE' 10 ANOS

COLUMBIA PICTURES apresenta
JENNIFER JONES
MONTGOMERY CLIFT
TODO UM MUNDO DE PAIXÃO PARA UMA SO' NOITE DE AMOR!
"Quando a Mulher erra" (Indiscretion of the American Wife)
PRODUZIDA E DIRIGIDA POR VITTORIO De SICA
HOJE
AZTECA
PAX CARUSO
IMPERATOR COLISEU
STO. AFONSO ROSARIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA SÃO PEDRO

NO ÚLTIMO ANDAR DO ÚLTIMO PRÉDIO ESTAVA A SUA ÚLTIMA ESPERANÇA...
O ÚLTIMO ENDEREÇO (Sans laisser d'adresse)
BERNARD BLIER
DANIELE DELORME
Direção J. P. LE CHANOIS
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
COPACABANA
BOTAFOGO
IMPERIAL (Niteroi)
4ª feira RYDAN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Estréia dia 5, 4ª.-feira às 21 horas - Bilhetes à venda

SENSACIONAL! INACREDITAVEL!
Virginia Lane
A ESTRELA MÁXIMA DA REVISTA em
É FOGO NA PIPOCA
UM PASSATEMPO CARNAVALESCO DE J. MAIA e MAX NUNES
com Silva Filho
PEDRO CELESTINO
COSTINHA — JANETTE JANE
PERPETUO SILVA — LEILA DINIZ
ILDEFONSO NORAT — DAYSE MAY
MIRIAM DOLORES — MANOEL MARTINS
ITA WESTER — E MUITOS OUTROS
AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!
Trio de Ouro
HERIVELTO MARTINS
LOURDINHA BITTENCOURT
RAUL SAMPAIO
Escola de Samba com STELA e suas CABROCHAS
A 1ª REVISTA CARNAVALESCA DE 1955!
POLTRONAS 70 CRUZEIROS (SELO INCLUSO)
no Carlos Gomes

SEARS ESPORTE e ELEGÂNCIA

G. andr s remarc ções de prεços

Vista-se elegantemente... e pague pelo plano Sears – o crédito suave!



Casaco Slack

TIPO AMERICANO

Preço reg. 429,00
Economize 52,00
377

Cambraia levíssima própria para a estação. Confecção extra-fina. Bolsos modernos. Tamanho: 44 a 54. Ótimo casaco para o verão.

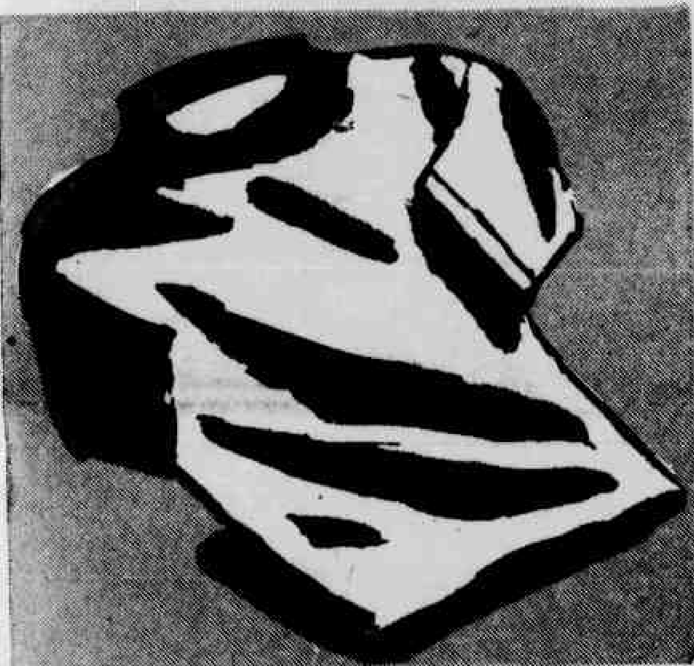


Costume de Rayon

MISTO-"SEERSUCKER"
Preço regular . 1.195,
Economize . . 307,
888

Inicial . . 180,00
Mensal . . 150,00

Tecido pré-encolhido. Corte anatômico. Confecção esmerada. Fino acabamento. Grande durabilidade. Perfeita adaptação grátis. Nas côres: cinza e beje. Compre e pague pelo plano Sears!



Camisa de Malha

AJUSTÁVEL AO CORPO

Preço reg. 109,00
Economize 43,00
66

Malha furada ótima para o calor. Gola olímpica. Mangas curtas. Nas côres: amarelo, verde, azul e branco. Tamanhos: 36 a 42. Venha ver!

Veja que grande economia!

Paletó Esporte

RAYON MESCLADO

Preço reg. 895,00
Economize 118,00
777

Tecido pré-encolhido. Corte moderno. Fino acabamento. Perfeita adaptação grátis. Venha verificar esta vantajosa oferta. Um ótimo paletó por um pequeno preço. Aproveite!

Calça Esporte

TROPICAL PURA LÃ

Durante esta semana **475**

Coz traspassado. Presilhas laterais. Bolsos traseiros com portinhola. Fino acabamento. Adaptação grátis. Marinho e marron!



Máquina "Diana"

FABRICAÇÃO ROYAL ARROW

SÒMENTE **6.495**

Fabricação alemã. C/marginador automático. Cromada. Cor verde. C/ótimo estojo de luxo!
INICIAL 1.300,00 - MENSAL 420,00



Tower Reflex
MAQ. JAPONÊSA
Apenas 3 995
Lente 1, 3:5 azulada. Sincronizada p/ flash. Contador de filme automático. Aproveite!



Calça esporte
CINTURA BOXER
De 398, por 355
Cambraia leve. Dispensa o uso de cinto. Fecho eclair na abertura. Tam. 38 a 54!



Short de algodão
SECA RAPIDAMENTE
Apenas 98
1 bolso. Cintura com elástico. Suspensório atlético. 4 côres. Tam. 70 a 100

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 – TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas., ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



OS GRANDES CAMPEÕES
Chegaram à Suiça só com a fama de bons cervejeiros. Voltaram com a Copa, o aplauso, o respeito e a admiração do mundo.

1954 NO ESPORTE:

O Brasil continuou Vice

Retrospecto de ARAÚJO NETO

FOI mais um ano de grandes desilusões — o 1954 — para o esporte brasileiro, particularmente para o esporte mais popular do Brasil: o senhor futebol.

Mais um ano de muitos vice-campeonatos, de muitas viagens perdidas — e ainda de muito dinheiro do govêrno esbanjado — irresponsável e criminosamente. Exemplo: os Cr$ 5 milhões na aventura suiça.

As poucas e pequenas alegrias vieram dos esportes amadoristas, como o remo, o atletismo, a esgrima e as moças do basquetebol — todos com atuações e vitórias brilhantes nos Campeonatos Sul-Americanos e nas competições internacionais que disputaram.

Para a geografia do torcedor, a Suiça foi a capital do mundo (com a V Copa). Bienne, Lausanne, Berna e Genebra, em todo o mês de junho, foram mais populares e conhecidas do que qualquer subúrbio carioca.

Ano de pouca renovação, e de raríssimas revelações. A não ser os garotos Wlamir e Amauri, da seleção brasileira de basquete, nada mais se viu. As grandes personalidades do ano esportivo brasileiro foram nomes já bem conhecidos, que, em 1954, se firmaram e se consagraram definitivamente, como grandes e autênticos "astros".

No futebol: o "seu" Rubens Josué da Costa Don Fleitas Solich.

No atletismo: José Teles da Conceição, um atleta que, dia a dia, se aproxima dos maiores e melhores do mundo.

No basquetebol: o capitão Angelim.

No remo: o "oito" do Vasco.

Na política esportiva: o advogado Emanuel Sodré Viveiros de Castro, que, êste ano, se consagrou como o pioneiro de uma grande, oportuna e justa campanha de moralização, desmascarando os velhos tabus da CBD.

Mas o que foi mais êsse ano de esporte no Brasil, e também no mundo, poderemos recordar melhor apreciando a crônica dos 12 meses esportivos de 1954, que desde ontem já é história passada e vivida.

Janeiro

— O ano começou com Emil Zatopek — magro e desengonçado, mesmo assim "Homem Locomotiva" — fazendo careta nas ruas de S. Paulo e vencendo (em tempo recorde) à XXI Corrida de São Silvestre.

— Com o Trampolim do Diabo (em carro esporte) vencido, pela primeira vez em 20 anos, por um favorito. O suiço Barão de Graffenried. De ponta a ponta, muito à frente do resto. Parando apenas uma vez para molhar a garganta (com água mineral) e a reabastecer o tanque da "Masseratti".

Landi continuou no "honroso terceiro lugar".

— Por não voltar à concentração depois de um jôgo, Veludo ouvia a primeira ameaça de venda. Partida do Fluminense, a conselho do seu Zezé.

— E o Madureira informava: "só em junho poderemos vender Paulinho (que é magro e meia direita) ao Botafogo".

— Inesperadamente os homens do esporte apareceram de luto, voltando do cemitério e da igreja: Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, o goleiro da seleção brasileira na II Copa do Mundo, foi encontrado morto no seu apartamento. Em S. Paulo.

E Zezé começou a adiar a convocação do selecionado. Fica prá amanhã, prá depois, prá mais em cima da hora.

— Nas Laranjeiras, o velho estádio do Fluminense perdia tôda a sua dignidade e nobreza assistindo a uma "pelada" interestadual (Fluminense 6 x Seleção do Paraná 1) que foi disputada por 40 jogadores — nos 90 minutos regulamentares.

— O Rio-S. Paulo mudava de nome: para "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

— E veio o dia dez. Do Campeonato que o Flamengo levou nove anos esperando e sofrendo. Conquistado frente ao Vasco, sapecado logo com 4x1.

A cidade ganhou (com o Mengo) mais um grande Campeão e até hoje não parou de rir.

— Don Fleitas apareceu na televisão informando:

"Não me aproveitarei da situação para renovar contrato com o Flamengo".

— Don Rossé Cavaca começou (dia 14), a Bater-Bola na TRIBUNA.

— Abellard França escolhido (de sopetão) para chefe da delegação brasileira nas eliminatórias.

— Repreendido por Flávio Costa, Jorge (médio esquerdo) esmurrava as paredes do vestiário do Maracanã. E com isso despedia-se do Vasco.

— Telê falava em abandonar o futebol "se o Fluminense não lhe desse Cr$ 18 mil de salário, no novo contrato".

— Os cariocas sagravam-se bicampeões de remo, vencendo seis dos sete páreos na regata da Lagôa.

— Castelo Branco (presidente perpétuo do Conselho Técnico de Futebol na C.B.D.), queria Barbosa, Ademir, Mirim, e Zizinho na seleção. Mas Zezé batia o pé, contrariando o "velhinho".

— Biguá deu o seu chute de despedida no Maracanã cheio, para a festa das faixas do Flamengo.

— No mesmo dia em que Leonidas, Ademir e Friedenreich encontravam-se no maior estádio do mundo.

— O Flamengo levantava o Tricampeonato de basquete.

— O São Paulo sagrava-se campeão paulista.

— Gentil Cardoso desentendia-se com o Botafogo. Exigindo muito, com uma proposta do Santos no bolso.

— Sumiam as razões da F.M.F. (no processo da Portuguêsa) dentro da sede da C.B.D. Mário Pollo mandava abrir inquérito, que logo foi abafado.

Fevereiro

— Octavio Mooiglia voltava a quebrar o recorde sul-americano dos 200 metros nado de peito. Na piscina de Água Branca, São Paulo.

— O Vasco no avião a caminho de Costa Rica, Guatemala, México, Peru.

— Húngaros sapecavam os egipcios: 13 x 1.

— Ivone Santos: campeã brasileira de Dance Livre no Basquete Feminino.

— E as paulistas (pela sexta-vez) campeãs brasileiras.

— Depois da fartura contra os egipcios os húngaros racionaram os goals contra um combinado do Cairo: 2x0.

— Solich recebeu o presente da Torcida: Cr$ 53.747,00, na redação da TRIBUNA.

Com lágrimas nos olhos, numa festa simples.

— Veludo, convocado, às pressas, para a seleção brasileira Castilho escorregou, caiu e quebrou o pé. Diziam que no banheiro de sua casa.

— Esquerdinha esfacelava os meniscos.

— Eli chegava atrasado ao primeiro treino da seleção brasileira (individual, em São Januário). Motivo: o trem da Central.

— A seleção começou a treinar (coletivamente) contra o Tôrres Homem. Uma hora e 12 minutos durou o primeiro coletivo. Walter (do Santos) a grande figura.

— Depois do exame médico: Eli fora das eliminatórias da Copa do Mundo. Mas com a vaga assegurada, quando se restabelecesse.

— Carlyle, Walter e Escurinho: os primeiros cortes de Zezé.

— A seleção partia para o Chile. De camisa nova. Sem Walter, Escurinho, Carlyle e Eli.

— E o Fluminense não perdia tempo: começando a conversar Escurinho e Walter para o campeonato carioca.

— A TRIBUNA começava a provar que o Brasil não era (como ainda não é) doutor em futebol. Usando os fatos, os números e a História.

— Fluminense, campeão carioca de natação. Pela 14.ª vez consecutiva.

— O Vasco vencia (no atletismo) o II Triféu Brasil. Com o Pacaembu vazio.

— Ademar Ferreira da Silva voltava aos 16 metros. No salto triplo, em S. Paulo.

— Primeira vitória brasileira na Copa: 2x0, contra os chilenos, em Santiago. Goals de Baltazar.

Março

— O Escândalo Plinio Leite (contas mal feitas na excursão do América à Europa) voltava à tona. Com um empresário

(Continua na 6.ª página)

TOME NOTA

Papel e Papelão só no
A Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

1954 NO ESPORTE:

O BRASIL CONTINUOU VICE

Retrospecto de ARAUJO NETO

(Continuação da 5.ª página)

italiano reclamando o pagamento de uma quantia que o ex-presidente do América afirmara já ter feito.

— Depois de vencer o mêdo e o nervosismo, os brasileiros venceram os paraguaios (em Assunção) — 1x0 — mais um "goal" de Baltazar.

— Um "Cadillac" conversível amassado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Madrugada de 9 de março. Pinheiro, em estado de coma, na Casa de Saúde. A seleção brasileira tinha regressado (na véspera) de Assunção e ainda estava recebendo a festa do povo. No dia seguinte, surgiu a grande explicação, com o zagueiro recobrando os sentidos: "O "Cadillac" corria atrás de um violão. Com pressa. Para a madrugada não acabar", O craque estava com saudades do Rio, da madrugada e do violão.

— A seleção brasileira vencia os chilenos por 1x0, no Maracanã. Apresentando-se pela primeira vez à sua gente. Ganhando também a sua primeira vaia nacional.

— Sérgio Livingstone, que venceu o tempo, ganhava o título de cavalheiro do futebol — e pontapés de Humberto.

— O Vasco elegia novo presidente: Artur Braga Pires. Medrado Dias, seu vice de futebol profissional, declarava, depois de empossado: quero fazer renovação, quero conservar Flávio como técnico e vou precisar de dinheiro".

— Vitória brasileira contra os paraguaios — terceira da série — segunda no Maracanã: 4x1. Vaias, e ainda Gerson e Baltazar fazendo a vergonha da festa. Mesmo assim, tendo a sua melhor vitória, com o time que o povo escalou, depois que um técnico cabeçudo atendeu aos apelos do Maracanã lotado.

— No dia 23, explicando as críticas feitas pela TRIBUNA, escrevíamos: "Elogiar é muito fácil, muito cômodo e agradável, não resta dúvida. Sinceramente, gostaríamos de ter motivos para somente fazer elogios. O que não foi possível, até agora, infelizmente. A veemência de nossa crítica, a posição — antipática para alguns — que assumimos tem um único objetivo: queremos que vá à Suíça, representando o Brasil esportivo, um selecionado preparado para ganhar com dignidade, compostura e civilidade. Insurgindo-nos agora, contra a violência e a deslealdade na seleção brasileira, visamos, justamente, a prevenir, em boa hora, as conseqüências desastrosas e irremediáveis que poderão advir com a repetição daquele espetáculo deprimente que nos deram Gerson e Baltazar".

— O Fluminense vencia o "Troféu TRIBUNA DA IMPRENSA". Na esgrima.

— O gaúcho Paulinho contratado pelo Vasco.

A GRANDE VÍTIMA
Mr. Arthur Ellis foi a grande vítima do ano. "Pato" preferido dos brasileiros. Até de comunista foi chamado por aqueles que precisavam de uma desculpa (esfarrapada) para uma derrota.

Abril

— Morria um grande e velho repórter esportivo: Antônio Santassugna. Em uma coluna, depois de passar tôda a vida cavando e fabricando manchetes.

— Levando uma pequena escola de samba, muito feijão e muita gente ao Galeão, foi-se o Flamengo para a Europa.

— 463 pernambucanos, por intermédio da TRIBUNA, pediam a Zezé: Ademir na selação brasileira.

— E o Vasco voltava de mais um grande giro: com 17 jogos disputados, 12 vitórias, 4 empates e 1 derrota. Costa Rica, Guatemala, México e Peru.

— As irmãs Iolanda e Ieda Coutinho abandonam a esgrima do Flamengo. Depois de mais de 15 anos de vitórias e campeonatos. Vão para o Flu.

— Brasil, Vice-Campeão Sul-Americano de Juvenis — Futebol — Depois de empatar com os "marmanjos" do Uruguai na partida decisiva. Em Caracas.

— Houve Guerra em Marília. Por causa de um juiz de futebol: José Benedito Siqueira Filho — Noroeste de Bauru x Marília Atlético Clube.

— Um vice-presidente do Marília Atlético Clube lançava uma acusação seríssima: "A Federação Paulista de Futebol é um covil de ladrões". (Autor da frase: Albino Rodrigues). Um ex-presidente do São Bento confessava: "Comprei Juízes a Granel".

— Brasil, Campeão Sul-Americano de Atletismo — No Pacaembu — Ademar entretanto não pôde ser atendido em sua ordem: não houve champanha, porque afinal, não houve outro recorde do mundo para o salto triplo.

Maio

— Começou com a seleção colombiana, que de colombiano só tinha o zagueiro Zuluaga, dando um "show" de futebol argentino no Pacaembu, contra a seleção brasileira. Nova vitória (4x1) e mais vaias nacionais.

— Os velhos capitães das seleções brasileiras (Arnaldo Silveira, 1919; Lagreca, 1916 e 17; Amilcar, 1922; e Domingos da Guia, 1945-46), reunidos, num almôço em São Paulo, advertiam Zezé Moreira: a seleção brasileira precisa de um novo ataque.

— Abellard França desligava-se da delegação de estrêlas da C.B.D.

— A seleção brasileira vencia pela sexta vez, 2x0 contra a seleção colombiana. Conquistando merecidamente a sua terceira vaia brasileira.

— João Lira Filho, antes de embarcar, dizia: "Só meu será o fracasso da seleção brasileira". — Na volta, depois do fracasso, não quis aceitá-lo. Ficaria até zangado com os que se lembrassem das suas declarações.

— Os Globetrotters voltavam ao Brasil. Pela terceira vez. Sempre mágicos.

— As moças cariocas perdiam (para as paulistas) o tetra-campeonato de voleibol feminino.

— Ademir rifado pelo Vasco: por um milhão e meio qualquer clube poderia comprar o seu passe. Mas não apareceu nenhum.

— As críticas de Flávio revoltavam os clubes: "a F.M.F. tem um presidente muito cordial, mas que só serve para distribuir abraços, sorrisos e ingressos; o Tribunal de Justiça Desportiva é um órgão político; o Conselho Arbitral da F.M.F. é dominado por três clubes grandes".

— O Flamengo regressava da Europa. Com muitas derrotas e de bôca fechada: sem querer comentar o desaguizado na sua delegação.

— Argentinos e uruguaios trocaram de bem. No futebol.

— Os inglêses levavam outro baile dos húngaros: 7x1 em Budapeste.

— Gerson e Osvaldo estrilavam com os "cortes" de Zezé. Salvador ficava apenas acabrunhado. Sem palavras. Estava completo o plantel da seleção brasileira para a aventura suíça.

— Londres rezava pela alma do English-Team. No "Daily Express" de Londres.

— A seleção recebia uma consagração popular, despedindo-se do Galeão.

— Ghiggia dizia, em Roma, ao nosso Lúcio Guimarães, que sonhava com o Vasco e o Fluminense.

— Passando por Recife, a caminho da Suíça, Zezé leu o protesto dos pernambucanos, no aeroporto, escrito em letras pretas, numa grande faixa: "FALTA ADEMIR".

JUNHO

A GRIPE e a insônia surgiam como os primeiros (e perigosos) adversários da seleção brasileira na Suíça.

— Flávio Costa, no Tribunal, confirmava as críticas feitas na Televisão.

— Shirley nasceu, pesando quatro quilos e meio. Castilho era papai. Na Suíça. Tal como Santos e Julinho.

— A FIFA elaborava os dez mandamentos para os árbitros da V Copa do Mundo. Banho todos os dias: o mais importante dêles.

— E Lúcio Guimarães, lá, de Bienne (na Suíça), com muita antecedência, mandava avisar: Os húngaros são mesmo bicho-papões. Gente saudável, consciente do valor da equipe e sem máscara. Impressões que ficaram depois de vê-los (pela primeira vez) em ação.

— A nostalgia virava febre epidêmica em Macolin, onde os brasileiros estavam concentrados. Bauer era o grande triste. Num unico dia escreveu 20 cartas nostálgicas.

— E as mãos de Castilho rachavam (de frio).

— Lúcio Guimarães, novamente, mandava um grande (importante e certo) aviso da Suíça: "A Copa dificilmente voltará à América".

— Zezé Moreira não via sistema no time húngaro, depois de numa exibição contra o Youngs Boys (suíço).

— Movimento dentro do Vasco. A "colônia" não queria perder Ademir. O eterno "grupo de associados" coçava o bolso, propondo-se a dar o que o "queixo" exigia por mais um ano de encontro.

— Veludo ficava introspectivo, ganhando o título de o "Grande Solitário de Macolin.

— Em seis colunas, negrita, pela Panair, chegava mais uma advertência do nosso Lúcio Guimarães — lá de Bienne: "O time húngaro não é só Puskas".

— O Torneio Rio-São Paulo, com novo nome (Roberto Pedrosa), arrastava-se. Vazio no Maracanã e no Pacaembu.

— Quincas quebrava (pela primeira vez) a clavícula. Justamente quando não podia quebrar coisa alguma. Quando vinha fazendo goals em cima de goals. Na hora da ressurreição.

— O vice-Medrado (do Vasco) Dias admitia: "As portas do Vasco (ainda) não estão fechadas para Ademir".

— Flavio Costa "premiado" com 90 dias de suspensão pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. — por dizer o que pensava. Coisa para inglês ver, felizmente.

— E os nervos da seleção entravam em pânico na véspera da festa. 24 horas antes da estréia contra o México.

— Ademir renovava em branco com o Vasco. Para não perder os bons amigos.

— Esgrima com lágrimas. Iolanda e Iêda Coutinho, de braçadeira tricolor, reiniciavam a luta. Por mais campeonatos, por novas glórias.

— Genebra entrava para geografia do torcedor (no dia 16): Brasil e México, no Estádio do Servette, era a grande atração do primeiro dia da Copa, que reuniu 352 craques de 16 países (da Europa, Américas e Ásia) na pequena, ordeira e relojoeira Suíça.

— No Rio só o velho bonde da Light não parou — para ouvir e viver (pelo rádio) a primeira (e última) esperança brasileira na V Copa: Brasil 5 x México 0.

— Mario Viana era (mau) juiz e (bom) Polícia Especial, no jôgo entre italianos e suíços, que terminou com a vitória suíça (2x1) e muito bofetão dentro do campo.

— Depois de 120 minutos de futebol, a seleção brasileira conseguiu não perder (1) para a Iugoslávia, 2.ª rodada da Copa. Fim das esperanças.

— Carlos de Oliveira (Tijolo) Monteiro estabelecia um novo recorde em São Paulo: expulsando os dois times (do Botafogo e da Portuguesa de Desportos) no Pacaembu.

— Os húngaros perdiam Puskas. Machucado no joelho.

— Bauer chorava, enganado pela ignorância e incompetência (coletiva) da multidão de dirigentes da delegação (de Cr$ 5 milhões) da C.B.D. Nem o regulamento do Campeonato os pândegos sabiam.

— O Flamengo enfiava mais um: o tetra de basquete.

— Zezé brincava de bem-me-quer e mal-me-quer, sem saber qual o time que lançaria contra os húngaros.

— Apesar da promessa de "bicho gordo" pela vitória contra os húngaros (Cr$ 7 mil), Bauer emagrecia muito (5 quilos). Nostálgico e nervoso.

— Enquanto isso, os húngaros sentiam saudade do seu vinho: o terrível "Tokai".

— Dia 27: fim da aventura Suíça-Húngaros, 4 x Brasileiros, 2 — No Estádio de Wankdorf (em Berna) — Santos, Humberto e Boszik fora de campo, por indisciplina e deslealdade — Garrafadas nos vestiários — Zezé Moreira, Pinheiro e um ministro húngaro, os feridos da batalha. — Mais uma derrota e mais um papelão para a história do futebol brasileiro.

— Houve, sim, uma cidade alegre e engalanada. De rostos alegres, com carnaval nas ruas.

Mas foi Budapet, capital dos gringos.

— E o presidente da C.B.D. (doutor Rivadávia) muito triste, muito comovido e eloquente explicava o fiasco depois do fiasco: Bauer não podia jogar, não estava em condições.

— A FIFA ganhava novo presidente, depois de quase um século de Jules Rimet: o belga William Seeldrayers. E ameaçava desligar Mario Viana do seu quadro de árbitros.

— Um boato mobilizou e alarmou o Botafogo: quebrara-se uma das pernas (tortas) de Garrincha. Boato apenas. O rapaz estava dançando com elas, as pernas) lá na Raiz da Serra.

— E lá longe, ainda em Bienne, os cartolas atrasavam a arrumação da mala, reuniam-se nervosos, sérios, enérgicos, cada vez mais patriotas, para elaborar mais um protesto.

Um protesto que só faltava pedir a "fôrca" para o pobre mister Ellis — um "bandido comunista".

Julho

— Começou com aquêle que mais mereceu ser chamado o jôgo do século. Entre Húngaros e Uruguaios. Vitória húngara, na prorrogação, por 4x2. Resultado que dignificou o vitorioso e o derrotado. Jôgo para homem. Ganho e perdido sem tremedeiras — e sem botinadas. Com os uruguaios valorizando, na derrota também, aquela camisa (celeste) que é mais do que uma peça de vestuário, mais do que uma bandeira — porque é a própria inspiração e todo o progresso alcançado pelo futebol na América do Sul.

— E logo a seguir, a Copa n.º 5 passava à História. Com os alemães, campeões do mundo, derrotando, por 2x1 (com agilidade e resistência) a seleção húngara — invencível havia 4 anos, preparada política, técnica, científica e militarmente para a coroação.

Os campeões, que se chamavam Turek Posipal e Kohlmeyer; Ecel, Liebrich e Karl Mai; Rahn, Morlock, Ottmar, Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Eram todos louros — e só levaram à Suíça uma fama: a de bons cervejeiros.

— No Galeão os grandes derrotados tiveram recepção de vitória. Mister Ellis continuou pagando o pato.

— O Maracanã teve uma tarde ianque. 150 universitários da Miami Jacson High School. Com banda de música de 102 figuras, côres berrantes, moças bonitas fazendo malabarismo, e marmanjos (22) devidamente alcochoados, oferecendo 40 minutos do complicado e violento futebol americano.

— O Vasco tirava o título de campeão do Roberto Pedrosa do Fluminense.

— Entregando-o ao Corintians, que no Pacaembu derrotava o Palmeiras.

— Castelo Branco, agora repousando em Paris, prometia: a ditadura do técnico vai acabar, no Brasil.

— E Lúcio Guimarães iniciava o seu depoimento sôbre os 35 dias (muito brasileiros) na Suíça, revelando: os Cr$ 5 milhões queimados foram a maior derrota do futebol brasileiro — Era uma história de 30 desocupados (pagos com o dinheiro do Govêrno) que confessavam e reconheciam a sua inutilidade.

— Duas paranaenses bonitas e de mão firme — Marta e Aglaé — conquistavam um novo recorde no basquetebol sul-americano para o aproveitamento de lances-livres, ganhando com isso o título de campeãs continentais. Marta acertando 18 bolas; Aglaé, 17.

O GRANDE PIONEIRO
Para não transigir com as imoralidades da C. B. D. e se desmentir, renunciou ao Botafogo, seu clube e seu ideal de menino. Em vez de bom moço preferiu ser bom desportista. Pela moralização e renovação dos dirigentes esportivos, iniciou e travou uma grande batalha, desmascarando velhos tabus e desvendando tristes e bem arquivados segredos. Foi o grande pioneiro e batalhador do ano. Os atuais "barões" da C. B. D., por isso mesmo, tremem quando ouvem o nome do advogado Emanuel Sodré Viveiros de Castro.

O GRANDE DERROTADO
Zezé Moreira teve tudo para vencer: advertências, apoio, simpatias, lições do passado, dinheiro, Caxambu, Friburgo, Macolin. E não venceu. Da Copa só teve uma triste e pobre miniatura. Por último até o emprêgo (no Fluminense) perdeu.

Julho

"Cangaceiro", comandado por Domicio G. Barreto, em 3 horas e 26 minutos, venceu a Regata Rio-Santos. Para iates.

No mesmo dia (18) em que os cariocas sagravam-se campeões brasileiros de tenis para menores de 21 anos.

*

E o Ipojucan — o que está adiantado 10 anos em futebol — assinava contrato com a Portuguêsa de Desportos, depois de uma vida inteira vascaina.

*

Depois de 32 horas (ininterruptas) de vigília, sob um frio glacial, o reporter brasileiro Leopoldo Oberst pôde voltar ao seu hotel em Montevidéu. Vencera Obdúlio Varela. Fôra recebido e entrevistara o homem que, antes, afirmara só dar "declarações em campo, com a bola nos pés".

*

O Palmeiras mandava um automóvel azul, chapa amarela, buscar Ivan (do São Cristovão) para matar as saudades e consertar o pé (torto) de Humberto — seu excompanheiro de time e de quartel.

*

Em São Paulo, as moças brasileiras ganhavam as chilenas vice campeãs do mundo e o sul-americano feminino de basquetebol.

*

E o Flamengo, depois de longa ausência do Maracanã, saiu com 4x1 para cima do La Coruña — que veio da Espanha, perdeu, mostrando não ser moeda falsa.

*

Respondendo a um questionário da TRIBUNA DA IMPRENSA, Emanuel Sodré Viveiros de Castro, iniciava a grande ofensiva contra os barões da CBD, oferecendo a fórmula do remédio que até hoje o esporte brasileiro procura desesperadamente: menos viagem e mais trabalho, senhores da CBD.

*

O Botafogo quase perdia o piano. Um oficial de Justiça e uma doutora (advogado), cobrando uma antiga dívida (em benefício de um atleta acidentado), amanheceram na sede do clube querendo botar o piano num caminhão.

Felizmente, para todos, o caso teve outra solução, a dívida foi paga — e o Botafogo continuou com música.

*

O Paulistano despedia campeões. Motivo: eram negros.

*

"Quando me encontrar com você em outro lugar, vou lhe quebrar a cara". Foi a promessa de um valente de mentira, técnico e super-homem de mentira também, contra Don Rossé Cavaca. A piada mais gostosa de Zezé Moreira no ano inteiro Mais gostosa e engraçada, ainda, que a sua marcação por zona.

*

O Futebol de Salão passava a ser encarado como coisa séria no esporte brasileiro: fundava-se a Federação Metropolitana de Futebol de Salão.

*

Um grande bolo de aniversário, generais à mesa, flores, discursos: a Federação Metropolitana de Futebol fêz 17 anos, sob a tutela de Abellard França.

AGÔSTO

GANHANDO dois títulos em 24 horas, o Flamengo abriu o mês. No voleibol, as meninas (Leila, Pequenina, Godinha, Carminha, Ligia e Marina) recuperavam o título perdido há um ano. No futebol, os senhores (Rubens, Deca, Pavão, Índio, Garcia & Cia.) bombardearam o Fluminense, com 5x2 no placard, levando também para a Gávea o título de campeões de um torneio internacional (com o La Coruña).

— Mário Américo pedia, muito dinheiro ao Vasco para voltar a São Januário.

— Emanuel Sodré Viveiros de Castro renunciava ao Botafogo para não transigir com a C. B. D. Para não ganhar o título de bom moço e ficar, apenas, com o de bom desportista.

— Sem os galões de almirante, mas sempre com a camisa do Botafogo, Mimi Sodré reviveu (aos 62 anos) os bons tempos (dos 20 anos). Jogando entre juvenis, ao lado dos netos crescidos. No dia de mais um aniversário do Botafogo.

— O Vasco regressava da Colômbia com os bolsos cheios.

— Ambrois veio, Veludo foi-se. O Fluminense ganhou um louro famoso; o Nacional (de Montevidéu) ficou com um bom crioulo.

— O Vasco mandou Cr$ 800 mil e o Paraguai mandou de lá Silvio Parodi, um grande extrema esquerda.

Da Colômbia, também, voltava o Botafogo com o time cansado, grandes vitórias e bom dinheiro.

— O Fluminense vencia — com um time mais pra lá do que pra cá, sem cinco titulares — o Torneio Início.

A MAIOR EXTRAVAGANCIA
A candidatura (situacionista) de Geraldo Starling Soares foi, inegàvelmente, a maior extravagância esportiva do ano. Desconhecido inteiramente, sem nada de ilustre, Geraldo Starling Soares é muito mais do que um mineiro gordo à procura de uma poltrona fôfa no esporte: porque é e significa uma tentativa perigosa de um político ambicioso (Juscelino Kubitschek) de domínio e açambarcamento da maior entidade esportiva do país que lhe poderá ser muito útil e vantajosa como arma eleitoral.

— Com o apoio de onze federações, o voleibol, farto e cansado da tutela da C. B. D., deu o seu grito de emancipação. Na sede da Federação Metropolitana de Voleibol, foi fundada a Confederação Brasileira de Voleibol, assinando a ata de fundação: representantes do Distrito Federal, S. Paulo, Minas Geiras, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Amapá, Pará e Goiás.

— Uma decisão (política) do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. determinava o afastamento da Portuguesa do Campeonato Carioca de Futebol. Rebelião na Federação, com os clubes decidindo unanimemente que "a Portuguesa não seria expulsa".

— O Walter, que era carioca, não bebia, não fumava e não jogava a não ser o seu (bom) futebol, morreu em campo. Fulminado por um derrame cerebral, depois de salvar um goal contra o seu time. Deixando a bandeira da Portuguesa de Desportos a meio mastro, o Pacaembu, triste e de luto os amigos e parentes.

— Victor Gonzalez (goleiro), ao lado de Parodi, fazia o seu primeiro jantar em São Januário. Comida vascaina para dois paraguaios de apetite.

— Com a vitória de todos os favoritos, começou o Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Velho "show". Que há 53 anos vem se repetindo. Sempre começando fora de hora para terminar ainda mais fora de hora.

— Os "novíssimos" rubro-negros ganhavam a quarta regata oficial do ano.

— Com uma festa bonita e casa cheia de amigos e velhos companheiros, Flavio Costa celebrou seus 20 anos de técnico de futebol.

Setembro

— Entre o Flamengo e o caminhão, Genuino escolheu o caminhão.

— O Vasco apareceu de nova encadernação: todo grã-fino, com camisas de botões e colarinho duro.

— O govêrno informava: não há dinheiro para o Campeonato Mundial de Basquetebol. Os tempos são de austeridade e poupança.

— Pinguela reapareceu nas Laranjeiras: vestindo a camisa das três côres.

— Londres considerava Ted May "oficialmente desaparecido na Mancha", ao tentar a travessia a nado, do canal.

— O anel (superior) do Ginásio de Ibirapuera ruiu parcialmente. Quatorze toneladas de terra, pedra e ferro desabados — e o II Campeonato Mundial de Basquetebol perdia o seu segundo grande ginásio. Deixando os paulistas sem basquetebol.

— O Campeonato Brasileiro de Tênis terminava com dupla vitória das raquetes paulistas: campeãs as moças, campeões os homens.

— Um cearense pequenino, com cara de menino e o apelido de Babá, 1m40 de extrema esquerda, estreava no time de gente grande do Flamengo, num jôgo cheio de garrafadas, cabeças quebradas e expulsões, diputado no "quintalzinho" do Bonsucesso.

— Ao desafio lançado por Viveiros de Castro (convite à reforma do Estatuto) a C.B.D. respondeu com desaforos.

— Os dez maiores clubes do Rio filiaram-se à Federação de Futebol de Salão.

Depois de muitas sondagens e hesitações, surgia o primeiro candidato situacionista à presidência da CBD. O general Edgard Amaral que, em sua primeira entrevista à TRIBUNA, declarava que "não queria ser candidato de briga".

*

No dia seguinte, a oposição resolveu revelar o seu grande "segrêdo de polichinelo", lançando a chapa Silvio Pacheco e João Correia da Costa às eleições presidenciais da CBD.

Tribunal valente: "seu" Rubens Josué da Costa suspenso por dois jogos.

*

Sangrando muito no nariz, Rocky Marciano conservou o título de campeão mundial de todos os pesos, botando a nocaute (o 42.º de sua história) o velho Ezzard Charles, eterno inconformado.

*

Cem capas pretas de Coimbra, do Famoso Conjunto Orfeônico de Coimbra, invadiram o Maracanã, oferecendo flores ao Vasco e Botafogo. Recebendo, em troca, o aplauso de 70 mil pessoas.

*

Com uma missa campal, desfile de três gerações, banda de música e bandeiras, o América festejou os seus 50 anos de "clube da rua Campos Salles".

*

E Viveiros de Castro saiu com nova bomba contra a CBD, oferecendo um anteprojeto para o novo Estatuto da rua da Quitanda: Art. 1.º — Todo diretor da CBD deve ser alfabetizado, honesto e, se possível, inteligente. Art. 2.º — Leia-se novamente com a máxima atenção o artigo 1.º, que é muito importante. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Provando ainda — ampla e documentadamente — a fraude e a simulação que marcaram e caracterizaram a aprovação da atual "carta polaca" cebedense.

*

Depois de longa ausência, Danilo Alvim, "príncipe" aposentado pelo Vasco, preparava-se para reaparecer. Com a camisa do Botafogo.

*

No mesmo dia em que os campeões do mundo (os alemães) eram derrotados pelos belgas (2x0), os húngaros empatavam com os russos, em Moscou, em um "goal".

*

Domingo sem futebol no Maracanã, requisitado pelo Tribunal Regional Eleitoral para a apuração das eleições de 3 de outubro.

O GRANDE HERÓI
José, Joaquim, Manuel, Tião ou Tibúrcio — pouco importa o nome — o fato é que êsse cidadão, soberbo no seu anonimato, foi o grande e único invicto do ano. Sofreu os 365 dias do 1954 esportivo e não se desesperou e não se deu por vencido. Estêve na Suíça (pelo rádio e pelos jornais), no Maracanã, em Bariri, em São Januário, em Moça Bonita, em Caio Martins, em qualquer e, ao mesmo tempo, em todos os estádios desta e de outras cidades. Sempre com uma esperança, e à procura de uma pequena alegria. Sempre anônimo e esguelado. E com o coração maior que o mundo.

OUTUBRO

MASSAMI Kavacami, um paulistinha de olhos amendoados, brilhava no Ginásio do Tijuca, sagrando-se campeão brasileiro de judô, em tôdas as categorias, na mesma noite em que a equipe paulista levantava o mesmo título.

— De repente Solich parou o treino (de sexta-feira) na Gávea: o médico entrou em campo, e diagnosticou: Benitez de pé quebrado. Flamengo sem artilheiro no domingo contra o Vasco.

— No jôgo que foi assistido por 170 mil pessoas (inclusive Marta Rocha) e que terminou com uma grande vitória "mengo" (2x1) e um novo recorde de renda para campeonatos cariocas: Cr$ 2.437.235,30.

— Com pontaria segura e os alvos todos crivados de chumbo, os cariocas (em S. Paulo) ganharam o Campeonato Brasileiro de Tiro.

— No mesmo dia em que os chilenos se sagravam campeões sul-americanos de hoquei em patins, e os nossos, sempre merecidamente, arrancavam mais um vice...

— E os alemães — campeões do mundo — voltavam a ser derrotados. Desta vez pelos franceses, em Hanover, por 3x1.

— O Botafogo entrava em mais uma crise, mas logo debelava-a. O diretor Nelson Cintra, com a sua demissão recusada, resolveu continuar no clube. E com êle o velho Gentil.

— De Lisboa chegavam boas novas, dando conta de um novo e estranho fenômeno que vinha agitando e revolucionando o futebol português (e mais diretamente o Benfica). Um fenômeno que, até, já tinha um nome: Otoclismo. Que começou quando Oto Glória começou a trabalhar, ensinando a "diagonal" e levando o Benfica a belas vitórias.

(Conclui na 7.ª página)

Greve de proprietários - principal fato do Ano Turfístico



Morte na Noite de Longchamps. Bernardino Cruz, vítima da mais trágica rodado em prados nacionais

Conclusão da 8.ª página

cavalos Elanut, Espiridião, Rio Beau, Retiro e Jonfor. Um dos fatos mais importantes do ano, com profundas conseqüências para a criação nacional.

Comissão de Corridas

Comissão de Corridas várias vezes alterada e sem uma ação contínua e enérgica. Procurou acertar mas descontentou muitas vezes. Faltou-lhe maior contato com a imprensa e maior conhecimento dos golpes e malandragens usados na Gávea. Parte mais vulnerável da Diretoria do Jockey, pois que suas decisões e omissões se refletem diretamente no público apostador. Não conseguiu acabar com as touradas, que tantos males já causaram.

Já no fim da temporada instituiu o sistema de aulas aos aprendizes, mostrando-lhes o perigo e as inconveniências dos "partidos". Muito certa essa norma, o que evidencia o seu propósito de acertar.

Principais fatos

Alem dos fatos acima fixados, outros também merecem registro. Ei-los:

1, 2 e 3 de Janeiro — Repercute ainda de modo sensacional a vitória de Rigoni sôbre Castilho, em 53. O "monstro" continua recebendo vivas e calorosas demonstrações de aprêço;

6 de Janeiro — Entrega dos premios aos mais eficientes no ano de 53 pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro. A Rigoni Jorge Morgado e Luiz Domingues são entregues taças;

24 de Janeiro — Disputa-se, em São Paulo, o G.P. IV Centenário, ganhando El Aragonês, seguido de Quiproquó e Biriatou;

3 de Fevereiro — Gualicho abandona as pistas, sendo embarcada para o Haras;

7 de Março — Inicia-se a temporada clássica na Gávea, sendo disputado o G.P. Ministério da Agricultura, desdobrado em duas séries, em virtude do número elevado de inscrições. Vence Cadi e Penosa;

2 de Maio — É disputado, em São Paulo, o G.P. "São Paulo", ganhando Quiproquó, com El Aragonês em segundo e Indocil em terceiro;

13 de Maio — Rigoni é convidado a montar El Aragones no G.P. "Brasil";

12 de Maio — Nasce a cromatografia na Gávea. Palestra do Professor Carlos Chagas;

21 de Maio — Sai a nova regulamentação contra o "doping", já com as alterações previstas pelos exames cromatográficos;

26 de maio — Castillo é contratado pelo "stud" Rocha Faria, que, pouco antes, rescindira o contrato com Guillermo Silva, já em atividade em Cidade Jardim;

6 de junho — Joiosa levanta, de modo espetacular, o G. P. "Cruzeiro do Sul", barrando, dessa forma, a arrancada de Retiro para a tríplice-coroa;

20 de junho — Cadi firma-se na liderança da turma de 2 anos, ganhando o Clássico Raul de Carvalho;

20 de junho — Ojeda, treinador argentino, chega ao Brasil, a fim de preparar El Aragonês para intervir no G. P. Brasil.

1 de agôsto — El Aragonês vence o G. P. Brasil, dominando Joiosa por diferença escassa. Bakari obtem a terceira colocação;

2 de agôsto — Mário de Almeida deixa de ser o treinador da secção paulista do "stud" Seabra;

3 de agôsto — Violenta rodada na corrida noturna (Noite de Longchamps). Rodam cinco jóqueis: B. Cruz, Jorge Ramos, Lídio Lins, Roberto Martins e B. Marinho. Falece B. Cruz quando em caminho para o Hospital Central de Acidentados;

19 de agôsto — Suspenso Oswaldo Feijó por seis meses, em virtude de ter sido encontrado "doping" em seu pupilo Retiro;

22 de agôsto — Feijó devolve sua matrícula de treinador;

14 de setembro — Falece Oswaldo Feijó;

29 de setembro — Escolhido Tancredo Coelho para novo treinador do "stud" Peixoto de Castro;

8 de outubro — E' deflagrada a greve no Jockey Club, sob a responsabilidade da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro;

9 de outubro — Reune-se, extraordinàriamente e por duas vezes, a diretoria do Jockey Club. Estuda as conseqüências da greve e toma as primeiras providências, proibindo, inclusive, o "forfait" livre;

10 e 11 de outubro — Corridas na Gávea. Correm, apenas, 21 animais. 114 "forfaits" são apresentados;

12 de outubro — Termina a greve, por acôrdo firmado entre a Associação e o J. Club.

9 de novembro — Apresentados os produtos que correrão em 55. Presentes o presidente João Café Filho e outras autoridades;

25 de novembro — Modificado o regulamento dos concursos e "bettings".

Entram em vigor os concursos de 5 e 6 pontos;

10, 11, 12 e 13 de dezembro — Leilões no Jockey Club;

16 de dezembro — Rigoni torna-se milionário, ganhando com Gaio a sua milésima vitória, na Gávea;

26 de dezembro — E' corrido o G. P. República do Chile, vencido por Panchito. Essa prova encerra a temporada clássica gaveana.



A greve terminou subitamente. A "paz" é assinada. A guerra fria continua. Querem derrubar a diretoria.

ERNANI DE FREITAS
Lider entre os treinadores. Preparou 72 vencedores

O BRASIL CONTINUOU VICE

(Conclusão da 6.ª página)

— No Maracanã trabalhava-se as 24 horas do dia para que o II Mundial de Basquetebol fôsse realizado no maior Ginásio Inacabado e Esburacado do Mundo.

— A Escola de Agronomia, brilhando no voleibol, conquistava a "Taça TRIBUNA DA IMPRENSA", em jôgo na III Agro-Poli.

— Por 99 x 63 os brasileiros derrotavam os filipinos e iniciavam o II Campeonato Mundial de Basquetebol. A caminho de mais um vice.

— Depois de queimar um general (Edgar Amaral) e um almirante (Máximo Martinelli), os situacionistas da C. B. D. prepararavam-se para queimar um deputado federal, lançando o nome (paulista) de Ulisses Guimarães como segundo candidato a candidato à presidência.

— O Fluminense sonhava com Baltazar, esperando uma resposta (que não veio) do Corintians.

— No Ginásio do Maracanã, público e imprensa começavam a certificar-se de que os americanos estavam escondendo basquetebol da gente.

NOVEMBRO

— Os americanos, depois de esconder jôgo, enganando a muita gente, tiraram a ilusão dos brasileiros, sagrando-se Campeões Mundiais de Basquetebol, respeitando o nosso direito de vice. Por merecimento e tradição.

— O Flamengo dobrava invicto o primeiro turno do Campeonato de Futebol

— O velho Chico Aramburu recebia camisa nova (e rubro-negra) das mãos de Fletas Solich.

— Numa semana de muitos boatos, o maior veio de S. Paulo: Ademir no S. Paulo; Jair no Bangu, Rodrigues e Liminha dispensados pelo Palmeiras.

— Um grande congresso (de federações) em Macapá terminava com a garantia de apoio dada pelas oito entidades nortistas à candidatura (de renovação) de Silvio Pacheco.

— Umberto Magliogli (italiano), mantendo uma média de 174 quilômetros, venceu a V Corrida Pan-Americana — sepultura de grandes volantes.

— Num domingo de muito sol e muita surprêsa, o Vasco, deslizando na Lagoa, venceu pela 11.ª vez consecutiva o Campeonato Carioca de Remo. Alegria que durou pouco, porque à tarde, lá na rua Bariri, o Olaria encarregou-se de estragar a festa, com aquêles 3x0, a surprêsa do ano.

— E o Flamengo, no atletismo, nas Laranjeiras, começava a disparar na liderança a caminho de mais um grande título de campeão.

— Harrison Dillard, um negro americano de pernas magras e ligeiras, campeão de duas Olimpíadas, dava lições de velocidade e barreiras.

— Com voz de trovão e um grande sorriso (de líder), Fletas Solich respondia aos defensores e lançadores de sua candidatura às futuras seleções carioca e brasileira: Não quero e não posso ser técnico de seleções.

— Cabeção em Moça Bonita. O Bangu resolvia o seu problema de goleiro.

— De sabre, florete e espada na mão, os paulistas brilhavam, vencendo o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

— Depois de vencer a I Volta (em Bicicleta) do Atlântico, o moço colombiano (Efraim Forero Trivino) vencia a I Volta (também em Bicicleta) da Capital — iniciativa de "O Globo".

— Bellini, com dois meniscos a menos, ouvia o médico dizer: futebol para você só no terceiro turno. E olhe lá!

— A seleção argentina passava pelo Galeão, a caminho da Itália, com Stabile dizendo: Só Deus sabe quando brasileiros e argentinos voltarão a enfrentar-se no futebol.

DEZEMBRO

Mês do Campeonato Sul-Americano de Esgrima conquistado pelos brasileiros; de José Teles da Conceição impondo-se como decca-atleta e — mais do que isso — como atleta do ano; de Wilson Gomes Carneiro saindo da igreja (casado com outra campeã do atletismo, Helena Cardoso de Menezes), para o Estádio; do Flamengo perdendo a invencibilidade depois de 34 jogos (de futebol invicto); de Zagalo fazendo "goal" (depois de dois anos de sêca); de pouca história e muita conversa fiada num inquérito (desmoralizado) para a apuração de uma marmelada de ingressos, da rua Bariri; de um mineiro gordo e grande (Geraldo Starling Soares), candidatando-se à grande e fofa poltrona presidencial da C.B.D.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1954.

Pela diretoria,

H. R. Pritchard,
Diretor-Presidente e Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor-secretário

Grande Venda de Tecidos D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

A melhor qualidade... pelos menores preços!

Tecidos modernos, nas mais lindas padronagens, estão ao seu dispor nesta grande venda, com as excepcionais facilidades do "Mês das Crediaristas"! Aproveite... compre agora os mais lindos tecidos pelo Crediário, em 10 meses... SEM FIADOR!*



RENDAS FRANCÊSAS. Finíssimas ....mtr. 395, 350, 295 e **250,**

LINHO IRLANDES. Em côres variadas......mtr. 160, 148 e **138,**

CETIM BROCADO. Em lindas côres para toilette....mtr. **240,**

ESTAMPADO "COURTINAIRE". Em lindas côres de verão. Ideal para saias..............mtr. **59,**

POPELINE ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses..........mtr. 59, 49, 39, e **29,**

RÁFIA ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses...............mtr. **59,**

ALBENE LISO OU ESTAMPADO. Nas côres da moda..............mtr. 98, e **88,**

SHANTUNG MESCLA. Em diversas côres modernas. mtr. **78,**



1955, ANO DE SUCESSÃO; VOLTA AO PASSADO OU AVANÇO PARA O FUTURO

A perspectiva de grandes acontecimentos — O perigo do retôrno a tempos que nos recordam sangue, crime e miséria — A esperança de escolher o melhor caminho — Grandes nomes voltam, êste ano, à arena política — Como contrapêso, vem o saldo negativo das eleições de outubro — E se acontecesse o parlamentarismo... — Grandes e importantes assuntos legislativos a resolver: abono e reclassificação do funcionalismo, reformas bancária, agrária, eleitoral, "Eletrobrás", lei orgânica da previdência, autonomia — Ano de trabalho, dedicação, esfôrço, sacrifício — Mas de reabilitação, também — (Reportagem de MURILO MELO FILHO)

Aí está 1955: ano de sucessão. Isto quer dizer perspectivas de grandes comoções internas neste desgraçado sistema presidencialista.

O país inteiro como que se torna prêsa de enormes abalos. Periclitam a tranquilidade, a confiança e o sossêgo de milhões de criaturas. E' a eleição. Só a eleição. Estivéssemos no regime parlamentarista e ela seria apenas o seguimento do "processus" normal de renovação dos quadros dirigentes. Mas estamos no presidencialismo. O jeito que há, portanto, é começar êste ano de 1955 com o coração nas mãos, à espera de que o patriotismo de uns poucos se sobreponha ao egoismo e à ambição desmedidos de muitos.



JUSCELINO
Ou a história do retôrno

O retôrno...

Mil novecentos e cinquenta e cinco pode ser o ano do retôrno a um passado recente, que nos surge, de vez em quando, na retina — como um avantesma de Conan Doyle — banhado em sangue, tisnado de crimes e prenhe de misérias.

Esse passado todo, que sepultamos, a duras penas, nos meados do ano passado, apresta-se, neste começo de 55, para a viagem de volta, na avalanche que se despencou das montanhas mineiras. E ameaça soterrar o país.

E' diante dêste grande perigo que entramos no 55.º ano do século XX. Um pretérito de macabras recordações personificou-se num rapaz risonho, cantador de Diamantina, riso quase chinês e com uma desvairada sofreguidão para chegar ao Catete.

Ele não nos acena com outra caisa a não ser com a recordação dêsse passado fatídico, cujas consequências estamos hoje sofrendo, fundo, na própria carne. Os homens que o acompanham neste seu "rush", parecido com a maratona do espartano famoso, falam um idioma de saudosismo que causa arrepios.

Já imaginaram todos o que será de nós com Amaral, Benedito, Lafer, Aranha, Jango, Vitorino, Luzardo, Lodi novamente no poder?

Pois é com os olhos voltados para êsses fantasmas todos e o terror da sua volta — que entramos no Novo Ano.

...ou o futuro

Mas 1955 pode também ser o ano do futuro para êste país, se soubermos tirar das dores, dos sofrimentos, das angústias e dos desesperos de 1954 os ensinamentos e as lições que nos evitem a sua repetição, em 1955.

O Brasil encaneceu depressa nas amarguras de 24 anos de opróbrios. Deve, portanto, ter amadurecido suficientemente para que sinta a necessidade de voltar-se agora para o futuro, encarando-o de frente para desvendá-lo.

E' isto o que 1955 nos poderá trazer. Resta que saibamos derrotar os homens que nos chamam novamente para o passado. E saibamos prestigiar aquêles que nos tentam desesperadamente arrastar para o futuro.

Daqui até outubro, viveremos diante do dilema que êles já nos colocaram diante da consciência e do coração. Estamos em maioridade política. Temos a obrigação de escolher o melhor caminho.

Novas (velhas) faces

Vamos assistir, êste ano, à reentrada na arena política, de grandes nomes que, por circunstâncias diversas, dela estiveram afastados durante algum tempo.

São velhas faces que se renovarão nos embates dêste ano que começa. São faces que o país aprendeu a respeitar no ostracismo, nas prisões, nos exílios. São faces de homens como Otávio Mangabeira, Milton Campos, Prado Kelly, Odilon Braga.

Aí estão êles recauchutados para as lutas de 1955, que muito necessitarão das luzes de sua inteligência, da dignidade de sua conduta e da coerência de seu passado.

Eis, portanto, uma das coisas promissoras com que êste ano nos acena: a volta de uma meia dúzia de líderes políticos, cuja ausência fêz muita falta.

AS NOVAS (PÉSSIMAS) CARAS

E' bem verdade que teremos, como contrapêso, de topar pela frente com novas e péssimas caras.

Pois 1955 nos trará também para o tablado político o saldo negativo das eleições de 54: Jereissati, Brisola, George Galvão, Rubens Berardo, César Prieto, Roxo Loureiro, Horácio Lafer.

Será muito duro aguentar essa gente pela proa, pontificando de líderes, candidatando-se a postos para os quais, a rigor, não teriam credenciais nem para espaná-los.



LAFER
Um dos saldos negativos das eleições de outubro

Parlamentarismo

O ano de 1955 ficaria marcado para sempre na história política do país se, durante êle, fôsse instaurado o parlamentarismo no Brasil.

O ano estaria ganho. E os brasileiros se considerariam pagos de tôdas as agruras que êle, por acaso, nos traga.

Pois que melhor prêmio do que o parlamentarismo poderíamos esperar de 1955? E que melhor compensação poderia êle dar aos esforços desse bravo e inexcedível Raul Pilla? E que melhor paga daria aos sonhos de todos quantos há tanto tempo, esperam pelo parlamentarismo como quem aguarda a solução para os problemas de uma nação exausta, desesperançada e aflita?

Os assuntos legislativos

Muitas e importantes matérias estão na dependência de decisões legislativas, neste ano:

1. O abono do funcionalismo, que o Executivo propôs a partir de 1.º de novembro, como providência para remediar a crise de milhares de pessoas.

2. A Autonomia do Distrito, que os esforços de meia dúzia de deputados e senadores não conseguiram transformar numa realidade em 1954.



PILLA
1995, ano do parlamentarismo?

3. A "Eletrobrás", que é a irmã gêmea da "Petrobrás", nos assuntos de eletricidade.

4. O Plano de Reclassificação do Funcionalismo, que uma Comissão Especial da Câmara estuda há três meses, prometendo uma solução para março ou abril próximo.

5. A Lei Orgânica da Previdência Social, que contém em si mesma a única solução possível para a situação angustiosa dos institutos e caixas de aposentadoria.

6. A Reforma Bancária, que se torna tanto mais necessária quanto maiores são as ameaças ao nosso regime de banco e crédito.

7. A nova Lei Eleitoral, que já demonstrou, nas eleições de outubro, a necessidade de sua imediata elaboração.

8. Reforma Agrária, em tôrno da qual existem quatro projetos na Câmara, sem andamento e sem conclusão, até hoje.

EIA, POIS, 55!

Eia, pois, 55! o legado político que êle recebe do seu antecessor é oneroso e pesado: legado de problemas tremendos, de questões urgentes, de soluções imediatas.

São os doze meses que restam ao sr. Café Filho para consertar o país. Se souber aproveitá-lo bem, terá ganho para êle — e para nós — um ano que se prenuncia de trabalho, de dedicação, de esfôrço, de sacrifício.

Mas de reabilitação, também.



MANGABEIRA
O ano trá-lo de volta



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1954 — N.º 1526

Greve de proprietários — principal fáto do ano Turfístico

151 reuniões e 1.164 páreos – Um acidente de graves consequências – Cêrca de dois bilíões de cruzeiros em apostas – Recorde de prêmios – Cinco líderes – Cromatografia – Rigoni e o Grande Prêmio "Brasil" – Ação da Comissão de Corridas – O cavalo do ano

EMBORA marcado por uma rodada de trágicas proporções, o ano turfístico que ora termina, foi muito bom, quer sob o ponto de vista técnico, quer pelo lado financeiro.

Foram realizadas 151 reuniões, desdobradas em 1.164 páreos. O movimento de apostas atingiu a Cr$ 1.833.000.000,00, alcançando a distribuição de prêmios o total de Cr$ 96.340.000,00, constituindo ambas as somas recordes absolutos no Hipódro da Gávea.

Em comparação com a temporada passada, 54 teve um aumento de Cr$ 200 milhões nas apostas, e de Cr$ 14 milhões nos prêmios.



CHIQUINHO EDUARDO P. MACHADO
Pontificou entre os proprietários e criadores

Reverteram para os cofres do Jockey cêrca de Cr$ 360 milhões, provenientes de 20% sôbre o total apostado. Dêsse total foram descontados os prêmios pagos, restando Cr$ 264 milhões para as demais despesas, ou sejam, administração, pagamento de empregados, conservação do Hipódromo, Sede, percentagens aos criadores e outros encargos.

Rodada e quedas

Muitas quedas marcaram 54, inclusive a maior de todos os tempos: a trágica rodada da noite de Longchamps, na qual cinco jóqueis e cinco cavalos cairam, e da qual resultou a morte do bridão Bernardino Cruz, que morreu minutos após a queda, quando era transportado para o Hospital Central de Acidentados.

O treinador Osvaldo Feijó foi outra perda séria para o turfe brasileiro na presente temporada. Faleceu em meados de setembro.

A greve

Tendo como motivo declarado o pagamento de prêmios integrais, a Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas agitou círculos turfistas da cidade, deflagrando, a 8 de outubro, uma greve sui generis e inédita no turfe brasileiro e quiçá do mundo: a greve dos cavalos de corridas.

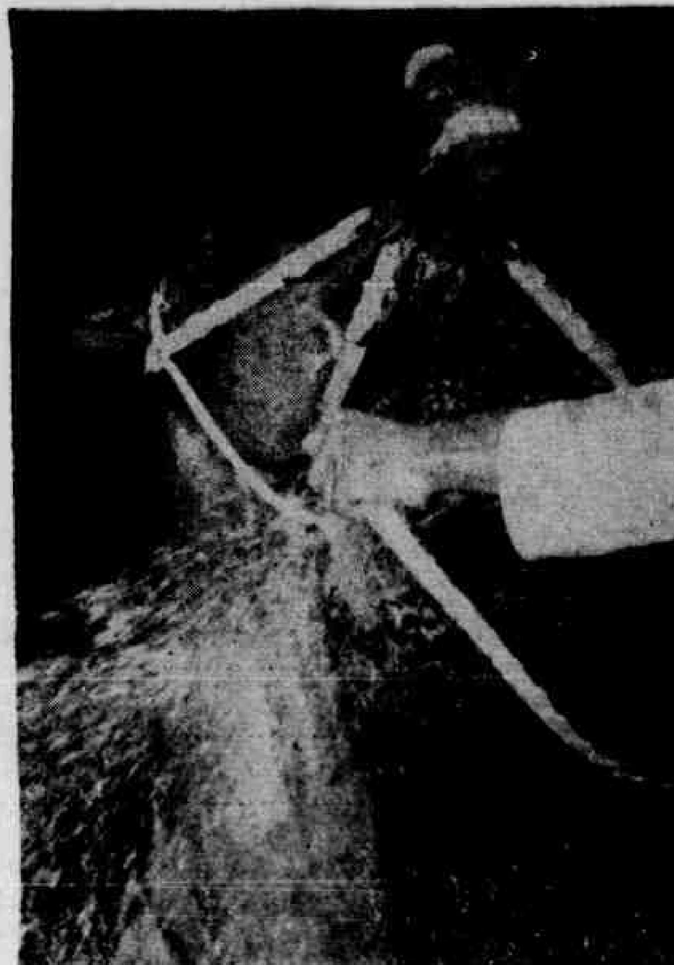
Durante cêrca de uma semana, movimentaram-se vivamente os diretores da Associação e do Jockey Club em busca de uma solução. Em consequência, o público aficionado do turfe ficou privado, algum tempo, do seu esporte predileto, pois, nada menos de 114 animais faziam "forfaits" e as carreiras programadas eram disputadas com 21 animais, apenas.

Jóqueis e treinadores foram lançados na luta, reforçando a posição dos proprietários grevistas. O J. Club, porém, não se atemorizou. Reuniu-se extraordinàriamente e tomou várias providências. Subitamente, a greve terminou, mesmo sem o pagamento dos prêmios integrais e, somente, com a majoração dêsses. A "paz" foi assinada no dia 12 de outubro. Mas as escaramuças continuam até hoje, estourando aqui e ali, ao sabor dos grupos que almejam derrubar a atual diretoria da Sociedade.

Afasta-se um campeão

54 não repete 53 no que se refere ao aparecimento de grandes cavalos. El Aragonês e Quiproquó ganham as principais provas do turfe nacional, cabendo ao argentino, a vitória nos GG. PP. "IV Centenário" e "Brasil" e ao nacional o triunfo no G. P. "São Paulo".

Não repetem, porém, êsses dois animais as proezas e as performances de Gualicho, nos anos anteriores. Esse formidável corredor é enviado para o Haras, deixando as pistas sem um substituto à altura.



EL ARAGONES
Foi o cavalo mais positivo do ano. Levantou quatro milhões de cruzeiros (números redondos)

Sonho realizado

Rigoni consegue a sua glória máxima: vence o Grande Prêmio "Brasil", montando El Aragonês e conquistando o único galardão que não havia ainda recebido. É, sem dúvida, o jóquei do ano, continuando como o maior piloto das pistas brasileiras. É disputado por proprietários e treinadores, montando, geralmente em quase todos os páreos de cada reunião. Pela sétima vez consecutiva lidera as estatísticas, obtendo 182 vitórias, contra 97 de E. Castillo.

Os recordistas

Índice técnico sofrível, no que se refere aos recordes, comparado com 53. Nenhuma marca foi modificada na pista de grama. Na areia, sete animais melhoraram tempos, como se segue:

1300 metros — Rupim, Jangol e Embalo melhoraram para 79"3/5, os dois primeiros em 20/2 e o último em 25/2;

1400 metros — Morisco e Pirueta, melhoraram para 85"4/5, em 21/2 e 25/2;

1500 metros — Miss Nobel melhorou para 92"2/5, em 31/1;

1600 metros — Bakari melhorou para 98"1/5, em 1/7.

Cinco líderes

Stud L. de Paula Machado, Haras São Jorge e Expedictus, Luís Rigoni, Ernani de Freitas e Manoel Silva terminaram a temporada como líderes, respectivamente, entre proprietários, criadores, jóqueis, treinadores e aprendizes.

Vale ressaltar a "performance" do Stud Rocha Faria, entre os proprietários. Embora tivesse sido suplantado pelo Stud L. de Paula Machado em números de vitórias, foi a coudelaria da blusa rubro-negra que ganhou a maior importância em prêmios, graças à excelente Joiosa, que, sozinha, levantou perto de três milhões.

No mais, o sucesso da família Paula Machado foi completo, inclusive dando ao "vovô" Freitas a oportunidade de reconquistar a posição de maior entre os de sua classe.



Um bom chuveiro, depois de vencer o "Brasil". Rigoni continua absoluto em pistas brasileiras. Levantou pela sétima vez consecutiva a liderança das estatísticas

Os melhores cavalos

El Aragonês, Quiproquó, Cadi, Joiosa e Encore foram os melhores parelheiros do ano. Embora em plano inferior a Gualicho e Tirolesa, dois craques autênticos que assombraram os aficionados, em recentes temporadas, êsses animais mostraram superioridade inconteste em suas turmas.

Os maiores ganhadores do ano foram El Aragonês e Joiosa. O primeiro levantou Cr$ 4 milhões e a Princesinha Cr$ 2.890 mil.

Cadi e Encore pontificaram entre os produtos da nova geração, ganhando os principais clássicos a êles destinados.

Afastamento

Um registro de saudade deve ser fixado: o afastamento de Juan Zuniga da profissão de treinador e seu retôrno ao Chile, sua terra natal.

Zuniga, que foi um dos maiores pilotos de seu tempo e um dos mais eficientes e festejados treinadores da Gávea, marcou época no turfe nacional. Leal, correto, trabalhador, sincero e amigo Um homem que não escondia tempo de cavalo seu, mostrando o cronômetro para quem quisesse ver.

Esse era Zuniga, que honrou com sua presença o turfe brasileiro.

Cromatografia

Maior e mais decisivo passo em prol da moralização das carreiras na Gávea foi a criação da cromatografia, processo eficaz na pesquisa do "doping".

Em perto de 200 exames, já descobriu e puniu cinco casos de estimulantes, aplicados nos

Conclue na 7.ª página

"Organização criminosa no Serviço de Trânsito"

Carta do diretor do Serviço de Trânsito, e explicação do Sindicato das Emprêsas de Passageiros

A RESPEITO da reportagem "Organização Criminosa no Serviço de Trânsito", publicada na nossa edição de 7 dêste mês, escreveu-nos o diretor do Serviço de Trânsito, sr. Oliveira Quito:

"Na sua edição do dia 7, foi publicada uma reportagem sob o título "Organização criminosa no Serviço de Trânsito", segundo a qual as importâncias registradas nos recibos de recolhimento de multas do serviço "Hollerith" seriam aumentadas, a mão, e as diferenças desviadas pelos "membros da organização".

Tendo em vista a aparente gravidade da notícia, cuja repercussão atinge, frontalmente, a dignidade e o decôro desta Repartição, onde militam funcionários de grande lustro de bons serviços prestados ao serviço público, honestos, probos e dignos de todos os encômios, não posso deixar de me dirigir a Vossa Senhoria para informar-lhe que nenhum deslize houve na emenda feita no talão estampado por êsse vespertino.

É bem verdade que tal alteração em um recibo impresso, causa estranheza a quem estiver alheio aos serviços desta repartição, muito embora conste da mesma a rúbrica do funcionário respectivo.

Todavia, quero, em poucas palavras, explicar que tais correções nada mais são do que uma decorrência da mudança de sistema de trabalho.

As partes de infrações, depois de sairem das urnas, são registradas e enviadas, imediatamente, ao Serviço Hollerith para a extração do competente recibo. Cada recibo corresponde ao valor simples da multa arbitrada para cada infração.

Entretanto, só no ato do pagamento, pelo infrator é que se pode saber quem dirigia o auto na ocasião do evento, uma vez que os motoristas amadores não estão sujeitos a matrícula. Quanto aos profissionais, desde que não dirijam automóveis particulares de sua propriedade, estão sujeitos a matrícula, sob pena de incorrerem na infração de "falta de matrícula", punível com a multa de Cr$ 50,00. Este, portanto, um dos casos em que temos que acrescentar mais esta importância ao valor da multa declarada no recibo.

Outro caso em que ao invés de se aumentar, se diminui, é o das multas de estacionamento proibido com afastamento do condutor, as quais eram cobradas, na administração finda, cumulativamente, a Cr$ 120,00 e agora, com a nova orientação do Exm.º Sr. Cel. Chefe de Polícia passaram a ser apenas Cr$ 20,00 (estacionamento simples). Estas, entretanto, como importam em proveito dos infratores, nenhuma celeuma causaram até a presente data.

Como vê Vossa Senhoria, nenhuma irregularidade grave existe no caso focalizado por êsse vespertino. Todos os comprovantes das rendas que são recolhidas, diàriamente, à Tesouraria do D.F.S.P. temos arquivados nesta repartição.

Ademais, o Exm.º Sr. Cel. Chefe de Polícia já está a par dos acontecimentos, já tendo sido tomadas tôdas as providências no sentido de sanar os inconvenientes apontados".

Origem da reportagem

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, que fornece os elementos para a reportagem, mandou-nos cópia da denúncia feita ao chefe de Polícia, que é a seguinte:

"O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, entidade de primeiro grau, representativa das empresas de transporte de passageiros com serviço no Distrito Federal e municípios periféricos, como permissionárias de serviço público, assim consideradas face à Lei 775, de 27-8-53, com sede nesta Cidade à rua do Carmo n.º 6, 5.º andar, sala 506, pelas prerrogativas que lhe são conferidas na letra "a" do artigo 513 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem, oferecer os inclusos recibos de multas, que constantemente, recebem as emprêsas, manifestando a sua estranheza pela maneira com que as mesmas são expedidas.

Outrossim, tais multas, em sua maioria, são aplicadas em hora que os veículos não se encontram em circulação, ou então aplicadas às empresas quando a infração é exclusivamente dos motoristas, como V. Exa poderá constatar nos documentos anexos".

PRAGA ATACA EM PELOTAS

GORGULHOS desconhecidos até agora no Brasil estão atacando as fôlhas e brotos de "socas" de eucaliptos em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O Pôsto Sanitário Vegetal ali sediado está agindo e, segundo informações recebidas, trata-se do inseto "Gonipterus Gibberus" sòmente conhecido na Austrália, Argentina e Uruguai.



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.526 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 3 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

CAFÉ DENUNCIA O ESCÂNDALO DO CAFÉ (Pág. 3)



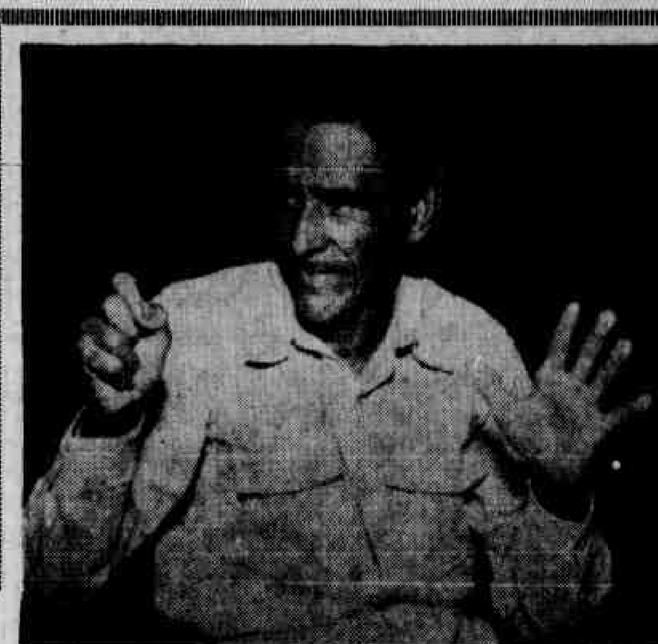
Coronel José Antonio Remon, 28.º presidente do Panama, considerado o "homem forte" do país, morreu crivado por balas de metralhadoras

REMÓN FESTEJAVA A VITÓRIA DE UM POTRO QUANDO FOI ABATIDO

O assassínio do Presidente do Panamá espalha a consternação na América – Morreram no tiroteio um guarda costas do presidente e um dos atacantes – Morte na mesa de operações – Calma em todo o país – Prêso o ex-presidente Arnulfo Arias – Quem era o presidente assassinado

BALBOA, 3 (AFP) — O Gabinete da Presidência distribuiu, hoje, um comunicado, nestes têrmos: "O assassinato mais horrível e condenável de nossa história pôs têrmo à vida exemplar, consagrada totalmente ao engrandecimento da pátria, do presidente José Antônio Remón.

"Seus traiçoeiros inimigos deram cabo de sua existência gloriosa, mas não poderão fazer o mesmo à sua obra, cheia de bondade, lutas e superações. O país está mergulhado na mais profunda consternação e espera serenamente a hora da justiça para os que truncaram a vida do grande líder que deu à Nação seus dias mais edificantes e traçou as firmes diretrizes do progresso pátrio. O govêrno assegura a mais completa ordem em todo o território nacional". (Mais notícias na página 2)



Luiz Ferreira Leite (lavrador) mora perto de Vila de São João, sudoeste goiano, zona do cangaço de Goiás. Diz que só sai à rua em casos extremos. Pistoleiros foram vistos rondando sua casa. Tem certeza de que vai ser assassinado.



O boiadeiro Severiano Ferreira, morador em Três Lagoas (Mato Grosso), está sendo caçado pela "gang" de Getúlio Negrão. Será presa fácil dos jagunços, pois não conhece nenhum dêles.

Quatro dias no reino de Ludovico

Famílias pedem socorro ao ministro da Justiça

Quatro homens sob a mira dos jagunços da oligarquia: dois advogados, um lavrador e um boiadeiro — Pena de morte para a oposição em Goiás — A impunidade arma os criminosos — O povo goiano está fugindo do terror — Novos crimes da "gang" de "Nêgo Cunha" e Getúlio Negrão — Apêlo ao govêrno federal

Reportagem de BANDEIRA FILHO

Fotos de RONALDO THEOBALD

(Última de uma série)
Leia na página 6

Carlos Lacerda abre mão das imunidades parlamentares

Carta ao Presidente da Câmara

CARLOS Lacerda enviará, hoje, ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, uma carta solicitando seja submetido, o mais ràpidamente possível, à deliberação do plenário, o pedido do juiz Júlio Alberto Alvares, da 4.ª Vara Criminal, para prosseguimento do processo que contra o jornalista move Lutero Vargas.

O juiz — no dia seguinte à diplomação de Carlos Lacerda — determinara a sustação do processo, afirmando que sòmente à Câmara caberia decidir sôbre o seu prosseguimento ou não; ao mesmo tempo ordenou fôsse remetido ofício requerendo a necessária licença.

Carlos Lacerda esteve sexta-feira com o sr. Nereu Ramos. Confirmando os entendimentos havidos então, o jornalista enviará hoje a carta ao presidente da Câmara.

Além dêsse pedido, o jornalista, na carta, apela à Câmara para que conceda a licença requerida pelo juiz e reclama a suspensão de suas imunidades parlamentares enquanto não se decidir o processo.

Cidade sem ônibus, ou aumento das passagens

Ameaça o Sindicato das Empresas de Transporte — Plano Aranha e salário-mínimo, causas da má situação das empresas — O caso da ata secreta no govêrno Dulcídio — "O secretário de Viação não tinha autoridade", diz o diretor do Departamento de Concessões
(LEIA NA PAGINA 6)

AS TRÊS NAÇÕES BRASILEIRAS E O EGOISMO DESVAIRADO

(Artigo de CARLOS LACERDA — Página 4)

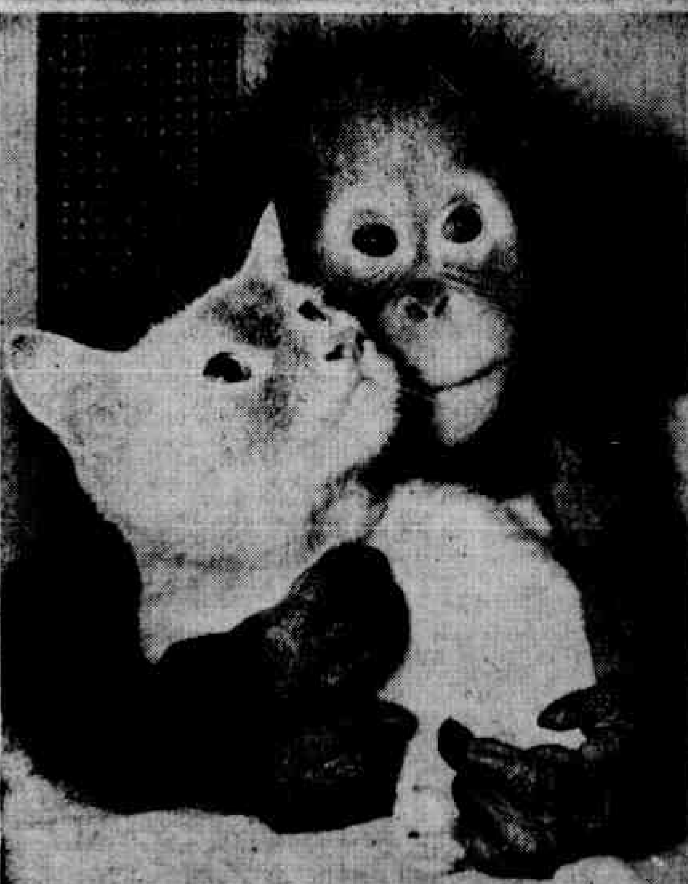
APROVAÇÃO UNÂNIME DA CÂMARA AO ABONO DE 70% AOS INATIVOS

Coordenador do movimento o deputado Capanema — Base no Estatuto dos Funcionários — Pronto o parecer Omegna — Esta semana no Senado o projeto

(LEIA NA PÁGINA 3)

Comunistas e pelegos contra a extinção do impôsto sindical

Fundamental para êles a manutenção do impôsto, que já tirou aos trabalhadores 1 e meio bilião de cruzeiros (Na pág. 6)



SEMANAS e meses de convivência diária fizeram nascer uma amizade forte e duradoura — que sòmente não passou de amizade por serem tão diferentes um orangotango e um gato. O orango é "Peanuts", levado para a "Treffiich Bird And Animal Company", firma vendedora de animais; o gato é "Whitey", gatinho da casa, que se tomou de amôres pelo feio e cabeludo bicho. Mas como não há bem que sempre dure — orango e gato tiveram que se separar, pois o primeiro foi vendido a um jardim zoológico de Detroit. Separaram-se, no entanto, com dignidade, e a fotografia fixou, para a posteridade, o último de uma série longa de abraços de despedida. (Foto UP)

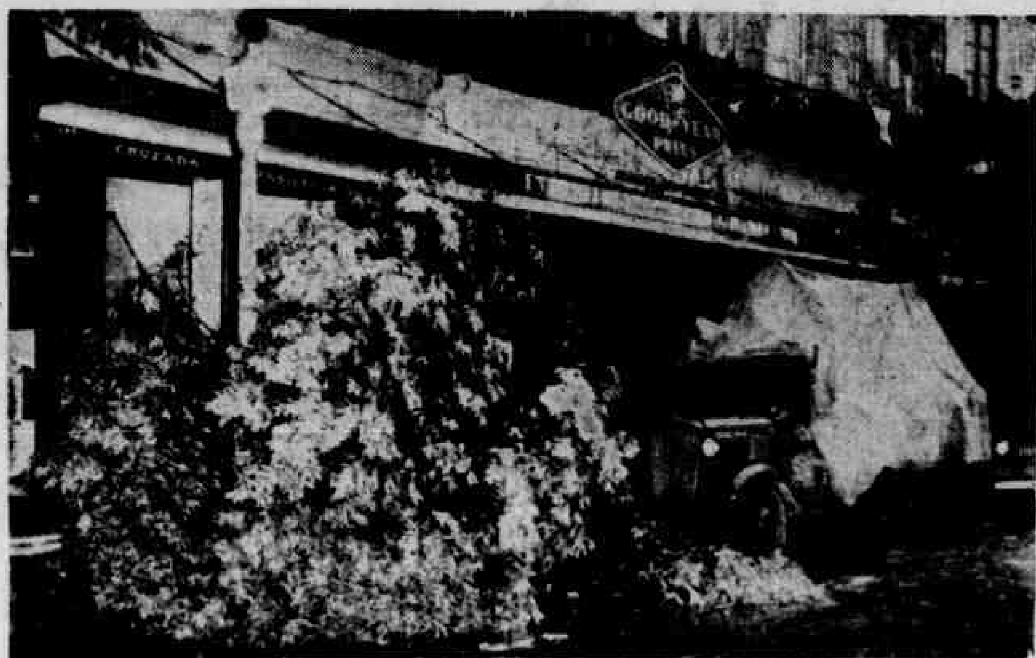
DR. ALBERTO COUTINHO
Cuidado com o pó de Corain

Cedo para usar o carvão de Corain

Esperar primeiro os resultados oficiais do Serviço Nacional do Câncer — Pó prêto a Cr$ 2 mil a dose — 1.500 doses vendidas em Salvador — Declarações do diretor do Hospital Mário Kroeff

(Leia na página 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços



COM fúria e violência, a chuva e o vento andaram soltos pela cidade. Derrubando árvores, enchendo as ruas e tirando a paciência do torcedor que pretendia assistir, ontem, a uma grande partida no clássico Flamengo x América. O aguaceiro transformou ruas em rios e praças em lagos; o vento arrancou árvores (foto: praça Cruz Vermelha); e chuva e vento juntos impediram que no Maracanã, a luta do líder com o vice-líder fôsse além de uma partida medíocre. Em todo o caso, o calor foi embora — para voltar mais tarde.

A Polícia em 1955:

Fazer o que está projetado antes da mudança do govêrno

Entrevista do coronel Geraldo Meneses Côrtes, Chefe de Polícia

(LEIA NA PÁG. 4)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



CEL. CORTES

Repercute no Congresso discurso do Presidente

Daniel de Carvalho (PR): "Perspectivas de melhores dias".

Ranieri Mazzilli (PSD): "Mensagem de boa vontade".

Raimundo Padilha (UDN): "Palavras de congraçamento".

Lameira Bittencourt (PSD): "O saldo é favorável ao govêrno".

Vieira Lins (PTB): "Desejoso do desarmamento espiritual da Nação".

(LEIA NA PAGINA 4)

Prezado leitor:

CARLOS Lacerda falará, hoje, às 22,10, na Rádio Globo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Remón festejava a vitória de um potro quando foi abatido

O assassínio do Presidente do Panamá espalha a consternação na América — Morreram no tiroteio um grauda-costas do presidente e um dos atacantes — Morte na mesa de operações — Calma em todo o país — Prêso o ex-presidente Arnulfo Arias — Quem era o presidente assassinado —

O PRESIDENTE Remon foi abatido com uma rajada de metralhadora por atacantes que se aproveitaram de seu costume de permanecer no hipódromo, após as corridas, conversando com amigos.

Desta vez, celebrava o triunfo do potro "Valley" de sua propriedade, que ganhara o 10.º páreo. Morreram, no tiroteio, José Peralta, guarda-costas do presidente e um dos atacantes, não identificado, apelidado "Souza". Ficou ferido Antonio Anguizola, membro do Tribunal Nacional Eleitoral e Carlos Benitez, jogador de pelota.

O ferimento fatal do Presidente interessou o fígado, e Remón não pôde ser removido da mesa de operações, onde faleceu às 21,30 horas.

A polícia ordenou o fechamento de tôdas as emissoras, cafés e salões de baile. Reina, contudo, perfeita calma no país. O vice-presidente Guizado instalou-se na sede do comando da Guarda Nacional, enquanto se reunia a Côrte Suprema de Justiça, para tomar-lhe o juramento de praxe.

A espôsa do Presidente, d. Cecilia Pinel de Remón, encontra-se, no momento, em Miami, a convite do governador Leroy Collins, da Flórida, acompanhada pelo segundo vice-presidente, Ricardo Manuel Arias.

POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. Roberto Heurtematte, controlador geral do govêrno panamenho, atualmente nesta capital, declarou à imprensa, após ter conhecimento da notícia do assassínio do presidente Remón, que êste "soubera, há cêrca de seis semanas, da existência de uma conspiração contra sua pessoa, mas que não era homem para fugir ante o perigo".

O sr. Heurtematte, antigo embaixador do Panamá nos Estados Unidos, acrescentou que não fazia a menor idéia da identidade do assassino, mas que a possibilidade de que o comunismo fôsse a origem dêsse ato ignóbil não devia ser alijada "a priori".

De seu lado, o sr. Juan Mendez Merida, encarregado de negócios do Panamá nesta capital, frisou que a notícia fôra tanto mais terrível porquanto o Presidente gozava de imensa popularidade em todo o país".

PRÊSO O EX-PRESIDENTE ARNULFO ARIAS

BALBOA, 3 (UP) — A estação de rádio local anunciou a detenção de Arnulfo Arias, político panamenho expulso duas vêzes da presidência.

A polícia, a cuja frente se achava então José Antonio Remon (o presidente assassinado ontem) derrubou-o pela última vez em 1951.

Arias foi prêso depois, mas pôsto em liberdade após a privação de seus direitos civis.

Não se sabia ainda, na manhã de hoje, se Arias foi prêso por se achar implicado no assassinato de Remon, ou simplesmente como medida de precaução, tal como ocorreu com outros elementos da oposição.

Muito embora os "arnulfistas" se tenham mantido em relativa calma desde a última vez em que seu chefe foi deposto, constituíram sempre, em potencial, a mais forte oposição ao presidente Remon.

Arias desempenhou papel importante em tôdas as modificações violentas de govêrno que se verificaram no Panamá desde há quase duas décadas.

CONDOLÊNCIAS DE EISENHOWER

WASHINGTON, 3 (AFP) — A notícia do assassinato do presidente Remon do Panamá foi recebida com profunda consternação nesta capital. O Departamento de Estado comunicou-se imediatamente com a Embaixada dos Estados Unidos no Panamá. O presidente Eisenhower, informado a respeito, anunciou que enviaria esta manhã uma mensagem oficial de condolências ao povo panamenho.

Há pouco mais de um ano, o presidente Remon visitou os Estados Unidos a fim de ultimar certos aspectos do acôrdo sôbre o canal de Panamá, recentemente concluído entre os dois países.

CHEGOU AO PANAMÁ A SRA. REMON

BALBOA, 3 (UP) — A viúva do presidente José Antonio Remon chegou ao aeroporto de Albrook, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, na zona do Canal, em um DC-6 da Pan American, fretado especialmente, às 4 e meia da manhã de hoje.

A sra. Remon, que se manteve aparentemente calma ao desembarcar, não pôde conter-se e prorrompeu em soluços quando foi abraçada pelo presidente José Ramon Guizado, que a esperava ao pé da escada.

Guizado seguiu para o aeroporto imediatamente após a prestação do juramento de posse, no gabinete do coronel Bolivar Vallarino, amigo de Remon e seu sucessor no posto de chefe de Polícia.

Também se viam no aeroporto os membros da família do extinto, generais das fôrças armadas norte-americanas, diplomatas acreditados no Panamá e numerosos políticos e deputados da Assembléia Nacional.

O corpo do ex-presidente permanecerá em câmara ardente, hoje, na Catedral do Panamá.

DADOS BIOGRÁFICOS

O coronel José Antonio Remon, que acaba de ser assassinado no Jockey Club da Cidade de Panamá, era um dos mais destacados políticos de seu país.

Sua carreira militar começou no ano de 1936, quando voltou do México, onde cursou a escola de cavalaria.

Em 1941, ao ser dado o golpe de Estado contra o Pres. Arnulfo Arias, Remón era terceiro chefe de Polícia, e se encontrava ao lado das fôrças contrárias ao Presidente, cujas simpatias pró-nazistas eram de todos conhecidas.

Logo depois foi promovido ao cargo de segundo chefe de Polícia, e chefe, portanto, da única fôrça militar da República, já que o Panamá não possui Exército.

A partir de 1942, quando foi promovido a chefe da Polícia, até 1952, Remón foi o homem forte do país, tendo atuado como árbitro em todas as crises políticas.

Em 1952, uma coalisão de partidos, liderada pelo poderoso Partido Liberal, lançou a candidatura de Remón à Presidência da República. Após renhida campanha eleitoral, Remón ganhou o pleito de maneira espetacular. Pouco tempo depois, dissolveu os partidos que o tinham apoiado, formando um partido único.

A atuação política do falecido Presidente foi das mais importantes, pois êle conseguiu obter dos Estados Unidos uma revisão fundamental de sua política na zona do Canal, após demoradas negociações diplomáticas, dirigidas diretamente por êle.

Como chefe da Polícia, Remón era perfeito conhecedor de todos os problemas do comunismo internacional, que considerava um dos maiores inimigos de sua pátria.

Seu sucessor, o vice-presidente Guizano, era ex-partidário de Arnulfo Arias, e desempenhava atualmente o cargo de chanceler.

Guizano é o quarto vice-presidente de país americano a ocupar a Presidência em condições dramáticas: o primeiro foi Harry Truman, nos Estados Unidos, seguido pelo vice-presidente Café Filho e pelo também vice-presidente de Honduras, Juan Diaz Lozano, que foi empossado a 1.º de janeiro dêste ano, no cargo ocupado antes por Juan Manuel Galvez.

Vozes da Cidade

O PREFEITO Alim Pedro não convocou extraordinàriamente a Câmara dos Vereadores. Vai esperar a nova Câmara, que se instalará a 15 de março, para resolver uma série de problemas da cidade.

HÁ 30 anos que o IPASE vinha pleiteando dos sucessivos governos autorização para operar em seguros contra fogo. Só agora o conseguiu.

FOI feito nesta capital um acôrdo entre a Chefia de Polícia, o Abrigo do Cristo Redentor, o Rotary Clube e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, para livrar a cidade dos mendigos, que serão encaminhados ao Abrigo presidido pelo sr. Levi Miranda. Agora, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, vai dirigir-se ao comércio, a fim de que se concretize a idéia de um Clube dos Quatrocentos, cada um dos quais dará mensalmente Cr$ 500 destinados à construção de um pavilhão no Abrigo Cristo Redentor, orçado em Cr$ 2.400 mil, e destinado a acolher os mendigos.

DOS 30 mil cruzeiros que o Botafogo pagará ao técnico Zezé Moreira, 20 mil sairão dos bolsos do sr. Adhemar Bebiano.

MARLENE voltou de Buenos Aires impressionada com dois fatos: 1) Ninguém conhece Lucho Gatica (sucesso do momento no Brasil, com as gravações de "Sinceridad" e "Muchachos de La Plaza de Espana"); b) O número de gravações do Fox "Neurastênico": 18 (sem contar com a brasileira, do paulista Betinho).

JOSE' DO RIO

Nereu confirma: assumirá o Govêrno:

O SR. Nereu Ramos confirmou-nos, hoje, que assumirá a presidência da República durante os três dias em que se encontrará ausente do país o sr. Café Filho.

Perguntado sôbre medidas que tomaria nos dias de exercício da presidência, disse:

— Ainda vou pensar...

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CEDO PARA USAR O CARVÃO DE CORAIN

Esperar primeiro os resultados oficiais do Serviço Nacional do Câncer — Pó prêto a Cr$ 2 mil a dose

— "O DOUTOR conhece isto? É um carvão que me venderam, descoberto por um engenheiro e destinado a curar o câncer. Cada dose me custou Cr$ 2 mil".

E o homem, assustado, exibia ao dr. Alberto Coutinho, atual diretor do Hospital Mário Kroeff, um pó prêto, parecido com carvão e que comprara para curar um suposto câncer labial de que se dizia portador.

NÃO ERA CANCER

O homem viera do Espírito Santo — informa o dr. Coutinho — e estava realmente assustado. Para êle, o que tinha nos lábios era câncer.

"Examinando-o, porém, constatei que o que êle pensava ser câncer não passava de uma esfoliação do lábio inferior, sem a menor suspeita de malignidade e ligada, puramente, ao uso imoderado do fumo, à deficiência alimentar e à exposição demasiada ao sol".

Para curar isso êle comprara, por Cr$ 2 mil, um pó prêto.

"Na ocasião, estava presente o dr. Hélio Nogueira de Sá, então meu assistente".

ENERGIA ATÔMICA

Falando sôbre o carvão do engenheiro Sebastião Corain, afirmou o dr. Coutinho:

"Conheci o engenheiro há três anos, aproximadamente.

"Procurou-me para que eu experimentasse um preparado que êle supunha eficaz no combate ao câncer. Informou-me que sua descoberta tinha sido casual e baseava-se na energia atômica: "um pouco de pó prêto, proveniente das minas onde trabalhava e que, visto ao ultramicroscópio, apresentava suas partículas em constante movimento, graças ao poder atômico.

"Prometeu-me amostras e ampla documentação sôbre a droga que imaginava ser "o milagre do século".

Examinando os vidros que o cliente capixaba me apresentou, verifiquei o nome do remédio: "Caralemina". Agora, surge outra vez o preparado de Corain com nome diferente: "Carboncelex".

ESTRANHO LANÇAMENTO

"Não quero negar nem dar valor ao preparado de Corain. Acho estranho, porém, o modo pelo qual vem sendo lançado. Divulgação dessa natureza deveria ser iniciada em meios científicos.

"E sem que tenha havido qualquer permissão das autoridades, o remédio do sr. Corain está sendo vendido à vontade. O dr. Antônio Coni, chegado recentemente da Bahia, informou-me que em Salvador a propaganda é imensa e que ali foram vendidos 1.500 doses do remédio, por preços que variam de Cr$ 1 a 2 mil.

PREJUIZOS AOS CANCEROSOS

"Os prejuízos causados aos cancerosos, por tôdas essas irregularidades, são enormes: primeiro, a interrupção do tratamento e, em seguida, o descrédito dos meios recomendados pela ciência.

Quanto ao lado moral — o problema é calamitoso: estabelece-se, na clínica, um clima de incerteza entre a medicina oficial e o curandeirismo.

Antes dos resultados oficiais do Serviço Nacional do Câncer sôbre o carvão de Corain, ninguém deverá usá-lo; e estou certo de que nenhum médico, conscientemente, poderá prescrevê-lo".

Assistência mais completa aos segurados do IPASE

Anuncia o Diretor do Departamento de Assistência, Abelardo Jurema — Só nos ambulatório o Instituto atendeu quase 400 mil associados em 1954 — Assistência básica permanente em todo o país — Cuidando dos tuberculosos e dos doentes mentais — Majoração do auxílio-natalidade e auxílio-internamento

PARA executar a racionalização dos seus serviços médicos, a cargo do Departamento de Assistência, o IPASE realizou um levantamento de todos os seus ambulatórios, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Êsse levantamento fixou a situação pessoal de cada médico do Instituto, e o processo de racionalização — conforme declarações do sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Assistência, à TRIBUNA DA IMPRENSA — vai permitir ao Instituto uma economia de Cr$ 4.100 mil anuais, ampliando conseqüentemente as carteiras de médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros.

UM CALCULO

O ano passado, o IPASE atendeu (excluindo o Hospital dos Servidores do Estado) 391.361 segurados. Só nos ambulatórios centrais do Rio foram atendidas 195.261 pessoas.

A despesa com cada servidor não ultrapassou Cr$ 70, o que é considerado uma média financeira baixa, tendo-se em vista a recuperação de milhares de servidores e associados.

Isto sem falar nos 200 mil beneficiários atendidos pelo Hospital dos Servidores do Estado.

ASSISTÊNCIA PERMANENTE

Falando a êste jornal, acentuou o sr. Abelardo Jurema:

— O Departamento de Assistência do IPASE, tanto aqui como nos Estados, tem as suas clínicas básicas funcionando de uma maneira permanente. Essas clínicas básicas de caráter permanente são as seguintes: médica, cirúrgica, pediátrica, neurológica, oftalmológica e odontológica.

As demais funcionam pelo sistema de pagamento por unidade de tratamento, recorrendo-se a clínicas especializadas.

CUIDANDO DO TUBERCULOSO

O sr. Abelardo Jurema salientou também que o IPASE está prestando a mais completa assistência de que tem necessidade o segurado tuberculoso, cuidando até de sua família, com remédios, internamento e tratamento ambulatorial em todos os Estados.

— E' a mais completa assistência que um Instituto pode dar, sendo já um assunto resolvido, e fora de contestação, a obtenção dêsse grau de eficiência — disse o entrevistado.

Citou o sr. Abelardo Jurema os sanatórios para tuberculosos de que dispõe o IPASE no país, principalmente o de Correias, de renome nacional.

NA ESFERA DA PSIQUIATRIA

— Já foi fixada, no orçamento do Instituto dêste ano, a execução, no mesmo plano do combate à tuberculose, de assistência integral aos doentes mentais segurados do Instituto.

O IPASE — conforme já foi divulgado — vai realizar convênios com sanatórios, a fim de internar os servidores atacados de doenças mentais que não podem conviver com suas famílias.

Essa providência se estenderá também aos Estados.

CRECHES

Êste mês será instalada no edifício-sede do Instituto uma creche destinada aos filhos das funcionárias casadas. O serviço de assistência social do Instituto se encarregará da seleção, a fim de evitar favoritismo, e beneficiar as funcionárias cujas condições familiares não lhes permitem ter os filhos em casa enquanto trabalham.

Um serviço de pediatria funcionará no mesmo local da creche, prestando às crianças a assistência necessária.

AUXÍLIO NATALIDADE

O sr. Abelardo Jurema anunciou ainda a melhoria do auxílio-natalidade, atualmente de Cr$ 400,00, e do auxílio-internamento, em importâncias financeiras ainda objeto de cálculos, mas consentâneas com o atual custo de vida.

UNIFORMIZAÇÃO

Finalmente, o diretor do Departamento de Assistência do IPASE assegurou que, em tôdas as agências, as clínicas básicas terão o seu funcionamento feito através de serviços uniformizados, que garantirão estatísticas atualizadas simultâneamente em todo o país.

— Essas providências, que têm como objetivo fazer com que o IPASE preste aos seus segurados uma assistência 100% eficiente, decorrem da circunstância de a direção geral do Instituto estar, agora, a cargo de um médico como o dr. Raimundo de Brito que, organizador e primeiro diretor do HSE e conhecedor dos problemas de medicina social, está agora executando um programa de acôrdo com sua experiência profissional.

CONVOCAÇÃO DA CÂMARA A PARTIR DE 5 DE FEVEREIRO

A exigência de um têrço de assinaturas

OS atuais deputados poderão convocar a Câmara, em caráter extraordinário, para a próxima legislatura, a partir de 5 de fevereiro.

Neste sentido, está sendo articulado um movimento entre os atuais deputados, sobretudo entre os que se reelegeram para o próximo mandato.

Segundo os constitucionalistas já consultados, a convocação extraordinária de 5 de fevereiro a 15 de março é perfeitamente possível, pois os novos mandatos começarão a 1.º de fevereiro. Nessa data, serão eleitos os presidentes da Câmara e do Senado e, no dia seguinte, os demais componentes das duas mesas diretoras.

A eleição do presidente da Câmara será presidida pelo deputado Gurgel do Amaral, que, de acôrdo com o Regimento, é o único deputado (reeleito) que participou da mesa durante a atual legislatura, na qualidade de 1.º secretário.

PROJETO DE RESOLUÇAO

Espera-se que, ainda esta semana, comece a correr na Câmara um projeto de resolução, para colhêr as 103 assinaturas (um têrço do total dos deputados) que convocarão automàticamente os novos deputados para um período extraordinário de trabalho, antes da instalação ordinária do Congresso a 15 de março.

Em S. Paulo
PRINCIPE Hotel
O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL
PREÇOS NORMAIS
AV. SÃO JOÃO, 1072
FONE: 36-2359 - TELEG. "PRINCIPEHOTEL"

96.436 nacionais entraram em S. Paulo

S. PAULO (Sucursal) — Durante 1954, nada menos de 96.436 imigrantes nacionais entraram no Estado de S. Paulo.

De acôrdo com os dados levantados pela Secretaria de Segurança, 23.551 imigrantes procederam da Bahia; 21.779 de Minas Gerais; 13.358 de Alagoas; 11.942 de Pernambuco, e os demais Estados com menos de 5 mil.

Quanto à imigração estrangeira, entraram em S. Paulo, até outubro, 3.938 pessoas, em sua maioria italianas (1.366).

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

EDITAL
MESAS-REDONDAS PAN-AMERICANAS DO BRASIL

CONVOCAÇAO EXTRAORDINARIA

A Presidente em exercício, convoca as demais associadas para uma assembléia geral e extraordinária, a fim de deliberar assunto urgente.

A primeira convocação será às 9 e 30 do dia 5 de janeiro de 1955 no Club Municipal, rua 13 de Maio n.º 13, no 23.º andar, nesta cidade.

A segunda convocação será às 10 horas do mesmo dia, no mesmo local e com qualquer número.

Rio, 31 de dezembro de 1954

Claris Martins Ferreira Luiz De Braz
3.ª Vice-Presidente

Entre campeões...


RENDIMENTO
VALE
Entre gasolinas...
ATLANTIC
PREMIUM
é campeã de
RENDIMENTO

ESTA SEMANA, PRISÃO PREVENTIVA PARA NEUROD

O DELEGADO Cícero Brasileiro de Melo reassumiu ontem seu pôsto no 1.º Distrito, devendo doravante prosseguir com o inquérito (até agora presidido pelo comissário Scalfiar Alves) sôbre o crime da rua Almirante Guilhem, onde o químico Nenrod Pereira Leitão matou a tiros sua ex-companheira Iolanda Martins Bouças.

O delegado Brasileiro de Melo ainda não tomou conhecimento dos autos do inquérito. Vai lê-los hoje e, somente amanhã, poderá dar prosseguimento às diligências e trabalhos.

No entanto, adiantou-nos que, logo que receba o laudo cadavérico feito pelo Instituto Médico Legal e termine a inquirição de testemunhas, encerrará o inquérito, pedindo a prisão preventiva do criminoso, o que deve ocorrer ainda esta semana.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

15 mil processos esperam julgamento

Acúmulo no Tribunal Superior do Trabalho

MAIS de 15 mil processos estão esperando julgamento no Tribunal Superior do Trabalho (alguns há três anos), apesar da nova constituição do Tribunal, dividido agora em três turmas.

Segundo opinião de advogados trabalhistas os juízes não realizam tôdas as sessões semanais programadas. Essa a causa principal do acúmulo; outra: os relatores retêm, por muito tempo, os processos.

Os trabalhadores e os sindicatos estão perdendo a confiança no Tribunal Superior do Trabalho. "A demora no julgamento é uma arma apenas para as emprêsas" — dizem.

Emplacamento

O PRAZO para emplacamento de veículos foi prorrogado até 31 do mês corrente. Essa medida foi tomada atendendo a que a grande maioria de veículos não tinha ainda recebido placas novas dentro do prazo normal.

A Capitania dos Portos e a procissão marítima

O CAPITÃO dos Portos do Distrito Federal e Rio de Janeiro pede-nos que transmitamos o seu agradecimento ao Centro de Navegação Transatlântica, às emprêsas de navegação, às entidades de classe, à Confederação Geral dos Pescadores, clubes de remo e iates, clubes em geral, pela colaboração que prestaram na organização da Procissão Marítima, e comunica, por nosso intermédio, que foi a referida procissão transferida para o próximo dia 20 de janeiro, em hora a ser marcada.

Acrescenta o capitão dos Portos que gostaria de que as diversas entidades mantivessem contatos com a sua repartição, a fim de serem tomadas providências sôbre o assunto.

Morreu o engenheiro do "Vista Linda"

MORREU, às 3 horas de sábado, o engenheiro Eduardo Chame, da rua Almirante Alexandrino n. 764, vitimado por um edema pulmonar.

O sr. Eduardo Chame estêve ultimamente em grande evidência no noticiário dos jornais, por ser apontado como o responsável pelo desabamento do Edifício Vista Linda, em Santa Teresa, que ocasionou a morte de 19 pessoas.

A família Chame atribui à imprensa a responsabilidade pelo falecimento, porque os jornais divulgaram as declarações de parentes e amigos das vítimas do desabamento, acusando o engenheiro falecido.

OPORTUNIDADE A HOMENS ATIVOS
(SUL AMERICA)
Com a abertura de um curso especializado para corretagem de Seguros de Vida — gratuito — de cunho prático, eficiente e rápido, a Sul America oferece aos que desejarem conhecer essa nobilitante e rendosa profissão, a oportunidade de se inscreverem. Há possibilidade de carreira aos que revelarem qualidades para o ramo. Mais detalhes e inscrições à Av. Rio Branco, 138, 14.º andar, com o Sr. Tavares.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O documento dos militares

OS chefes militares, está anunciado, assinaram um documento onde declaram que não são candidatos à presidência da República, não desejam, não advogam candidatos militares e esperam que os civis, visando o futuro do Brasil, encontrem uma solução de unidade que não represente uma volta ao passado.

Que significa isto?

Em primeiro lugar tem o significado do desprendimento pessoal, da desambição. Entre os signatários do documento — compromisso perante as próprias classes armadas e principalmente perante a nação — há alguns militares que eram dos mais indicados, pela voz popular e pela de fortes núcleos eleitorais, só por si, de contingentes eleitorais próprios, devidos ao próprio nome, à própria atuação na vida política nacional.

Esses homens, porém, que poderiam ser, normalmente, não apenas candidatos mas precisamente premiados pela eleição, tomaram a iniciativa de queimar, de saída, as próprias possibilidades, que eram tão grandes. Deram, com isto, um exemplo de desprendimento e de superioridade, não há dúvida.

Em troca, falando sinceramente a concidadãos, os chefes militares apelam para o desprendimento dos civis pedindo-lhes, apenas, que encontrem, para o problema político da sucessão a saída que todo brasileiro, vestindo farda ou paletó, deseja que seja encontrada, uma solução alta, que seja uma solução de unidade moral visando o futuro da pátria.

Será este documento, que todos desconhecemos a não ser nas suas linhas gerais segundo a imprensa, um veto à candidatura Juscelino?

Parece que é. Realmente parece que a atinge com uma verdadeira sanção moral.

Esta candidatura representa uma volta ao passado, uma estranha, condenavel, inadmissivel restauração política. Formou-se para isto, apenas isto. Minas podia ter pleiteado para o seu governador a designação à candidato para a presidência da República. Tinha, até, o direito de pleiteá-lo mesmo que o fizesse apenas em relação ao PSD, excluídos os demais partidos, afastada, com isto, a idéia da unidade. Mesmo como candidato de luta Juscelino poderia inculcar-se ao PSD e o PSD tinha o dever, a obrigação até, de estudar-lhe a pretensão e, até, de atendê-la.

Foi, entretanto, ostensivamente preparada a sua candidatura com o sentido excludente. Ela surgiu em marche-marche, a toque de tambor, justamente para tornar impossivel a união do próprio PSD e inadmissivel a adesão da UDN e de outras fôrças politicas. O plano, preparado com inteligência, era êste mesmo de fazer surgir a candidatura Juscelino de surprêsa, amarrada ao passado, indissoluvelmente ligada a êle, aos gregorios, às viúvas.

A candidatura Juscelino foi uma iniciativa de ódio e de vingança, uma ostensiva e afoita tentativa de restauração. Não poderia vingar.

O documento que se anuncia assinado pelos chefes militares tem a virtude da franqueza e do realismo: reconheceu isto.

Poderiam, deveriam os chefes militares assinarem-no?

Não sòmente poderiam e deveriam. Tiveram o patriotismo de fazê-lo. E o fizeram na hora certa, quando apenas uma advertência pode salvar o país, uma advertência, um conselho, um pedido de atenção para a vida nacional, as suas dificuldades enormes, os erros tremendos que ainda vigoram.

Curioso seria, necessário será que o documento dos militares seja divulgado. Assim veriamos que uma classe que, por duas vêzes, pôde tomar do poder e o transmitir, aos civis, não estará agora, armando subterfúgios para conquistá-lo por vias travessas.

A manifestação dos militares é, assim, a advertência que está em tôdas as consciências brasileiras desinteressadas. E é, por certo, também, o juramento de todos os homens retos do Brasil, civis ou militares que sejam. O Brasil não voltará ao passado. Está voltado para o futuro e a êle irá pelos caminhos morais.

CAFE' DENUNCIA O ESCÂNDALO DO CAFE'

Confirmada a revelação do Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, poucos minutos antes de embarcar para Portugal — "Fêz-se um financiamento em bases superiores aos preços do mercado internacional"

CAFÉ FILHO:
"Os maiores beneficiados têm sido os intermediários"

TRIBUNA DA IMPRENSA:
"O Govêrno Vargas financiou um grupo de especuladores"

O PRESIDENTE da República, no seu discurso de 1.º de janeiro (mensagem de Ano Novo) denunciou o escândalo do financiamento do café, confirmando a revelação feita pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 15 de outubro, a bordo do "Vera Cruz" e através da Rádio Globo.

O TRECHO DO DISCURSO PRESIDENCIAL

Disse o sr. Café Filho, textualmente:

"Veja-se, por exemplo, o que ocorre com a política de crédito executada pelos órgãos oficiais. O govêrno atual encontrou um sistema de financiamento que, em geral, favorece mais o intermediário do que o produtor.

Típico e expressivo é o caso do café — produto básico da economia brasileira. Fêz-se um financiamento em bases superiores aos preços do mercado internacional. O objetivo é proporcionar indiretamente uma ajuda aos produtores, mas na realidade os maiores beneficiados têm sido os intermediários, auferindo lucros que talvez se venham transformando num dos fatores do desajuste econômico do país.

O que acontece com o café tem-se repetido pràticamente com quase todos os produtos brasileiros. E' todo um mecanismo de crédito a funcionar no país e dentro do qual a produção nacional, a que deveria caber maior cota de benefícios, é quem menos os recolhe".

A 15 de outubro, dizia o diretor da TRIBUNA:

"Aquêles cinco milhões de cruzeiros, que de uma vez só o Banco do Brasil emitiu para mandar a São Paulo, não se destinavam, como nós pensamos, a restabelecer o equilíbrio das finanças de São Paulo. Destinavam-se a cumprir um contrato sigiloso, assinado entre o ministro da Fazenda — Osvaldo Aranha — com autorização do presidente da República — Vargas — um contrato assinado entre o Banco do Brasil e um grupo de especuladores brasileiros e americanos, tendo à frente as firmas Leon Israel, Wallace Simonsen e outras.

Por êsse contrato, o Banco do Brasil se comprometia, tivesse ou não dólares, a entregá-los ao govêrno de São Paulo, para que êsse os entregasse a um grupo de exportadores de café, a fim de que êles tentassem sustentar o preço mínimo arbitràriamente estabelecido pelo govêrno brasileiro, sem consulta aos outros competidores, e sem consulta aos consumidores.

O govêrno Café Filho está a braços com a seguinte situação: ou êle emite milhões de contos de réis, para cumprir o contrato assinado pelo govêrno Vargas, com um grupo de especuladores internacionais, americanos e brasileiros, ou êle não cumpre o contrato, e êsse grupo de especuladores poderá recorrer à Justiça para fazê-lo cumprir.

O govêrno Vargas, nos últimos dias de seu mandato, ainda espoliava o povo brasileiro e deixava uma herança maldita para um grupo de especuladores americanos e brasileiros, enquanto aqui enchia a boca de um anti-imperialismo de fachada. Já quase 10 milhões de contos de réis foram consumidos nesta monstruosa especulação, pela qual se elevou artificialmente o preço mínimo do café, e se entregou o comércio dêsse café a um grupo internacional, tendo à frente firmas americanas e brasileiras, do grupo cafeeiro da especulação a que foi jungido o Banco do Brasil.

Por contrato do govêrno Vargas, conseguiu-se que êsse grupo dominasse completamente o café e de tal modo que podemos dizer que êsse contrato se destinava, no fundo, a financiar as candidaturas presidenciais da preferência do Catete E, ainda agora, se não tivermos cuidado, teremos um presidente da República financiado com os restos das comissões dessa fabulosa negociata.

Este é o fato que trago a público na hora de embarcar, para que fique bem na mente de todos, para que vejam que, enquanto se falava em antiimperialismo da boca para fora, entregava-se o café do Brasil a um grupo de especuladores internacionais.

E' isso que deixo à atenção de todos, certo como estou de que o presidente Café Filho será o primeiro a trazer a público todos êsses fatos, tão logo os tenha devidamente documentados".

O LEGADO DE AGOSTO

O presidente da República referiu-se ainda, no seu discurso, ao legado oneroso que recebeu do seu antecessor:

"O que pesa sôbre a administração é o acervo da situação encontrada em agosto, com um débito do Tesouro de Cr$ 5,2 biliões, além de Cr$ 3,1 biliões de letras do Tesouro, de juros em dólares, que tiveram de ser resgatados, e ainda o "deficit" considerável das autarquias, não previsto no orçamento".

Acrescentou o sr. Café Filho, porém, que, conseguindo manter equilibrada sua conta com o Banco do Brasil e impedindo que a despesa federal se transformasse em fator inflacionário, o Govêrno alcançou resultados que o animam a alimentar a esperança de poder em 1955 dar uma contribuição mais sensível no sentido da restauração econômica e financeira do país.

Dia 10: fim do Inquérito Parlamentar do DNER

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito sôbre as irregularidades no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (gestão Regis Bittencourt) encerrará seus trabalhos no dia 10, quando estará concluído o parecer do relator, deputado Salo Brand.

A Comissão estendeu seus trabalhos até o período da atual convocação extraordinária, porque o deputado Carlos Luz, presidente da Comissão e o deputado Salo Brand, seu relator, entenderam que a Comissão tinha sido publicada por manobras de obstrução.

Fala Pasqualini sôbre o manifesto dos estudantes

"Deve merecer o respeito de todos"

— "EU já me manifestei pela união nacional, neste momento de crise que o país atravessa" — declarou-nos, hoje, o sr. Alberto Pasqualini, em resposta ao manifesto da União Nacional dos Estudantes.

RESPONSABILIDADE DAS ELITES

E prosseguiu:

"Essa união não deve atingir apenas a determinados setores da vida nacional. Deverá caber às elites maiores responsabilidades nos entendimentos para processá-la, e no esfôrço para que ela se efetive.

Comentando que o manifesto dos estudantes, lançado por sua entidade nacional e hoje publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA, deveria merecer o respeito de todos, sobretudo na sugestão de um programa de realizações nacionais, acrescentou o sr. Alberto Pasqualini.

— "O programa, que um govêrno resultante de tôdas as fôrças unidas, deveria cumprir, é vasto. Os pontos sugeridos pelos estudantes brasileiros são apenas uma parte, ponderável, aliás, do programa geral pelo qual as elites devem lutar.

JUSCELINO RUMO AO NORDESTE MAS NÃO IRÁ A PERNAMBUCO

Quer respeitar o PSD de Etelvino — Irá dia 7, voltará dia 12

O SR. Juscelino Kubitschek viajará esta semana (dia 7) para o nordeste, a fim de reiniciar os seus contatos com os diretórios estaduais do PSD.

Visitará desta vez o Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Não visitará o PSD de Pernambuco

"Numa atitude de respeito ao governador Etelvino Lins, o governador Juscelino Kubitschek não visitará o PSD de Pernambuco" — disse-nos ontem um porta-voz autorizado do candidato pessedista.

Em Pernambuco, o sr. Juscelino Kubitschek se limitará a uma visita à fábrica de fosforita, pertencente ao industrial Antiógenes Chaves.

O governador mineiro, que sairá de Belo Horizonte a 7 de janeiro, espera estar de volta a 12. Deverão acompanhá-lo, desta vez, os srs. Georgino Avelino, José Joffily, Jarbas Maranhão, Ismar de Góis, Leite Neto e Vieira de Melo, além de outros líderes do PSD.

DIFÍCIL A AUTONOMIA DO DISTRITO

ESTA' difícil a aprovação da autonomia, êste ano, na Câmara. E isso porque a Comissão Especial destinada a dar parecer sôbre a emenda não se instalará agora.

Um dos líderes autonomistas na Câmara declarou-nos ontem que são muito precárias as possibilidades de conseguir os dois terços para aprovar a emenda na atual convocação extraordinária.

Aprovada (15 de dezembro) a emenda no Senado, por maioria simples, exige a Constituição que ela seja votada agora, em duas sessões legislativas contínuas e ordinárias, tanto na Câmara como no Senado, onde já foi votada uma vez.

Essa emenda, oriunda dos senadores, foi incluída na Ordem do Dia e atrapalhou a tramitação da outra, apresentada simultaneamente na Câmara.

Após consultas ao Regimento Comum, vários deputados chegaram à conclusão de que a emenda da Câmara estava preterida pela do Senado.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

Aprovação unânime da Câmara ao abono de 70% aos inativos

Coordenador do movimento o deputado Gustavo Capanema — Base no Estatuto do Funcionalismo — Pronto o parecer Omegna — Esta semana no Senado o projeto

TODOS os partidos da Câmara apoiam, unânimes, o movimento de concessão de 70% de abono ao funcionalismo inativo, civil ou militar, em emenda de autoria dos deputados Lopo Coelho, Benjamin Farah e Gurgel do Amaral.

O coordenador do movimento foi o sr. Gustavo Capanema. O líder da maioria, mal impressionado com a rejeição de três emendas que, nesse sentido, tinham sido apresentadas pelos referidos deputados, levantou a questão, uma vez que o Estatuto dos Funcionários Públicos já fixara o critério legislativo nessa matéria, estabelecendo um abono de dois terços para os inativos, tôdas as vêzes em que houvesse majoração dos vencimentos dos funcionários em atividade.

Os cálculos asseguravam, aos inativos, um abono de 67%, mas as bancadas, consultadas, concordaram em arredondar para 70%.

Assim, será rejeitada pelo Congresso o abono de 50% para os inativos, proposto pelo govêrno, e essa atitude será tomada em obediência à própria lei orgânica do funcionalismo.

60 MILHÕES

O abono especial para os inativos absorverá mais Cr$ 60 milhões.

Coube ao deputado Gurgel do Amaral, devidamente autorizado pelo sr. Gustavo Capanema, realizar os estudos e consultas necessários à fixação dêsse critério parlamentar.

PRONTO O PARECER OMEGNA

Voltou, na manhã de hoje, de S. Paulo o deputado Nelson Omegna. O relator da Comissão Especial já trouxe pronto o seu parecer, que deve ser lido e aprovado na reunião de hoje da Comissão. Esse parecer rejeita inúmeras emendas que fogem às linhas gerais da mensagem do Executivo.

A matéria irá à impressão, a fim de que, amanhã, o projeto do abono entre em segunda discussão.

São remotas, portanto, as possibilidades de a primeira discussão iniciar-se hoje, isto porque ela teria que ser posterior à aprovação do parecer pela Comissão Especial e exigiria a dispensa da formalidade parlamentar de impressão do parecer aprovado.

AINDA VOLTARA'

O deputado Gurgel do Amaral sugeriu que, em seu parecer a ser apresentado hoje, o próprio relator propusesse a concessão do abono de 70% para os inativos, poupando nova volta do projeto à Comissão Especial com a apresentação da emenda em segunda discussão.

Entretanto, é possivel que outras emendas sejam apresentadas em plenário.

Assim, após o seu envio a plenário, amanhã, a matéria retornará fatalmente à Comissão, para que esta dê parecer.

Calcula-se que, sexta-feira, o projeto será aprovado em segunda discussão e remetido para o Senado.

O sr. Gustavo Capanema, empenhado em que a Câmara termine a discussão da matéria por êstes dias, admite que esta é a última semana do abono especial na Câmara.

CR$ 200.000.000,00

5.º SEMANA DE LANÇAMENTO

O RECREIO DOS BANDEIRANTES INICIA O ANO DE 1955 REGISTRANDO UMA VENDA TOTAL COMPROVADA DE

CR$ 200 MILHÕES

acontecimento que vem dar um impulso espetacular à valorização daquele incomparável recanto do Rio, porque encurta de muitos anos a construção definitiva de seus elegantes núcleos residenciais.

INICIE O ANO GARANTINDO UM PATRIMÔNIO PARA SUA FAMÍLIA!

RECREIO DOS BANDEIRANTES
A CIDADE SATÉLITE DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 74 4.º AND TEL 42 3515
Postos de Vendas no Loteamento

RA - 1167

O BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

Tem o prazer de enviar a seus distintos amigos e clientes os melhores augúrios de prosperidade e felicidade no ANO NOVO

e, ao mesmo tempo, a todos participa a mudança da sua Sucursal do Rio, da Rua da Quitanda ns. 105/107 para a rua 1.º de Março n.º 51, a partir de hoje, 3 de janeiro, e enquanto durar a construção do novo edifício sede do Banco, a ser levantado no mesmo local em que se achava instalado aquêle departamento.

Góis não se interessa pela "Napoleônica"

UM HOMEM SEM CR$ 30 MIL

O GENERAL Góis Monteiro declarou, na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA que absolutamente não se interessa pela biblioteca sôbre Napoleão (mais de 100 volumes) que o livreiro Carlos Ribeiro adquiriu de um colecionador — cujo nome não foi autorizado a revelar — pensando no ex-ministro da Guerra como seu possivel comprador.

O general Góis Monteiro disse-nos ainda ser um mito a sua paixão por Napoleão — embora em sua biblioteca haja um busto do imperador e alguns livros sôbre sua vida.

Declarou-nos ainda ignorar a visita que o sr. Osvaldo Aranha fêz ao livreiro, a fim de examinar a biblioteca.

Manifestando-se sôbre o preço da coleção, salientou:

— Sou um homem sem 30 mil cruzeiros, e se os tivesse empregaria em coisas úteis.

Fora do ar a PRD-5

ESTA' fora do ar, hoje, a PRD-5 Rádio Roquette Pinto, para reparos em suas instalações.

Já amanhã, a PRD-5 voltará ao ar em seu horário habitual ou seja, a partir das 8 horas.

1955

Comece Bem o Ano Novo!

V. só tem a lucrar! Com uma pequena economia mensal a partir de Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00 (1.º pag. mais selos e taxas) V. pode ser o feliz proprietário de uma casa ou de um automóvel oferecido pela Cibrasil. E, independente dos prêmios a que V. concorre sem despesa, todo o valor economizado é devolvido no final do plano. Economize ganhando! Inscreva-se hoje mesmo para o próximo sorteio da Cibrasil... comece bem o seu Ano Novo!

Dia 15 de Janeiro
a CIBRASIL sorteia para V.
— UM AUTOMÓVEL!
— UMA CASA!

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Almirante Barroso, 81-A
(esq. Av. Graça Aranha)

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1526

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1955

As três nações brasileiras e o egoísmo desvairado

O BRASIL divide-se em três repúblicas, independentes e nada harmônicas: a República do Executivo, a do Legislativo e a do Judiciário.

Ninguém se sente responsável pelo que acontece à Nação. Todos sentem-se com o direito de esperar, obter, mesmo reclamar tudo à Nação; poucos, os que lhe dão alguma coisa.

A inflação, que esfomeia o povo, é combatida como se fôsse um flagelo natural e não um mal provocado. O ministro da Fazenda a ela se refere como se a inflação não tivesse origens, causas, agentes responsáveis. O resultado é a continuação dos responsáveis, a manutenção das causas — e o combate à inflação feito apenas à custa do povo — o menor dos responsáveis e a maior das vítimas.

Ninguém, entre os culpados, é punido. Embaraçam-se as autoridades nas leis, nos contratos e regulamentos, para não restabelecer no povo a confiança na lei, o prestígio da autoridade, a consciência do valor da liberdade dentro da ordem jurídica.

Ainda agora, alude o presidente Café Filho, no discurso de Ano Novo, ao contrato do café.

A existência dêsse contrato foi por nós denunciada, a 15 de outubro, quando nos ausentamos do Rio. Foi desmentida por alguns dos agentes da Oligarquia, até hoje poupados pelo ministro da Fazenda — cujo desânimo não teria cabimento se êle confiasse mais no futuro do Brasil do que na permanência dos erros que o tal futuro comprometem.

Agora é o presidente da República que vem a público informar a existência do tal contrato, em consequência do qual o Govêrno ficou obrigado, peló grupo Vargas, a pagar ao grupo Wallace Simonsen cêrca de 1 bilião de cruzeiros (um milhão de contos) por mês, até julho de 1955, para que êsse grupo, por conta do Govêrno brasileiro, especule com o preço do café na Bolsa de Nova York.

Assim, o Govêrno atual emite 1 bilião de cruzeiros por mês — afora outras parcelas — exclusivamente para cumprir um contrato monstruoso, feito por Vargas e Aranha com o grupo Wallace Simonsen.

E o sr. Gudin, até hoje, não deu à Nação notícia dessa monstruosidade. O resultado é que se corta na carne dos médicos, por exemplo, para não agravar a inflação, e ao mesmo tempo se agrava a inflação para custear especulação de um grupo privado, de brasileiros e americanos, na praça de Nova York — e isto com grave perigo para a posição do café brasileiro e, portanto, da economia brasileira; pois a especulação dêsse grupo, custeada pelas emissões do Govêrno, por decisão de Vargas e com a passiva submissão do Govêrno atual, só está servindo para estimular e dar a vitória à concorrência de outras nações produtoras de café.

O ministro da Fazenda está no dever de trazer a público o texto dêsse contrato.

E aqui se coloca a questão: é justo que o povo pague, no cumprimento dêsse contrato feito clandestina e abusivamente, 1 bilião de cruzeiros por mês à especulação internacional?

Tal é a situação do Brasil que, se recorrer aos tribunais, provàvelmente o contrato, que nas suas formalidades é regular e perfeito, o Judiciário obrigará o Executivo a respeitá-lo e cumpri-lo. Pois, ao que parece, o Judiciário nada tem a ver com o Brasil; julga segundo a forma e não segundo a substância. Ainda agora vemos um juiz consagrar a fraude, permitindo a entrada de centenas de automóveis; o pretexto é o de que a Constituição assegura a entrada do imigrante no país com os seus materiais de trabalho.

Ora, o juiz que se atreve a ferir os direitos da sua Pátria para atender ao sofisma de um especulador, tem na própria lei a possibilidade de indagar quem é êsse "imigrante", de onde êle vem, onde mora — etc. Assim apuraria, se quisesse, que êsse inimigo do Brasil mora em São Paulo, não é imigrante, etc.

Nada importa, porém. A lei do silêncio, que o coronel Côrtes tenta impor às buzinas, vigora plenamente para os crimes e os abusos. Há uma complacência com a desordem e uma compatibilidade com o êrro que fêz do Rio de Janeiro, hoje, graças ao sistema dos "leilões" de divisas — que o ministro Gudin mantém, — a capital da especulação mundial. Tenho visto e sabido de fatos estarrecedores; e o pior é que tôda gente os conhece, mas ninguém os faz cessar, ninguém os corrige, nem pune os responsáveis.

É essa impressão de que nada adianta coisa alguma, que vai matando a esperança no coração do povo.

E é essa destruição da esperança a grande arma com que contam os exploradores do povo, do seu bolso e da sua alma, para tôdas as aventuras.

E' num tal ambiente que o sr. Juscelino Kubitschek, convencido de que nada tem a perder e com tudo a ganhar, tenta impor a sua aventura pessoal, com apoio no dinheiro do lucro extraordinário e à custa das combinações com seus velhos sócios, as ratazanas da politicagem.

E agora, ante o exemplo de desprendimento pessoal e compreensão patriótica dos chefes das fôrças armadas — cada um dos quais já prestou à Pátria serviços que o sr. Juscelino Kubitschek nunca jamais pôde igualar — êste só encontra motivos para dar ao Brasil o feio espetáculo do seu agarramento a uma aventura pessoal, a serviço de um grupo, sem nobreza, sem grandeza, nem mesmo compreensão da gravidade da situação do país.

Pereça o Brasil mas serei candidato, fazem Juscelino dizer os que lhe comandam a sórdida sortida.

Não haverá, então, quem lhe abra os olhos e encontre, na sua consciência cívica, mal formada pelo exemplo de seus mestres de carreirismo político, reservas espontâneas de patriotismo — para que poupe o Brasil à luta inglória no auge de uma crise que, em tais condições, vai devorá-lo?

Nas três nações em que hoje se divide a Nação — a Monarquia Presidencialista, do Executivo, a República irresponsável do Legislativo e o Conselho Bizantino do Judiciário, só nos faltava ver, facilitada pelos silêncios do govêrno de transição que se constituiu para evitar à Nação maiores divisões, a imposição do egoismo personalista como arma de triunfo político.

Se alguma dúvida houvesse, acêrca da inconveniência da candidatura Juscelino, a leviandade de sua conduta em face da crise brasileira bastaria para condená-la.

CARLOS LACERDA

O fantasma espantado



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

ARGUMENTOS NAZISTAS

O "Daily Telegraph" de Londres publica, em sua edição de 29 dêste mês, importante comentário sôbre a política exterior da Índia. Como se trata de destacado órgão de imprensa, cuja seriedade é mundialmente conhecida, vale a pena transcrever alguns tópicos do artigo:

"Infelizmente é evidente que o govêrno de Nova Delhi não tem a intenção de permitir que os pequenos vizinhos da poderosa república da Índia gozem daqueles cinco princípios que Nehru proclamou não há muito com seu amigo Chou En Lai: a coexistência pacífica; a não-intervenção nos assuntos internos; o respeito mútuo pela integridade territorial e soberania; a igualdade e a não-agressão.

"Talvez o indício mais inquietador seja a falta de vontade de Nehru de entrar em negociações com o govêrno português dentro de um programa determinado e acordado de antemão.

"Boa parte dos argumentos que foram empregados pelos nazistas para justificar a conquista da Áustria e a anexação dos sudetos pode, por certo, ser utilizada para absorver o que se chamou de "feios lunares" da Índia, e muitas das mesmas táticas de agitação, para provocar a violência local, estão sendo utilizadas".

A comparação feita pelo jornal inglês não nos parece, de maneira alguma, arriscada, pois os bandos de "voluntários", que em meados dêste ano ameaçavam invadir terras portuguesas na Índia, não eram outra coisa senão uma cópia das tropas de choque que "libertaram" os sudetos.

Parece, pelo menos, esquisito o fato de que uma potência que gosta de se chamar, constantemente, de "pacífica" e "pacifista", se recuse tão obstinadamente, como a Índia o faz, de sentar-se em redor de uma mesa, para discutir com as autoridades portuguesas. Várias propostas vieram de Lisboa; as chancelarias trocaram longa série de notas, mas até agora não se fêz ouvir nenhuma palavra de Nova Delhi que mostrasse um pouco de compreensão para as realidades políticas e sociais.

Para quem seguiu o caminho da doutrina da "não-violência", o aparecimento dos desordeiros que em certa altura anunciavam a pronta "libertação" de Gôa, tão estranho desvio da linha pregada por Mahatma Gandhi parecerá, pelo menos, paradoxal.

Mas, analisando de perto a realidade, veremos que Nehru nada faz ùltimamente senão seguir as diretrizes de política externa do Kremlin, que prega a "coexistência" para semear confusão.

Tem razão o "Daily Telegraph", quando fala em "métodos nazistas".

A recente isolação de Damão, anunciada por um comunicado da chancelaria portuguesa, mostra, por mais uma vez, que a linguagem tão amistosa, de Nehru, é desmentida por seus atos — que nada têm de amigável ou de pacífico.

S. B.

Repercute no Congresso discurso do Presidente

O DISCURSO-MENSAGEM do chefe de govêrno a 1.º de janeiro repercutiu favoràvelmente entre parlamentares dos diversos partidos.

Hoje pela manhã a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu a opinião de vários congressistas.

DANIEL DE CARVALHO (PR)

— "O presidente Café Filho surpreende quantos o conheceram como deputado. Na Câmara teve muitas vêzes uma feição demagógica. Como presidente da República êle tem se revelado à altura das responsabilidades que assumiu em hora tão trágica. Os seus discursos mostram sempre uma orientação superior e a consciência da situação grave que atravessa o país, não só econômica e financeiramente, como moral e politicamente.

O último discurso acentua o propósito de enfrentar a crise e abre perspectivas para melhores dias".

RANIERI MAZZILLI (PSD)

— "Achei uma mensagem realmente de boa vontade o discurso do presidente da República. E a declaração em têrmos francos de um propósito de Govêrno de paz e moralidade. Esta a minha opinião sôbre o discurso do sr. Café Filho, do qual tomei conhecimento, apenas como ouvinte, sem um exame mais demorado das sugestões e pontos de vista ali expendidos".

RAIMUNDO PADILHA (UDN)

— "O presidente da República é, a meu ver, um homem que está muito bem situado na política nacional. O apêlo que êle faz de congraçamento nacional é dos mais patrióticos.

Sou dos raros que pensam que esta nossa incipiente forma de govêrno não resiste ao embate político-eleitoral nas proporções em que êle se avizinha de nós. Não sinto muita consistência, ainda, em nossos quadros políticos, quando mal saímos de uma crise gravíssima, e não sei se a Nação estaria preparada para um prélio dessa importância, se as fôrças políticas não se congregarem em tôrno de um grande nome nacional.

As palavras de congraçamento pronunciadas, em discurso de fim de ano, pelo presidente Café Filho, demonstram uma alta e lúcida percepção do fenômeno político e os mais respeitáveis propósitos".

LAMEIRA BITTENCOURT (PSD)

— "Apesar da minha posição de independência política em face do govêrno da União, de acôrdo com a orientação do meu partido, o PSD, reconheço no presidente Café Filho um constante, louvável, e por vêzes desassombrado esfôrço para servir os mais legítimos interêsses do país, o que por várias vêzes tem conseguido, a despeito de nem sempre as circunstâncias lhe serem favoráveis.

Creio mesmo que se fizéssemos, até o presente, um balanço entre os seus erros e acertos, o saldo bem lhe poderia ser favorável.

Isso no tocante apenas à sua administração. O que diz respeito à sua orientação política, melhor se pronunciarão os órgãos competentes do meu partido".

VIEIRA LINS (PTB)

— "Não ouvi tôda a mensagem do presidente. Entretanto, pelos tópicos que li verifico que está S. Excia. desejoso do desarmamento espiritual da Nação para os futuros embates políticos.

Concordo em que uma luta de paixões e ódios sòmente pode ser prejudicial ao interêsse coletivo. Devem os homens públicos se perfilhar nas suas correntes de idéias, procurando um divisor comum para a realização de uma planificação política e econômica do futuro. No mundo em que se fala em coexistência política do capitalismo e socialismo, mais fàcilmente pode realizar-se a coexistência política entre grupos dentro de uma mesma Nação, desde que se sacrifique o individualismo pernicioso. Não quero descrer da sinceridade do presidente da República, desde que tenho o hábito de ser sempre sincero quando falo.

HAMILTON NOGUEIRA

"O discurso do presidente Café Filho foi realístico, exuberante de confiança no povo brasileiro, e acima de tudo muito corajoso. Êle não tem mêdo de mostrar a realidade da situação brasileira em face dos problemas mais cruciantes.

Os pontos mais interessantes que encontrei foram a respeito da política do café e o problema da Previdência. O Presidente mostrou no tocante ao café brasileiro muita coisa que o país desconhecia. Quanto à Previdência, estou de acôrdo com êle, pois já havia denunciado à Nação o descalabro e as injustiças que existem nos Institutos.

Foram 4 meses de bom govêrno. O presidente Café Filho não poderia fazer milagres, pois a situação era dificílima. Esperemos que êle promova as campanhas de saneamento para darmos então o nosso veredictum final dentro de um ano.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

REUNE-SE O PSD PAULISTA PARA SUA REIVINDICAÇÃO

A SEÇÃO paulista do PSD reune-se, ainda esta semana, para examinar a questão da presidência da Câmara. Nessa reunião, os pessedistas de S. Paulo reafirmarão seus propósitos de reivindicar a presidência da Mesa para um nome de seus quadros.

PROGRAMA DO PR

A elaboração do programa mínimo do PR, que será submetido pelo Partido nos entendimentos com outras agremiações partidárias, deverá ser concluída no fim desta semana, após o encontro dos srs. Daniel de Carvalho, Pereira Lira e Atilio Vivacqua.

Esperam, apenas, o encontro desta semana, para um acêrto dos pontos que cada um colocou em seu relatório, e, então, preparar a redação definitiva.

PROGRAMA DO PTB

O PTB espera sugestões dos diretórios regionais do Partido, para complementar a redação de seu programa mínimo.

O programa, elaborado por uma Comissão Especial de Estudos, sob a orientação do sr. Alberto Pasqualini, continua no esbôço inicial. Somente depois de sua redação definitiva é que será o programa mínimo levado aos entendimentos que o PTB manterá com os demais Partidos.

Cartas dos Leitores

Monstruosidade não é arte

ESCREVE-NOS o professor Marques Leite, desta capital:

"Indubitàvelmente, é qualquer coisa mais do que um simples prenúncio de retemperamento moral e social o que se nota já no Brasil.

Como último exemplo disso, vimos o povo carioca repelir os monstrengos degradantes do finíssimo ideal cristão, que se haviam tentado colocar na tradicional e principal avenida do Rio de Janeiro — a Rio Branco.

Não é que o povo não houvesse compreendido. O povo católico compreende bem o Divino Exemplo. O que o povo carioca, como aliás, qualquer outro povo civilizado, não compreende, nem pode admitir, é a monstruosidade grosseira e cretina guindada à categoria de escultura e estatuária, o desalinhado e estulto borrão honrado com o apelido de quadro, tela, afresco, pintura..."

Pesca a dinamite em Paquetá

DO sr. Osvaldo Elói Santos, de Paquetá, Rio:

"Amante que sou do esporte da pesca e residindo em Paquetá, saí para pescar de corrico distante da ilha, pois, nas suas proximidades, a rigor, não há mais peixe, devido à prática diária de pesca a dinamite.

Quando pescava em volta de uma ilhota de pedras, chamada Viraponga, apareceu uma lancha da Marinha, guarnecida com quatro fuzileiros armados, três marinheiros e um sargento, intimando-me a comparecer ao oficial de dia na ilha do Boqueirão, por estar pescando em zona militar.

Não posso me queixar das autoridades navais, que estavam cumprindo ordens e me foram corteses; entretanto, queixo-me do absurdo de se considerar zona militar, durante o dia, um grande grupo de ilhas, algumas à distância de mais de duas milhas da ilha do Boqueirão, onde, segundo consta, existem grandes depósitos de explosivos.

Existe em Paquetá um indivíduo que, há muitos anos, pesca diàriamente a dinamite; todo mundo vê, inclusive a polícia, e já foram dadas várias queixas, mas êle continua impune".

OPINIÃO

Êrro de critérios

ANUNCIA-SE que o Govêrno, preocupado em evitar o déficit na execução do Orçamento, decidiu fazer o corte de 30% nas despesas de todos os Ministérios.

Não há discutir a necessidade de diminuir a despesa pública, como colaboração do próprio Govêrno à luta contra a inflação. E tanto isto é possível que o Presidente da República anunciou, no seu último discurso, que nos 4 mêses de sua gestão, conseguiu equilibrar receita e despesa em tôrno de 19 biliões de cruzeiros.

Mas, estaria certo o critério do corte de 30%, mais ou menos indiscriminado? E' verdade que as informações oficiais assinalam que foram poupadas obras administrativas indispensáveis. Mas, a informação não está certa. Prevaleceu mesmo aquêle bisonho critério.

E dizemos porque está errado. No Orçamento, elaborado sob várias injunções, — e a própria proposta governamental sofreu essa pressão, pelos "pistolões" de pessoas do Govêrno — há verbas para serviços não estudados, não planejados, e muitos dêles de mero interêsse municipal, ou, quando muito, estadual. Estes deveriam ser eliminados do Orçamento, na tarefa de diminuir as parcelas de despesa. Mas, os outros serviços e obras que têm uma função conhecida, cujo dispêndio o Govêrno é obrigado a fazer, até por disposição constitucional, quando não mesmo por se tratar de realização urgente e indispensável, êstes não deveriam sofrer qualquer diminuição.

Esta, sim, deveria ser a orientação. O corte indiscriminado de 30% transforma o Orçamento num amontoado de parcelas, sem sentido, com a agravante de prejudicar o andamento ou a execução de obras de valor indiscutível para várias regiões do país e para a produção em geral.

Previdência Social

PASSADO o período de festas de Natal e Ano Bom, voltam, hoje, a funcionar Câmara e Senado, em sessão extraordinária.

A ordem do dia da Câmara está cheia de projetos, resoluções e até requerimentos que só servem para embaraçar o andamento das proposições legislativas. Exemplo: requerimento de convocação do sr. Tancredo Neves, ex-ministro da Justiça, para falar sôbre afirmações feitas na Televisão, etc.

Ora, felizmente o sr. Tancredo Neves não é mais ministro, e suas palavras não têm mais qualquer importância. O simplesmente razoável seria a Mesa ou o autor do requerimento eliminar da Ordem do Dia o requerimento frustrado. Mas, não. Fica ali enchendo a Ordem do Dia, gastando papel, etc.

Em compensação, há projetos da maior importância que precisam ser votados com tôda urgência. Exemplo: Lei Orgânica da Previdência Social.

Na sessão ordinária passada, o sr. Brochado da Rocha requereu sua inclusão na Ordem do Dia, em virtude de estarem esgotados os prazos para os pareceres da Comissão. Entrou. Mas, já nesta sessão extraordinária, o Projeto sumiu novamente. A Lei Orgânica está com parecer da Comissão de Legislação Social e depende de parecer da Comissão de Finanças, já elaborado há meses, pendente só de votação.

Se a Mesa quer mesmo votar, basta obter que a Comissão de Finanças conclua a sua tarefa, ou, baseada no Regimento, basta incluir o projeto na Ordem do Dia.

A crise na previdência social toma, dia a dia, novas proporções. E o Congresso, no momento, só dispõe de um meio de resolver a sua solução: votar a Lei Orgânica que reorganiza os seus serviços, unificando as contribuições, o plano de benefícios, a aplicação de reservas, a assistência médica, e impedindo, por dispositivos expressos, os abusos que, no decorrer dêsses 25 anos, a têm conduzido para a falência, por injunções de politicagem, por ignorância, por incompetência e até por desonestidade de algumas administrações.

Fulton Sheen escreve:

"As Nações Unidas"

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A MENTALIDADE moderna não gosta de definições, provàvelmente porque exigem que se pense mais sôbre o que se diz. Tomemos, por exemplo, a idéia de "liberdade". Muitos discutem, horas a fio, sôbre a liberdade, sem, ao menos, defini-la, ou como sendo o direito de se fazer o que se "quer"; ou o que se "deve" fazer, ou ainda como o que se tem o "dever moral" de fazer. A primeira definição é a do liberalismo decadente; a segunda, o comunismo, e a terceira é uma liberdade que está nas raízes da civilização e da cultura.

Hoje em dia, quando a política internacional absorve o interêsse dos homens, muitas coisas se esclareceriam se fôsse definida a palavra "Nação", diferenciando-a de "Estado". Ambas são usadas, indiferentemente, para designar uma sociedade sob um govêrno, o que não é exato. "Nação" sugere mais uma sociedade que um govêrno, enquanto que o contrário se dá quanto ao "Estado". Empregá-las como se significassem a mesma coisa pode ser a razão de boa parte de nossa confusão política. Tanto o Estado como a Nação têm uma espécie de unidade, mas a unidade de uma Nação é cultural e a de um Estado é política. Uma Nação é constituída não só de sangue e linguagem — é também um organismo onde existe, a par da herança e da tradição do passado, uma profecia para o futuro. O povo da América, por exemplo, começou a ter consciência de sua união — e ficou pronto a lutar por ela — antes mesmo que um govêrno federal surgisse, da união de vários Estados. Enumeremos aqui algumas consequências da distinção entre Nação e Estado:

1 — É evidente que a velha "Liga das Nações" era, na realidade, uma "liga dos Estados". O que é mais importante — e mais lamentável — é que a atual ONU é formada por Estados unidos, muito mais do que por Nações unidas. O eufemismo de "Nações" é usado para atrair a opinião pública e para criar a impressão de que a organização está interessada em pequenas Nações que ainda não têm a liberdade Se as Nações Unidas fôssem, realmente, uma f e d e r a ç ã o de Nações, atualmente a Polônia ou a Ucrânia não seriam membros. Isto por dois motivos: primeiro, porque são Estados-satélites da Rússia, e segundo, porque seus povos não têm direito a escolher tipo de govêrno, ou de "Estado", que os dirija. Por outro lado, existem muitos povos que têm uma unidade cultural, e que deveriam pertencer à ONU, se esta fôsse, em verdade, uma União de Nações — o Eire, a Espanha, e alguns povos de cultura própria da África, por exemplo. A recente aceitação da Indochina, e o reconhecimento de sua divisão, foi, na realidade, a declaração de que um povo, que tinha uma só cultura e formava uma só só cultura e formava uma só Nação, deveria, daí em diante, ser dividido em dois Estados, um que preservaria sua nacionalidade e um outro, onde a tirania comunista a destruiria.

2 — Da distinção, tira-se uma segunda conclusão, sôbre os comunistas habitantes de um país, que procuram dominar e entregar à Rússia. Nenhum comunista, em qualquer país fora da órbita do imperialismo soviético, pertence à Nação em que vive. Sua ideologia, seus interêsses e suas atividades são todos estranhos à terra cujo ar de liberdade êle respira; anseia por destruir a cultura nacional e substituí-la pela escravidão comunista. Todo comunista, na América, certamente ameaça o país partindo da idéia da revolução comunista, e não da idéia de América. Nem êsses comunistas são cidadãos do govêrno federal — desde que, como um de seus membros declarou, não aceitam nenhuma aliança com govêrno algum que não seja o do Kremlin. Muito antes do govêrno privá-los dos direitos de cidadãos, êles já repudiaram, em seus corações, a cidadania.

A distinção entre Nação e Estado levanta um último aspecto da questão. Não seria uma boa idéia formar uma nova ONU, baseada nas Nações e não nos Estados, e onde nenhum país seria admitido, a não ser que o sufrágio livre tivesse formado e eleito o seu próprio Estado? Isto, é claro, eliminaria a Rússia soviética e todos os Estados-satélites. Seria essa eliminação desastrosa para um Conselho de Nações? Deveríamos permitir, nas côrtes internacionais o que não é permitido em nenhuma outra côrte de justiça? O raptor se senta ao lado do juiz para julgar a vítima? Então, por que deveria a Rússia julgar a China, a Polônia e a Indochina?

A POLÍCIA EM 1955:

Fazer o que está projetado antes da mudança do govêrno

PARA 1955, o chefe de Polícia, coronel Côrtes, já estabeleceu o seu programa de ação, visando à concretização das reformas projetadas nos diversos setores do Departamento Federal de Segurança Pública.

Em entrevista concedida hoje de manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o chefe de Polícia falou sôbre os principais pontos do seu programa. Disse êle: "A central de direção, coordenação e contrôle da polícia deverá funcionar ainda no fim de janeiro, à exceção do recurso de teletipos, com que, talvez, só em junho, possamos contar.

"Novo regimento para o DFSP está sendo elaborado em substituição ao de agosto de 1945, de modo a que nele sejam inseridas as diferentes disposições básicas de reforma, que se está fazendo e ao mesmo tempo atualizando-o, em face das leis expedidas após aquela data".

Sôbre as inovações no trânsito carioca, declarou o coronel Côrtes:

"Quanto ao tráfego, desenvolveremos tudo o que se refere é engenharia do tráfego, melhorando progressivamente a sinalização e as condições de circulação nos lugares do Distrito onde se vem tornando mais crítica a situação, como seja a zona do Engenho Novo ao Méier, a ponte de Mangueira, a cancela da rua Lôbo Júnior e Copacabana. O centro da cidade e os cruzamentos especiais como o largo do Estácio, terão sua sinalização melhorada".

"O policiamento do tráfego — prosseguiu — êste mês terá uma intensidade ainda não alcançada, com as notificações feitas diretamente aos infratores e, tanto quanto possível, no ato das faltas cometidas".

"As perícias de acidentes do tráfego passarão a ser realizadas em todos os casos e não mais só naqueles em que envolvam vítimas e danos aos bens públicos. A estatística dos acidentes em geral serão desenvolvidas de modo a permitir o aperfeiçoamento dos serviços policiais".

AS OBRAS

"No tocante a obras e ao equipamento do Departamento — disse o coronel Côrtes — procuraremos tirar o maior partido para o serviço público, dos recursos que nos forem postos à disposição".

"A intensificação progressiva das capturas de condenados, que muito nos preocupa, de certa forma, tem que ser feita levando-se em consideração as possibilidades de acomodação dos presos, especialmente nas instalações existentes ou que venham a ser providenciadas pelo Ministério da Justiça".

Neste ponto da sua entrevista, o chefe de Polícia se referiu à falta de espaço e acomodação para os presos nos antiquados prédios de delegacias distritais, falando também numa possível reforma ou reconstrução.

PARA O CARNAVAL

"No carnaval de 55, o policiamento será ostensivo nos clubes, onde a pouca vergonha é evidente. Desta vez não será permitida, de fato, a entrada de menores. As revistas que publicarem, como em anos anteriores, fotografias de cenas imorais, serão punidas com a apreensão da respectiva edição. As outras medidas estão ainda sendo elaboradas" — disse o coronel Côrtes, encerrando a sua entrevista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5. Tel.: 36-0472
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

ESPERADO EM PEQUIM O SECRETÁRIO GERAL DA ONU

Conferenciará com os comunistas sôbre os 11 aviadores norte-americanos condenados

NOVA DELHI, 3 (AFP) — O Secretário Geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoeld, deixou às 15 e 35 esta capital, com destino a Pequim, via Cantão.

O Secretário Geral da ONU, que vai conferenciar com as autoridades da China popular sôbre a sorte dos onze aviadores americanos condenados por espionagem, teve hoje uma conversação de mais de duas horas com Nehru, Primeiro Ministro e ministro do Exterior da India.

Êste, segundo os meios bem informados, pôde, durante esta entrevista, expor ao sr. Hammarskjoeld o ponto de vista do govêrno da China Popular, graças, principalmente ao "dossier" completo do caso dos aviadores, de que êste lhe deu conhecimento.

O sr. Hammarksjoeld, que se recusou a tôda declaração após a sua entrevista com Nehru, almoçou com o Primeiro Ministro, antes de partir para a China.

O PEQUENO MUNDO

A ex-"Miss" e a Diplomacia

LONDRES, 3 (AFP) — Um porta-voz da representação diplomática da Alemanha Federal declarou que o sr. Oscar Schilitter, encarregado de negócios da Alemanha na Inglaterra, fôra chamado a Bonn, com urgência, em virtude de "uma indiscrição cometida por um dos membros de sua família". O porta-voz recusou-se a dar outros detalhes, explicando que o inquérito "não estava terminado".

Soube-se, porém, que o chanceler Odenauer convocara urgentemente a Bonn o encarregado de negócios Oscar Schilitter e sua espôsa, em vista de certas declarações imprudentes feitas de público por esta última.

Informa o "Daily Express" e o "Daily Sketch" que o sr. e sra. Schilitter deixaram ontem à noite a capital inglesa, às 19,30, partindo da estação de Liverpool Street com destino a Bonn, via Harwich.

No dia de Natal, dirigindo-se, em nome de seu marido, ao pessoal da Embaixada da Alemanha, a sra. Schilitter (ex-Miss Alemanha 1931) teria falado da Inglaterra, ao que dizem os dois jornais mencionados, como de "um território inimigo".

Em virtude dêsse incidente, o chefe do pessoal do Ministério federal do Exterior partiu imediatamente para Londres a fim de proceder a um inquérito. Para defender-se, a espôsa do diplomata declarou que tinha querido lembrar apenas a seus compatriotas que se encontravam "num meio estrangeiro".

O Presidente do Paraguai na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Círculos diplomáticos informam que no mês de abril, provavelmente, visitará a Argentina o presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner, a fim de retribuir as duas visitas feitas ao seu país pelo presidente Juan Perón.

Os EE.UU. repelirão com armas atômicas novo ataque na Coréia

SEUL, 3 (AFP) — Declarou o almirante Radford, ao chegar a Seul, que os Estados Unidos estariam prontos a utilizar as armas atômicas contra os comunistas caso recomeçasse a guerra da Coréia, acrescentando todavia: "Caso isso fôsse necessário".

O almirante, no transcurso de entrevista concedida à imprensa, ao descer do avião, declarou ter a convicção de que as fôrças nacionalistas seriam capazes de repelir uma invasão comunista dirigida contra a ilha Formosa. Radford fez esta declaração esclarecendo embora que, na sua opinião, não se deveria esperar semelhante invasão.

Desvio de segredos britânicos para os Estados Unidos

LONDRES, 3 (AFP) — "Desvio de segredos britânicos para os Estados Unidos" titula hoje, em tôda largura da primeira página, o "Daily Herald" (trabalhista).

O jornal anuncia, com efeito que "detalhes relativos à elaboração ultra-secreta de bombas atômicas na Grã-Bretanha foram divulgados pelo comandante de uma base americana, a despeito das prescrições dos serviços de segurança britânicos".

As autoridades abriram inquérito sôbre a origem dêsses desvios, de que foram beneficiárias as revistas americanas "Aviation Week" e "Aviation Age". O "Daily Herald" acrescenta que os chefes de Estado Maior das três armas estão "indignados, mas impotentes" para responder pelo caso, que será evocado ante o parlamento britânico na abertura da próxima sessão, no fim do mês.

O PULSO DO MUNDO

TERRORISTAS EM AÇÃO — Casablanca. Elementos terroristas mataram três pessoas e provocaram uma série de explosões em Marrocos.

CARDEAL ENFERMO — Buenos Aires. O cardeal Copello será internado numa casa de saúde, para completar a cura da fratura de costelas, que sofreu recentemente.

BRASIL NO EXTERIOR — México. O escritório comercial do Brasil nesta capital acaba de publicar um boletim diário com dados sôbre questões econômicas e comerciais.

PAZ — Taipeh. Os primeiros três dias de 1955 transcorreram sem que fôsse trocado um só tiro entre comunistas e nacionalistas.

VIAGEM — Washington. O presidente Eisenhower chegou a esta capital.

COMUNISTAS — Teerã. A Justiça de Teerã comunicou que os dirigentes comunistas que se evadiram da prisão em 1950, deveriam se apresentar dentro do prazo de três meses.

SUEZ — Cairo. Anuncia-se que o tráfego pelo canal de Suez foi restabelecido.

JORNALISMO — Filadélfia. O jornal republicano "Daily News" anunciou que de agora em diante será um "órgão democrata independente".

ÁGUA — Bahia Blanca. Aos gritos, centenas de mulheres percorreram ontem várias ruas desta cidade, exigindo água.

POLITICA EGIPCIA — Cairo. O primeiro ministro Nasser impediu que fôssem fuzilados cinco homens que haviam atentado contra sua vida.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

O Iraque rompeu com a URSS

BAGDAD, 3 (AFP) — A decisão do govêrno iraquiano de suspender as relações diplomáticas com a União Soviética, foi comunicada ao encarregado de Negócios soviéticos Ivan Yakoushin pelo subsecretário de Estado do Ministério do Exterior Baha Awni, que convocara o diplomata.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

a Casa José Silva... apresenta:

o que há de mais novo em maillot:

MAILLOTS Ski

Modernos... Originais... Deslumbrantes!

Esses maravilhosos "maillots" que você vê, deslumbrada, nesses inesquecíveis filmes-revistas musicados, de ballets aquáticos numa estonteante sinfonia de côres... são encontrados no 2.° andar da "CASA JOSÉ SILVA", no ponto mais central da cidade — Rua do Ouvidor, quase esquina de Avenida Rio Branco.

Venha escolher o seu — um "maillot" em modêlo originalíssimo... no rigor da moda... um verdadeiro modelador para sua plástica... nas mais lindas e modernas côres!

Maillot "JANTZEN" Em lastex americano estampado. Busto franzido, com debrum prêto. Criação em grande moda. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 157, por mês a crédito



1 Maillot "Catalina". Em lastex americano. Frente toda franzida, formando losangos e pontas em relêvo no busto. Côres-pastel: amarelo-califórnia; vermelho; verde-mar e prêto. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 950,

2 Saída de praia. Em lonita. Original modêlo. Completamente solta. Gola estilo "marinier" em tecido listrado. Várias combinações de côres. Cr$ 350,

3 Conjunto "Copacabana" - Frente única em lastex americano, com original gola formando aba no busto. Em grande variedade de côres. Serve, também, para usar como peça de maillot. Short em lastex americano. Com calcinha interna em malha de algodão. Com cinto do mesmo tecido e fivela de metal. Preço do conjunto: Cr$ 985,

4 Maillot "Neptuno". Em lastex americana. Original modêlo, com graciosa pala enviezada toda debruada na côr branca. Tamanhos: De 42 a 50. Côres-pastel: Verde, maravilha, amarelo-califórnia, vermelho, lilás e preto. Cr$ 840,

5 Maillot "Catalina". Lindo modêlo em lastex americano de original padrão xadrês. Busto guarnecido com graciosa pala de fustão branco. Grande moda. Tamanhos: De 42 a 46. Côres: vermelho e azul. Cr$ 1.275,

6 Saída de praia. Modêlo "Escola de Sereias". Em finíssimo tecido atoalhado "boucle". Cintura franzida em lastex, com decote bem pronunciado. Nas côres: branco, vermelho e verde. Cr$ 500,

7 Short. Em lonita. Côres-pastel com duas grandes listras em côres na frente. Dois originais bolsos embutidos com debrum em outra côr. Tamanhos: de 42 a 48. Cr$ 180,

8 Lindo jogo composto de chapéu e bolsa de praia, em superior lonita. Chapéu modêlo "Robin Hood". Bolsa estilo sacola com bôca graduável, guarnecida de rêde. Côres: Verde, azul, vermelho e amarelo. Cr$ 380,

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 Meier

acontece todo dia

O 1.º CRIME MISTERIOSO DO ANO

LATROCÍNIO EM SÃO FRANCISCO XAVIER

COM um relógio de ouro quebrado junto à cabeça e os bolsos puxados para fora das calças, foi encontrado morto, hoje de madrugada, na rua São Francisco Xavier, próximo à esquina da rua José Maurício, o operário José Leite, de 61 anos, solteiro, morador na favela do Esqueleto e empregado numa firma da rua Itapiru, 163, que apresentava ferimento à bala na cabeça.

No local, a polícia do 19.º distrito, representada pelo comissário Malfitano, nada apurou de concreto. Há apenas a hipótese de que "China Preto" e "Mosquitinho", perigosos assaltantes que se refugiam na favela do Esqueleto, sejam os responsáveis pelo crime.

Foi pedida a colaboração da Polícia Técnica, que destacou para o caso o detetive Edson. Este apenas tomou conhecimento do fato através do comissário Malfitano, uma vez que não pôde ir ao local, por causa da chuva.

O corpo foi levado para o necrotério do I.M.L.

Pediu documentos e recebeu navalhada

AO PEDIR os documentos de um indivíduo suspeito, hoje de madrugada, na sua ronda pela rua Prudente de Morais, o soldado 1125 da Polícia Militar, do 2.º Batalhão, 1.ª Cia., foi anavalhado na mão direita pelo desconhecido, que fugiu.

O soldado foi medicado no hospital Miguel Couto, retirando-se.

Na Barra da Tijuca os primeiros afogados do ano

QUANDO completava uma das viagens da linha que vai até a Barra da Tijuca, num lotação da Viação Garcia, anteontem, o motorista Ubirajara Silva, de 22 anos, casado, da rua D. Claudina, 15, no Méier, resolveu tomar banho, próximo à "boite" "Corsário", e morreu afogado.

Somente ontem seu corpo apareceu.

OS guardas da Assistência Policial, João Azevedo e Manoel Pires, ontem pela manhã, quase morreram, na Barra da Tijuca, quando tentavam tirar das águas o corpo de um homem branco, de 30 anos, que boiava morto.

Depois de alguns minutos de luta, com o mar revôlto, os guardas conseguiram tirar o cadáver, que foi levado para o necrotério da Polícia, onde aguardará identificação. A proeza dos dois policiais surpreendeu os pescadores locais, que não se atreveram a entrar n'água para apanhar o corpo.



Ladrão de autos com a bôca na botija

CATÃO Jesus Canez, de 24 anos, solteiro, sem profissão e residência, tentava, hoje de madrugada, na rua Voluntários da Pátria, em frente ao prédio 53, roubar o "Austin A-40", chapa 11-69-03, de propriedade do advogado Maurício Barreto Dantas, quando foi prêso em flagrante pelo investigador Trajano Ferreira dos Santos.

Levado à fôrça para o 2.º Distrito, Catão (na foto) fêz carêta, esperneou, mas acabou sendo autuado e recolhido ao xadrez.

Viaturas policiais com duas côres

PINTADAS de preto e branco, com a palavra "Polícia" escrita em vermelho, tôdas as viaturas do Departamento Federal de Segurança Pública desfilarão brevemente pela cidade, por determinação do coronel Côrtes, para apresentação ao público.

Além dos carros de Rádio Patrulha, "tintureiros", camionetas e autos de passeio, também as motocicletas utilizadas no Serviço de Trânsito serão pintadas desta côr.

Entre outras coisas, esta medida do chefe de Polícia visa a reforma do material.

Movimento no HPS em 54: recorde

PRESTANDO socorro a 139.790 pessoas, durante 1954, o Hospital Geral do Pronto Socorro bateu todos os seus antigos recordes. Do ano passado para 1953 (antes, o mais movimentado do HPS) há uma diferença de 8.872 doentes medicados.

Registraram-se em 54: 41.313 saídas de ambulâncias, 4.360 internamentos, 1.213 óbitos (sendo 497 em consequência de casos policiais), 46 amputações e 143 óbitos fatais.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Andréia C", "Del Aires", "Rio Jacau", "Irima", "D. Juan Bosco" e "Granaderio".

QUATRO DIAS NO REINO DE LUDOVICO

FAMÍLIAS PEDEM SOCORRO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Quatro homens sob a mira dos jagunços da oligarquia: dois advogados, um lavrador e um boiadeiro — Pena de morte para a oposição em Goiás — A impunidade arma os criminosos — O povo goiano está fugindo do terror — Novos crimes da "gang" de "Nêgo Cunha" e Getúlio Negrão — Apêlo ao Govêrno Federal

Reportagem de BANDEIRA FILHO — Fotos de RONALDO THEOBAD
(ÚLTIMA DE UMA SÉRIE)



JOSÉ AUGUSTO FERREIRA (advogado e deputado estadual eleito pela UDN goiana): "Minha vida está por um fio. Até na presença do juiz e do promotor de Jataí, o delegado "Nêgo Cunha" já disse que estou no seu caderno para ser eliminado"

TODAS as pessoas (vivas) cujos nomes foram mencionados nesta série de reportagens sôbre os crimes da Oligarquia do governador Pedro Ludovico serviram-nos de fontes de informações.

Além dessas, outras colaboraram (o que agradecemos) conosco, nessa missão que, felizmente, conseguimos realizar (com risco da própria vida), a despeito de nos sabermos vigiados e perseguidos pelos pistoleiros de "Nêgo Cunha", Serafim Carvalho, Getúlio Sampaio Negrão, "Làzinho", Sebastião Alexandre de Freitas, Miguel Rodrigues, e outros sicários e fazendeiros-políticos, protetores de tôda a jagunçada de Pedro Ludovico, o homem que é dono de Goiás há 19 anos.

Todos êsses informantes estão na iminência de serem eliminados pelos bandidos, caso o Presidente da República e o ministro da Justiça não tomem providências para punir, com severidade, as muitas centenas dos criminosos que andam à sôlta por todo aquêle Estado.

Acreditamos ter cumprido o nosso dever profissional quando, depois de quatro dias de viagem de avião por todo o sudoeste goiano, colhendo dados e material fotográfico, já publicados, denunciamos ao país êsses crimes e apontamos, os seus mandantes.

QUATRO homens, se já não foram, estão na iminência de serem assassinados pela "gang" de Pedro Ludovico. Serão mais quatro crimes que, fatalmente, ficarão impunes como centenas de outros já cometidos em Goiás. A certeza da impunidade arma o braço dos criminosos que andam à sôlta nos quatro cantos do Estado.

Essa denúncia fundamenta-se nas próprias declarações dêsses quatro homens, por nós focalizados, dois em Goiás e dois em Mato Grosso.

1.º) JOSÉ AUGUSTO FERREIRA

A primeira (possível) futura vítima dos pistoleiros de Pedro Ludovico mora em Jataí, no sudoeste goiano. É José Augusto Ferreira, advogado e deputado estadual pela UDN goiana, morador há 18 anos naquela cidade.

O promotor de Três Lagoas e deputado estadual Edward Reis Costa foi avisado pelo boiadeiro Severiano Ferreira de que os jagunços andam também espreitando os seus passos

Segundo declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua própria residência, momentos antes de os repórteres terem sido ameaçados de morte, presos e disse já ter sido ameaçado várias vêzes.

A última delas foi, dias antes das últimas eleições, quando, à noite, em sua casa, foi procurado por um grupo de rapazes da alamoça do seu partido que se queixaram contra a falta de garantias para os que faziam propaganda política contrária ao ludoviquismo.

Os rapazes, que estavam na rua, colando cartazes da UDN, tinham sido ameaçados de linchamento pelos pistoleiros da "gang" de "Nêgo Cunha", afamado bandido e delegado de Jataí nas horas vagas.

HISTÓRIA

José Augusto (êle nos explicou assim) procurou o juiz local, Antônio Miguel Florinsvaldo, em companhia dos rapazes e do promotor de Jataí, Eraldo Barros, para comunicar a ocorrência e pedir garantias para os seus correligionários políticos. Disse ter feito isso, não só como advogado militante, mas como candidato a deputado.

No caminho da casa do juiz, encontraram-se com "Nêgo Cunha"; nessa ocasião, o promotor, de braços com o delegado, distanciou-se do grupo, entrando, em seguida, na casa do juiz.

Quando o advogado e os rapazes chegaram perto da casa do juiz, êste saía em companhia de Eraldo Barros e "Nêgo Cunha" ao seu encontro. Ao contar o que se havia passado com os seus correligionários, presentes para ratificar as queixas do advogado, "Nêgo Cunha" (o advogado e os rapazes estavam desarmados), vomitando palavrões, sacou de um "38, cano longo" (êle usa sempre dois) e disse que se os queixosos pronunciassem uma só palavra, êle lhe "quebrava a cara" com uma bala. "Que não se metesse a intrigante, pois há muito, êle, advogado, estava no seu caderno, para ser eliminado".

O juiz e o promotor limitaram-se a carregar "Nêgo Cunha", pelo braço, para um bar.

ESCLARECIMENTO

A propósito dêsse incidente, esclarecemos que, tanto o juiz Antônio Miguel como o promotor Eraldo Barros, de Jataí, agiram como co-participantes da ameaça de morte e da prisão que "Nêgo Cunha" impôs a êstes repórteres, quando lá estiveram, há dias passados.

Tanto o juiz como o promotor acompanharam, passo a passo, todo o desenrolar das façanhas do delegado-bandoleiro.

COAÇÃO

A coação e o subôrno (finaliza José Augusto) foram implantados no sudoeste goiano. A própri Justiça Eleitoral goiana protegeu a tirania do atual govêrno do Estado.

A situação piorou muito de seis meses para cá, tempo em que não chegou ao fim nenhum processo que envolvesse os criminosos protegidos.

EXEMPLO

Exemplo é o de um crime, que teria sido praticado, há alguns meses, por José Otoni de Carvalho, funcionário do Ministério da Agricultura no Pôsto de Veterinária de Jataí.

José Otoni (elemento da "gang" de "Nêgo Cunha"), teria violentado uma criança de dois anos, Estelinha, filha de Mauro da Costa Lima, mais conhecido por "Jesus". Estelinha teria sido morta depois e seu cadáver jogado numa cisterna.

O delegado descobriu o crime e o seu autor. Nada, no entanto, lhe aconteceu. José Otoni está sôlto e continua funcionário do Ministério da Agricultura.

Êsse crime é do conhecimento de tôda a população de Jataí e foi-nos relatado por um grupo de pessoas, momentos antes de havermos sido presos por "Nêgo Cunha".

OUTRAS VÍTIMAS

No rol das futuras vítimas dos pistoleiros de Ludovico estão Luís Ferreira Leite, lavrador, Severiano Ferreira, boiadeiro (comprador de gado), e Edward Reis Castro, advogado e deputado eleito.

Luís Ferreira Leite mora numa fazenda perto de Vila de S. João, município de Jataí. Está ameaçado de morte porque foi testemunha ocular do assassinato do seu sobrinho Jerônimo Marques Guimarães, em fins do ano passado, no interior de uma casa comercial, em Vila de S. João, por Getúlio Sampaio Negrão e seu bando.

Segundo as informações que nos prestou, só sai de casa em casos extremos. Já por várias vêzes, elementos da "gang" que assassinou seu sobrinho estiveram nas imediações da sua casa. Recebe, constantemente, recados de Getúlio, dizendo que êle "será eliminado na primeira oportunidade".

Trata-se de um pai de família, homem de mais de 50 anos. Disse ainda que é intenção dos pistoleiros acabar com todos os membros da família de Jerônimo Guimarães, inclusive viúva e 7 filhos, deixados pelo morto.

EM MATO GROSSO

Os dois outros que estão sendo caçados pelos pistoleiros residem na cidade de Três Lagoas (Mato Grosso). O primeiro, Severiano Ferreira, declarou-nos que estava sendo procurado por elementos do bando de Getúlio Negrão, os quais pretendiam eliminá-lo.

Soube disso em Araçatuba (São Paulo), por um amigo. E tudo ficou constatado quando, de volta para Três Lagoas, disseram-lhe ter sido visto um irmão de Getúlio (Aparecido Sampaio Negrão), acompanhado de alguns jagunços, rondando as imediações de sua casa.

Severiano diz não conhecer Getúlio nem qualquer elemento do seu bando. Atribui a ameaça à sua amizade a Jerônimo Guimarães, a última vítima do bando de Getúlio.

TAMBEM O PROMOTOR

Também o promotor de Três Lagoas, Edward Reis Costa, advogado que patrocina o processo-crime contra Getúlio Sampaio Negrão em nome da família de Jerônimo Guimarães, segundo ainda informações de Severiano Ferreira, anda sendo tocalado pelos pistoleiros de Getúlio Negrão.

Disse ainda o boiadeiro Severiano que várias pessoas viram, dias antes dessas declarações nos serem prestadas, componentes da "gang" de Getúlio perto da casa do promotor, em Três Lagoas, fazendo o "serviço de espias".

Divulgamos aqui o apêlo de muitas pessoas que, na sua maior parte vítimas dos cangaceiros de Ludovico, vivem sob coação, em todo o Goiás. Êsse apêlo, dirigido em particular ao ministro da Justiça, foi formulado à TRIBUNA DA IMPRENSA por homens e mulheres de todos os lugares por nós visitados no sudoeste goiano nestes "quatro dias (passados sabe Deus como) no reino de Ludovico".

Pais e mães de famílias de Goiás, vítimas ou não do regime ludoviquista, pedem providências imediatas do Govêrno Federal, através do ministro da Justiça, para todos os crimes que transformaram Goiás numa terra sem lei e sem respeito.

Cidade sem ônibus ou aumento das passagens

Ameaça o Sindicato das Emprêsas de Transporte — Plano Aranha e salário-mínimo, causas da má situação das emprêsas — A concorrência dos lotações — O caso da ata secreta no govêrno Dulcídio

—"O DISTRITO Federal está ameaçado de ficar sem ônibus". A declaração é do sr. Júlio Havelange, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, que, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, apontou as causas: o "plano Aranha" e o salário mínimo de Cr$ 2.400.

A retração das emprêsas de ônibus começou com a regulamentação dos lotações individuais — acha o sr. Havelange. E acrescenta: "Esses lotações foram distribuídos por todos os itinerários, principalmente nos que as emprêsas de ônibus atuavam há mais de 10 anos".

A distribuição de lotações pela cidade trouxe sérios problemas financeiros às emprêsas — e a situação (de acôrdo com o sr. Havelange) piorou com o "plano Aranha" (desde outubro de 1953).

— "Para poder suavizar essa situação, era preciso que o plano de transportes fôsse pôsto em execução — e êle já está pronto há muito tempo".

AS CAUSAS

Segundo o presidente do Sindicato, o "plano Aranha" trouxe para as emprêsas de ônibus a escassez de peças e material sobressalente. Com o "plano", o dólar subiu de Cr$ 18,82 para Cr$ 75 e, atualmente, varia entre Cr$ 140 e 170.

"Daí, o decréscimo do número de carros, sendo que algumas emprêsas vêm servindo de almoxarifado, para que outras ainda se mantenham em tráfego. Para as peças importadas, o aumento foi, em média, de mil por cento".

Quanto ao salário mínimo, o sr. Havelange calcula que trouxe um ônus de 40% às emprêsas de transporte. Consequência: "todo o material indispensável à manutenção dos transportes coletivos aumentou assustadoramente. Com essa despesa, nenhuma emprêsa poderá subsistir".

QUEIXAS

O sr. Júlio Havelange tem duas queixas:

1. A Prefeitura, quando regulamentou os novos preços das passagens de ônibus, em fevereiro, assumiu o compromisso — através do secretário de Viação, Mário Cabral — de rever a tabela, dentro de 30 dias. Agora, a Prefeitura não quer reconhecer, no sr. Mário Cabral, autoridade para assumir o compromisso;

2. A Prefeitura fêz tantas exigências para a renovação das licenças, que muitas emprêsas foram obrigadas a vender carros para outras cidades.

Quanto ao primeiro caso, o Sindicato das Emprêsas de Transportes impetrou mandado de segurança, ainda por julgar. Seu principal argumento: foi o próprio prefeito (então o sr. Dulcídio Cardoso), que delegou poderes ao sr. Mário Cabral, para solucionar o caso dos aumentos.

NÃO PODIA

— "O sr. Mário Cabral não tinha autoridade para assumir um compromisso prometendo aumento, especialmente para o futuro" — declarou-nos o sr. Arnaldo Monteiro Júnior, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

O aumento prometido pelo sr. Mário Cabral foi firmado em ata secreta, assinada pelos srs. Newton Lima (pelo Ministério do Trabalho), Pedro Avelino (pelo Sindicato das Emprêsas de Transporte) e pelo sr. Mário Cabral.

O Departamento de Concessões alega que o compromisso foi ilegal: o aumento só pode ser concedido depois da aprovação do prefeito e da Câmara Municipal. E o sr. Arnaldo Monteiro Júnior acrescentou que não consta, no Departamento, nenhum pedido de aumento feito por emprêsas de ônibus.

Difícil para o médico a fixação no interior

Seis condições para facilitar — Uma solução fracassada — O Presidente do Sindicato fala de cadeira

"NÃO existem no interior do país condições favoráveis à fixação do médico" — declarou-nos o sr. Ivens Freitas de Sousa, presidente (em exercício) do Sindicato dos Médicos do Rio, a propósito das últimas estatísticas do IBGE.

Explicando:

"O problema é sobretudo de ordem econômica, pois, mal remunerado, o médico no interior sente-se inseguro e desajustado".

AS CONDIÇÕES

Esclareceu:

"Essas condições (para a fixação) são as seguintes:

1.ª) Salário-base compensador, variável de acôrdo com as circunstâncias da região, como já existe, p. ex., no Exército, na Magistratura e no Ministério Público.

2.ª) Sistema de incentivo profissional e de progressão nos quadros administrativos.

3.ª) Política ruralista eficiente.

4.ª) Assistência técnica e social, com facilidades diversas para a aquisição de livros, revistas e instrumental de trabalho.

5.ª) Viagens periódicas aos grandes centros para revisão e atualização de conhecimentos.

6.ª) Facilidades para internamento dos filhos em estabelecimentos de ensino das capitais de nível médio e secundário.

VIDA DIFÍCIL

"Incluo esta última condição — acentuou — entre as demais porque o médico, geralmente, tendo filhos, só aguenta o interior até quando estes passam a precisar de um bom ginásio para instruir. Digo isso com conhecimento de causa porque também já fui médico no interior".

UMA SOLUÇÃO

"Em fins de 1944, o Sindicato promoveu no Rio o 4.º Congresso Sindicalista Médico Brasileiro, sendo então aprovado um anteprojeto que criava a figura do 'Assistente Clínico Federal'.

O profissional assim denominado teria como função atender à população de municípios em que não residisse nenhum médico em caráter permanente.

E' sabido — e as estatísticas o demonstram — que, nestas circunstâncias, existem muitas regiões no Brasil.

BOA INICIATIVA

"A êsse anteprojeto — salientou o dr. Ivens — poderiam ser feitas ligeiras restrições: concurso e carreira para os assistentes clínicos e não indicação e contrato; atualização da tabela de remuneração, etc.; porém, em linhas gerais, êle constitui uma grande idéia.

"Pena que o decreto-lei 7960, de 18-9-45, ao tentar concretizar o assunto nos fins da ditadura, houvesse amesquinhado a questão, inclusive enquadrando os médicos em foco no âmbito estadual e não no federal.

"A União, assim, ficou aliviada de um ônus, porém, a idéia fracassou, não se tendo nunca regulamentado o decreto-lei. A maioria dos Estados que seriam beneficiados com tal legislação são reconhecidamente deficitários e não têm nenhum interêsse imediato em agravar a própria situação.

"Porém, ainda neste caso, o povo está sendo o grande prejudicado" — concluiu o dr. Ivens Freitas de Sousa.

Comunistas e pelegos contra a extinção do impôsto sindical

Fundamental para a política sindical dos comunistas a manutenção do impôsto — Pelegos, os grandes beneficiários

COMUNISTAS e pelegos já iniciaram campanha contra a extinção do impôsto sindical. A extinção foi sugerida pelo sr. Luiz Valente de Andrade, presidente da comissão que investigou os negócios da C.I.S. (Comissão do Impôsto Sindical) e C.T.O.S. Comissão Técnica de Orientação Sindical).

PLANO

A campanha dos comunistas é orientada no sentido de que a extinção seria um "plano de entrega dos sindicatos aos esbirros policiais". Com êsse "slogan" pretendem mobilizar seus seguidores para um movimento de apoio ao imposto sindical.

Na sua última edição, a "Imprensa Popular", órgão oficial do Partido Comunista, atacou o general Juarez Távora, o ministro do Trabalho e o sr. Luís Valente de Andrade, acusando-os de autores do "plano sinistro".

CONVENIÊNCIA

A manutenção do imposto é fundamental para a política dos comunistas nos sindicatos. O seu objetivo é dominar o aparelho sindical, e sem o imposto, êsse aparelho, da forma como está organizado entre nós, de nada adiantará, pois nem condições de funcionamento terá.

Da mesma maneira como combateram a pluralidade sindical, combatem agora a extinção do imposto. Com pluralidade e sem imposto, a sua política sindical estará liquidada.

PELEGOS

A campanha dos pelegos ainda não é ostensiva. Eles estão se organizando para uma grande ofensiva, que será desfechada no momento em que fôr maior a ameaça de extinção.

Nestes onze anos de imposto sindical, cuja arrecadação atingiu um bilião e meio, foram os pelegos seus grandes beneficiários.

Iam incendiar novamente a Casa de Correção

Quase escaparam duzentos presidiários em Pôrto Alegre — Perfuraram um túnel de 6 m. de extensão — Incendiariam também a Prefeitura e o Tribunal de Justiça

PORTO ALEGRE, 3 — Cêrca de 200 sentenciados da antiga Casa de Correção, desta capital, por pouco não escaparam da prisão.

A administração da Casa de Correção, que já há tempos fôra destruída parcialmente por um incêndio criminoso, desconfiava de que novo plano estivesse em desenvolvimento.

Transferido para o Manicômio Judiciário um detento cujo nome não foi revelado, por medida de segurança, declarou ao sr. Neu Reinert, diretor dos Presídios Anexos, que recebera bilhetes de seus companheiros com ameaças de morte, por não concordar com a nova tentativa de incêndio do presídio.

Com o último incêndio, os presidiários que estavam no "cadeião" haviam sido transferidos para o teatro do presídio, convertido em alojamento.

Foi construído um assoalho no chão de cimento do palco, a uma altura de uns 50 centímetros, e, pela abertura da "boca de cena", penetravam alguns detentos que se ocupavam em perfurar um túnel que já possuía seis metros de extensão, faltando apenas 10 centímetros para atingir o leito da rua General Salustiano.

Os presidiários usaram pás, picaretas e martelos que eram desviados dos trabalhos de remoção dos escombros do último incêndio.

Ficou apurado que o novo plano incendiário dos detentos atingiria também os edifícios vizinhos ao presídio, onde se acham instalados a Prefeitura Municipal e o Tribunal de Justiça.

Por medida de precaução, foram estendidas diversas mangueiras no pátio do presídio e sôbre seus muros e vários policiais e bombeiros, a pedido do prefeito, permaneceram durante tôda a noite vigiando as instalações dos prédios vizinhos.

Novo Diretor da Faculdade de Medicina

O PROFESSOR Augusto Brandão Filho, por ato do presidente Café Filho, foi nomeado diretor da Faculdade Nacional de Medicina.

O nome do professor Brandão Filho foi apresentado em exposição de motivos do Ministério da Educação e Cultura, contendo a lista tríplice indicada pela Congregação da Faculdade.

Comece a construir seu crédito bancário
Comece abrindo uma Conta de Economia
... NO
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Pres. Vargas, 509
18 agências no Rio

MARIA CONCEIÇÃO FALCÃO

(Missa de 7.º dia)

✝ **Olavo Falcão e família, dr. Edmilson Falcão e família, Dinorah Falcão Cavalcanti e família, Ilnàh Falcão, dr. Otacílio Pinheiro e família, dr. Otoni Soares e família (ausentes), José Domingues de Moura e família (ausentes), viuva ministro Valdemar Falcão e família, viuva Oscar Falcão e família (ausentes) agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó Maria Conceição Falcão e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 4, às 10 horas, na capela de N. S. do Rosário dos Dominicanos, à rua General Ribeiro da Costa (Leme). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

EUGENIO JOSÉ PINTO SERQUEIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Julio Pinto Serqueira e senhora, Alice Serqueira, dr. Oswaldo de Souza Guimarães e senhora, Aldo José Barbosa Serqueira, Irmã Léa Maria (ausente), dr. Rubens de Souza Marinho, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô EUGENIO JOSÉ PINTO SERQUEIRA, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 4, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Pede-se encarecidamente a dispensa de pêsames.**

DR. ALFREDO LEAL DE SÁ PEREIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Maria da Gloria Neiva de Sá Pereira, Lino Neiva de Sá Pereira, senhora e Lininho, Augusto Neiva de Sá Pereira, senhora e filhos, Solange Neiva de Sá Pereira, Durval de Sá Pereira, filho, nora e netos, Alice Vilas Boas, filhos, genros, noras e netos, Augusto Leal de Sá Pereira e senhora, Antonio Leal de Sá Pereira e senhora, Virgilina Carvalho e filha (ausente), Henrique de Sá Pereira, senhora, filho e neto (ausentes), Maria Bhermann, filhos e netos (ausentes), Gabriela Sá Pereira (ausente) e demais parentes, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô, irmão e tio ALFREDO LEAL DE SA PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, terça-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.**

KLEBER PEDRO PINAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Maria da Penha Carvalho Pinaud e filhos, Euclides Pinaud e família, dr. Luiz Miguel Pinaud e família, Antonieta Pinaud Sarmento e família, Wlademiro de Carvalho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, KLEBER PEDRO PINAUD, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 4, às 11,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.**



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1526

HOJE: ÚLTIMO DIA DE GENTIL CARDOSO EM GENERAL SEVERIANO

Solich: As mesmas ordens e a mesma gente contra o Vasco

O time rendeu o que o técnico esperava



OUTRA vez, Fleitas Solich (na foto, com Jordan) não vê motivos para pensar e admitir modificações no time do Flamengo, para o seu próximo jôgo. Mesmo sabendo que êsse próximo jôgo será contra o Vasco da Gama.

"O time fêz o que eu esperava e queria, apesar do terreno pesado. Benitez voltou como devia e como era justo esperar que êle voltasse: sentindo, naturalmente, os efeitos da longa ausência, ainda fora do ritmo, mas já recuperado da fratura. Com mais alguns treinos e mais jogos, estará novamente ambientado e em condições de dar tudo o que sabe. De maneira que não há por que "cambiar". Continuará a mesma gente, e com as mesmas ordens de sempre".

O Flamengo queria jogar hoje



ATÉ às 13 horas de ontem, o vice-presidente Fadel Fadel (do futebol profissional do Flamengo) tentou, em sucessivos telefonemas a dirigentes do América, a transferência do clássico de ontem para a noite de hoje. Fadel estava com mêdo da chuva e pensava na renda do jôgo. "Hoje — argumentava êle — o tempo talvez estivesse bem mais firme e a renda, fatalmente, seria muito maior". Depois do jôgo (e da renda que ultrapassou em pouco os Cr$ 700 mil), ao receber a visita de Alvaro Bragança no vestiário, Fadel Fadel estava mais desconsolado. Bragança, que deu a última palavra, contrária à proposta do Flamengo, também estava arrependido — prometendo "emendar-se" daqui para frente, garantindo, desde já, que quando chovesse em dia de jôgo do América partiriam dêle as primeiras providências para as transferências. Na foto, Alvaro Bragança em companhia de Fadel, depois do jôgo de ontem.

FLÁVIO DEPOIS DA DERROTA PROMETEU MULTAS AO TIME

"QUE posso fazer? Mandei que chutassem as bolas para a frente. E o que êles fizeram? Exatamente o contrário. Êles são os campeões. Mas eu vou multar. Vou multar todos êles".

Êste foi o único comentário que Flávio Costa, técnico do Vasco, depois da derrota de ontem (Portuguêsa, 3x2) fêz no vestiário para os jornalistas e dirigentes (vascaínos) que esperavam e queriam ouvir alguma coisa dêle.

QUEM MULTA NO VASCO

O vice-presidente de futebol, João Maria Medrado Dias, já era mais ponderado. Estava um pouco menos exaltado e irritado com a derrota.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Medrado Dias afirmou:

"No Vasco quem multa sou eu. E' claro que de acôrdo com as sugestões, recomendações ou observações do treinador. Creio, entretanto, que nada se pode e se deve fazer — pelo menos por enquanto — sôbre essa história de multas.

Prefiro esperar pela terça-feira, quando todos (técnico, médico e dirigentes) estaremos reunidos para apreciar e discutir, com mais calma e menos paixão, êste resultado de hoje. Aqui no vestiário, neste momento, acho que não devemos tratar de multas. Vamos, primeiro, ficar frios".

INCIDENTE

A saída do estádio de Campos Sales, um grupo de torcedores postou-se à espera dos jogadores do Vasco e do técnico Flávio Costa.

Quando Flávio ia se dirigindo à sua condução, um torcedor ofendeu-o. O treinador revidou, pondo-o em fuga.

Mais tarde, surgiu um novo conflito, entre vascaínos, que só terminou com a intervenção da torcida organizada e uniformizada do Vasco.

Gentil sai, Zezé entra

RECEBENDO, como indenização, um mês de salário, Gentil Cardoso deverá despedir-se, hoje, do Botafogo. Sai do clube ainda antes do final do Campeonato, para que se abram as portas a Zezé Moreira (que vem do Fluminense).

Zezé, porém, sòmente amanhã deverá assumir o seu novo pôsto — embora se afirme que ainda há esperanças de o São Paulo conseguir contratá-lo para o final do Campeonato Paulista.

PAULINHO: JOGARÁ CONTRA O FLA MANECA E DJAIR: CASOS A ESTUDAR

Flávio arma as peças para o choque com o líder — Nos cálculos do treinador: suspensão de Parodi

PELA volta do gaúcho Paulinho à zaga, será o grande trabalho e o grande esfôrço do Departamento Médico do Vasco esta semana, que terminará com o "clássico do povo": Vasco x Flamengo, no Maracanã.

Esperanças, o dr. Amilcar Giffoni alimenta, e muitas. O zagueiro está quase recuperado, e se não tem jogado é porque o técnico e o médico do Vasco têm preferido poupá-lo. Ainda ontem, Paulinho não jogou por causa do estado do campo da rua Campos Sales.

DJAIR E MANECA

Já prevendo uma punição severa (do Tribunal) para Silvio Parodi, Flávio Costa, esta semana, dará muita atenção e algumas oportunidades a Djair no quadro de titulares, nos treinos de rotina (quarta e sexta-feiras).

Maneca é outro elemento que poderá entrar nas cogitações do treinador, para a função de meia de ligação, em substituição à Alvinho.



ESSA, GARCIA SALVOU. O chute foi traiçoeiro, sêco e bem endereçado. Mas o goleiro do Flamengo acompanhou bem a jogada e mergulhou em tempo e com destino certo, alcançando e desviando (com um pequeno toque) a bola para escanteio. Leônidas também, desprevenido e atrasado, nada pôde fazer. Nem mesmo as suas tradicionais e já consagradas "trapalhadas". Limitou-se a assistir e torcer contra o sucesso do goleiro rubro-negro.

Desmente o Peñarol interêsse por Salvador

MONTEVIDÉU, 3 (UP) — Em esferas chegadas ao clube Peñarol soube-se que a referida entidade não fêz quaisquer demarches para conseguir o concurso do centro-médio Salvador, que milita no Internacional, de Pôrto Alegre, Brasil.

Informações do exterior diziam que o Peñarol havia oferecido a soma de 100.000 pesos ouro pela contratação do jogador brasileiro.



PINGA: 1: GOAL DE 1955

FOI o Vasco que abriu a contagem (dos goals) de 1955, no campeonato carioca da primeira divisão. Aos 4 minutos do jôgo de ontem (em Campos Sales), com a Portuguêsa.

Foi Pinga (José Lázaro Robles), o homem dêsse goal.

A título de coincidência registre-se: em 1954 também foi assim. Foi o Vasco que abriu a contagem (contra o Bangu) — e foi também o Pinga o homem daquele goal.

A DIFERENÇA entre o Leônidas antigo e o Leônidas atual é que o Leônidas antigo a gente nunca sabia se êle ia passar com bola e tudo pelo lado esquerdo ou pelo lado direito do marcador. O Leônidas atual a gente não sabe se êle vai passar com bola e tudo pelo lado direito, pelo lado esquerdo ou pelo lado de dentro do zagueiro.

Opiniões flamengas

FADEL Fadel estava radiante no vestiário do Flamengo depois do jôgo. Muitos jornalistas abraçavam Fadel Fadel, dando-lhe parabens pelo resultado e Fadel Fadel agradecia comovido. Fadel Fadel não tinha palavras para expressar seu contentamento.

Realmente o América tinha feito uma grande partida e pensei cá comigo que o empate tinha sido um bom resultado.

Aproximei-me e perguntei convencionalmente:

— "Satisfeito?"

Fadel Fadel não escondeu sua alegria:

— "Eu sempre tive confiança, Cavaca!"

Olhou prós lados me empurrou para o canto e falou baixo no meu ouvido:

"Eu sabia que a Portuguêsa acabava fazendo uma!"

Depois apareceu o doutor Gilberto Cardoso e tentei uma entrevista relâmpago sôbre a partida com o América. Doutor Gilberto perguntou o que que eu queria. Pensei uma pergunta prá começar:

— "Escuta doutor Gilberto, eu sei que todos jogaram muito bem, mas em todo time há sempre um elemento " chave", um jogador que se destaca. Na sua opinião qual foi a maior figura do campo?"

Doutor Gilberto coçou a cabeça indeciso.

— "Olha Cavaca, essas coisas são muito difíceis de responder depois de um jôgo assim, sabe? Mas o pessoal que assistiu tá todo dizendo que foi o garoto que fêz o gol da vitória.

E, antes que eu explicasse que o jôgo tinha empatado, o doutor Gilberto perguntou a Chico de Abreu:

— "Escuta Cicho, como é o nome daquêle menino da Portuguêsa?"

ÊSSE negócio de jogos só aos domingos é uma desgraça pra time grande — dizia aquêle velho desportista. Ontem, por exemplo, o Vasco perdeu um jôgo que, antigamente, êle ganhava na véspera.

BATE-BOLA

Don Rosé CAVACA

1.º ANO

POIS estamos na quinzena do primeiro aniversário de "Bate-Bola" (14 de janeiro) e confesso que, agora, começo a crer que secretário de jornal ou não lê o que sai escrito ou tem pena de pai de dois filhos com mulher e sogra pra sustentar.

Não é nada, não é nada, até hoje foram publicadas, neste canto, perto de mil e duzentas idiotices, que gastaram pelo menos duas mil e quatrocentas laudas de papel (pois quem é burro como eu não consegue escrever de primeira), algumas fitas de máquina, bons quilos de chumbo, tinta de impressão, trabalho estafante de revisores que ganham, em média, quatro mil cruzeiros mensais, trabalho de outros redatores, como no dia que Zezé quis me bater e a turma da sala da frente saiu gritando que na cara do nosso palhaço ninguém põe a mão. Memorandos do gerente para o secretário dizendo pra aquêle idiota que faz o "Bate-Bola" parar de falar em bola quadrada que a colônia não gosta e é gente boa.

Isso tudo sem contar com o atraso que o "Bate-Bola" provoca ao jornal, muitas vêzes porque estou em juízo perfeito e, consequentemente, as idiotices custam mais a sair.

Pois vou para um ano e o secretário não percebe isso. E se vocês duvidarem, dia quatorze eu dou uma chopada na "Gaúcha", a moçada prestigia e êle acaba fazendo discurso pra mim.

A "Onda"

TELEFONEI para meu amigo Medrado. Meu amigo Medrado estava falante e conversou muito comigo, sôbre discos voadores e a candidatura do governador de Minas. Depois, Medrado falou nas finanças do ministro Gudin, e até me perguntou, muito preocupado:

— Escuta, Cavaca, você não acha que a inflação estava incrível? Que o govêrno, realmente, tinha que pôr um fim nesse negócio?

E a conversa continuou e meu amigo Medrado lembrou que estávamos em 1955 e que tinha esquecido de me mandar um telegrama de boas-festas. Depois, sem que eu tivesse falado coisa alguma, pois só liguei pra lá porque estava com saudades dêle, meu amigo Medrado falou assim, como quem fala com repórter que não é amigo dêle e só liga pra saber de coisas:

— Olha, Cavaca não vem com êsse negócio de Plácido, não, que isso é "onda" do pessoal. O Madureira quer muito dinheiro!

E QUANDO o pessoal do Canto do Rio foi buscar o bicho pela segunda vitória do campeonato, o presidente ficou muito sem graça, coçou a cabeça, andou de um lado pra outro e, sem outras palavras:

— Bem, eu vou dar do meu bôlso, que o clube não esperava. Vocês estão vencendo demais!

Coisas

A VITORIA do Fluminense por 8x1 frente ao Madureira e sem três titulares não foi um resultado muito agradável para o técnico. Refiro-me ao do Botafogo.

Partida de futebol em campo molhado tem essa inconveniência: favorece sempre ao time vencedor.

Se o "bicho" fôsse uma consolação pela derrota e não um prêmio pela vitória, até o Puskas vinha jogar no Canto do Rio.

Pinga fez o primeiro goal do ano. Se fôsse Zagalo seria o último.

Fotografia do Presidente do Flamengo, colhida no Palácio do Catete, vendo-se ao seu lado o Presidente da República quando pronunciava um discurso.

Hoje já não se pergunta a um amigo se êle tem algum conhecido que se dê com o ministro, pergunta-se se conhece algum ministro que se dê com o Rubens.

A técnica

GRADIM reuniu os jogadores, antes de entrar em campo, e começou a falar, com energia e simplicidade:

— Olha, pessoal, isto aqui não é lugar pra política. Zezé saiu mas a técnica é a mesma, porque ninguém pode negar que a técnica da marcação por zona é a maior.

Todos abaixaram a cabeça, compreensivamente, e Gradim deu as últimas instruções:

— "Agora, podem ir para o campo, e já sabem: marcação por zona. Cada um marca um pedacinho da área do Madureira".



JÔGO DE QUE LEÔNIDAS GOSTA

DEPOIS do jôgo, tôda a imprensa correu para Leônidas: "Que tal, você gostou do jôgo? Está machucado?"

Durante os 90 minutos, Leônidas (na foto) foi duramente castigado pela marcação de Pavão, Tomires não lhe deu doce (chegou a dar-lhe um sôco no estômago), várias vêzes rolou e quicou no terreno, mas, a exemplo do que aconteceu no jôgo com o Fluminense, Leônidas estava, ontem, muito feliz e satisfeito com o jôgo.

Para êle, os "adversários foram muito leais, muito respeitadores, enfim, muito bons para se enfrentar". O mesmo acontecendo com o jôgo, "duro, cavado, às vêzes ríspido, um jôgo como êle gosta". De dodóis mesmo, só um "raspão" na perna direita. "Sem consequência", faz questão Leônidas de frisar.

Vasco x Flamengo domingo

APESAR da derrota de ontem frente à Portuguêsa, domingo o Vasco será chamado a participar do grande espetáculo da rodada. Jogará com o Flamengo — e a partida tem ainda motivos de sobra para atrair o público, ansioso por ver diminuída a diferença que separa o líder do punhado de vice-líderes.

O América enfrentará o S. Cristóvão em Campos Sales (possivelmente sábado); o Bangu e o Fluminense jogarão sábado no Maracanã, sendo a rodada completada com os jogos Olaria x Botafogo, Bonsucesso x Madureira e Canto do Rio x Portuguêsa.

AUSENTES OS PERUANOS DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

LIMA, 3 (UP) — Pela primeira vez, os desportos peruanos não estarão presentes nos Jogos Pan-Americanos de 1955, que serão realizados no México.

Nos círculos desportivos foi recebida com tristeza a decisão das autoridades peruanas, porque a participação nessa classe de torneios é o único estímulo que recebe o desportista amador.

Índio jogou gripado

—NINGUEM se machucou, só o Indio está ligeiramente febril (37º,8 no termômetro).

Foi a palavra do médico Paulo São Thiago, terminado o "clássico" Flamengo x América de ontem à tarde.

A FIBRA DE INDIO

A febre de Indio, como a sua fraca atuação no jôgo de ontem, explicam-se. O chefe de ataque do líder jogou gripado, depois de insistir junto ao médico e ao técnico. Esta semana, porém, deverá observar um tratamento especial (que provavelmente incluirá a dispensa de um dos treinos coletivos).

O Brasil continuou "vice"

(Retrospecto Esportivo de ARAÚJO NETO no caderno 3)

MIHA, (IUGOSLAVO) GANHOU OUTRA VEZ A SÃO SILVESTRE!

PROFESSOR

— CURSO GINASIAL —

Ordenado Inicial – Cr$ 7.000,00

O Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, aceita candidatos para professor de Francês e Geografia — História, com os seguintes requisitos:

a) licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) sexo masculino;
c) solteiro.

Os candidatos aprovados farão um ano de estágio em regime de tempo integral e salário de Cr$ 7.000,00, passando a Cr$ 9.000,00 no segundo ano de contrato.

A seleção será feita à base de entrevistas pessoais e provas de inteligência e personalidade.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186 — das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, no período de 3 a 13 de janeiro.

VENDEMOS

TERRENO-ÁREA de 4.200m2 Próximo ao Largo do Machado. 40 mts. de frente por 106 de fundos. Informações, planta e detalhes à Av. 13 de Maio, 13, s/1620. Tel.... 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr. Farias.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Franjo Mihalic, atleta iugoslavo, é perseguido — ao que se deduz de suas próprias palavras — pela má sorte. Há três anos (quando ganhou a S. Silvestre) estava com insônia (segundo disse) e muito abatido; no ano atrasado, um cisco entrou na vista, mas apesar disso, se não fôsse por Zatopeck teria tirado outra vez a 1.ª colocação; em 1954 contou à TRIBUNA DA IMPRENSA que comera algo indigesto na África, e que estava indisposto. Não foi de admirar, por isso, que na noite engalanada de 31 de dezembro (com holofotes anti-aéreos, "chuvas de prata" dos arranha-céus, bandas de música militares e civis, policiamento especial, carros de transmissão das três estações de televisão espalhados por tôda a parte) aparecesse Franjo ("Miha") quase meio minuto à frente dos competidores, levantasse pela segunda vez a prova anual "Gazeta Esportiva". Tempo: 21'51".

UM BRASILEIRO EM SEGUNDO

Edgar Freire, atleta do São Paulo F. C., obteve ainda maior aplauso que o vencedor. Edgar Freire, suplantando famosos esportistas estrangeiros, chegou em 2.º lugar — 22'27"3.

— "No ano que vem vou para o 1.º" — disse Freire à TRIBUNA.

COLOCAÇÃO DOS ESTRANGEIROS

Até o oitavo lugar, então, todos atletas classificados são estrangeiros: 3.º, Marcel van de Wattyne (belga, cuja profissão é carpintaria), ... 22'30"5; 4.º, Jayme Correa (Chile), 22'33"2; 5.º, Heinz Laufer (Alemanha), 22'35"3; 6.º, José Fonseca (Chile); 7.º, Alfonso Cornejo (Chile); 8.º, Santhiago Novas (Chile); 9.º, Edgar Mitt (Brasil); 10.º Eero Allan Tuomaala (Finlândia). Outros estrangeiros foram: Henry Lathier (França), que chegou em 12.º; Viterbo Rivero (Uruguai), em 13.º; A. Gonzalez (Chile), 15.º; Alberto Sande (Uruguai), 19.º; Kazumi Umezawa (Japão), 21.º; Juan Gau (Uruguai), 24.º; Curt Soederberg (Suécia), 61.º, porque lhe pisaram no pé — ao que disse; e Oscar Moreira, veterano uruguaio, em 74.º.

O PRIMEIRO CARIOCA

Sebastião Mendes, representante do Distrito Federal, também foi um dos brasileiros que brilharam. Conquistou o 14.º lugar, apenas três segundos (23'23") atrás do uruguaio Viterbo (23'20").

— "Dedico esta vitória ao povo carioca" — disse, à chegada.

ALFREDO GOMES

O primeiro vencedor da primeira Corrida de São Silvestre (faz trinta anos!) foi Alfredo Gomes. O veteraníssimo atleta, tão jovem de espírito quanto naquela época, competiu agora também. O médico achou-o em perfeita forma, e autorizou sua inscrição. Contrariando prognósticos justificáveis diante da idade do corredor, Alfredo Gomes terminou o percurso — e em penúltimo lugar (são considerados para a classificação os trezentos primeiros colocados). Houve um atleta, de Mogi das Cruzes que chegou por último.

MOVEIS A.F.COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-8
Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 54
PIM - AFS - KLR - AVG - CSK - JNU - UTN - DSW
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFICIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.
RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agencia Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel 42-3633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5787 e 52-1032

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels. 42-7341 e 42-2336

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escriturar e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2989 e 52-3021.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações, pagamento de impôsto naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luis Sales Brant — Tel 23-0010.

Bons Festas

Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!

Um presente que se renova todos os dias

UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anunciaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

[illegible]

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
.... (Ofertante)
Endereço .... (preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1954
V I G
S F Q
N A C
Z U S
C S Z
K I O
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do dia 4 de Janeiro mediante apresentação do documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM DEZEMBRO DE 1954
1.º - D T L 5.º - I C P
2.º - G Q Q 6.º - B E P
3.º - G I B 7.º - O E M
4.º - I K H 8.º - S G O
Total amortizado por sorteios
Cr$ 161.563.325,80
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja - T. 42-7080
PRÓXIMO SORTEIO 31 de janeiro de 1955, às 16 horas
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4 na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel 23-7291 — Res 26-3473.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 33-7870 e 26-8365

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 28-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1 413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-0070 e 52-2378 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels. Cons. 32-4818 e 37-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 s. 316 — Tels 42-2992 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s 714-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799 2.º s. 206, tel 32-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7550 — Marcar hora

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98 s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 - 25-2649.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 18 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 513 — Tels. Cons. 42-9369 — Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º anda — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 36, 7.º andar — Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º ?, 1.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-8376 - 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8781 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0269

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Cancer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3265 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. ABILIO CONDE
Medico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — 3.º salas 327 e 328 — Tel 32-5025 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Tel 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels 22-4254 — 26-3213 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 44 - 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

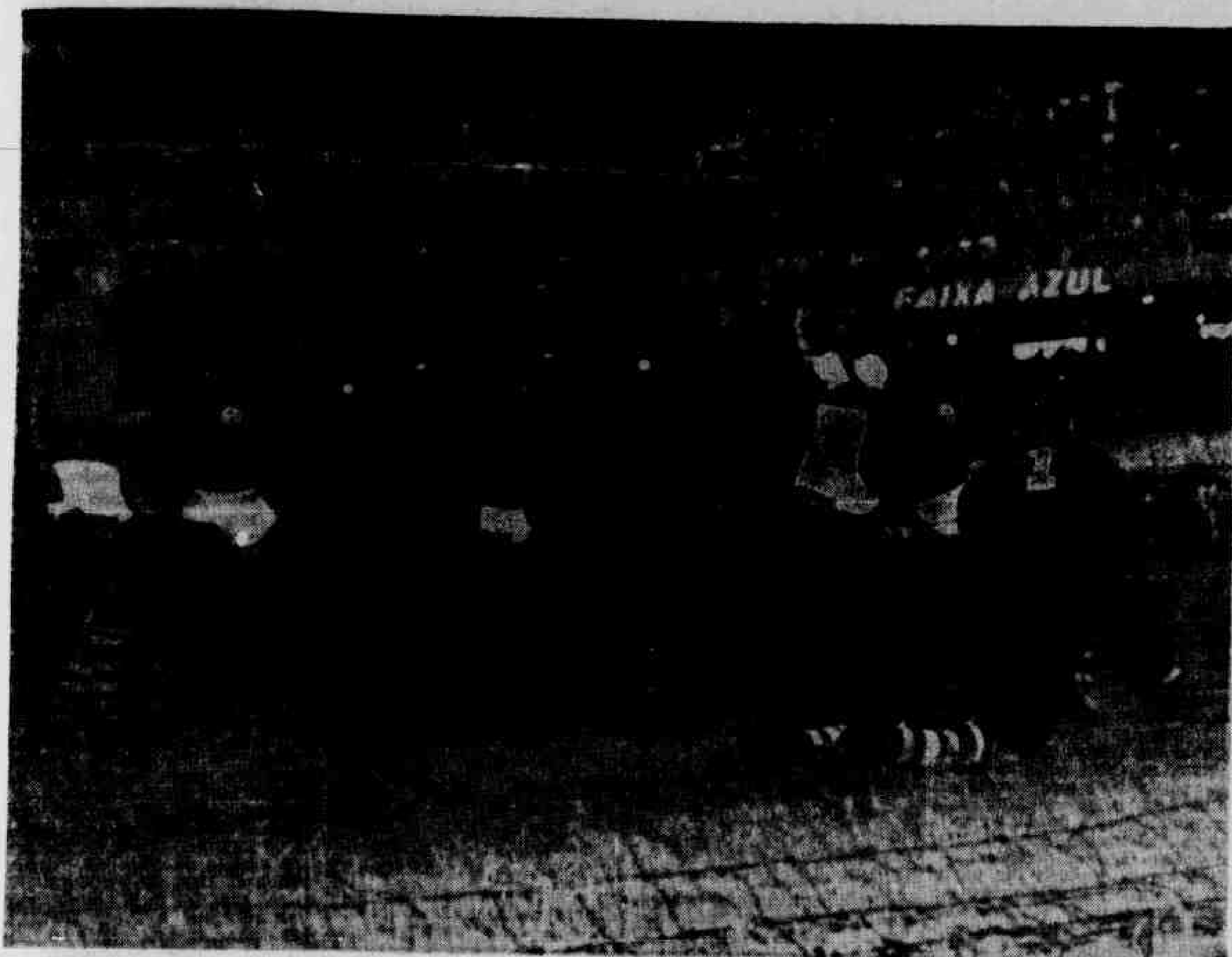
DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41- 9.º andar, grupo 901/90 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL — 19.ª RODADA

Tabela de LUCIO GUIMARÃES

Colocação	CLUBES	JOGOS Ganhos	JOGOS Emp.	JOGOS Perd.	PONTOS Ganh.	PONTOS Perd.	ARQUEIROS VAZADOS	Goals	ARTILHEIROS	Goals	RENDA BRUTA	JUIZES QUE APITARAM	Vêzes	COLOCAÇÃO Aspirantes	COLOCAÇÃO Juvenis	TAÇA EFICIÊNCIA	
1.º	Flamengo	14	4	1	32	6	Garcia	18	Evaristo	12	10.834.652,20	Amilcar	8	1.º Flu. (5)	1.º Flu. (7)	Fluminense	275
2.º	Vasco	13	2	4	28	10	V. Gonzalez	13	Vavá	13	8.825.561,70	Eunapio	12	2.º Fla. (7)	1.º Vasco (7)	Flamengo	268
2.º	Bangu	11	6	2	28	10	Cabeção	13	Nívio	13	2.858.396,00	Paul	22	3.º Amér. (8)	2.º Bot. (9)	Vasco	250
2.º	América	12	4	3	28	10	Osny	16	Leônidas	10	4.280.464,00	Serafim	4	4.º Vas. (10)	3.º S. C. (12)	América	244
2.º	Fluminense	12	4	3	28	10	Castilho	15	Ambrois	11	6.763.272,20	Diego	20	5.º Ban. (13)	4.º Am. (13)	Bangu	229
3.º	Botafogo	10	4	5	24	14	Joselias e Gilson	15	Dino	19	5.611.745,90	Viug	5	6.º Bot. (15)	4.º Fla. (13)	Botafogo	215
4.º	S. Cristóvão	5	4	10	14	24	Helio	37	Santo Cristo	4	1.144.916,30	Sobrinho	4	7.º S.Cr. (22)	5.º Ban. (18)	S. Cristóvão	142
5.º	Madureira	5	2	12	12	26	Danton	37	Machado	9	1.092.779,00	Tijolo	15	8.º Bon. (26)	6.º Mad. (25)	Madureira	92
6.º	Olaria	4	2	13	10	28	Anibal	40	Washington	14	1.069.957,00	Guld.	11	9.º Ola. (30)	7.º Ola. (26)	Bonsucesso	86
7.º	Portuguêsa	3	3	13	9	29	Antoninho	38	Miltinho	9	1.085.236,50	Malcher	10	9.º C. R. (30)	8.º Bon. (27)	Olaria	84
8.º	Bonsucesso	2	4	13	8	30	Ary	27	Moreira	5	1 021 311,00	Urique	1	10º Mad. (31)	9.º Port. (33)	Portuguêsa	71
9.º	C. do Rio	2	3	14	7	31	Celso	38	Zequinha	9	1 131 386,00	Vicentino Gualter	1	10º Port. (31)		C. do Rio	52

O EMPATE (1x1) FOI PRÊMIO E JUSTIÇA AO TRABALHO DO AMÉRICA E DO FLAMENGO



Osny foi uma das grandes figuras do "match" de ontem. Na foto, é visto aparando "shoot" de Evaristo (acossado por João Carlos). Edson e Osvaldinho acompanham o lance

Garcia, depois do "goal" de Leônidas, praticou algumas defesas de categoria. Nesse lance jogou a escanteio "tiro" perigoso de Leônidas

JÔGO SEM DONO, ONTEM, NO MARACANÃ

De ARAUJO NETO

NÃO poderia haver resultado mais justo e certo para o clássico de ontem — Flamengo x América — do que o do empate de um goal.

Bom resultado para um bom jôgo e para o que fizeram em campo, em noventa minutos, os dois quadros. Bom resultado para o público que foi ao Maracanã e afinal não viu apenas chuva, lama e grandes tombos, mas ao contrário, uma partida bem disputada, corrida até o fim, e sempre com a bola andando no chão. Isto sem falar nos vários lances emocionantes, provocados pelas duas linhas de ataque, tanto no primeiro como no segundo tempo.

O empate foi feito no primeiro tempo. Em oito minutos apenas.

Foi o América quem abriu a contagem, com mais um goal de Leonidas, de mais um chute de Leonidas, que não pegou direito, entrando onde não devia entrar e também onde o Garcia não estava. Superioridade que só durou cinco minutos, quando Benitez, depois de Osni largar uma bola chutada (de penalidade) por Rubens, empatou definitivamente o jôgo.

E todo jôgo foi feito para o 1x1, a partir dêsse momento. Com o América e o Flamengo alternando-se no comando do meio do campo e dos ataques. Sem jamais estabelecer — qualquer um dos dois quadros — um domínio considerável, que permitisse a qualquer observador outro julgamento e outra opinião quanto à justiça e à fidelidade do marcador.

No primeiro e no segundo tempo, o que se viu, ontem à tarde no Maracanã, foi sempre um equilíbrio absoluto. Os momentos de ascensão ou predomínio do Flamengo foram sempre breves e terminados com uma reação vigorosa e imediata do América.

As boas oportunidades que o América teve para marcar mais goals, o Flamengo teve-as também — iguais em número e em perigo. E nenhum dos dois teve capacidade ou soube aproveitá-las.

Apesar do grande e bom trabalho dos dois ataques, as defesas — talvez em consequência do próprio estado (pesado e encharcado) do campo — estiveram sempre em primeiro plano. Oferecendo um grande espetáculo de segurança, classe e boa colocação. Dos goleiros aos médios-esquerdo, sem exceção, os doze homens de defesa do jôgo de ontem estiveram impressionantemente seguros e coesos.

A do América, em particular, merece um elogio à parte: sem grandes cartazes, sem fazer preciosismo, mostrou que é um conjunto muito bem treinado, consciente e rigoroso na marcação ao adversário.

Num jôgo em que as defesas brilharam intensamente, fatalmente os grandes nomes de campo foram de defensores: Pavão seguido de perto por Tomires, no Flamengo; e Osny e Edson, no América.

Leonidas continuou sendo um caso à parte. Aquêle goal que marcou, levantando lama e pegando a bola de mau jeito (com o lado do pé) e aquela jogada de calcanhar justificam, mais uma vez, a sua presença entre os casos à parte do futebol carioca.

Entendê-lo e explicá-lo continua a ser um trabalho muito difícil.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Futebol nos Estados

SÃO PAULO

Portuguêsa	4
Ipiranga	3
Guarani	2
Noroeste	1
São Paulo	3
XV de Novembro	2
Palmeiras	2
Ponte Preta	1
São Bento	1
XV de Piracicaba	0
Corintians	1
Juventus	0

RIO GRANDE DO SUL

Cruzeiro	5
Fôrça e Luz	1
Nacional	3
Rener	3

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA

Tupinambas	2
Volante	1

PERNAMBUCO

Vitória (Salvador)	3
Esporte	1

CEARÁ

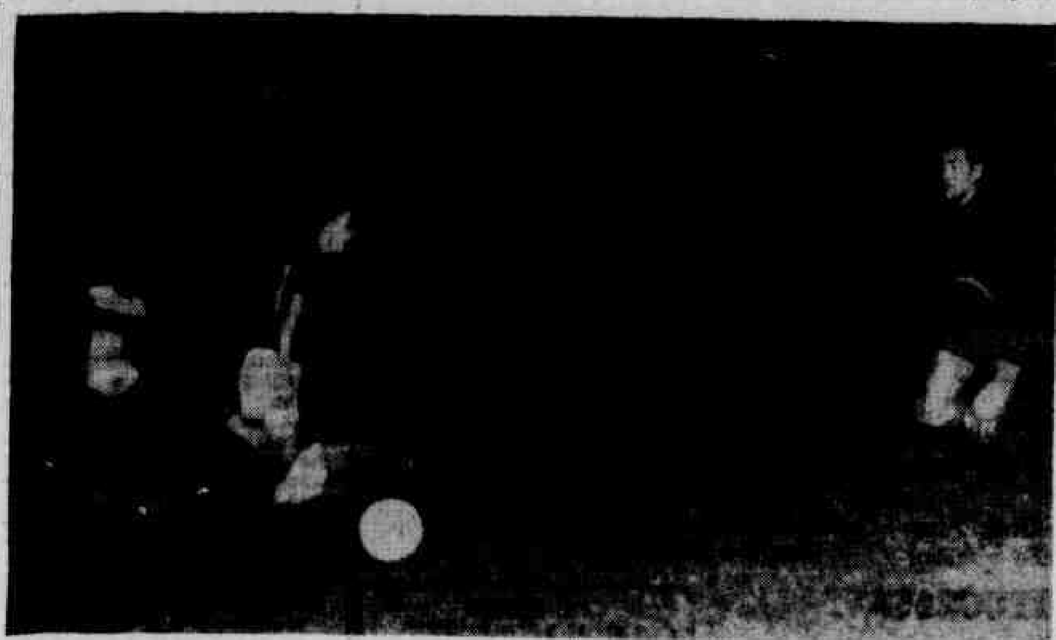
Paissandú (Pará)	1
Ceará	0

PARANÁ

Britânia	2
Palestra	0
Agua Verde	3
Jacarezinho	0

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

AVISO



Desta vez, foi Paraguaio quem atrapalhou. A bola vinha boa para Wassil, que não conseguiu apanhá-la porque foi desviada no caminho pelo seu companheiro. Garcia saíra do arco, mas não chegara a tempo de cortar o centro

Fluminense e Vasco líderes dos juvenis

Resultados dos jogos disputados ontem

Dessa vez, foi Paraguaio quem atrapalhou Wassil. Chegando antes ao lance, apenas desviou a bola, tirando-a do alcance de seu companheiro, quando Garcia já saíra da meta, sem possibilidades de sucesso

FLUMINENSE e Vasco da Gama, ganhando de goleadas, firmaram-se ontem na liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, agora com uma vantagem de dois pontos sôbre o segundo colocado, pois o Botafogo empatou com o Bangu.

Enquanto isso, no melhor jôgo do dia, Flamengo e América empataram por 2x2, perdendo ambos o 3.º posto, agora ocupado isoladamente pelo São Cristóvão.

EM FIGUEIRA DE MELO

No campo do São Cristóvão, atuaram Flamengo e América. No 1.º tempo, registrou-se um empate de 1 x 1, tentos de Alcides para os rubros e Amauri para os rubro-negros. No final, o placard ficou em 2x2, marcando Correia para o América e Amauri para o Flamengo. Foram arrecadados Cr$ 2.022,00. Boa arbitragem de Frederico Lopes.

OS COMPLEMENTOS

Nos demais jogos ontem efetuados, foram estes os resultados:

NA GÁVEA — Fluminense x Madureira.

1.º Tempo: Fluminense, 2x0, tentos de Goiano e Alecir.

Final: Fluminense, 5x0, tentos de Goiano, Alecir e Fidelis.

EM GENERAL SEVERIANO — Vasco da Gama x Portuguêsa.

1.º Tempo: Vasco da Gama, 2x0 tentos de Wilson e Dodô.

Final: Vasco da Gama, 6x0, tentos de Valmir, Wilson, Castelo (de pênalti) e Coronel (de pênalti).

EM CAMPOS SALES — Olaria x Portuguêsa.

1.º Tempo: Empate de 0x0.

Final — Empate de 0x0.

— Na sexta-feira, em prélio antecipado, empataram Botafogo e Bangu, por 0x0.

CADELINHA PERDIDA

Gratifica-se a quem informar o paradeiro da cadela branca de raça Lulú, com onze anos de idade e que atende por LIS, desaparecida da rua Miguel Lemos, n.º 46 — Apartamento 301. Telefone: 47-6697.



Aos nossos clientes e fornecedores e a todos que nos emprestaram sua colaboração em 1954, os nossos melhores agradecimentos com os votos de um Feliz 1955.

ORGANISAÇÃO
TUDAUTO S. A.
Concessionários autorizados para o Distrito Federal de
MERCEDES BENZ
Av. Brasil, 2.197

No O CRUZEIRO desta semana:

JACINTO DE THORMES aponta:



Tôda a verdade sôbre o Maracanãzinho



O que foi o primeiro domingo de verão no Arpoador



...e muitas outras reportagens

Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País

COM NOVO TÉCNICO (E SEM CASTILHO, PINHEIRO E BIGODE) O FLUMINENSE IMPÔS "GOLEADA" AO MADUREIRA: 8 x 1



Irezê não teve sorte. Robson foi mais vivo e conseguiu desviar a bola, marcando mais um tento da "goleada" (Foto de N. Viana)

Soube o Fluminense jogar o futebol que o campo exigia

Mais agressivo o ataque – Sempre na ofensiva o time tricolor

COM nova direção técnica e sem Castilho, Pinheiro e Bigode, o Fluminense jogou em Conselheiro Galvão e fêz o Madureira amargar a segunda goleada por 8 x 1 (a outra foi em Bangu) no atual certame.

Atuando sem a rigidez habitual no trabalho defensivo, os atacantes do Fluminense puderam agir com maior sentido de penetração e, como a demonstrar fome de goals, não respeitaram o tempo chuvoso, o gramado enlameado e o empenho do adversário que jamais esmoreceu.

GOLEADA JUSTA

Por isso mesmo, pode-se taxar de justa a vitória e de justo o marcador. Não houve um Madureira se entregando, não houve um arqueiro "frangueando", não houve um juis errando para ajudar o vencedor.

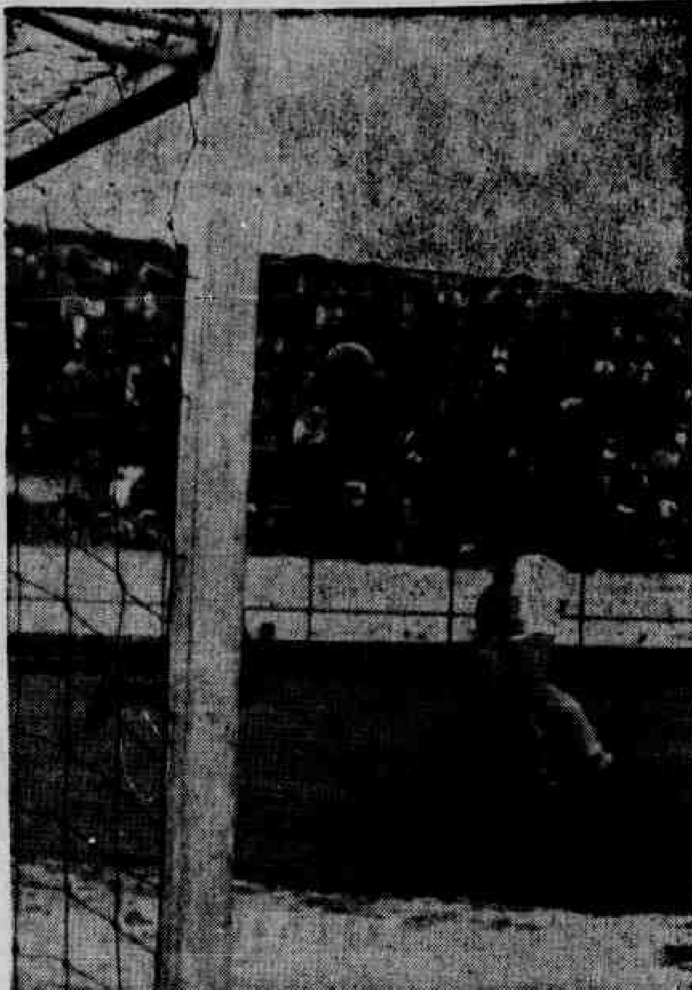
Houve um Fluminense jogando um futebol para dia de chuva, mas utilizando ao máximo o valor de seus homens e a superioridade técnica de seu conjunto sôbre a do seu adversário. Foi uma equipe que se defendeu apenas para evitar tentos, mas que teve por único objetivo procurar atacar e chutar a goal. O Fluminense, como há muito não acontecia, jogou sempre na frente e sempre atacando.

A VERDADE

Na realidade, porém, deve-se frisar que quem mais se surpreendeu com a goleada foram os vencedores. O Fluminense esperava vencer, esperava confirmar o seu favoritismo, mas não aqueles 8x1. Técnico, jogadores e dirigentes, não esconderam essa observação quando no vestiário.

A ARBITRAGEM

Antonio Viug foi o juiz. Seu trabalho foi muito bom. Houve instante em que a partida pareceu cair para a violência, mas Viug teve pulso firme, inclusive marcando com segurança os dois pênaltis que Milton (Madureira) e Didi (Fluminense) transformaram em tentos.



Ambrois continua aparecendo como o novo espantalho dos goleiros. Ontem, mais uma vez, estêve sempre ameaçando Irezê (v. foto) tendo, inclusive, marcado dois belos "goals"

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0251.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

DERROTADO O OLARIA

Vitória justa do Bonsucesso — Jôgo fraco, em Teixeira de Castro

NUM prélio em que o entusiasmo compensou o mal "handicap" fornecido pelo estado do campo, o Bonsucesso derrotou ontem o Olaria, por 2x0, atuando em Teixeira de Castro.

Já na fase inicial, ganhava a equipe local, graças a um tento do médio Décio, vindo o triunfo a ser consolidado no período final, quando Moreira fêz o segundo e último tento da tarde.

JÔGO ESPECIAL

Pode-se dizer que a vitória do Bonsucesso nasceu da melhor tática adotada, diante das chuvas que caiam e do estado enlameado do campo.

Jogando sempre nas bolas altas e para a frente, procurando manter a equipe no ataque, e evitando demoras e dribles dentro de sua própria área, o Bonsucesso logrou maior domínio das ações, além de bem aproveitar as duas chances que teve para marcar.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Batido o São Cristóvão por 1 x 0

NITERÓI assistiu ontem à segunda vitória do Canto do Rio, no campeonato da cidade, quando o São Cristóvão foi batido por 1x0.

Para o público pequeno que esteve em Caio Martins, o espetáculo foi bom. Choveu muito, o campo estava escorregando e não havia promessa sequer de empenho. Na realidade, no entanto, os dois quadros se empenharam com muito entusiasmo e em momento algum pararam de procurar o caminho do goal.

O TENTO DA TARDE

Foi na fase inicial que ocorreu o goal do Canto do Rio, que viria a ser o único do encontro e selaria a derrota do São Cristóvão.

Eram decorridos 35 minutos, quando a bola foi impulsionada por Moreno, armando o ataque cantorriense. Sobrou o passe para Robertinho, que chutou sem apelação.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Batido o Rapid pelo Partizan

ROTTERDAM, 3 (UP) — O quadro do "Partizan", de Belgrado, derrotou, hoje, o "Rapid" de Viena, por três tentos a dois, em uma partida de futebol disputada nesta cidade.

Ao terminar o primeiro tempo, os iugoslavos ganhavam por 3 a 1.

UMA FALHA DE ARLINDO (NO ÚLTIMO MINUTO) TIROU A VITÓRIA DO FLAMENGO

Empate no jôgo de aspirantes – Paulinho perdeu um "penalty" – Outros resultados

UMA falha de Arlindo, no minuto final, permitiu ao América empatar com o Flamengo ontem, por 2 x 2, na categoria de aspirantes.

O "clássico" da preliminar, foi jogado debaixo de forte chuva, mas mesmo assim agradou pela movimentação. O Flamengo estêve sempre melhor, mais objetivo no seu jôgo, mais inteligente nas finalizações. O América, jogando mais à base de contra-ataques, teve como principal mérito não se entregar nunca e lutar até o último instante para evitar a derrota.

Na fase inicial, Agnelo conseguiu o 1.º tento do América, com um chute de fora da área. No período complementar, Henrique empatou, mergulhando rente à grama, numa bela cabeçada. Mais tarde, o mesmo Henrique desempatava, escorando um centro de Paulinho.

Logo depois, Paulinho cobrava mal um "penalty", e Válter mandava a escanteio. Quando faltava um minuto para o término do jôgo, Valeriano chutou da esquerda para a direita. Pulou Arlindo para agarrar, mas a bola, molhada, escorregou de suas mãos. Romeiro estava livre e entrou para empatar.

Dirigiu o encontro Gualter Gama de Castro, com muita indecisão quanto ao jôgo violento, falhando em não expulsar Olicio, que primou pela deslealdade e violência. Tecnicamente, seu trabalho agradou.

OS QUADROS

Flamengo — Arlindo, Jorge e Servilio; L. Roberto, Nilton e Válter; Paulinho, Duca, Mauricio, Henrique e Babá.

América — Osni, Souza Filho e Nestor; Didi, Oto e Romão; Romeiro, Valeriano, Denoni, Agnelo e Olicio.

Nas demais partidas de ontem, pelo certame de aspirantes, os resultados foram os seguintes:

Vasco 5 x Portuguêsa 0;
Fluminense 4 x Madureira 2;
Bonsucesso 2 x Olaria 1;
São Cristóvão 2 x Canto do Rio 0.

PORMENORES DA OITAVA RODADA DO RETURNO DO CAMPEONATO

Flamengo x América

Local: Maracanã.
Juiz: Paul Wissiling.
Renda: Cr$ 714.352,80.
Preliminar: Empate 2 x 2.
Quadros: AMÉRICA — Osni; Alzemiro e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

FLAMENGO — Garcia; Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

1.º tempo — Empate 1 x 1 (Leonidas aos 2 e Benitez aos 8 minutos).

Final — Empate 1 x 1.

VASCO x PORTUGUÊSA

Local: Campos Sales
Juiz: Diego De Leo
Renda: Cr$ 46.880,50
Preliminar: Vasco 5x0
QUADROS: Portuguêsa — Jorge; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Néca, Miltinho, Périnho e Baduca.
Vasco — Gonzalez; Mirim e Elias; Amauri, Eli e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.
1.º tempo — Vasco 2x0 (Pinga aos 4' e Sabará aos 15 minutos).
Final — Portuguesa 3x2 (Miltinho a um e meio minuto, Miltinho aos 30' e Perinho aos 44 e meio minutos).
Anormalidades: Neca deixou o gramado aos 5 minutos da primeira etapa, devido a uma contusão. Silvio Parodi, foi expulso aos 41 devido a um foul violento em Jorge.

FLUMINENSE x MADUREIRA

Local: Conselheiro Galvão
Juiz: Antonio Viug
Renda: Cr$ 46.644,50
Preliminar: Fluminense 4x2
QUADROS: Madureira — Irizê; Apel e Deusiene; Nilo, Bitun e Mario; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Oswaldo.
Fluminense — Adalberto; Pindaro e Getulio; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, Ambrois e Escurinho.
1.º tempo — Fluminense 3x0 (Ambrois aos 18', Robson aos 20' e 44 minutos).
Final — Fluminense 8x1, Milton, aos 11' de penalti, Ambrois aos 13', Escurinho aos 17', Didi, de penalti, aos 32', Robson aos 33' e Escurinho aos 43'.

BONSUCESSO x OLARIA

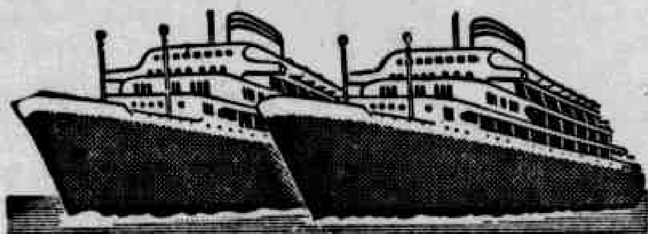
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 6.460,00.
Preliminar: Bonsucesso 2x1.
Quadros: Bonsucesso — Ari; Bibi e Gonçalo; Décio, Jophe e Paulo; Benê, Moreira, Naval, Sóca e Nilo.
Olaria — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.
1.º tempo — Bonsucesso 1x0 (Décio aos 20 minutos).
Final — Bonsucesso 2x0 (Moreira aos 32 minutos).

CANTO DO RIO x SÃO CRISTÓVÃO

Local: Caio Martins.
Juiz Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 10.713,00.
Preliminar: São Cristóvão 2x0.
Quadros: Canto do Rio — Celso; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.
São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves; Valdir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.
1.º tempo — Canto do Rio 1x0 (Robertinho aos 35 minutos).

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES
Serão procedidos, nos dias 4, 5 e 7 de janeiro de 1955, a partir das 13 horas no dia 4, e partir das 12 horas nos demais dias, à rua Sete de Setembro, 187, leilões de objetos referentes a cautelas das agências Central, Copacabana e Rosário, vencidas em outubro de 1954, e não pagas até aquelas datas, constituidas de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.
A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 4, 5 e 7, das 9 às 13 horas no dia 4, e das 9 às 12 horas nos dias 5 e 7, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.
Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.
Diretor da Carteira de Penhôres

CARTORIO DO 1.º OFICIO

Escrivão: Dr. José de Oliveira Machado

EDITAL

De notificação, com o prazo de quarenta e cinco dias, a terceiros interessados, para ciência do Protesto que lhe move a MOORE-McCORMACK NAVEGAÇAO S.A., na forma abaixo:

O DOUTOR JOZÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 45 dias virem, ou dele notícia tiverem que, por parte de MOORE-McCORMACK NAVEGAÇAO S. A. foi requerido um protesto, nos termos da petição do teor seguinte: PETIÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S. A., estabelecida nesta capital à Praça Mauá, 7, 7.º andar, agentes gerais no Brasil da emprêsa norte-americana Moore-McCormack Lines Inc., por seu advogado abaixo assinado vem requerer a V. Ex., com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, o presente Processo, digo, Protesto pelos seguintes fatos e fundamentos: Em 11 do corrente mês de dezembro, o navio SS "Brazil", de propriedade da Moore-McCormack Lines Inc., partiu do pôrto de New York com destino aos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, transportando passageiros e carga, estando prevista a sua chegada a esta capital para o dia 23 do corrente, ao pôrto de Santos para o dia 25 também do corrente. Acontece, porém, que 9 horas após a partida do navio do pôrto de New York, ocorreu um grave acidente nas suas máquinas, o que obrigou o seu regresso ao pôrto de New York para os competentes e necessários reparos e consertos. Em consequência dêsse fato caracterizou-se avaria grossa que foi devidamente declarada, e que deverá ser regulada nos Estados Unidos da América do Norte, tudo de conformidade com as cláusulas dos respectivos conhecimentos de carga e das passagens vendidas. Em virtude dessa declaração de avaria grossa, a carga transportada pelo SS "Brazil" só poderá ser desembarcada quer no pôrto desta capital, quer no de Santos, após o preenchimento das formalidades relativas à regulação da avaria grossa, entre as quais o pagamento da contribuição a que estiverem as mercadorias obrigadas no rateio de contribuição comum da avaria grossa, e a assinatura de um têrmo de responsabilidade. Assim sendo, e para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva dos seus direitos, requer a Suplicante a V. Ex., com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, o presente protesto, para ciência do qual devem ser notificados: a) A União Federal, na pessoa do ilustre Dr. Procurador da República que for designado; b) — o ilustrado Dr. Curador de Ausentes, de acôrdo com o art. 150, inciso I, do Código de Organização Judiciária; c) — o digno Sr. Inspetor da Alfândega desta capital e o Administrador do Pôrto do Rio de Janeiro; d) — os terceiros interessados, por meio de editais a serem publicados na forma da lei e com o prazo que V. Ex. determinar. Requer, outrossim, a Suplicante a V. Ex. que seja expedida a competente carta precatória para o Juizo de Direito da Comarca de Santos, a fim de serem também notificados naquela Comarca, o digno Inspetor da Alfândega de Santos, o Administrador do mesmo Pôrto, e os terceiros interessados ali domiciliados, êstes também por meio de editais a serem publicados na forma da lei e o Dr. Curador de Ausentes. Nestes termos, e requerendo ainda a Suplicante que os autos do protesto lhe sejam entregues, independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Ex. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1954. (assinado) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. Adv. inscrição 296. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. D. à 3.ª Vara da Fazenda Pública. 1.º Oficio. Em 23-12-1954. (assinado) Ilegivel. DESPACHO: A. Notifique-se, expedindo-se a necessária precatória e bem assim os editais pelo prazo de 45 dias. 23-12-54. (as.) Jozé Candido Sampaio de Lacerda. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juízo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicado na Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de 1954. Eu, (assinatura ilegível) Escrevente juramentado, datilografei. E Eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, subscrevo.

(assinatura ilegível)

O Vasco foi o dono do campo; mas a Portuguêsa (com 10 homens) foi a senhora do "placard"

DEFENDENDO-SE de uma goleada, com o jogo pelo alto e para a frente que o campo encharcado exigia, a Portuguêsa (com 10 homens desde os 5'), acabou derrotando o Vasco da Gama por 3 x 2.

O Vasco foi sempre o dono do gramado. Aproveitou bem a contusão de Neca, que trouxe um sério desfalque à Portuguêsa logo na abertura do prélio. Ensaiou a goleada, colocando 2 x 0 no placard, quando haviam transcorrido apenas 15 minutos. Daí em diante a torcida ficou esperando mais tentos do Vasco. Seus homens não saiam do campo adversário, mas sempre querendo fazer bola no chão, apesar da lama, apesar das poças d'água por todos os cantos espalhadas. Eli e Mirim (também Amauri, algumas vêzes), foram os únicos que tentaram mudar o padrão de jôgo, levantando a bola e procurando o caminho do arco de Jorge.

O periodo final não apresentou modificação no panorama. Continuou o Vasco a manobrar à vontade, ficando apenas sem condição de finalizar, já que o jôgo rasteiro, facilitava aos rapazes da Portuguêsa, limpar a área e desfazer os ataques. Basta salientar que poucas foram as vêzes em que o arqueiro Jorge teve que se empenhar com dificuldade.

PRECIPITACAO E DERROTA

A vitória da Portuguêsa (salvo o êrro do Vasco em teimar no jôgo rasteiro), pode ser compreendida na precipitação da defesa cruzmaltina em aliviar a área de perigos inexistentes e da chance dos "lusos".

Em duas penalidades ("fouls" desnecessários) a Portuguêsa alcançou os 1.º e 2.º tentos. Depois, num escanteio igualmente desnecessário, surgiu o lance do tento da vitória.

Aos 4 minutos da fase inicial, Pinga, em "rush" pessoal, abriu a contagem. Aos 15 minutos, Sabará, emendando uma bola cruzada, fêz o 2.º tento. Na etapa complementar, a minuto e meio, Eli fêz "foul" em Baduca. Cobrou Joe desviando para Miltinho, que emendou, fazendo o 1.º tento da Portuguêsa. Aos 30 minutos, "foul" de Elias em Guilherme. Cobrou o próprio Guilherme, em forte tiro cruzando, emendando Miltinho, para conseguir o 2.º tento. Aos 44"1/2, Guilherme ganhava tempo para obter o empate. Correu Dario e mandou a escanteio. Guilherme cobrou e Perinho, mergulhando, cabeceou e obteve o tento da vitória.

EM SÃO PAULO, VENCERAM OS FAVORITOS EMBORA ENCONTRANDO DIFICULDADES

Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguêsa ganharam, mas tiveram que suar a camisa

SAO PAULO, 2 (Da Sucursal) — Numa rodada sem derrota de favoritos, mas com marcadores todos definidos pela diferença mínima, prosseguiu ontem o Campeonato Paulista de Futebol do "IV Centenário", mantendo-se o Corintians como ponteiro e o Palmeiras, São Paulo e Portuguêsa de Desportos como seus mais próximos seguidores.

VITORIA DO SÃO PAULO

Na cidade de Jaú, o "XV de Novembro" vencia o São Paulo por 2 x 0, mas não aguentou a reação sampaulina e viu-se batido, em pouco mais de vinte minutos, por 3 x 2.

Hermes, aos 30 segundos da fase inicial; Nestor (de penalti) aos 14'; marcaram para os locais, enquanto Maurinho aos 21'; Pé de Valsa aos 32'; e Maurinho aos 44' assinalavam para os visitantes. Arrecadação de Cr$ 79.260,00 e boa arbitragem de Esteban Marino.

SAO PAULO — Poy; Cláudio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Dino, Gino, Canhotinho e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO — Inocêncio; Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

GANHOU O PALMEIRAS

Em Campinas, a Ponte Preta recebeu a visita do Palmeiras e foi vencida por 2 x 1, tentos marcados na segunda fase, por Nei e Humberto para os palmeirenses, e Noca para os pontepretanos.

Bom trabalho de Mário Viana, que expulsou o médio Carlito após adverti-lo pelo jôgo violento. Ótima renda: Cr$ 358.315,00.

PALMEIRAS — Laercio; Gerson e Cação; Waldemar, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

PONTE PRETA — Andu; Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Paulinho, Bibe e Jansen.



HUMBERTO
Continua a ser o "artilheiro-mor" do certame paulista do "IV Centenario". Foi autor do tento da vitória, ontem, do Palmeiras sôbre a A. A. Ponte Preta

VENCEU O S. BENTO

Em São Caetano do Sul, o São Bento derrotou o XV de Novembro, de Piracicaba, por 1 x 0, tento de Zé Carlos, aos 31 minutos da fase inicial. O encontro serviu para inaugurar o novo estádio da A. A. São Bento.

Bom trabalho do juiz Carlos Otenello. Expulso Nelsinho, na 2.ª fase. Renda de Cr$ 105.055,00.

S. BENTO — Narcisio, Elpidio e Lamparina; Ruiz, Severio e Diego; Sampaio, Bota, Zé Carlos, Dema e China.

XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Pepino e Idiarte; Biguá, Tanga e Olavo; Nelsinho, Guerra, Xixico, Roque e Valter.

TRIUNFOU A PORTUGUÊSA

No Pacaembu a Portuguêsa de Desportos venceu o Ipiranga, por 4 x 3, depois de estar perdendo a etapa de abertura por 3 x 2. Tentos de Edmur (2), Ortega e Osvaldinho (este o da vitória), para a Portuguêsa, e Vilalobos, Feijão e Leopoldo, para os vencidos.

Trabalho fraco de João Etzei e renda de Cr$ 46.665,00.

PORTUGUESA — Ceci II, Nena e Floriano; Djalma, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Airton, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mário; Riberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

DERROTADO O NOROESTE

Em Bauru, o Noroeste foi vencido pelo Guarani, por 2 x 1, tentos de Augusto (1.ª fase) e Colombo e Renato, no periodo final. Boa atuação de Antônio Musitano e renda de Cr$ 35.805,00.

GUARANI — Paulo, Dalmo e Palante; James, Clóvis e Henrique; Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

NOROESTE — Sidnei, Procopio e Vila; Nelson, Mingão e Amaro; Luiz, Zeola, Rebólo, Ranulfo e Colombo.

VITORIA DO CORINTIANS

No sabado, no Pacaembu, o Corintians venceu por 1x0 (tento de Luizinho no 1.º tempo), ao Juventus, mantendo a liderança e a vantagem sôbre os segundos colocados. Bom trabalho de Mario Viana e arrecadação de Cr$ 399.320,00.

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonó.

JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Arnaldo; Nicolau, Ferreira e Mendonça; Marruci, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi.

A COLOCACAO

Ficou sendo esta a posição dos clubes paulistas, após a rodada da ultima semana:

Corintians — 6; Palmeiras e São Paulo — 11; Portuguesa de Desportos — 12; Santos — 14; XV de Jaú e Guarani — 20; Ponte Preta — 22; Noroeste — 25; Juventus — 26; Linense — 27; Ipiranga e XV de Piracicaba — 29; e São Bento — 30.

Futebol internacional

Campeonato Francês

Reims 3 x Troyes 0.
Toulouse 1 x Nancy 0.
Monaco 1 x Bordeus 0.
Sochaux 3 x Racing 0.
Estrasburgo 1 x Lyon 1.
Lens 2 x Lile 1.
Mentez 2 x Roubaix 0.
Nimes 6 x Nice 2.
Saint Etien x Marselha (foi adiado em face do mau tempo).

O Reims é o lider do Campeonato Francês, vindo a seguir o Toulouse, com 3 pontos de diferença.

Campeonato Escossês

Aberdeen 1 x Dundee 0.
Clyde 2 x Partick 2.
Falkirk 3 x Stirling 1.
Hearts 5 x Hibernian 1.
Kilmarnock 1 x St. Mirren 1.
Queen Of The South 1 x Montherwell 0.
Raith 4 x East Fife 1.
Ranrerrs 4 x Celtic 1.

Campeonato Inglês

Sunderland 1 x Totteenham 1.
Wolverhampton 2 x Portsmouth 2.
Charlton 0 x Huddersfield 0.
Chelsea 5 x Bolton 2.
Manchester United 4 x Blackpool 1.
Preston 0 x Everton 0.
Arsenal 2 x West Browich 0.
Bruley 2 x Manchester City 0.
Sheffield United 6 New Castle 2.
Scheffierd Wednesda 0 x Aston Villa 0.
Leicesterpn 2 x Cardiff 1.

O Sunderland é o ponteiro do Campeonato Inglês, vindo a seguir o Wolverhampton em segundo e o Charlton em terceiro.

Campeonato Português

Benfica 2 x Atlético de Lisboa 1.
Vitória de Setubal 2 x Vitória de Guimarães 2.
Lisboa 2 x Barreirense 1.
Pôrto 2 x Sporting de Covilha 0.
Sporting de Braga 4 x Lusitano de Evora 0.

O Benfica é o lider do Campeonato Português, com 20 pontos, enquanto o Sporting de Braga vem em segundo com 19. Em terceiro estão o Sporting de Lisboa e F. C. do Pôrto, com 17 pontos.

SETE TIMES ESTRANGEIROS JOGARÃO NOS ESTADOS UNIDOS AINDA ÊSTE ANO

NOVA YORK (Connir Ryan, da UP, por mala aérea) — Pelo menos sete bons times estrangeiros de futebol, ao que se espera, farão excursões de exibição na América em 1955, enquanto os Estados Unidos continuam a esforçar-se por atrair o interêsse para êsse jôgo, que é popular em quase tôda parte do mundo, porém, não neste país.

O "Botafogo" e o "América" do Brasil, o "Boca Juniors" de Buenos Aires, o "Wacker" de Viena, o "Strumgraes" da Austria, e o "Sutherland" e o "Totterham Hotspur" da Inglaterra, são os times que já assentaram ou estão assentando suas excursões.

O "Wacker", que já está jogando na América Central, será um dos primeiros visitantes em 1955, com um jôgo marcado para 20 de fevereiro em Nova York.

O "Strumgraes" deverá estar aqui em começos de janeiro.

Essa vinda de times estrangeiros continua uma politica iniciada já há alguns anos. Os lideres do futebol norte-americano argumentam que as exibições pelos melhores quadros do mundo estimulam o interêsse pelo jôgo nos Estados Unidos, quer entre os torcedores quer entre os "players". Tal politica já trouxe aos Estados Unidos os melhores times da Suécia, Inglaterra, Alemanha e América do Sul.

As exibições tiveram até agora, um êxito moderado, com algum estimulo de interêsse, porém abaixo do que se esperava. O público norte-americano, em geral, ainda conhece pouco o futebol. Os famosos quadros visitantes atrairam seus grupos nacionais para os jogos realizados aqui.

Muitos entusiastas de futebol acreditam que a televisão contribuirá para tornar êsse esporte mais popular. Os jogos televisados — argumentam — levando aos lares norte-americanos cenas de rapidez e ação, despertará curiosidade em tôrno do futebol, e essa curiosidade se converterá em verdadeiro [illegible] e apoio.

Não obstante, é dificil encontrar tempo disponivel para os jogos nas estações de televisão.

25 ESCRITÓRIOS DA GRANT

Fred Spence, Chefe da Divisão Internacional da Grant, divulgou a noticia de que William Reede forma agora entre os membros diretores da Grant Advertising, sendo nomeado Gerente Regional para a Europa.

"Já completamos nossos planos no que concerne ao inicio das operações em continente europeu, o que se dará no decorrer de 1955" — afirmou Spence.

Apesar do plano, em sua totalidade, abranger Paris, Madri, Milão e Frankfurt, o primeiro escritório a ser inaugurado será provàvelmente o de Zurique, Suiça.

Reede, antes de entrar para a Grant, dirigiu sua própria Agência em New York, especializando-se no setor internacional. Êle fará um estágio de alguns meses nos escritórios da Grant de Chicago, New York e Londres, para, posteriormente, iniciar suas atividades em territorio europeu.

Com a abertura do primeiro escritorio na Europa, o numero de sucursais da Grant no estrangeiro sobe a 25.

De ARTHUR PARAHYBA

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicilio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

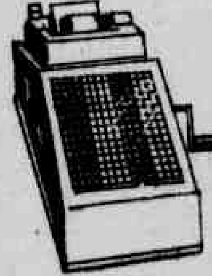
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS
HENRY JUNIOR - 54!





Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR-54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens!
AUTOMOBILISTA AMIGO! NAO DEIXE DE FAZER UMA VISITA AO SALÃO DE EXPOSIÇAO DE
CARVALHO S/A — Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329
Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 metros da Av. Brasil)



ÓLEO DE VIOLÊTAS
P O R S I S Ó ! !
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana



Instale lâmpadas PHILIPS e obtenha um rendimento maior dos seus empregados.
LAMPADAS FLUORESCENTES
PHILIPS
Longa Vida

A precisão de uma máquina de calcular
para solucionar o problema das donas de casa
a roupa limpa



Enquanto você lê ou faz qualquer outra coisa, a BENDIX trabalha para você!

Com precisão matemática, a máquina de lavar BENDIX enche-se de água, lava, enxágua, enxuga e esvazia-se automàticamente. Adquira sua BENDIX, com todas as garantias e as facilidades de pagamento de Ponto Frio.

Entrada **1.600,**
Por mês **1.460,**

Ponto Frio
Uruguaiana, 134 • Senador Dantas, 44

Mais duas montarias oficiais para o "Bequinho"

ANIMADO com as recentes vitórias que vem obtendo com os defensores de sua jaqueta, o sr. Orlando Lopes Ribeiro acaba de adquirir em Pernambuco mais dois parelheiros. São êles Baicuti e Baciturno, dois potros de 3 anos já ganhadores no prado de Madalena. Os citados animais serão entregues ao treinador Manoel Raphael, que cuida com exclusividade os parelheiros do sr. Orlando Lopes Ribeiro. Outro fator que tem influenciado mais de perto o proprietário é a ajuda valiosa do aprendiz Manoel Bezerra da Silva; êste garoto pernambucano tem sido um grande fator nas vitórias dos pensionistas do treinador "colored". Baicuti e Baciturno serão mais duas montarias oficiais para o "Bequinho" na temporada de 1955.

Forte aguaceiro prejudicou as corridas

DIFICULTADAS A VISÃO E A TRANSMISSÃO DAS PROVAS EM VIRTUDE DAS CHUVAS – NO SÉTIMO PÁREO, SÒMENTE NOS 360 METROS FINAIS FOI POSSIVEL A DISTINÇÃO DOS PARELHEIROS – AS CARREIRAS FORAM REALIZADAS EM QUATRO ESPÉCIES DE PISTAS

M. Silva: primeiro aprendiz vitorioso de 55



CONTINUA brilhando intensamente a estrêla do aprendiz Manoel Bezerra da Silva. O "Bequinho" foi o aprendiz que conseguiu obter o primeiro triunfo entre os de sua categoria, vencendo o quarto páreo da reunião de sábado último, dia 1.º de janeiro de 55, pilotando o cavalo Ibsen. O aprendiz pernambucano fêz pose para o fotógrafo no momento em que o seu pilotado cruzava vitoriosamente o espêlho de chegada.

O HIPÓDROMO da Gávea, na tarde de ontem, foi alvo de forte aguaceiro que caiu às primeiras horas da tarde e se prolongou até à noite. A grande quantidade de chuva dificultou bastante a visão dos turfistas, impedindo ainda que os locutores conseguissem transmitir com exatidão o desenrolar das carreiras. Também os fotógrafos tiveram que lutar contra a chuva, a fim de conseguirem os seus flagrantes.

Pouco antes da saída do sétimo páreo da reunião de domingo, a intensidade da chuva aumentou bastante, tornando completamente nula a visibilidade dos parelheiros.

Dado o larga, apenas com alguma dificuldade se conseguia divisar os vultos dos animais, que foram reconhecidos, sòmente na altura dos 360 metros finais, quando o jóquei Luiz Rigoni resolveu cortar de dentro para fora com a égua Ave Alta, para vencer a puro galope.

4 PISTAS

Outro fato interessante que se pôde observar, em virtude do forte aguaceiro, foi que a reunião, que começara a ser disputada em pista de areia leve, após o terceiro páreo passou para areia úmida, para mais tarde de passar para pesada e terminar em areia encharcada.

Vozes do Turfe

A PRIMEIRA resolução tomada pela C.C., no ano de 1955, foi anular, baseada no artigo 167 do Código de Corridas, o terceiro páreo da sabatina, resolvendo a seguir que o mesmo devesse ser corrido quinta-feira vindoura.

O PRIMEIRO acidente ocorrido com arreiamento de parelheiros, passou-se com Japomar. Quando Marchant, atendendo à anulação da partida, procurou sofrerar seu pilotado, uma das canas da rédea partiu-se. Marchant, em vista de não poder controlar Japomar, deixou que seu pilotado completasse como bem entendeu, o percurso da carreira.

FOI Antônio Portilho, o popular "Frango Assado", o primeiro jóquei a cair. Logo após a partida do páreo anulado pela C.C., Glorin tropeçou, levando ao chão o seu piloto.

EM face de ter derrubado Antônio Portilho logo depois da partida, ficou Glorin com a primazia de ter sido o primeiro cavalo a ter transposto o "espelho" do "photochart", sem o seu piloto.

A PRIMEIRA DUPLA VITORIOSA DE "55"



Ernani de Freitas e Oswaldo Ullôa formaram a primeira dupla vitoriosa do ano. Ambos são contratados do "stud" Paula Machado e tiveram a satisfação de ver a Quick One vitoriosa no primeiro páreo do ano turfista que se iniciou sábado último. Se a lenda de que tudo que nos acontece no dia 1.º do ano, se repete o ano inteiro, é verdadeira, aí estão os dois vencedores das estatísticas de 1955, que se inicia

Yasmin conquista sua terceira vitória consecutiva

Vingaram quatro dobradinhas — Go-Drake, a maior surprêsa da tarde — Como o nosso comentarista viu a realização da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO

JONFLOR e JONLE, UMA UMA BOA DOBRADINHA

Tão logo foram alçadas as cintas, Jonle tomou a dianteira, livrando vários corpos na frente de Hikoé, Gêmeo e Jonflor. Na entrada da reta, Jonflor dominou Gêmeo e Hikoé, partindo em perseguição de seu companheiro de "boxe", que se mantinha, ainda, dois a três corpos na dianteira.

Na altura das Especiais, Jonflor, exigido a rigor por Luiz Rigoni, igualou a linha de Jonle, entrando os dois em luta pela primeira colocação, luta essa que se prolongou até poucos metros antes do vencedor, onde o pilotado de Rigoni conseguiu sacar pouco mais de cabeça de vantagem.

A terceira colocação ficou com Sião, que durante quase todo o percurso, correu na última colocação. Em quarto, ficou Hikoé.

2.º PAREO

YASMIN, OUTRA VEZ DE GALOPINHO

Yasmin conquistou com grande facilidade a sua terceira vitória consecutiva. A pupila de Don Cesar Covarrubias, depois que entrou em forma, não vem respeitando turma.

Depois que as posições se definiram após a largada, Yasmin estava acomodada no segundo posto, próximo a ponteira Chilita. Pouco depois da entrada da reta, quando muito bem entendeu seu pilotado, Yasmin assenhoreou-se da ponta, galopando até cruzar o espelho, sem tomar conhecimento sequer, da atropelada final de Perequetê e Palombeta, que se empenhavam em forte luta pela segunda colocação. O segundo lugar coube a Perequetê, ficando em terceiro, Palombeta.

Domingos Ferreira, foi o piloto da ganhadora, tendo agradado em cheio a sua atuação.

3.º PAREO

KENNY E KING SPORT OUTRA DOBRADINHA

King Sport e Kenny, dominaram com grande facilidade a carreira. Pouco depois da largada, King Sport se assenhoreou da ponta, só vindo a perdê-la, e isso mesmo, para o seu companheiro de "stud", Kenny, nos derradeiros metros da carreira. Os dois defensores do "stud" Rocha Faria, chegaram esbarrados ao vencedor, com mais de seis corpos na frente de Mambo e Sagu, respectivamente terceiro e quatro colocados.

J. Marchant, foi o piloto do ganhador.

4.º PAREO

GO-DRAKE E ESCALER, MAIS UMA DOBRADINHA

O desenrolar do páreo, foi debaixo de forte aguaceiro. Dificilmente se distinguiam as fardas dos animais concorrentes. Rupim, pegando uma boa largada, assenhoreou-se da ponta, sendo perseguido de perto por Escaler e Tio Gabriel. Nos 600 metros, Escaler assenhoreou-se da ponta, fugindo logo alguns corpos, dando a impressão de que seria o vencedor. Poucos metros depois, porém, apareceu Go-Drake correndo uma enormidade para dominar a carreira e cruzar o espelho com 3/4 de corpo na frente de Escaler, fazendo, assim vingar mais uma dobradinha, a 44.

Em terceiro ficou Jangol, que sofreu vários contratempos durante a corrida, ficando em quarto, Rupim.

Dario Moreira foi o piloto do ganhador, que soube tirar proveito da luta travada entre Rupim e Escaler, desde o pique de partida, guardando seu pilotado para uma partida final.

5.º Páreo — EL VALIENTE DE PONTA A PONTA

Tomando a ponta desde o pique inicial, El Valiente, não mais tomou conhecimento de seus adversários, dos quais, apenas Flamante, veio lhe dar algum trabalho no final. Na altura das Especiais, Flamante atropelando fortemente, chegou a emparelhar com El Valiente. O pilotado de Benedicto Marinho tinha sobras, porém, e voltou a sacar mais de corpo a seu favor, ao cruzar o espelho do vencedor.

A terceira colocação coube a King Bay, chegando em quarto, algo distanciado, Orozco. Hayo, muito falado entre os "sabidos", nunca esteve na carreira.

6.º Páreo — GENUCIA, DEBAIXO DE PAU

Não foi fácil a Genucia, dominar Habilla, nos metros finais da carreira. A pilotada de Ataualpa Brito, que ia surpreendendo aos apostadores, folgara vários corpos na entrada da reta e, ao ser alcançada pela pilotada de Rigoni, endureceu o final. O "Homem do Violino" teve que lançar mão do chicote, para ganhar o páreo, uma vez que, além de Habilla ter-se tornado uma adversária dura, sua pilotada manheirou um pouco nos últimos metros do percurso.

A terceira colocação foi de Helietta, ficando em quarto, Domella. As demais competidoras, inclusive Nialute, muito falada entre os "sabidos", nunca estiveram na carreira.

7.º Páreo — AVE ALTA, PELA AVENIDA ARMANDO ROSA

Ninguém, nem que estivesse munido de um binóculo possante, poderia ter visto o desenrolar dessa carreira. Chovia tanto, tanto, que os animais se transformaram em vulto, o que impedia que fossem identificados.

Na reta, sem que ainda pudessem ser identificados, abriram num leque. Na altura da cêrca que separa a arquibancada Especial antiga, da Social, foi que conseguimos identificar Ave Alta como sendo a ponteira do lote. A pilotada de Rigoni corria junto à cêrca externa, pela Avenida Armando Rosa e trazia vários corpos na frente de Quelma e Bojagua, que lutavam pela formação da dupla. Próximo ao vencedor, Quelma conseguiu sacar pequena diferença sôbre Bojagua, formando a dupla.

A quarta colocação coube a Hilanilza.

8.º Páreo — PORTO REAL E GARRANCHO, A ULTIMA DOBRADINHA DO DIA

Pegando uma largada oportuna, Garrancho esfusiou na ponta, onde se conservou até a altura dos 360 finais, quando, então, foi acossado por Porto Real, que veio a dominá-lo ao atingirem as Sociais, para cruzar o vencedor com quase um corpo de vantagem sôbre o segundo colocado.

Em terceiro chegou Bolero, entrando Dominante em quarto.

Oswaldo Ullôa, que dizem ser mau jóquei na raia pesada, se houve muito bem, acompanhando a carreira próximo ao ponteiro, liquidando-o com uma tocada bastante enérgica.

ANORMALIDADES — A maior anormalidade das corridas de ontem, foi causada pela chuva que, caindo com grande intensidade, tirava completamente a visibilidade dos carreiristas. Houve um páreo, o ganho por Ave Alta, que o público só conseguiu identificar os animais, quando êles já vinham nas Especiais.

O "STARTER" — Funcionou como "starter" o senhor Walter Cunha, que vinha de merecido gozo de férias. Atuou a contento o senhor Walter, dando partidas rápidas e bastante oportunas.

EL VALIENTE, DE PONTA A PONTA



Tomando a ponta desde o pique de partida, El Valiente não mais tomou conhecimento de seus adversários, dos quais, apenas Flamante, veio lhe dar algum trabalho. Na foto acima, tirada pelo Theobald, de cima da tribuna de Imprensa (chovia torrencialmente e o rapaz estava resfriadíssimo), vê-se o momento exato em que El Valiente cruzava o espêlho do vencedor, com Flamante na segunda colocação.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — Às 14,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

			N.º	Ks.
1	1	Japomar	9	56
	2	Balança	1	54
2	3	Glorin	3	56
	4	Serra Branca	7	54
3	5	Simão	6	56
	6	Pintura	4	54
4	7	Marrakesh	8	56
	8	Jonzul	2	54
	9	Guazuma	5	54

2.º páreo — Às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			N.º	Ks.
1	1	Pileque	1	56
	2	Ever Friend	4	54
2	3	IV Centenário	3	56
	4	Aluina	8	54
3	5	Impertinente	7	56
	6	Toinete	2	54
4	7	Rio Beau	6	56
	8	Avalista	9	56
	9	Fogo	5	56

3.º páreo — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			N.º	Ks.
1	1	Cangapé	6	52
2	2	Letrado	2	60
	3	Oto	4	52
3	4	Campo Grande	1	58
	5	Majuelo	7	52
4	6	Oraci	3	56
	7	Elati	5	56

4.º páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			N.º	Ks.
1	1	Ocre	3	58
2	2	Guambi	5	52
3	3	Croydon	2	56
	4	Campo Grande	6	52
4	5	Montanhês	4	56
	6	Indiscreto	1	54

5.º páreo — Às 16,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

			N.º	Ks.
1	1	Sonhador	2	60
	2	Chico Gaúcho	3	56
2	3	Odair	7	60
	4	Oto	1	56
3	5	Odemir	8	60
	6	Pilincho	9	52
4	7	Latex	6	56
	8	Majuelo	4	56
	9	Amorozinho	5	56

6.º páreo — Às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — ("Betting").

			N.º	Ks.
1	1	Retórica	2	56
	2	Jonin	4	56
2	3	Ercia	8	56
	4	Garka	9	56
3	5	Ilha Velha	6	56
	"	Eska	3	52
4	6	Onosma	7	56
	7	Flamengá	5	56
	8	Candongas	1	56

7.º páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.0000,00 — ("Betting").

			N.º	Ks.
1	1	Itapema	2	58
	2	Quirina	7	50
2	3	Evening Star	6	58
	4	Jones	4	50
3	5	Facita	1	58
	6	Sea Fury	9	54
	7	Leninha	8	54
4	8	Olna	5	54
	9	Flezelá	10	52
	10	Firenze	3	54

8.º páreo — Às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting").

			N.º	Ks.
1	1	Eveé	10	60
	2	Esporte	2	56
	3	Basula	7	58
2	4	El Gin	11	60
	5	Harris	6	60
	6	Urriga	1	52
3	7	Bon Garçon	5	60
	8	Nora	9	54
	9	Aferidor	3	52
4	10	Strópo	8	60
	11	Esperta	4	58
	"	Fair Blend	12	56

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Campeonato Italiano

Genova 2 x Atalanta 0.
Internazionale 4 x Triestina 1.
Milão 4 x Juventus 3.
Torino 1 x Novara 0.
Nápoles 2 x Propatria 0.
Roma 1 x Udinese 1.
Sampadoria 1 x Catania 1.
Spal 2 x Lazio 2.
Bolonia 3 x Florentina 1 (jôgo suspenso aos 38 minutos da

Time suíço vem ao Brasil

LA CHAUX-DE-FONDS (Suíça, 3 (UP) — A equipe do "La Chaux-de-Fonds", campeã de futebol da Suíça, será reforçada com jogadores de outros quadros para a excursão de um mês pelo Brasil, Uruguai e Bolívia, devendo partir amanhã para a América do Sul.

O vice-presidente do Clube, Leo Brandt, declarou que alguns dos seus jogadores não poderiam afastar-se da Suíça durante um mês, pelo que serão contratados famosos jogadores de Lausanne, Genebra e Berna. O prefeito desta cidade, M. G. Schelling, acompanhará a delegação, que se compõe de 16 jogadores e 3 dirigentes.

Entre os jogadores já escalados, pelo menos 12 já têm experiência internacional, destacando-se o zagueiro André Neury, o centro-médio Olivivier Eggimann, e o ponta-direita Kiki Antenen.

Jogará na Argentina o time do Austria

VIENA, 3 (AFP) — A equipe vienense do "Austria" deixou ontem à tarde a capital austríaca com destino à Argentina, por via aérea.

Depois de uma escala em Amsterdam, os 18 jogadores e os funcionários do grupo, inclusive seu presidente, o doutor Schwarz, deixaram a Holanda.

O "Austria" disputará seu primeiro encontro em 5 do corrente, em Buenos Aires, contra o "Independiente".



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1526

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS

Peter apresenta:

UM GIRO [de seis meses] EM SOCIEDADE

No segundo semestre, vários nobres visitam o Brasil — Lurçat, Feira de Decoradores e o "Tablado" foram alguns dos fatôres de bom gôsto — Grandes perdas na nobreza brasileira e no reino da Moda — "Glamour", Bangu e Brasil, as três grandes "misses" — As Lollobrigidas protestam contra o "flat-look" — Porfírio Rubirosa e Didu Campos ganham a taça "Lady Deterding" — "Sir" Anthony Eden — Sra. Ernesto G. Fontes, a mais elegante das mais



Duas "misses": Brasil, Martha Rocha e Bangu, 1954, Sonia Carneiro. Duas campeãs

NO palco carioca, o inverno começa com o grupo do Marquês de Cuevas levando tombo e firmando-se na beleza de mais um aniversário a Sra. Dolores Guinle, com uma grande festa. Enquanto isto, na França, o Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, integrando um time de polo, ao lado de Porfírio Rubirosa, ganha a taça Lady Deterding. Presente ao "match", Zsa Zsa Gabor. Com animais, mas já no Rio, o Conde Guilherme Prates é o centro das atenções, no "souper" que lhe ofereceu o "Jockey Club", depois da noite de "Longchamps". Ainda outro nobre é homenageado com um jantar oferecido pelo casal José Williamsens. Trata-se do barão de Rotschild. Dias antes, o Sr. e Sra. Paulo Sampaio haviam promovido uma recepção em homenagem à baraneza Edward Rotschild e seu filho, o barão Guy de Rotschild.

Na noite carioca, brilha Elyzete Cardoso.

Com sua tapeçaria de estrêlas (agora, no "Sacha's"), visita o Brasil e faz palestras o sublime Lurçat. A nobreza do Brasil, que ganhara no primeiro semestre, perde no segundo. Falece, em sua tradicional residência de São Paulo, a última baroneza imperial, última titular ainda existente no Brasil.

Destacam-se os Embaixadores Faria, de Portugal e Fornari, da Itália. São vistos em todos os lugares e recebem com perfeição.

Chegou, pelo "Andes", sem a menor notícia ou alarde a Duqueza de Devonshire. Apenas um diplomata foi recebê-la e, assim mesmo, em caráter pessoal. O magnífico serviço de Protocolo do Itamarati dá início aos sofrimentos de Café Filho. A casaca justa substitui o paletó-saco. A convite do sr. Edgard da Rocha Miranda, comparecem ao "cock-tail" o grupo do TBC que agora dá "show" permanente com casa cheíssima. Enquanto Ava Gardner faz propaganda, a seu modo, da "Condessa Descalça", Di Cavalcanti expõe, sem alarde, suas telas de poesia. Grande jantar, gravata preta, em casa do casal Robert Singery.

Leopoldo, o rei, fica viúvo. Acaba de falecer "Queen", a rainha, sem contestação, do Jardim Zoológico.

Mas a vida continua, e Jacinto de Thormes é homenageado com um jantar, recém-chegado do Velho Mundo e Oriente Médio, em casa dessa perfeição de "hostess" que é a sra. Naná Winnans. Caviar, chamnha e o Largo do Boticário. Um outro Faria, o embaixador, simpático também, mas não tão amigo como o sr. Beti Faria, fêz embaixada da antiga residência dos Proença de Faria. Despedindo-se dos amigos, com destino à Europa, a srta. Vera Hime alegra a sua casa, com a presença dos amigos.

E' lançado o "flat-look", com revolta das Lollobrigidas, Pampaninis e outras de relevantes méritos.

Indiferente ao "flat", mas com forte sôpro, a sra. Adélia Cardim apaga as 94 velas de seu bôlo, sob o olhar deslumbrado do sr. Café Filho. Balmain passa seus modelos no Copa. Que belezas, seus manequins.

Srta. Sônia Carneiro, "miss" Bangu de 1954".

Muitos parágrafos seriam necessários para descrever a festa que vai ficando tradicional, a da escolha de "miss" Bangu". Mas, o tempo e o espaço são curtos e faz-se necessário dizer que a srta. Beatriz Galembek não só fêz sucesso, como comemorou seu aniversário, ganhando abraços de todo mundo.

Não foram abraços, mas o cumprimento cordial de sua rainha e o título de "sir" que recebeu o elegantíssimo "sir" Anthony Eden.

No polo, brilham os paulistas, no palco o grupo de "O Tablado" dá bailes de talento em nossa cidade. A duquesa de Windsor, acompanhando o marido que publicou um livro sôbre sua vida, inicia-se na imprensa com artigo intitulado "Our Real First Home", no "Illustrated". Mostra como decorou sua casa, dando-nos uma aula igual àquela que recebemos no Copa, durante a Feira de Decoradores e Antiquários.

Em Paris, falece Jacques Fath, príncipe do bom gôsto e de Corbeville. Nobre em alta costura.

No Rio, com destino à Bélgica, o embaixador Vasco Leitão da Cunha recebe um número tal de homenagens que não me lembro de outro que tenha recebido tantas. E talvez o grande êrro tenha sido a apresentação daquela coleção (por certo mal escolhida) pelo sr. Jacques Heim, chefe da delegação que representa a Câmara Sindical de Alta Costura Parisiense. Mas, antes disto, houve uma grande verdade na escolha de Ilde Garavaglia para "Glamour-girl" de 1954.

"Sir" Winston Churchill faz 80 primaveras.

A srta. Sônia Gonçalves aniversaria, e sua irmã, sra. Válter Moreira Sales, dá o jantar e convida amigos, na sua casa atômica. Somem as características do último desfile. Já não aparece o "flat-look" e as grandes gravatas brancas. O "Country" vira mania e, todos os domingos, fica cheíssimo. Todos os grandes nomes de sociedade estão presentes. Sucesso na exposição do cronista Gilberto Trompowski, e parabéns ao povo carioca pelo fincamento da estaca fundamental do Museu de Arte Moderna, sonho que virou realidade graças à sra. Niomar Muniz Sodré.

Jacinto de Thormes faz dez anos de crônica. Houve uma homenagem-surprêsa.

Abre-se o "Sacha's", com um grande "souper" organizado pela sra. Carlos Guinle Filho. "Pinga-fogo" é o nome da peça que Cacilda Becker estreIou, com sucesso financeiro para a Igrejinha do pôsto 6, sob o patrocínio da sra. Jandira Café. Na casa do sr. e sra. Eugênio Lage, o "reveillon" é comemorado em grande estilo e serviço do "Vogue", na festa promovida por um grupo de senhoras. O dia e o ano já vêm nascendo, e, com êles, a voz do cronista anuncia os nomes da sua lista das 10 mais elegantes.

Para a sra. Ernesto G. Fontes, 1955 começa muito bem, pois foi escolhida para a primeira das mais elegantes.

(Fotos "Sombra" e "Revista da Semana")



Leopoldo, o rei, ficou viúvo



VII. Não pegaram, nem o "flat-look", nem as grandes gravatas brancas.

Quando não houver mais nenhum motivo, ainda haverá a grande razão que é a beleza da sra. Dolores Guinle



O sr. Carlos Eduardo de Souza Campos formou com Porfírio Rubirosa no time que levantou a taça "Lady Deterding".



Jacques Fath, príncipe do Bom Gôsto, deixou um vazio na Moda Francesa



A sra. Ernesto G. Fontes, escolhida para primeira da "lista das 10 mais elegantes"



O MINISTRO ANTHONY EDEN RECEBEU O TITULO DE "SIR"



A Duquesa de Windsor estreou na Imprensa, contando como fêz a decoração de sua casa



CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 Aulas — Diploma a alunas — Rua Felipe de Oliveira 4, apto. 713 (junto ao Tunel Novo) — Tel. 37-2786

Às distintas damas cariocas

MME. CAMILA acaba de chegar do Egypto com o único e exclusivo tratamento da América do Sul, para exterminar completamente os pelos do rosto — pernas — braços e axilas: — O nosso processo não é eletricidade nem cêra. — Faça hoje mesmo sua consulta sem compromisso, à Av. Atlântica, 900, apto. 403. Fone: 57-4959.

Sempre novidades
Tapetes — Cortinas — Passadeiras — Ornamentações modernas
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8177

DESFILE

SERGIO PORTO

BALANÇO DE DEZEMBRO

DEZEMBRO começava com um bêbado, em plena praça Paris, fazendo um discurso político para os transeuntes. Dizia êle, quando passávamos:

— Meus senhores: é preciso saudar os homens públicos do Brasil — Jânio Quadros, Etelvino, mesmo Ademar de Barros, se me permitem a metáfora.



O motivo

O ÔNIBUS 126 — Olaria-Leblon —, da Copanorte, descia rumo à zona sul. Na altura de Ramos, segundo o leitor Walter Machado, já estava lotado e, por isso mesmo, a mocinha de vermelho, que acabara de entrar, ficou em pé.

Na altura do Hospital do IAPETC, em Bonsucesso, vagou um lugar bem pertinho de onde estava a mocinha, mas ela não se sentou. O cavalheiro ao seu lado, gentil, ofereceu-lhe o banco, mas ela recusou, sentando-se, em consequência, êle.

Depois, à medida que o ônibus se aproximava do centro, as pessoas foram saltando e — é claro — o 126 esvaziando. No Mangue, os lugares estavam todos ocupados ainda, mas, de pé, só havia a mocinha, que recusára todos os convites para sentar.

Foi ali no largo da Carioca que o número de lugares vagos fêz-se maior que o número de passageiros. Mesmo assim, a mocinha de vermelho mantinha-se firme, agarrada a uma argola e... de pé.

Isto acabou por vencer o natural escrúpulo do nosso leitor Walter Machado, que a vinha observando desde Ramos. Ele não resistiu mais e dirigiu-se a ela:

— Por que não senta? A senhorita está em pé há mais de meia hora. Não há motivo para isso.

— Há, sim, senhor — respondeu ela.

E, antes que êle indagasse qual era, esclareceu:

— Furúnculo!

O MÊS seguia e o bonde São Januário também, apesar de apinhado. Vinha gente que não acabava mais, quando o dito bonde parou no largo de São Francisco.

E aquêle crioulo, que mal se sustinha no estribo, saltou e gritou para os outros passageiros:

— Pronto, minha gente! Acabou o confôrto!

DEPOIS, Carmen Miranda chegou e, durante uma entrevista em que todos comentavam seu estado de saúde, um "foca" disse para a cronista Eneida:

— O que ela tem é "nervous background".

Condução

ESTAVA um calor de morte, àquela hora, na rua Gonçalves Dias. Nós caminhávamos, a suar por todos os poros. À nossa frente, caminhavam dois mulatos, a conversar.

Quando íamos na altura da esquina com Buenos Aires, um dos mulatos disse para o outro:

— Puxa! Eu não aguento mais êste calor. Ainda faltam três quarteirões prá gente chegar lá. A pé eu não vou mais.

— Então, vamos montar num jajá.

— Pois vamos — aprovou o que falára primeiro.

E ambos se dirigiram a um sorveteiro que estava parado ali e compraram dois picolés.



NA Igreja do Túnel do Leme, casaram-se dia 30 o sr. Celso Generoso Pereira, médico e prefeito de Sabinópolis, e a srta. Myriam Graça. Foram padrinhos do noivo o sr. Américo Piquet Carneiro e senhora e, por parte da noiva, o sr. Halph Peçanha e senhora. Na foto, ladeando os noivos, vêem-se D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, e o sr. Halph Peçanha.

Felicitações de aniversário

A TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo seu aniversário recebeu felicitações de: Geraldo Rocha, diretor de "O Mundo"; Centro Excursionista; Joaquim Ribeiro; M. Shneerson, encarregado de Negócios da Legação de Israel; Ernane F. Alves; Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil; Abel Alves da Rocha, advogado; Alberto Araújo, diretor da Agência Nacional; Onofre Gomes, senador; e Cássio Fonseca.

McCann Erickson; Emil Farhat; Família Mesquita; João Soares de Medeiros, como presidente e pelo quadro social da Casa dos Açores; Departamento de Publicidade da Cia. de Carris, Luz e Fôrça, da Cia Telefônica Brasileira, e da Societé Anônyme du Gas; Emmanuel Stumpf; Sylvio Wanik Ribeiro, diretor-geral do Ballet Juventude; Joaquim Mesquier e Família; Guilherme Macedo, pelo Centro de Cronistas Esportitas de Turf; Diretoria da Sul América Capitalização; almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, ministro da Marinha; Antônio Cabral, por si e pelo Serviço de Imprensa da Panair do Brasil; João Silva Monteiro; "Shopping News"; Câmara Júnior do Rio de Janeiro.



CONTRIBUIÇÃO PARA O NATAL DAS VOLUNTÁRIAS — Pelo vapor "Mooremachawk", chegou, dos Estados Unidos, um carregamento de cem mil pacotes de donativos, enviados pela "War Relief Services National Catholic Welfare Conference", organização patrocinada pela Conferência de Bispos Católicos Norte-Americanos, à Conferência Nacional de Bispos, do Brasil, como contribuição de amizade e destinados ao Natal dos Pobres, êste ano a cargo da Organização das Voluntárias. Esta organização realizou a primeira parte do seu programa de Natal no dia 22 do mês passado, através de 22 núcleos, nos quais perto de 42 mil crianças receberam roupa, brinquedos, balas e biscoitos. Agora, cumprirá a segunda parte, beneficiando famílias pobres das zonas urbanas e suburbanas, as quais serão distribuídos pacotes contendo farinha de trigo, leite em pó, manteiga, queijo, feijão enlatado, arroz e carne em conserva. Para realizar a distribuição, a Organização das Voluntárias procurou os vigários das 110 paróquias desta capital, solicitando-lhes que distribuíssem os donativos às famílias assistidas pelas respectivas freguesias, na média de 400 para cada núcleo. Serão também distribuídos donativos através de tôdas as entidades do Distrito Federal que prestam permanente assistência às famílias pobres, como a Sociedade S. Vicente de Paulo, Sociedade das Damas de Caridade e famílias inscritas nas clínicas de indigentes, hospitais, ambulatórios e prontos socorros. No clichê, um flagrante do desembarque dos donativos, assistido pelos dirigentes da Organização das Voluntárias.

Curso de pós-graduação de engenheiros

Seu encerramento, em janeiro próximo

DEVERÃO ser encerrados, no princípio de janeiro, os cursos de pós-graduação de engenheiros ferroviários e engenheiros rodoviários, patrocinados pela Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação e Cultura, na Escola Nacional de Engenharia.

Após as provas finais, para todos os alunos matriculados, será realizada, sob a presidência do ministro da Educação, a solenidade de graduação dos novos especialistas nêsses setores profissionais.

Bôlsas de estudo

REALIZOU-SE no dia 28 de dezembro corrente, a cerimônia de entrega da bôlsa "Sears", destinada a auxiliar estudantes universitários brasileiros no ano de 1955.

A reunião, que teve lugar na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, estiveram presentes o sr. João de Paula Camassa, representante do sr. Walter Flynn, presidente da "Sears" no Brasil, o dr. Alberto Torres Filho, presidente do Instituto, D. Olivia Loder, diretora social, dr. Murillo Bastos Belchior, vice-presidente, dr. Thomas E. Downey, secretário Executivo, os drs. Antônio Seabra Moggi e Hélio Beltrão, membros da Comissão de Bôlsas do Instituto e de um grupo de bolsistas.

"BOAS FESTAS"

RECEBEMOS e retribuímos os votos de "Bôas Festas" que nos foram enviados pelo Banco do Vale do Paraíba S. A., J. Carvalho, refrigeração, Comércio, Indústria Ltda., Estabelecimentos Peterlongo, Social Ramos Clube, Soc. Distribuidora de Jornais e Revistas Ltda., Coordenadora Imobiliária Ltda. e Ascendino Gonçalves, Clube Excursionista e Montanhista Pão de Açúcar, Universal Filmes S. A., Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, revista "Visão", Atlantic Refining Club, Associação Antigos Alunos Colégio Anchieta, sra. Ruth Lima.

ACADEMIA "BALLET SOCIETY"
Direção de TATIANA LESKOVA
BALLET: Principiantes — Médios e Profissionais
Professores: TATIANA LESKOVA — CONSUELO RIOS e ARTHUR FERREIRA
DANÇAS ESPANHOLAS
Professora MARIQUITA FLORES
Informações das 10 às 12 horas, diàriamente
Rua Djalma Ulrich n.º 154 - 5.º andar — COPACABANA

SENSACIONAL OFERTA
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA
LUSTRENE
A mais linda apresentação na mais perfeita concepção mecânica!
APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO
Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!
ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.
ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.
CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.
DUPLA POSIÇÃO - Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.
INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
GARANTIDA POR 2 ANOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

TRIBUNA RELIGIOSA

LIÇÃO DOS MÁRTIRES CONTEMPORÂNEOS

GRATOS à Providência que nos permite gozar da felicidade sem preço de praticar livremente a religião, não podemos esquecer, ao transpormos um ano mais, aquêles povos que, como nós, já puderam louvar a Deus em praça pública, vê-Lo adorado nos altares, as igrejas rescendendo incenso, abertas às necessidades da alma, os seus Ministros respeitados, as crianças educadas na fé católica, tudo isso que se reduziu consideràvelmente ou de todo cessou em numerosos países segregados do mundo cristão por uma fria cortina de ferro.

NA China, só a décima parte das dioceses ainda tem a sede ocupada pelo bispo. Na Europa continua a púrpura cardinalícia sangrando nos cárceres comunistas. Na Polônia, na Hungria, na Rumânia, na Eslováquia, os pais que desejam dar instrução religiosa aos filhos pagam pesadas multas ao Estado. Na Polônia, na Lituânia e países bálticos, também aos noivos que desejam as bênçãos da Igreja cobram-se taxas de "luxo". Fica marcado quem dá esmola aos templos, sujeito a qualquer momento ao desemprêgo. Na Tchecoslováquia ou na Hungria, em vez de ir à missa aos domingos, o cidadão se vê obrigado a comparecer a atos políticos, ou a "trabalhos voluntários" organizados nos dias santos de guarda, sem o que ver-se-á passível de penas que vão até a perda do emprêgo, e quando consegue ir à missa, procura uma igreja bem distante de casa... Na Rumânia, as mães fecham as portas cuidadosamente quando vão cometer o delito de ensinar os filhinhos a rezar, e a estes, antes de tudo, doutrinam para que não contem a ninguém que em casa se adora a Deus.

Milhões de criaturas, fracas como nós, a lutar pelo pão de cada dia em condições extremamente adversas, enfrentam êsse quotidiano martírio. Baqueiam algumas sob o guante da tirania. Muitas, porém, honram a Cristo aceitando o risco da perseguição, das torturas, da morte, para Lhe ser fiel.

E nós?

Porque cremos no valor da oração, rezemos pelos nossos irmãos perseguidos. Mas sobretudo aprendamos, com o seu destemido exemplo, a dominar as molezas do confôrto, as imposições da vaidade, a voz do egoísmo, a fim de não desmerecermos do nosso título de cristãos que ainda tão fàcilmente podemos ostentar e defender.

A. G. I. T.

Liturgia

"AO nome de Jesus, todo joelho dobre no céu, na terra e nos infernos".

É a festa do Santíssimo Nome de Jesus que celebramos no domingo entre a Circuncisão (1.º de janeiro) e a Epifania (dia 6). Depois de nos haver feito meditar, durante os dias passados, na Encarnação do Filho de Deus, a Igreja vem revelar-nos as grandezas do seu nome, imposto às crianças, segundo os hábitos judaicos, no dia da Circuncisão.

Recorda-nos o Evangelho: no oitavo dia do seu nascimento, foi-lhe dado o nome de Jesus, indicado pelo Anjo antes de sua concepção, e segundo o determinara Deus. Êsse nome significa **Salvador.**

Se quisermos rejubilar-nos com a inscrição do nosso nome com o de Jesus no céu, façamos por trazer o d'Êle constantemente nos lábios.

Concedem-se vinte dias de indulgência àqueles que, pronunciando os nomes de Jesus e de Maria, inclinam respeitosamente a cabeça; e o Papa Pio X concedeu trezentos dias aos que os invocassem piedosamente com os lábios ou pelo menos de coração.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS diaconais: — I — amito.

De "amictus", cobertura: peça com que os ministros sagrados, por higiene e decência, resguardam o pescoço e a garganta. Originou-se, provàvelmente, no véu com que as virgens cobriam a cabeça. De linho, guarnecido de uma pequena cruz bordada ao centro.

(Amanhã: a alva).

NOTICIÁRIO

SOMOS TODOS IRMÃOS

ROMA, dezembro (NC) — Meio milhão de pacotes de alimentos foi distribuído na Itália, neste Natal, pelo programa norte-americano de ajuda aos países necessitados; a gigantesca operação está avaliada em trinta milhões de dólares e está sendo realizada também na Alemanha, Espanha, Grécia, Jordânia, Síria, Coreia, Japão, Vietnam, Formosa, Filipinas, Hongkong, Brasil, Peru e Bolívia. Os Serviços de Auxílios de NCWC são os agentes para a distribuição.

JUSTIÇA, CONDIÇÃO DE PAZ

ARGEL, dezembro (NC) — A justiça social é condição primeira para a paz política na África do Norte, declaram os bispos católicos em carta pastoral; acrescentam que é necessário combater o desemprêgo, elevar o nível de vida e lutar contra o egoísmo em tôdas as suas formas. Assinam a pastoral Mons. Leon Duval, arcebispo de Argel, Mons. Bertrand Lacarte, de Oran, e Mons. Paul P. Pinier, de Constantina.

PASSATEMPO

1		2	■	3	■	4		5
	■	6	7		8		■	
9	10	■	11			■	12	
13								
14		■	15			■	16	
17			■		■	18		
19		■	20		21	■	22	
	■	23		■	24	25	■	
26								

PROBLEMA N.º 1212
EM 3-1-55 (segunda-feira)

HORIZONTAIS: 1 — firmamento; 4 — apologia; 6 — separo; 9 — corruptela de avó; 11 — guri; 12 — artigo; 13 — analfabeto; 14 — cinquenta e um em Roma; 15 — qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem; 16 — prefixo; 17 — ovário de peixe; 18 — reze; 19 — sobrenome; 20 — soberano; 22 — o mais; 23 — lamento; 24 — igual a 3,1416; 26 — substancial.

VERTICAIS: 1 — fraudulentos; 2 — interjeição; 3 — coisa eficaz; 4 — espécie de pão; 5 — imita; 7 — resultado de grandes fadigas; 8 — borras; 10 — arco diagonal da abóbada gótica; 12 — lança; 20 — escarneceu; 21 — árvore da família das Borragináceas; 23 — antes de Cristo; 25 — prefixo.

—(0)—

CHARADAS SINCOPADAS

Esse *riso de escárnio* desagrada a tua *mulher* — 3-2.

A polícia deu tremenda *sova* no ladrão da *bôlsa* da senhora que esperava um lotação — 3-2.

É bem *namoradeira* a tua *irmã* — 3-2.

—(0)—

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1211 — H. el — ro — ogum — brocas — cafuné — mora — ba — as. V.: be — oram — ergofoba — loucuras — maná — sé.

—(0)—

CHARADAS

DIOFRAN

ARTES PLASTICAS

Desenhos de filhos de trabalhadores

CONTINUARÁ aberta até o dia 5 de janeiro, no Salão do Assírio do Teatro Municipal, a exposição de desenhos de filhos de trabalhadores, promovida pelo Serviço de Recreação Operária, da Comissão do Imposto Sindical.

A mostra reune cêrca de 150 trabalhos, apresentando um nível médio bastante razoável, sobretudo se se tiver em conta que se trata da primeira levada a efeito pelo Serviço de Recreação Operária, por intermédio de seus Centros de Recreação.

Em solenidade presidida pelo sr. Ricardo Serran, diretor Geral da Secretaria da Comissão do Imposto Sindical, foi feita ontem a entrega dos prêmios aos autores dos melhores desenhos expostos, de acôrdo com a seguinte classificação organizada pelas professôras especializadas no Setor Pré-Vocacional da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura: 1.º lugar: Jorge Dutra e Silva — 2.º Elizabeth de Freitas Guimarães — 3.º Adilson Silva — 4.º José Carlos de Miranda Reis Neto — 5.º Walter José de Figueiredo — 6.º Paulo César Ramos — 7.º Anita Barbosa de Morais — 8.º Dionísio Augusto Lavrador Teixeira — 9.º Elzi Levy Melo.

ESTAMPAS ANTIGAS

FOI franqueada ao público, na Biblioteca Nacional, uma exposição de estampas antigas, selecionadas do acêrvo de raridades dêsse estabelecimento. Entre elas figuram trabalhos de Alberto Durer, Rembrandt, Irmãos Caracci e outros mestres da pintura universal.

Obras no M.N.B.A.

COM a Companhia Brasileira de Material Elétrico, o Ministério da Educação e Cultura firmou contrato, na Divisão de Obras, para a realização de adaptações e reparos nas instalações de ar condicionado das galerias de exposição do Museu Nacional de Belas Artes.

O valor das obras em aprêço está orçado em Cr$ 38 mil, de acôrdo com proposta da firma empreiteira.

Arte infantil brasileira nos EE.UU.

DURANTE três semanas, a União Pan-Americana manterá em Washington uma exposição de arte infantil brasileira. As pinturas e desenhos, elaborados por crianças de 3 a 13 anos de idade são os mesmos que no ano passado foram exibidos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

TAPETES PERSAS E CHINESES
SUPER-OCASIÃO, MAIS BARATO DO QUE NA PRÓPRIA PÉRSIA E MAIS BARATO DO QUE TAPETES NACIONAIS FEITOS A MÃO

Legítimo tapete persa 160 x 100	....	Cr$	5.000,00
" " turco 200 x 170	....		6.800,00
" " persa 270 x 200	....		16.000,00
" " persa 300 x 400	....		29.000,00
" " chinês 180 x 100	....		3.500,00
" " chinês 365 x 280	....		25.000,00
" " chinês 300 x 400	....		36.000,00
" par para lado de cama	....		5.500,00
Legítima passadeira 340 x 090	....		4.500,00

AV. N. S. DE COPACABANA, 331-A — LOJA

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

I FESTIVAL DE ARTE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

PASCOAL Carlos Magno, na qualidade de representante do Teatro do Estudante, já começou a visitar tôdas as capitais do país, tomando as providências preliminares para o Primeiro Festival da Juventude Brasileira, a realizar-se no Rio, na primeira quinzena de julho de 1955. O Festival tem o patrocínio, também, do Ballet da Juventude, e compreende três setores: dança, teatro e música (Teatros de Estudantes, Teatros Experimentais, Conjuntos e solistas de dança clássica, de dança folclórica e moderna, pianistas, violinistas, cantores, orquestras, etc.).

A exemplo dos festivais europeus, além dos concorrentes, participarão da iniciativa professôres e artistas de renome, que darão aulas, audições, promovendo, ainda, conferências, cursos e espetáculos aos jovens de todos os Estados, na maior festa de confraternização da mocidade brasileira.

Dêsse modo, haverá excelente oportunidade para troca de ensinamentos e de aprendizagem, em ambiente adequado e exclusivamente interessados nos diversos setores artísticos incluídos no 1.º Festival.

Casamento de Roland Petit-Jeanmmaire

TELEGRAMA de Paris, noticia o casamento, numa pequena comuna do Sena e Oise, dos dançarinos Roland Petit e Renée Jeanmmaire. "Danseur-étoile" da Ópera de Paris, Roland Petit fundou, em 1945, os "Ballets des Champs Elysées" e, em 1948, os "Ballets Roland Petit".

O primeiro conjunto estêve há anos no Rio quando Petit já o havia deixado, e aqui realizou uma série memorável de apresentações, com Jean Babilé, Nathalie Phillipart, Darmance, Irene Storik e outros grandes nomes do bailado.

No transcurso de numerosas excursões pelo estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos, Roland Petit dirigiu e interpretou, de perferência "Carmen", bailado baseado na heroína de Merimée, "L'Oeuf à la Cocque" e "Les Forains", êste com música de Sauguet.

Renée Jeanmmaire, que pertenceu, sucessivamente à escola de Ópera e ao conjunto de Monte Carlo, interpretou, ao lado de Petit, "Coppelia", "O Pássaro Azul", e "Carmen". A sua mais recente criação no palco é "La Croqueuse de Dalmanti". O casal também trabalhou no cinema, aparecendo num filme baseado na vida de Hans Christian Andersen.

URBANIZAÇÃO DE COPACABANA

A SECRETARIA de Viação vai executar alguns projetos para melhoria da praia de Copacabana, constando de embelezamento e higiene.

A Secretaria vai adquirir maquinaria para limpeza da areia numa profundidade de 20 centímetros. Essa maquinaria será uma espécie de arado purificador, criado nos Estados Unidos, que cata objetos e mata insetos perigosos à saúde.

Excursão cultural ao Sul

NOS fins de janeiro o Touring Clube do Brasil realizará uma excursão cultural ao sul do país. Além da capital paulista com visita à Exposição do IV Centenário e outros passeios, o porgrama abrange as principais cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inclusive a cidade de Paranaguá. A viagem far-se-á em ônibus Pulmann.

O PALÁCIO das GELADEIRAS
e a
LOJA de REFRIGERADORES
HOTPOINT
oferecem o novo refrigerador
GENERAL ELECTRIC
- o mais preferido em todo o mundo



e ainda o famoso
Hotpoint
por preços extra-baixos
À VISTA OU A PRAZO
com as mesmas vantagens

Ao comprar seu refrigerador, empregue bem o seu dinheiro. Compre o melhor... compre um General Electric ou um Hotpoint - uma compra feliz para tôda a vida.

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT
Rua da Assembléia, 92
PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105
Desejamos aos nossos amigos e freguezes
UM FELIZ 1955

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"O BANQUETE"

NESTA história de um casal infeliz e uma filha (não um filhinho, como em "Pega-Fogo") também infeliz, Lúcia Benedetti aproveitou muito bem um conto de Dinah Silveira de Queiroz, criando uma peça curta, mas original. Êste banquete, em casa de uma senhora rica, que voltou inesperadamente para o Rio, deixando a lavadeira, seu marido preguiçoso e a filha, com a comida de um jantar de aniversário; êste banquete deveria ser o momento mais feliz da vida da família pobre.

Mas o vinho francês desperta neles uma situação que, se desenvolvida, chegaria a ser uma tragédia. O pai se confessa ladrão. A mãe, uma prostituta. A filha, uma viciada pelo filho da rica dona da casa. Nada disso é verdade. E' um reflexo apenas de três frustrações.

Com tempo, o efeito do vinho desaparece e a verdadeira tragédia da filha cria nos pais a consciência de que as confissões fictícias devem ser retratadas. E tudo volta à ordem, inclusive essa casa, que mais uma vez ficará fechada, mofando, até a volta da senhora, que parecia ter tudo para ser feliz, mas cuja mãe está morrendo de angina.

Mas, se a história e seu desenvolvimento revelam em Lúcia Benedetti um dramaturgo de verdade, seu diálogo mais se aparenta, por sua feição literária, com o estilo de um romancista. Busca-se, às vêzes, um efeito, quando seria mais valioso procurar a linha mais estritamente expressiva dos papéis. Apesar do que, esta peça despretensiosa sempre prende o seu público.

A direção não atinge o mesmo nível que o de "Pega-Fogo", e as marcações, com os três intérpretes subindo a escada sem motivo, a não ser o da movimentação, nem sempre me parecem amparar o texto. Os gestos líricos da menina também são pouco condizentes com a sua frustração.

É por isso, em parte, que não concordo inteiramente com os desempenhos. Mas Ziembinski cria um tipo curioso de pai preguiçoso, cuja natureza faz dêle um molambo, e Marina Freire chega a comover, com o seu sacrifício inútil. E, apesar das marcações, temos a nossa compaixão despertada pela tristeza da menina, interpretada por Beyla Genauer.

O cenário de Mauro Francini esboça a casa da senhora de muitos recursos. É moderno, é bastante bonito — mas os degraus não me parecem muito apropriados, na circunstância.

Assistindo ao TBC

A PLATÉIA do dia 28, no TBC, era interessante. Lá estava Lúcia Benedetti, autora de "O Banquete", com Dinah Silveira de Queiroz (cuja idéia original Lúcia dramatizou), cada qual com seu marido: vereador Magalhães Júnior e desembargador Narcélio de Queiroz.

Henrique Pongetti e Aida Pongetti, poetisa Adalgisa Nery, jornalista Eneida, articulista Van Jaffa, elementos do Estúdio 53, do Teatro Duse, do Tablado, Carlos de Laet e sra., os premiados Nilson Pena e José Maria Monteiro, a atriz Luísa Barreto Leite, Paulo Autran, Raquel Moacir, Benedito Corsi, José Renato e sra., (em lua de mel), que voltarão para a inauguração do seu Teatro Permanente de Arena, em São Paulo — e muitas personalidades no mundo das letras e artes, além da crítica especializada em pêso, estavam no TBC.

Teatros fechados

DE HOJE até quinta-feira, reabrindo dia 7, ficará fechado o Serrador, para o preparo de "Com fôrça total", de César Ladeira e Mário Lago, com Renata Fronzi, assim como o Follies, de Copacabana, para ensaiar "Gostei demais", de Paulo Orlando e Humberto Cunha, a nova apresentação de Colé, com Nélia Paula.

Também o Dulcina está fechado — Bibi Ferreira prepara sua estréia do dia 7: "Senhorita Barba Azul".

"Os Inocentes"

É COM "Os Inocentes", de Archibald, que Dulcina e Odilon estréiam a temporada do Santana, em S. Paulo, dia 7. Foi com a mesma peça, baseada no conto de Henry James, que encerraram a temporada de 1954, no Dulcina.

Pensávamos que esta temporada iria até o dia 30, mas a peça saiu de cartaz no domingo anterior, e perdemos, assim, a interpretação de Cleonir dos Santos, Luísa Barreto Leite e Tupiara, ao lado de Dulcina.

Em São Paulo, Conchita de Morais retoma seu papel de Ama: Luiza Barreto Leite fica no Rio, para ensaiar no TBC, em "Paiol Velho".

"Senhorita Barba Azul"

DIA 7, Bibi Ferreira reaparece no Rio, no Dulcina, dirigida por Sady Cabral, Cirene Tostes, Cataldo, Wanda Marchetti, Herval Rossano, Gracinda Freire e Gilberto Martinho. Cenografia de Harry Cole. Figurinos de Oswaldo Motta.

O Delfim mudou de casa

SOUBEMOS, pela Sucursal, que Sérgio Brito, que atuava no elenco de Maria Della Costa, no papel do "Delfim" Carlos, em "Canto da Cotovia" de Anovilh, acaba de se desligar do elenco, para trabalhar noutra companhia nova de São Paulo.

"As mãos de Eurídice"

NO dia 10 do corrente, Rodolfo Mayer apresentará "As Mãos de Eurídice" no Dulcina, às 21 horas. E ainda no mês de janeiro, viajará para a Europa, onde vai representar a peça em 'tournée".

"Niná": só até dia 6

NO Rival, os Artistas Unidos levam Niná, de Roussin, só até o dia 6, porque no dia 7 reprisam "Os ovos de avestruz", que serve para reaparecer Laura Suarez, no elenco, à Cinelândia.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

COLUMBIA PICTURES apresenta
DAN DURYEA
HISTÓRIA EMPOLGANTE DOS MAIS OUSADOS AVIADORES!
em ATAQUE de BRAVOS
FRANCES GIFFORD TOUCH CONNERS
HOJE
ALVORADA
SÃO PEDRO
5ª FEIRA
VAZ LOBO
MEIER
6ª FEIRA
ROSARIO

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA GOZADISSIMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"O FILHINHO DE PAPAI"
"That's My Boy"
MARION MARSHALL
POLLY BERGEN
RUTH HUSSEY
A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955!
"ISTO" É MEU FILHO...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

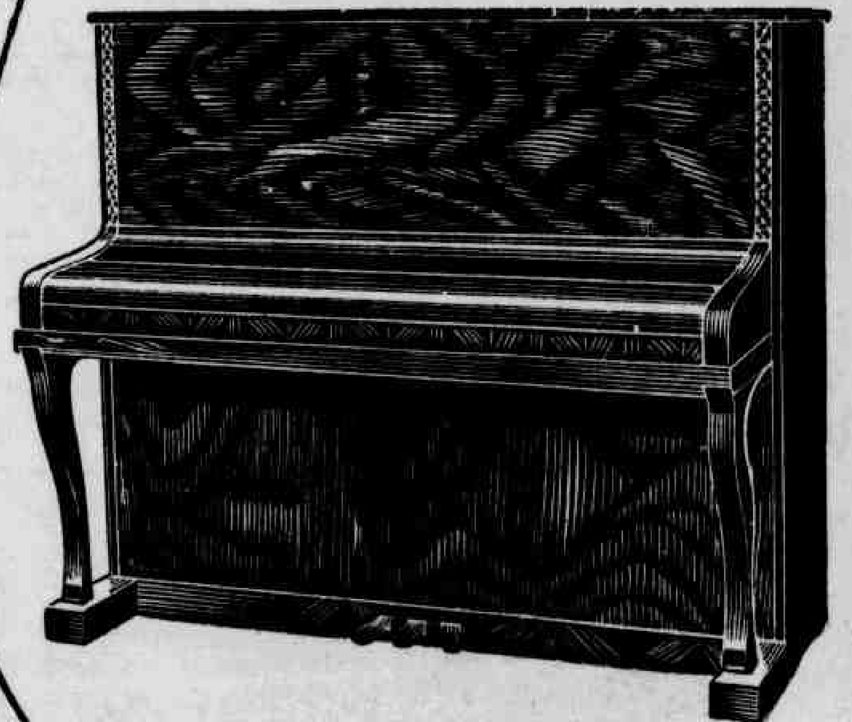
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · HOJE · METRO PASSEIO · HOJE · METRO TIJUCA
1.10-3.40-5.50-8-10 H • 11.20-1.10-3.40-5.50-8-10 H • 1.10-3.40-5.50-8-10 H
RAPSÓDIA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
Technicolor
VEJA na TELA PANORAMICA
SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA PAIXÃO IMORTAL...
VIVIDA NA VORAGEM MODERNA!
UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA
ZULLY MORENO
CARLOS THOMPSON
HORARIO 1.20 - 3.30 - 5.40 8 e 10 HS.
DIREÇÃO ERNESTO ARANCIBIA
APRESENTAÇÃO ARGENTINA SONO FILM · DISTR. DEPAF
IMP. 14 ANOS · COMP. NAC.
HOJE
VITORIA ALASKA
MIRAMAR TIJUCA
SANTA ALICE ODEON-NITEROI
PAZ CAXIAS
4ª FEIRA
6ª feira
AVENIDA

A CASA GARSON
oferece-lhe
PIANOS
das mais famosas marcas
nos mais belos estilos
sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

• Modelos de armario e de apártamentos
• Diversos estilos
• 88 notas
• 3 pedaes
• Cêpo de aço
• Cordas cruzadas



Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 – RUA DO OUVIDOR, 137

"ULTRA-VISION"
TELEVISORES "BLACK-DAYLITE"
Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISAO GE, para 1955, ULTRA-VISION — BLACK DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mêsa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.
Uma exclusividade de A TELEVISÃO
VENDAS A LONGO PRAZO
A TELEVISÃO
Buenos Aires, 159 — São José, 122 (esq. Lgo. da Carioca) e
Uruguaiana, 105 — Av. Copacabana, 1.171
Nos 4 melhores pontos da cidade, para sua comodidade

NOVO E EMOCIONANTE!
A MAIS LUXUOSA HISTÓRIA DA MAIS PECAMINOSA DAS MULHERES!
TECHNICOLOR
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA
CHRISTIAN JAQUE
MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
MASSIMO SERATO
HOJE
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
SÃO JOSÉ
PARA TODOS
MAUÁ
GUARACI
CASSINO
ESPERANTO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Teatros e Boites

teatro SERRADOR

Renata FRONZI
Cesar LADEIRA

COM FÔRÇA TOTAL

ARMANDO COUTO

RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ · IVANA

No TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TBC

"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de

JORGE DE LIMA

que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires

Ambiente rigorosamente seleto

Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA

Em frente ao Teatro Follies

Dercy GONÇALVES

em 3 atos de VERNEUIL e BERR

Um Marido, pelo amor de Deus!

GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL

GLORIA

Dir.: JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HAL FELD — Vestuário: OSV. MOTA — AMANHA, AS 21 HORAS

VOGUE TEL. 57-1881

APRESENTA

A revelação musical de 1954

O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista

FATS ELPIDIO

e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite

EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"

"TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"

ABERTO TAMBÉM AS SEGUNDAS-FEIRAS

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
ÚLTIMOS DIAS DE

NINÁ

IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU

O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

AMANHA, AS 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suares

Aguardem dia 7

COLE E SUA COMPANHIA

com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca

GOSTEI DEMAIS

FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES

"Eu Quero é me Badalar"

uma Realização de Walter Pinto

HOJE ÀS 20 e 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!

no teatro Recreio agora com ar condicionado

QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

A ESTRÉIA de "Os Amores de Lucrécia Bórgia", nesta fase do ano que os exibidores consideram má, é a surprêsa da semana. Martine Carol como Lucrécia e John Wayne em "Hondo" serão as maiores atrações de bilheteria da semana, mas "Stazione Termini" ("Quando a mulher erra" — titulo ridículo) é a estréia mais importante.

(1) QUANDO A MULHER ERRA ("Stazione Termini" ou "Indiscretion of an American Wife" — Produção italo-americana) — Montgomery Clift e Jennifer Jones, numa história de amor surgida e terminada entre dois trens, na estação terminal de Roma. Êle, um professor italiano; ela, uma americana de Filadélfia, à procura de alivio para seu casamento infeliz. O tratamento é "néo-realista", mas o filme lembra muito "Desencanto" (Brief Encounter), a obra-prima de David Lean.

Jennifer Jones & Montgomery Clift

UM AMOR IMPOSSÍVEL

Inúmeras complicações se passaram nos bastidores da produção. Na cópia americana (provavelmente a que estamos vendo), os noventa minutos de projeção foram cortados para 64, numa demonstração irracional de desrespeito pelo trabalho do homem que abalou o mundo com "Ladrões de Bicicletas". Da produção, parece que participaram, além de David O. Selznick (marido de Jennifer Jones), o próprio De Sica e os hábeis Ponti & De Laurentis. A odisséia do argumento parece mais complicada: alguns dizem que teve a participação de Cesare Zavattini (o colaborador habitual de De Sica), Luigi Chiarini (um dos principais teóricos do cinema italiano), Giorgio Prosperi e Truman Capote; outros falam apenas em Capote, Carson McCullers e Paul Gallico.

Participam do elenco (talvez, eliminados pelos cortes) Dick Daymer, Gino Cervi, Paolo Stoppa, e outros. Auxiliares preciosos: o falecido G. R. Aldo (o fotógrafo de "Céu sôbre o Pântano") e Alessandro Cicognini (autor do fundo musical). Na música de Cicognini baseou-se um prólogo musical, cantado por Patti Page nesta versão montada sob a orientação de Selznick. Fotografia em preto-e-branco. Distribuição Columbia.

(2) PRINCESA SEM COROA (Produção inglêsa) — Escrito e dirigido por Val Guest, "Princesa sem Coroa" conta uma história original e — tudo indica — divertida. Um milionário excêntrico compra Lampidora, pequeno país imaginário de 4.000 habitantes, situado na Europa Meridional. Ao morrer, deixa a herança para uma sobrinha (Yolande Dolan), empregada numa casa de modas de Londres. A moça descobre que seus súditos vivem de contrabando. Ao tentar eliminá-lo, lança o país numa crise...

O galã é Dirk Bogarde ("Devoção de Assassino"). Fotografia em tecnicolor.

(3) OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA ("Lucrezia Borgia" ou "Lucrèce Borgia" — Produção franco-italiana) — Embora produzido pela Rizzoli (italiana) em associação com firmas francesas, a nova "Lucrécia" é, para efeito de crítica, uma realização francesa. A história é de Jacques Sigurd, Christian-Jaque (diretor e marido de Martine Carol) e Cecil Saint-Laurent. A presença de Saint-Laurent, autor das aventuras histórico-pornográficas de Caroline Chérie ("Os Amores de Carolina", "Un Caprice de Caroline Chérie", etc.), caracteriza essa fita, cujas principais intenções estão nos banhos nudistas (cortados para exportação) e nos super-decotes da estréla francesa.

O exuberante Pedro Armendariz (mexicano de classe internacional) é a atração n. 2, no papel de César Bórgia. Massimo Serato, italiano, é o grande amor de Lucrécia. Aparecem também os franceses Valentine Tissier, Louis Seigner, Christian Marquant, Georges Lannes, Howard Vernon e Maurice Ronet; e os italianos Arnoldo Foà e Tânia Fedor.

O filme, embora visceralmente comercial, deve exibir o bom nível técnico de Christian-Jaque, o realizador de "Sortilégios" e "Essas Mulheres..." (Adorables Creatures). Outros pontos de interêsse: a fotografia em tecnicolor de Christian Matras e os costumes de Marcel Escoffier (nada menos de 21 vestidos para Lucrécia). (Distribuição Art Films.)

(4) HONDO ("Hondo" — Americano) — "Western" da Warner, que parece ligeiramente "inspirado" em "Shane" (Os Brutos Também Amam). Em tecnicolor e 3-D. Com John Wayne e Geraldine Page (estréla da Broadway).

(5) O LEVANTE DOS APACHES (Americano) — "Western" tecnicolorido da Universal, com Stephen McNally, Julia Adams e Hugh Marlowe.

(6) ATAQUE DE BRAVOS (Americano) — Mais um filme sôbre os aviões a jato. Provavelmente, o mais medíocre de todos, já que produzido por Sam Katzman. Com Touch Connors, Dan Duryea, Frances Gifford. (Columbia).

(7) O FILHINHO DE PAPAI (Americano) — Comédia da dupla Martin & Lewis (o Folgado e o Biruta), certamente tão insôssa quanto as outras. (Paramount).

(8) UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA ("La Mujer de las Camélias" — Argentina) — Modernização e argentinização da "Dama das Camélias", com Zully Moreno (de "Deus lhe Pague"), Carlos Thompson (já contratado por Hollywood), Santiago Gomez Cou, Nicolás Fregues, Mona Maris, Ricardo Argemi. Cenarização e direção de Ernesto Arancibia. Produção Argentina Sono Film. Distribuição DEPAF.

CONTINUAM EM CARTAZ — "Rapsódia", de Charles Vidor, com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson, nos Metro. "A Fonte dos Desejos", em "cinemascope", com Jean Peters, Maggie McNamara, Rossano Brazzi, Clifton Webb, Dorothy McGuire e Louis Jourdan, dirigidos por Jean Negulesco; cinemas Palácio e Madrid.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

BOITE BAR — AR CONDICIONADO

apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON

ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TEATRO CARLOS GOMES

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, DIA 5, AS 21 HORAS

VIRGINIA LANE
e SILVA FILHO
Na gosadissima revista carnavalesca
É FOGO NA PIPOCA!!!
Um grande elenco. Sucesso do carnaval!

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETÁCULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS. Cr$ 70,00 — SÊLO INCLUSO
BILHETES A VENDA

ROSE Garden CLUB

Dir. de Mme. JANROT
HOJE
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
Jantar Dançante

O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA

Rua Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana

Teatro de BOLSO

Silveira SAMPAIO apresenta

VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de CLO PRADO

Atriz convidada LUDY VELOSO

TEÓFILO VASCONCELOS

SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO

AMANHA, AS 21 HORAS

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA

NO PAÍS DOS Cadillacs

SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

IMPERIO ★ LEBLON
AVENIDA ★ MARACANÃ
MADUREIRA ★ D. PEDRO PETRÓPOLIS

4ª feira POPULAR CAXIAS
6ª FEIRA BOTAFOGO ABOLIÇÃO IMPERIAL

J. ARTHUR RANK apresenta
YOLANDE DONLAN
DIRK BOGARDE
em Princeza sem Corôa (PENNY PRINCESS)
Technicolor
Direção de VAN GUEST
Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ROBERT RYAN · RHONDA FLEMING · WILLIAM LUNDIGAN

Larry Keating Henry Hull Carl Betz Robert Burton

PRODUÇÃO WILLIAM BLOOM · DIREÇÃO ROY BAKER

em TECHNICOLOR

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

20th

RASTROS DO INFERNO

Em 3 DIMENSÕES

ALUGUEL DOS OCULOS Cr$ 5,00

ODEON RIAN AMERICA HOJE A partir de 2 hs. ★

HOJE — HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

SÃO-LUIZ ★ ROXY
CARIOCA ★ PIRAJÁ
IDEAL ★ ABOLIÇÃO
BONSUCESSO ★ ICARAÍ

4ª feira PETRÓPOLIS

6ª feira SANTA ALICE MADUREIRA LEOPOLDINA PAZ-CAXIAS ODEON-NITEROI

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
O LEVANTE DOS APACHES (THE STAND AT APACHE RIVER)
TECHNICOLOR
com STEPHEN McNALLY · JULIA ADAMS · HUGH MARLOWE · HUGH O'BRIAN
ACOMP. COMP. NACIONAL
Direção de LEE SHOLEM · Produção de WILLIAM ALLAND
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

COLUMBIA PICTURES

JENNIFER JONES
MONTGOMERY CLIFT

TODO UM MUNDO DE PAIXÃO PARA UMA 90' NOITE DE AMOR!

"Quando a Mulher erra" (INDISCRETION OF THE AMERICAN WIFE)

PRODUZIDA E DIRIGIDA POR VITTORIO De SICA

HOJE
AZTECA
PAX CARUSO COPACABANA
IMPERATOR COLISEU
STº AFONSO ROSARIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA SÃO PEDRO

NO ÚLTIMO ANDAR DO ÚLTIMO PRÉDIO ESTAVA A SUA ÚLTIMA ESPERANÇA...

O ÚLTIMO ENDEREÇO (SANS LAISSER D'ADRESSE)

BERNARD BLIER
DANIELE DELORME

DIREÇÃO J. P. LE CHANOIS

HOJE
COPACABANA
BOTAFOGO
IMPERIAL
4ª feira RYDAN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Estréia dia 5, 4ª.-feira às 21 horas - Bilhetes à venda

SENSACIONAL!
INACREDITAVEL!
Virginia Lane
A ESTRELA MÁXIMA DA REVISTA
em
É FOGO NA PIPOCA
UM PASSATEMPO CARNAVALESCO DE J. MAIA e MAX NUNES
com Silva Filho
PEDRO CELESTINO

COSTINHA — JANETTE JANE
PERPETUO SILVA — LEILA DINIZ
ILDEFONSO NORAT — DAYSE MAY
MIRIAM DOLORES — MANOEL MARTINS
ITA WESTER — E MUITOS OUTROS

AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!

Trio de Ouro
HERIVELTO MARTINS
LOURDINHA BITTENCOURT
RAUL SAMPAIO
Escola de Samba com STELA e suas CABROCHAS

A 1ª REVISTA CARNAVALESCA DE 1955!

POLTRONAS 70 CRUZEIROS (SELO INCLUSO)

no Carlos Gomes

SEARS ESPORTE e ELEGÂNCIA

G. andes remarc ções de preços

Vista-se elegantemente... e pague pelo plano Sears – o crédito suave!



Casaco Slack

TIPO AMERICANO

Preço reg. 429,00
Economize 52,00
377

Cambraia levíssima própria para a estação. Confecção extra-fina. Bolsos modernos. Tamanho: 44 a 54. Ótimo casaco para o verão.

Costume de Rayon

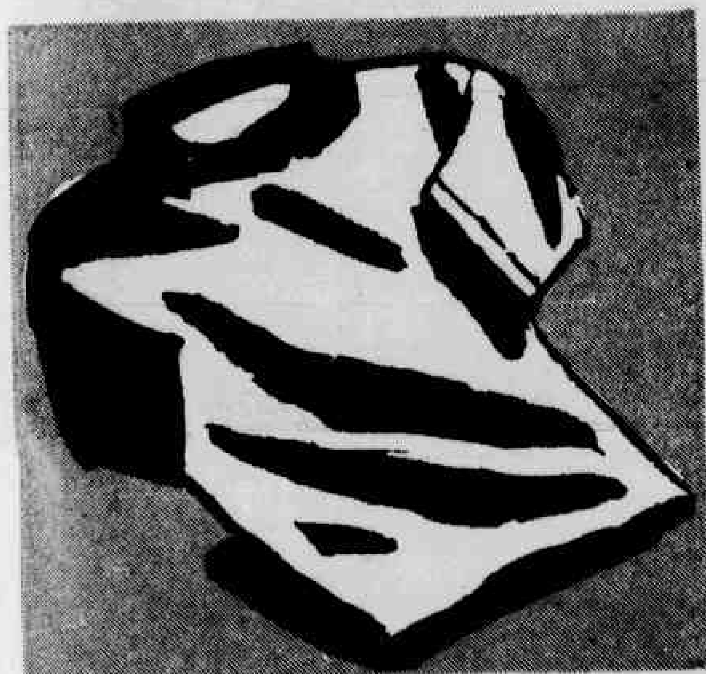
MISTO-"SEERSUCKER"
Preço regular . 1.195,
Economize . . 307,

888

Inicial . . 180,00
Mensal . . 150,00



Tecido pré-encolhido. Corte anatômico. Confecção esmerada. Fino acabamento. Grande durabilidade. Perfeita adaptação grátis. Nas côres: cinza e beje. Compre e pague pelo plano Sears!



Camisa de Malha

AJUSTÁVEL AO CORPO

Preço reg. 109,00
Economize 43,00
66

Malha furada ótima para o calor. Gola olímpica. Mangas curtas. Nas côres: amarelo, verde, azul e branco. Tamanhos: 36 a 42. Venha ver!



Veja que grande economia!

Paletó Esporte

RAYON MESCLADO

Preço reg. 895,00
Economize 118,00
777

Tecido pré-encolhido. Corte moderno. Fino acabamento. Perfeita adaptação grátis. Venha verificar esta vantajosa oferta. Um ótimo paletó por um pequeno preço. Aproveite!

Calça Esporte

TROPICAL PURA LÃ

Durante esta semana
475

Coz traspassado. Presilhas laterais. Bolsos traseiros com portinhola. Fino acabamento. Adaptação grátis. Marinho e marron!



Máquina "Diana"

FABRICAÇÃO ROYAL ARROW

SÒMENTE 6.495

Fabricação alemã. C/marginador automático. Cromada. Cor verde. C/ótimo estojo de luxo!
INICIAL 1.300,00 - MENSAL 420,00



Tower Reflex
MAQ. JAPONESA
Apenas 3.995
Lente 1, 3:5 azulada. Sincronizada p/ flash. Contador de filme automático. Aproveite!



Calça esporte
CINTURA BOXER
De 398, por 355
Cambraia leve. Dispensa o uso de cinto. Fecho eclair na abertura. Tam. 38 a 54!



Short de algodão
SECA RAPIDAMENTE
Apenas 98
1 bolso. Cintura com elástico. Suspensório atlético. 4 côres. Tam. 70 a 100.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 – TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



OS GRANDES CAMPEÕES
Chegaram à Suiça só com a fama de bons cervejeiros. Voltaram com a Copa, o aplauso, o respeito e a admiração do mundo.

1954 NO ESPORTE:

O Brasil continuou Vice

Retrospecto de ARAÚJO NETO

FOI mais um ano de grandes desilusões — o 1954 — para o esporte brasileiro, particularmente para o esporte mais popular do Brasil: o senhor futebol.

Mais um ano de muitos vice-campeonatos, de muitas viagens perdidas — e ainda de muito dinheiro do govêrno esbanjado — irresponsável e criminosamente. Exemplo: os Cr$ 5 milhões na aventura suiça.

As poucas e pequenas alegrias vieram dos esportes amadoristas, como o remo, o atletismo, a esgrima e as moças do basquetebol — todos com atuações e vitórias brilhantes nos Campeonatos Sul-Americanos e nas competições internacionais que disputaram.

Para a geografia do torcedor, a Suiça foi a capital do mundo (com a V Copa). Bienne, Lausanne, Berna e Genebra, em todo o mês de junho, foram mais populares e conhecidas do que qualquer subúrbio carioca.

Ano de pouca renovação, e de raríssimas revelações. A não ser os garotos Wlamir e Amauri, da seleção brasileira de basquete, nada mais se viu. As grandes personalidades do ano esportivo brasileiro foram nomes já bem conhecidos, que, em 1954, se firmaram e se consagraram definitivamente, como grandes e autênticos "astros".

No futebol: o "seu" Rubens Josué da Costa Don Fleitas Solich.

No atletismo: José Teles da Conceição, um atleta que, dia a dia, se aproxima dos maiores e melhores do mundo.

No basquetebol: o capitão Angelim.

No remo: o "oito" do Vasco.

Na política esportiva: o advogado Emanuel Sodré Viveiros de Castro, que, êste ano, se consagrou como o pioneiro de uma grande, oportuna e justa campanha de moralização, desmascarando os velhos tabus da CBD.

Mas o que foi mais êsse ano de esporte no Brasil, e também no mundo, poderemos recordar melhor apreciando a crônica dos 12 meses esportivos de 1954, que desde ontem já é história passada e vivida.

Janeiro

— O ano começou com Emil Zatopek — magro e desengonçado, mesmo assim "Homem Locomotiva" — fazendo careta nas ruas de S. Paulo e vencendo (em tempo recorde) à XXI Corrida de São Silvestre.

— Com o Trampolim do Diabo (em carro esporte) vencido, pela primeira vez em 20 anos, por um favorito. O suiço Barão de Graffenried. De ponta a ponta, muito à frente do resto. Parando apenas uma vez para molhar a garganta (com água mineral) e a reabastecer o tanque da "Masseratti".

Landi continou no "honroso terceiro lugar".

— Por não voltar à concentração depois de um jôgo, Veludo ouvia a primeira ameaça de venda. Partida do Fluminense, a conselho do seu Zezé.

— E o Madureira informava: "só em junho poderemos vender Paulinho (que é magro e meia direita) ao Botafogo".

— Inesperadamente os homens do esporte apareceram de luto, voltando do cemitério e da igreja: Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, o goleiro da seleção brasileira na II Copa do Mundo, foi encontrado morto no seu apartamento. Em S. Paulo.

E Zezé começou a adiar a convocação do selecionado. Fica prá amanhã, prá depois, prá mais em cima da hora.

— Nas Laranjeiras, o velho estádio do Fluminense perdia tôda a sua dignidade e nobreza assistindo a uma "pelada" interestadual (Fluminense 6 x Seleção do Paraná 1) que foi disputada por 40 jogadores — nos 90 minutos regulamentares.

— O Rio-S. Paulo mudava de nome: para "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

— E veio o dia dez. Do Campeonato que o Flamengo levou nove anos esperando e sofrendo. Conquistado frente ao Vasco, sapecado logo com 4x1.

A cidade ganhou (com o Mengo) mais um grande Campeão e até hoje não parou de rir.

— Don Fleitas apareceu na televisão informando:

"Não me aproveitarei da situação para renovar contrato com o Flamengo".

— Don Rossé Cavaca começou (dia 14), a Bater-Bola na TRIBUNA.

— Abellard França escolhido (de sopetão) para chefe da delegação brasileira nas eliminatórias.

— Repreendido por Flávio Costa, Jorge (médio esquerdo) esmurrava as paredes do vestiário do Maracanã. E com isso despedia-se do Vasco.

— Telê falava em abandonar o futebol "se o Fluminense não lhe desse Cr$ 18 mil de salário, no novo contrato".

— Os cariocas sagravam-se bicampeões de remo, vencendo seis dos sete páreos na regata da Lagôa.

— Castelo Branco (presidente perpétuo do Conselho Técnico de Futebol na C.B.D.), queria Barbosa, Ademir, Mirim, e Zizinho na seleção. Mas Zezé batia o pé. contrariando o "velhinho".

— Biguá deu o seu chute de despedida no Maracanã cheio, para a festa das faixas do Flamengo.

— No mesmo dia em que Leonidas, Ademir e Friedenreich encontravam-se no maior estádio do mundo.

— O Flamengo levantava o Tricampeonato de basquete.

— O São Paulo sagrava-se campeão paulista.

— Gentil Cardoso desentendia-se com o Botafogo. Exigindo muito, com uma proposta do Santos no bolso.

— Sumiam as razões da F.M.F. (no processo da Portuguêsa) dentro da sede da C.B.D. Mário Pollo mandava abrir inquérito, que logo foi abafado.

Fevereiro

— Octavio Mobiglia voltava a quebrar o recorde sul-americano dos 200 metros, nado de peito Na piscina de Água Branca. São Paulo.

— O Vasco no avião a caminho de Costa Rica, Guatemala, México, Peru.

— Húngaros sapecavam os egipcios: 13 x 1.

— Ivone Santos: campeã brasileira de Lance Livre no Basquete Feminino.

— E as paulistas (pela sexta-vez) campeãs brasileiras.

— Depois da fartura contra os egipcios os húngaros racionaram os goals contra um combinado do Cairo: 2x0.

— Solich recebeu o presente da Torcida: Cr$ 53.747,00, na redação da TRIBUNA.

Com lágrimas nos olhos, numa festa simples.

— Veludo, convocado, às pressas, para a seleção brasileira Castilho escorregou, caiu e quebrou o pé. Diziam que no banheiro de sua casa.

— Esquerdinha esfacelava os meniscos.

— Eli chegava atrasado ao primeiro treino da seleção brasileira (individual, em São Januário). Motivo: o trem da Central.

— A seleção começou a treinar (coletivamente) contra o Tôrres Homem. Uma hora e 12 minutos durou o primeiro coletivo. Walter (do Santos) a grande figura.

— Depois do exame médico: Eli fora das eliminatórias da Copa do Mundo. Mas com a vaga assegurada, quando se restabelecesse.

— Carlyle, Walter e Escurinho: os primeiros cortes de Zezé.

— A seleção partia para o Chile. De camisa nova. Sem Walter, Escurinho, Carlyle e Eli.

— E o Fluminense não perdia tempo: começando a conversar Escurinho e Walter para o campeonato carioca.

— A TRIBUNA começava a provar que o Brasil não era (como ainda não é) doutor em futebol. Usando os fatos, os números e a História.

— Fluminense, campeão carioca de natação. Pela 14.ª vez consecutiva.

— O Vasco vencia (no atletismo) o II Triféu Brasil. Com o Pacaembu vazio.

— Ademar Ferreira da Silva voltava aos 16 metros. No salto triplo, em S. Paulo.

— Primeira vitória brasileira na Copa: 2x0, contra os chilenos, em Santiago. Goals de Baltazar.

Março

— O Escândalo Plinio Leite (contas mal feitas na excursão do América à Europa) voltava à tona. Com um empresário

(Continua na 6.ª página)

TOME NOTA

Papel e Papelão só no
A Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

1954 NO ESPORTE:

O BRASIL CONTINUOU VICE

Retrospecto de **ARAUJO NETO**

(Continuação da 5.ª página)

italiano reclamando o pagamento de uma quantia que o ex-presidente do América afirmara já ter feito.

— Depois de vencer o mêdo e o nervosismo, os brasileiros venceram os paraguaios (em Assunção) — 1x0 — mais um "goal" de Baltazar.

— Um "Cadillac" conversível amassado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Madrugada de 9 de março. Pinheiro, em estado de coma, na Casa de Saúde. A seleção brasileira tinha regressado (na véspera) de Assunção e ainda estava recebendo a festa do povo. No dia seguinte, surgiu a grande explicação, com o zagueiro recobrando os sentidos: "O "Cadilac" corria atrás de um violão. Com pressa. Para a madrugada não acabar". O craque estava com saudades do Rio, da madrugada e do violão.

— A seleção brasileira vencia os chilenos por 1x0, no Maracanã. Apresentando-se pela primeira vez à sua gente. Ganhando também a sua primeira vaia nacional.

— Sérgio Livingstone, que venceu o tempo, ganhava o título de cavalheiro do futebol — e pontapés de Humberto.

— O Vasco elegia novo presidente: Artur Braga Pires. Medrado Dias, seu vice de futebol profissional, declarava, depois de empossado: quero fazer renovação, quero conservar Flávio como técnico e vou precisar de dinheiro".

— Vitória brasileira contra os paraguaios — terceira da série — segunda no Maracanã: 4x1. Vaias, e ainda Gerson e Baltazar fazendo a vergonha da festa. Mesmo assim, tendo a sua melhor vitória, com o time que o povo escalou, depois que um técnico cabeçudo atendeu aos apelos do Maracanã lotado.

— No dia 23, explicando as críticas feitas pela TRIBUNA, escrevíamos: "Elogiar é muito fácil, muito cômodo e agradável, não resta dúvida. Sinceramente, gostaríamos de ter motivos para somente fazer elogios. O que não foi possível, até agora, infelizmente. A veemência de nossa crítica, a posição — antipática para alguns — que assumimos tem um único objetivo: queremos que vá à Suíça, representando o Brasil esportivo, um selecionado preparado para ganhar com dignidade, compostura e civilidade. Insurgindo-nos agora, contra a violência e a deslealdade na seleção brasileira, visamos, justamente, a prevenir, em boa hora, as conseqüências desastrosas e irremediáveis que poderão advir com a repetição daquele espetáculo deprimente que nos deram Gerson e Baltazar".

— O Fluminense vencia o "Troféu TRIBUNA DA IMPRENSA". Na esgrima.

— O gaúcho Paulinho contratado pelo Vasco.

A GRANDE VITIMA
Mr. Arthur Ellis foi a grande vítima do ano. "Pato" preferido dos brasileiros. Até de comunista foi chamado por aqueles que precisavam de uma desculpa (esfarrapada) para uma derrota.

Abril

— Morria um grande e velho repórter esportivo: Antônio Santassugna. Em uma coluna, depois de passar tôda a vida cavando e fabricando manchetes.

— Levando uma pequena escola de samba, muito feijão e muita gente ao Galeão, foi-se o Flamengo para a Europa.

— 463 pernambucanos, por intermédio da TRIBUNA, pediam a Zezé: Ademir na seleção brasileira.

— E o Vasco voltava de mais um grande giro: com 17 jogos disputados, 12 vitórias, 4 empates e 1 derrota. Costa Rica, Guatemala, México e Peru.

— As irmãs Iolanda e Ieda Coutinho abandonam a esgrima do Flamengo. Depois de mais de 15 anos de vitórias e campeonatos. Vão para o Flu.

— Brasil, Vice-Campeão Sul-Americano de Juvenis — Futebol — Depois de empatar com os "marmanjos" do Uruguai na partida decisiva. Em Caracas.

— Houve Guerra em Marília. Por causa de um juiz de futebol: José Benedito Siqueira Filho — Noroeste de Bauru x Marília Atlético Clube.

— Um vice-presidente do Marília Atlético Clube lançava uma acusação seríssima: "A Federação Paulista de Futebol é um covil de ladrões". (Autor da frase: Albino Rodrigues). Um ex-presidente do São Bento confessava: "Comprei Juízes a Granel".

— Brasil, Campeão Sul-Americano de Atletismo — No Pacaembu — Ademar entretanto não pôde ser atendido em sua ordem: não houve champanha, porque afinal, não houve outro recorde do mundo para o salto triplo.

Maio

— Começou com a seleção colombiana, que de colombiano só tinha o zagueiro Zuluaga, dando um "show" de futebol argentino no Pacaembu, contra a seleção brasileira. Nova vitória (4x1) e mais vaias nacionais.

— Os velhos capitães das seleções brasileiras (Arnaldo Silveira, 1919; Lagreca, 1916 e 17; Amílcar, 1922; e Domingos da Guia, 1945-46), reunidos, num almôço em São Paulo, advertiam Zezé Moreira: a seleção brasileira precisa de um novo ataque.

— Abellard França desligava-se da delegação de estrêlas da C.B.D.

— A seleção brasileira vencia pela sexta vez. 2x0 contra a seleção colombiana. Conquistando merecidamente a sua terceira vaia brasileira.

— João Lira Filho, antes de embarcar, dizia: "Só meu será o fracasso da seleção brasileira". — Na volta, depois do fracasso, não quis aceitá-lo. Ficaria até zangado com os que se lembrassem das suas declarações.

— Os Globetrotters voltavam ao Brasil. Pela terceira vez. Sempre mágicos.

— As moças cariocas perdiam (para as paulistas) o tetra-campeonato de voleibol feminino.

— Ademir rifado pelo Vasco: por um milhão e meio qualquer clube poderia comprar o seu passe. Mas não apareceu nenhum.

— As críticas de Flávio revoltavam os clubes: "a F.M.F. tem um presidente muito cordial, mas que só serve para distribuir abraços, sorrisos e ingressos; o Tribunal de Justiça Desportiva é um órgão político; o Conselho Arbitral da F.M.F. é dominado por três clubes grandes".

— O Flamengo regressava da Europa. Com muitas derrotas e de bôca fechada: sem querer comentar o desaguizado na sua delegação.

— Argentinos e uruguaios trocaram de bem. No futebol.

— Os inglêses levavam outro baile dos húngaros: 7x1 em Budapeste.

— Gerson e Osvaldo estrilavam com os "cortes" de Zezé. Salvador ficava apenas acabrunhado. Sem palavras. Estava completo o plantel da seleção brasileira para a aventura suíça.

— Londres rezava pela alma do English-Team. No "Daily Express" de Londres.

— A seleção recebia uma consagração popular, despedindo-se do Galeão.

— Ghiggia dizia, em Roma, ao nosso Lúcio Guimarães, que sonhava com o Vasco e o Fluminense.

— Passando por Recife, a caminho da Suíça, Zezé leu o protesto dos pernambucanos, no aeroporto, escrito em letras pretas, numa grande faixa: "FALTA ADEMIR".

JUNHO

A GRIPE e a insônia surgiam como os primeiros (e perigosos) adversários da seleção brasileira na Suíça.

— Flávio Costa, no Tribunal, confirmava as críticas feitas na Televisão.

— Shirley nasceu, pesando quatro quilos e meio. Castilho era papai. Na Suíça. Tal como Santos e Julinho.

— A FIFA elaborava os dez mandamentos para os árbitros da V Copa do Mundo. Banho todos os dias: o mais importante dêles.

— E Lúcio Guimarães, lá, de Bienne (na Suíça), com muita antecedência, mandava avisar: Os húngaros são mesmo bicho-papões. Gente saudável, consciente do valor da equipe e sem máscara. Impressões que ficaram depois de vê-los (pela primeira vez) em ação.

— A nostalgia virava febre epidêmica em Macolin, onde os brasileiros estavam concentrados. Bauer era o grande triste. Num unico dia escreveu 20 cartas nostálgicas.

— E as mãos de Castilho rachavam (de frio).

— Lúcio Guimarães, novamente, mandava um grande (importante e certo) aviso da Suíça: "A Copa dificilmente voltará à América".

— Zezé Moreira não via sistema no time húngaro, depois de numa exibição contra o Youngs Boys (suíço).

— Movimento dentro do Vasco. A "colônia" não queria perder Ademir. O eterno "grupo de associados" coçava o bolso, propondo-se a dar o que o "queixo" exigia por mais um ano de encontro.

— Veludo ficava introspectivo, ganhando o título de o "Grande Solitário de Macolin.

— Em seis colunas, negrita, pela Panair, chegava mais uma advertência do nosso Lúcio Guimarães — lá de Bienne: "O time húngaro não é só Puskas".

— O Torneio Rio-São Paulo, com novo nome (Roberto Pedrosa), arrastava-se. Vazio no Maracanã e no Pacaembú.

— Quincas quebrava (pela primeira vez) a clavícula. Justamente quando não podia quebrar coisa alguma. Quando vinha fazendo goals em cima de goals. Na hora da ressurreição.

— O vice-Medrado (do Vasco) Dias admitia: "As portas do Vasco (ainda) não estão fechadas para Ademir".

— Flavio Costa "premiado" com 90 dias de suspensão pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. — por dizer o que pensava. Coisa para inglês ver, felizmente.

— E os nervos da seleção entravam em pânico na véspera da festa. 24 horas antes da estréia contra o México.

— Ademir renovava em branco com o Vasco. Para não perder os bons amigos.

— Esgrima com lágrimas. Iolanda e Iêda Coutinho, de braçadeira tricolor, reiniciavam a luta. Por mais campeonatos, por novas glórias.

— Genebra entrava para geografia do torcedor (no dia 16): Brasil e México, no Estádio do Servette, era a grande atração do primeiro dia da Copa, que reuniu 352 craques de 16 países (da Europa, Américas e Ásia) na pequena, ordeira e relojoeira Suíça.

— No Rio só o velho bonde da Light não parou — para ouvir e viver (pelo rádio) a primeira (e última) esperança brasileira na V Copa: Brasil 5 x México 0.

— Mario Viana era (mau) juiz e (bom) Polícia Especial, no jôgo entre italianos e suíços, que terminou com a vitória suíça (2x1) e muito bofetão dentro do campo.

— Depois de 120 minutos de futebol, a seleção brasileira conseguiu não perder (1) para a Iugoslávia, 2.ª rodada da Copa. Fim das esperanças.

— Carlos de Oliveira (Tijolo) Monteiro estabelecia um novo recorde em São Paulo: expulsando os dois times (do Botafogo e da Portuguesa de Desportos) no Pacaembu.

— Os húngaros perdiam Puskas. Machucado no joelho.

— Bauer chorava, enganado pela ignorância e incompetência (coletiva) da multidão de dirigentes da delegação (de Cr$ 5 milhões) da C.B.D. Nem o regulamento do Campeonato os pândegos sabiam.

— O Flamengo enfiava mais um: o tetra de basquete.

— Zezé brincava de bem-me-quer e mal-me-quer, sem saber qual o time que lançaria contra os húngaros.

— Apesar da promessa de "bicho gordo" pela vitória contra os húngaros (Cr$ 7 mil), Bauer emagrecia muito (5 quilos). Nostálgico e nervoso.

— Enquanto isso, os húngaros sentiam saudade do seu vinho: o terrível "Tokai".

— Dia 27: fim da aventura Suíça-Húngaros, 4 x Brasileiros, 2 — No Estádio de Wankdorf (em Berna) — Santos, Humberto e Boszik fora de campo, por indisciplina e deslealdade — Garrafadas nos vestiários — Zezé Moreira, Pinheiro e um ministro húngaro, os feridos da batalha. — Mais uma derrota e mais um papelão para a história do futebol brasileiro.

— Houve, sim, uma cidade alegre e engalanada. De rostos alegres, com carnaval nas ruas.

Mas foi Budapet, capital dos gringos.

— E o presidente da C.B.D. (doutor Rivadávia) muito triste, muito comovido e eloquente explicava o fiasco depois do fiasco: Bauer não podia jogar, não estava em condições.

— A FIFA ganhava novo presidente, depois de quase um século de Jules Rimet: o bélga William Seeldrayers. E ameaçava desligar Mario Viana do seu quadro de árbitros.

— Um boato mobilizou e alarmou o Botafogo: quebrara-se uma das pernas (tortas) de Garrincha. Boato apenas. O rapaz estava dançando com elas, as pernas lá na Raiz da Serra.

— E lá longe, ainda em Bienne, os cartolas atrasavam a arrumação da mala, reuniam-se nervosos, sérios, enérgicos, cada vez mais patriotas, para elaborar mais um protesto.

Um protesto que só faltava pedir a "fôrca" para o pobre mister Ellis — um "bandido comunista".

Julho

— Começou com aquêle que mais mereceu ser chamado o jôgo do século. Entre Húngaros e Uruguaios. Vitória húngara, na prorrogação, por 4x2. Resultado que dignificou o vitorioso e o derrotado. Jôgo para homem. Ganho e perdido sem tremedeiras — e sem botinadas. Com os uruguaios valorizando, na derrota também, aquela camisa (celeste) que é mais do que uma peça de vestuário, mais do que uma bandeira — porque é a própria inspiração e todo o progresso alcançado pelo futebol na América do Sul.

— E logo a seguir, a Copa n.º 5 passava à História. Com os alemães, campeões do mundo, derrotando, por 2x1 (com agilidade e resistência) a seleção húngara — invencível havia 4 anos, preparada política, técnica, científica e militarmente para a coroação.

Os campeões, que se chamavam Turek Posipal e Kohlmeyer; Ecel, Liebrich e Karl Mai; Rahn, Morlock, Ottmar, Walter, Fritz Walter e Schaefer. Eram todos louros — e só levaram à Suíça uma fama: a de bons cervejeiros.

— No Galeão os grandes derrotados tiveram recepção de vitória. Mister Ellis continuou pagando o pato.

— O Maracanã teve uma tarde ianque. 150 universitários da Miami Jacson High School. Com banda de música de 102 figuras, côres berrantes, moças bonitas fazendo malabarismo, e marmanjos (22) devidamente alcochoados, oferecendo 40 minutos do complicado e violento futebol americano.

— O Vasco tirava o título de campeão do Roberto Pedrosa do Fluminense.

— Entregando-o ao Corintians, que no Pacaembu derrotava o Palmeiras.

— Castelo Branco, agora repousando em Paris, prometia: a ditadura do técnico vai acabar, no Brasil.

— E Lúcio Guimarães iniciava o seu depoimento sôbre os 35 dias (muito brasileiros) na Suíça, revelando: os Cr$ 5 milhões queimados foram a maior derrota do futebol brasileiro — Era uma história de 30 desocupados (pagos com o dinheiro do Govêrno) que confessavam e reconheciam a sua inutilidade.

— Duas paranaenses bonitas e de mão firme — Marta e Aglaé — conquistavam um novo recorde no basquetebol sul-americano para o aproveitamento de lances-livres, ganhando com isso o título de campeãs continentais. Marta acertando 18 bolas; Aglaé, 17. ■

O GRANDE PIONEIRO
Para não transigir com as imoralidades da C. B. D. e se desmentir, renunciou ao Botafogo, seu clube e seu ideal de menino. Em vez de bom moço preferiu ser bom desportista. Pela moralização e renovação dos dirigentes esportivos, iniciou e travou uma grande batalha, desmascarando velhos tabus e desvendando tristes e bem arquivados segredos. Foi o grande pioneiro e batalhador do ano. Os atuais "barões" da C. B. D., por isso mesmo, tremem quando ouvem o nome do advogado Emanuel Sodré Viveiros de Castro.

O GRANDE DERROTADO
Zezé Moreira teve tudo para vencer: advertências, apoio, simpatias, lições do passado, dinheiro, Caxambu, Friburgo, Macolin. E não venceu. Da Copa só teve uma triste e pobre miniatura. Por último até o emprêgo (no Fluminense) perdeu.

Julho

"Cangaceiro", comandado por Domicio G. Barreto, em 3 horas e 26 minutos, venceu a Regata Rio-Santos. Para iates.

No mesmo dia (18) em que os cariocas sagravam-se campeões brasileiros de tenis para menores de 21 anos.

*

E o Ipojucan — o que está adiantado 10 anos em futebol — assinava contrato com a Portuguêsa de Desportos, depois de uma vida inteira vascaina.

*

Depois de 32 horas (ininterruptas) de vigília, sob um frio glacial, o repórter brasileiro Leopoldo Oberst pôde voltar ao seu hotel em Montevidéu. Vencera Obdúlio Varela. Fôra recebido e entrevistara o homem que, antes, afirmara só dar "declarações em campo, com a bola nos pés".

*

O Palmeiras mandava um automóvel azul, chapa amarela, buscar Ivan (do São Cristovão) para matar as saudades e consertar o pé (torto) de Humberto — seu ex-companheiro de time e de quartel.

*

Em São Paulo, as moças brasileiras ganhavam as chilenas vice campeãs do mundo e o sul-americano feminino de basquetebol.

*

E o Flamengo, depois de longa ausência do Maracanã, saiu com 4x1 para cima do La Coruña — que veio da Espanha, perdeu, mostrando não ser moeda falsa.

*

Respondendo à um questionário da TRIBUNA DA IMPRENSA, Emanuel Sodré Viveiros de Castro, iniciava a grande ofensiva contra os barões da CBD, oferecendo a fórmula do remédio que até hoje o esporte brasileiro procura desesperadamente: menos viagem e mais trabalho, senhores da CBD.

*

O Botafogo quase perdia o piano. Um oficial de Justiça e uma doutora (advogado), cobrando uma antiga dívida (em benefício de um atleta acidentado), amanheceram na sede do clube [illegible] o piano num caminhão.

Felizmente, para todos, o caso teve outra solução, a dívida foi paga — e o Botafogo continuou com música.

*

O Paulistano despedia campeões. Motivo: eram negros.

*

"Quando me encontrar com você em outro lugar, vou lhe quebrar a cara". Foi a promessa de um valente de mentira, técnico e super-homem de mentira também, contra Don Rossé Cavaca. A piada mais gostosa de Zezé Moreira no ano inteiro. Mais gostosa e engraçada, ainda, que a sua marcação por zona.

*

O Futebol de Salão passava a ser encarado como coisa séria no esporte brasileiro: fundava-se a Federação Metropolitana de Futebol de Salão.

*

Um grande bolo de aniversário, generais à mesa, flores, discursos: a Federação Metropolitana de Futebol fêz 17 anos, sob a tutela de Abellard França.

AGÔSTO

GANHANDO dois títulos em 24 horas, o Flamengo abriu o mês. No voleibol, as meninas (Leila, Pequenina, Godinha, Carminha, Ligia e Marina) recuperavam o título perdido há um ano. No futebol, os senhores (Rubens, Deca, Pavão, Indio, Garcia & Cia.) bombardearam o Fluminense, com 5x2 no placard, levando também para a Gávea o título de campeões de um torneio internacional (com o La Coruña).

— Mário Américo pedia muito dinheiro ao Vasco para voltar a São Januário.

— Emanuel Sodré Viveiros de Castro renunciava ao Botafogo para não transigir com a C. B. D. Para não ganhar o título de bom moço e ficar, apenas, com o de bom desportista.

— Sem os galões de almirante, mas sempre com a camisa do Botafogo, Mimi Sodré reviveu (aos 62 anos) os bons tempos (dos 20 anos). Jogando entre juvenis, ao lado dos netos crescidos. No dia de mais um aniversário do Botafogo.

— O Vasco regressava da Colômbia com os bolsos cheios.

— Ambrois veio. Veludo foi-se. O Fluminense ganhou um louro famoso; o Nacional (de Montevidéu) ficou com um bom crioulo.

— O Vasco mandou Cr$ 800 mil e o Paraguai mandou de lá Silvio Parodi, um grande extrema èsquerda.

Da Colômbia, também, voltava o Botafogo com o time cansado, grandes vitórias e bom dinheiro.

— O Fluminense vencia — com um time mais pra lá do que pra cá, sem cinco titulares — o Torneio Inicio.

A MAIOR EXTRAVAGANCIA
A candidatura (situacionista) de Geraldo Starling Soares foi, inegàvelmente, a maior extravagância esportiva do ano. Desconhecido inteiramente, sem nada de ilustre, Geraldo Starling Soares é muito mais do que um mineiro gordo à procura de uma poltrona fôfa no esporte: porque é e significa uma tentativa perigosa de um político ambicioso (Juscelino Kubitschek) de domínio e açambarcamento da maior entidade esportiva do país que lhe poderá ser muito útil e vantajosa como arma eleitoral.

— Com o apoio de onze federações, o voleibol, farto e cansado da tutela da C. B. D., deu o seu grito de emancipação. Na sede da Federação Metropolitana de Voleibol, foi fundada a Confederação Brasileira de Voleibol, assinando a ata de fundação: representantes do Distrito Federal, S. Paulo, Minas Geiras, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Amapá, Pará e Goiás.

— Uma decisão (política) do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. determinava o afastamento da Portuguesa do Campeonato Carioca de Futebol. Rebelião na Federação, com os clubes decidindo unanimemente que "a Portuguesa não seria expulsa".

— O Walter, que era carioca, não bebia, não fumava e não jogava a não ser o seu (bom) futebol, morreu em campo. Fulminado por um derrame cerebral, depois de salvar um goal contra o seu time. Deixando a bandeira da Portuguesa de Desportos a meio mastro, o Pacaembu, triste e de luto os amigos e parentes.

— Victor Gonzalez (goleiro), ao lado de Parodi, fazia o seu primeiro jantar em São Januário. Comida vascaina para dois paraguaios de apetite.

— Com a vitória de todos os favoritos, começou o Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Velho "show". Que há 53 anos vem se repetindo. Sempre começando fora de hora para terminar ainda mais fora de hora.

— Os "novíssimos" rubro-negros ganhavam a quarta regata oficial do ano.

— Com uma festa bonita e casa cheia de amigos e velhos companheiros, Flavio Costa celebrou seus 20 anos de técnico de futebol.

Setembro

— Entre o Flamengo e o caminhão, Genuino escolheu o caminhão.

— O Vasco apareceu de nova encadernação: todo grã-fino, com camisas de botões e colarinho duro.

— O govêrno informava: não há dinheiro para o Campeonato Mundial de Basquetebol. Os tempos são de austeridade e poupança.

— Pinguela reapareceu nas Laranjeiras: vestindo a camisa das três côres.

— Londres considerava Ted May "oficialmente desaparecido na Mancha", ao tentar a travessia a nado, do canal.

— O anel (superior) do Ginásio de Ibirapuera ruiu parcialmente. Quatorze toneladas de terra, pedra e ferro desabados — e o II Campeonato Mundial de Basquetebol perdia o seu segundo grande ginásio. Deixando os paulistas sem basquetebol.

— O Campeonato Brasileiro de Tênis terminava com dupla vitória das raquetes paulistas: campeãs as moças, campeões os homens.

— Um cearense pequenino, com cara de menino e o apelido de Babá, 1m40 de extrema esquerda, estreava no time de gente grande do Flamengo, num jôgo cheio de garrafadas, cabeças quebradas e expulsões, disputado no "quintalzinho" do Bonsucesso.

— Ao desafio lançado por Viveiros de Castro (convite à reforma do Estatuto) a C.B.D. respondeu com desaforos.

— Os dez maiores clubes do Rio filiaram-se à Federação de Futebol de Salão.

Depois de muitas sondagens e hesitações, surgia o primeiro candidato situacionista à presidência da CBD. O general Edgard Amaral que, em sua primeira entrevista à TRIBUNA, declarava que sica e bandeiras, o América festejou os seus 50 anos de "clube da rua Campos Salles".

"não queria ser candidato de briga".

*

No dia seguinte, a oposição resolveu revelar o seu grande "segrêdo de polichinelo", lançando a chapa Silvio Pacheco e João Correia da Costa às eleições presidenciais da CBD.

Tribunal valente: "seu" Rubens Josué da Costa suspenso por dois jogos.

*

Sangrando muito no nariz, Rocky Marciano conservou o título de campeão mundial de todos os pesos, botando a nocaute (o 42.º de sua história) o velho Ezzard Charles, eterno inconformado.

*

Cem capas pretas de Coimbra, do Famoso Conjunto Orfeônico de Coimbra, invadiram o Maracanã, oferecendo flores ao Vasco e Botafogo. Recebendo, em troca, o aplauso de 70 mil pessoas.

*

Com uma missa campal, desfile de três gerações, banda de mú-

O GRANDE HERÓI
José, Joaquim, Manuel, Tião ou Tibúrcio — pouco importa o nome — o fato é que êsse cidadão, soberbo no seu anonimato, foi o grande e único invicto do ano. Sofreu os 365 dias do 1954 esportivo e não se desesperou e não se deu por vencido. Estêve na Suíça (pelo rádio e pelos jornais), no Maracanã, em Bariri, em São Januário, em Moça Bonita, em Caio Martins, em qualquer e, ao mesmo tempo, em todos os estádios desta e de outras cidades. Sempre com uma esperança, e à procura de uma pequena alegria. Sempre anônimo e esguelado. E com o coração maior que o mundo.

*

E Viveiros de Castro saiu com nova bomba contra a CBD, oferecendo um anteprojeto para o novo Estatuto da rua da Quitanda: Art. 1.º — Todo diretor da CBD deve ser alfabetizado, honesto e, se possível, inteligente. Art. 2.º — Leia-se novamente com a máxima atenção o artigo 1.º, que é muito importante. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Provando ainda — ampla e documentadamente — a fraude e a simulação que marcaram e caracterizaram a aprovação da atual "carta polaca" cebedense.

*

Depois de longa ausência, Danilo Alvim, "príncipe" aposentado pelo Vasco, preparava-se para reaparecer. Com a camisa do Botafogo.

*

No mesmo dia em que os campeões do mundo (os alemães) eram derrotados pelos belgas (2x0), os húngaros empatavam com os russos, em Moscou, em um "goal".

*

Domingo sem futebol no Maracanã, requisitado pelo Tribunal Regional Eleitoral para a apuração das eleições de 3 de outubro.

OUTUBRO

MASSAMI Kavacami, um paulistinha de olhos amendoados, brilhava no Ginásio do Tijuca, sagrando-se campeão brasileiro de judô, em tôdas as categorias, na mesma noite em que a equipe paulista levantava o mesmo título.

— De repente Solich parou o treino (de sexta-feira) na Gávea: o médico entrou em campo, e diagnosticou: Benitez de pé quebrado. Flamengo sem artilheiro no domingo contra o Vasco.

— No jôgo que foi assistido por 170 mil pessoas (inclusive Marta Rocha) e que terminou com uma grande vitória "menga" (2x1) e um novo recorde de renda para campeonatos cariocas: Cr$ 2.437.235,30.

— Com pontaria segura e os alvos todos crivados de chumbo, os cariocas (em S. Paulo) ganharam o Campeonato Brasileiro de Tiro.

— No mesmo dia em que os chilenos se sagravam campeões sul-americanos de hoquei em patins, e os nossos, sempre merecidamente, arrancavam mais um vice…

— E os alemães — campeões do mundo — voltavam a ser derrotados. Desta vez pelos franceses, em Hanover, por 3x1.

— O Botafogo entrava em mais uma crise, mas logo debelava-a. O diretor Nelson Cintra, com a sua demissão recusada, resolveu continuar no clube. E com êle o velho Gentil.

— De Lisboa chegavam boas novas, dando conta de um novo e estranho fenômeno que vinha agitando e revolucionando o futebol português (e mais diretamente o Benfica). Um fenômeno que, até, já tinha um nome: Otoclisma. Que começou quando Oto Glória começou a trabalhar, ensinando a "diagonal" e levando o Benfica a belas vitórias.

(Conclui na 7.ª página)

Greve de proprietários - principal fato do Ano Turfístico



Morte na Noite de Longchamps. Bernardino Cruz vítima da mais trágica rodado em prados nacionais

Conclusão da 8.ª página

cavalos Elanut, Espiridião, Rio Beau, Retiro e Jonfor. Um dos fatos mais importantes do ano, com profundas conseqüências para a criação nacional.

Comissão de Corridas

Comissão de Corridas várias vezes alterada e sem uma ação contínua e enérgica. Procurou acertar mas descontentou muitas vezes. Faltou-lhe maior contato com a imprensa e maior conhecimento dos golpes e malandragens usados na Gávea. Parte mais vulnerável da Diretoria do Jockey, pois que suas decisões e omissões se refletem diretamente no público apostador. Não conseguiu acabar com as touradas, que tantos males já causaram.

Já no fim da temporada instituiu o sistema de aulas aos aprendizes, mostrando-lhes o perigo e as inconveniências dos "partidos". Muito certa essa norma, o que evidencia o seu propósito de acertar.

Principais fatos

Além dos fatos acima fixados, outros também merecem registro. Ei-los:

1, 2 e 3 de Janeiro — Repercute ainda de modo sensacional a vitória de Rigoni sôbre Castilho, em 53. O "monstro" continua recebendo vivas e calorosas demonstrações de apreço;

6 de Janeiro — Entrega dos prêmios aos mais eficientes no ano de 53 pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro. A Rigoni Jorge Morgado e Luiz Domingues são entregues taças;

24 de Janeiro — Disputa-se, em São Paulo, o G.P. IV Centenário, ganhando El Aragonês, seguido da Quiproquó e Biriatou;

3 de Fevereiro — Gualicho abandona as pistas, sendo embarcada para o Haras;

7 de Março — Inicia-se a temporada clássica na Gávea, sendo disputado o G.P. Ministério da Agricultura, desdobrado em duas séries, em virtude do número elevado de inscrições. Vence Cadi e Penosa;

2 de Maio — É disputado, em São Paulo, o G.P. "São Paulo", ganhando Quiproquó, com El Aragonês em segundo e Indocil em terceiro;

13 de Maio — Rigoni é convidado a montar El Aragonês no G.P. "Brasil";

12 de Maio — Nasce a cromatografia na Gávea. Palestra do Professor Carlos Chagas;

21 de Maio — Sai a nova regulamentação contra o "doping", já com as alterações previstas pelos exames cromatográficos;

26 de maio — Castillo é contratado pelo "stud" Rocha Faria, que, pouco antes, rescindira o contrato com Guillermo Silva, já em atividade em Cidade Jardim;

6 de junho — Joiosa levanta, de modo espetacular, o G. P. "Cruzeiro do Sul", barrando, dessa forma, a arrancada de Retiro para a tríplice-coroa;

20 de junho — Cadi firma-se na liderança da turma de 2 anos, ganhando o Clássico Raul de Carvalho;

29 de junho — Ojeda, treinador argentino, chega ao Brasil, a fim de preparar El Aragonês para intervir no G. P. Brasil.

1 de agôsto — El Aragonês vence o G. P. Brasil, dominando Joiosa por diferença escassa. Bakari obtem a terceira colocação;

2 de agôsto — Mário de Almeida deixa de ser o treinador da seção paulista do "stud" Seabra;

3 de agôsto — Violenta rodada na corrida noturna (Noite de Longchamps). Rodam cinco jóqueis: B. Cruz, Jorge Ramos, Lídio Lins, Roberto Martins e B. Marinho. Falece B. Cruz quando em caminho para o Hospital Central de Acidentados;

19 de agôsto — Suspenso Oswaldo Feijó por seis meses, em virtude de ter sido encontrado "doping" em seu pupilo Retiro;

22 de agôsto — Feijó devolve sua matrícula de treinador;

14 de setembro — Falece Oswaldo Feijó;

29 de setembro — Escolhido Tancredo Coelho para novo treinador do "stud" Peixoto de Castro;

8 de outubro — E' deflagrada a greve no Jockey Club, sob a responsabilidade da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro;

9 de outubro — Reune-se, extraordinàriamente e por duas vezes, a diretoria do Jockey Club. Estuda as conseqüências da greve e toma as primeiras providências, proibindo, inclusive, o "forfait" livre;

10 e 11 de outubro — Corridas na Gávea. Correm, apenas, 21 animais. 114 "forfaits" são apresentados;

12 de outubro — Termina a greve, por acôrdo firmado entre a Associação e o J. Club.

9 de novembro — Apresentados os produtos que correrão em 55. Presentes o presidente João Café Filho e outras autoridades;

25 de novembro — Modificado o regulamento dos concursos e "bettings".

Entram em vigor os concursos de 5 e 6 pontos;

10, 11, 12 e 13 de dezembro — Leilões no Jockey Club;

16 de dezembro — Rigoni torna-se milionário, ganhando com Galo a sua milésima vitória, na Gávea;

26 de dezembro — E' corrido o G. P. República do Chile, vencido por Panchito. Essa prova encerra a temporada clássica gaveana.



A greve terminou subitamente. A "paz" é assinada. A guerra fria continua. Querem derrubar a diretoria.



ERNANI DE FREITAS
Líder entre os treinadores. Preparou 72 vencedores

O BRASIL CONTINUOU VICE

(Conclusão da 6.ª página)

— No Maracanã trabalhava-se as 24 horas do dia para que o II Mundial de Basquetebol fôsse realizado no maior Ginásio Inacabado e Esburacado do Mundo.

— A Escola de Agronomia, brilhando no voleibol, conquistava a "Taça TRIBUNA DA IMPRENSA", em jôgo na III Agro-Poli.

— Por 99 x 63 os brasileiros derrotavam os filipinos e iniciavam o II Campeonato Mundial de Basquetebol. A caminho de mais um vice.

— Depois de queimar um general (Edgar Amaral) e um almirante (Máximo Martinelli), os situacionistas da C. B. D. prepararavam-se para queimar um deputado federal, lançando o nome (paulista) de Ulisses Guimarães como segundo candidato a candidato à presidência.

— O Fluminense sonhava com Baltazar, esperando uma resposta (que não veio) do Corintians.

— No Ginásio do Maracanã, público e imprensa começavam a certificar-se de que os americanos estavam escondendo basquetebol da gente.

NOVEMBRO

— Os americanos, depois de esconder jôgo, enganando a muita gente, tiraram a ilusão dos brasileiros, sagrando-se Campeões Mundiais de Basquetebol, respeitando o nosso direito de vice. Por merecimento e tradição.

— O Flamengo dobrava invicto o primeiro turno do Campeonato de Futebol

— O velho Chico Aramburu recebia camisa nova (e rubro-negra) das mãos de Fletas Solich.

— Numa semana de muitos boatos, o maior veio de S. Paulo: Ademir no S. Paulo; Jair no Bangu, Rodrigues e Liminha dispensados pelo Palmeiras.

— Um grande congresso (de federações) em Macapá terminava com a garantia de apoio dada pelas oito entidades nortistas à candidatura (de renovação) de Silvio Pacheco.

— Umberto Magliagli (italiano), mantendo uma média de 174 quilometros, venceu a V Corrida Pan-Americana — sepultura de grandes volantes.

— Num domingo de muito sol e muita surprêsa, o Vasco, deslizando na Lagoa, venceu pela 11.ª vez consecutiva o Campeonato Carioca de Remo. Alegria que durou pouco, porque à tarde, lá na rua Bariri, o Olaria encarregou-se de estragar a festa, com aquêles 3x0, a surprêsa do ano.

— E o Flamengo, no atletismo, nas Laranjeiras, começava a disparar na liderança a caminho de mais um grande título de campeão.

— Harrison Dillard, um negro americano de pernas magras e ligeiras, campeão de duas Olimpíadas, dava lições de velocidade e barreiras.

— Com voz de trovão e um grande sorriso (de líder), Fletas Solich respondia aos defensores e lançadores de sua candidatura às futuras seleções carioca e brasileira: Não quero e não posso ser técnico de seleções.

— Cabeção em Moça Bonita. O Bangu resolvia o seu problema de goleiro.

— De sabre, florete e espada na mão, os paulistas brilhavam, vencendo o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

— Depois de vencer a I Volta (em Bicicleta) do Atlântico, o moço colombiano (Efraim Forero Trivino) vencia a I Volta (também em Bicicleta) da Capital — iniciativa de "O Globo".

— Belini, com dois meniscos a menos, ouvia o médico dizer: futebol para você só no terceiro turno. E olhe lá!

— A seleção argentina passava pelo Galeão, a caminho da Itália, com Stabile dizendo: Só Deus sabe quando brasileiros e argentinos voltarão a enfrentar-se no futebol.

DEZEMBRO

Mês do Campeonato Sul-Americano de Esgrima conquistado pelos brasileiros; de José Teles da Conceição impondo-se como deca-atleta e — mais do que isso — como atleta do ano; de Wilson Gomes Carneiro saindo da igreja (casado com outra campeã do atletismo, Helena Cardoso de Menezes), para o Estádio; do Flamengo perdendo a invencibilidade depois de 34 jogos (de futebol invicto; de Zagalo fazendo "goal" (depois de dois anos de sêca); de pouca história e muita conversa fiada num inquérito (desmoralizado) para a apuração de uma marmelada de ingressos, da rua Bariri; de um mineiro gordo e grande (Geraldo Starling Soares), candidatando-se à grande e fofa poltrona presidencial da C.B.D.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência dos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes para drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o [illegible] "O Poder Curativo do Sangue" [illegible] distribuído, gratuitamente [illegible] do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-8367. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1954.

Pela diretoria.

H. R. Pritchard,
Diretor-Presidente e Gerente.
William Monteiro de Barros
Diretor-secretário

Grande Venda de Tecidos D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

A melhor qualidade... pelos menores preços!

Tecidos modernos, nas mais lindas padronagens, estão ao seu dispor nesta grande venda, com as excepcionais facilidades do "Mês das Crediaristas"! Aproveite... compre agora os mais lindos tecidos pelo Crediário, em 10 meses... SEM FIADOR! *



RENDAS FRANCÊSAS. Finíssimas. ... mtr. 395, 350, 295 e	250,
LINHO IRLANDES. Em côres variadas. ... mtr. 160, 148 e	138,
CETIM BROCADO. Em lindas côres para toilette. ... mtr.	240,
ESTAMPADO "COURTINAIRE". Em lindas côres de verão. Ideal para saias. ... mtr.	59,
POPELINE ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses. ... mtr. 59 49, 39, e	29,
RÁFIA ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses. ... mtr.	59,
ALBENE LISO OU ESTAMPADO. Nas côres da moda. ... mtr. 98, e	88,
SHANTUNG MESCLA. Em diversas côres modernas. mtr.	78.

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

1955, ANO DE SUCESSÃO; VOLTA AO PASSADO OU AVANÇO PARA O FUTURO

A perspectiva de grandes acontecimentos — O perigo do retôrno a tempos que nos recordam sangue, crime e miséria — A esperança de escolher o melhor caminho — Grandes nomes voltam, êste ano, à arena política — Como contrapêso, vem o saldo negativo das eleições de outubro — E se acontecesse o parlamentarismo... — Grandes e importantes assuntos legislativos a resolver: abono e reclassificação do funcionalismo, reformas bancária, agrária, eleitoral, "Eletrobrás", lei orgânica da previdência, autonomia — Ano de trabalho, dedicação, esfôrço, sacrifício — Mas de reabilitação, também — (Reportagem de MURILO MELO FILHO)

AÍ está 1955: ano de sucessão. Isto quer dizer perspectivas de grandes comoções internas neste desgraçado sistema presidencialista.

O país inteiro como que se torna prêsa de enormes abalos. Periclitam a tranquilidade, a confiança e o sossêgo de milhões de criaturas. E' a eleição. Só a eleição. Estivéssemos no regime parlamentarista e ela seria apenas o seguimento do "processus" normal de renovação dos quadros dirigentes. Mas estamos no presidencialismo. O jeito que há, portanto, é começar êste ano de 1955 com o coração nas mãos, à espera de que o patriotismo de uns poucos se sobreponha ao egoismo e à ambição desmedidos de muitos.



JUSCELINO
Ou a história do retôrno

O retôrno...

Mil novecentos e cinquenta e cinco pode ser o ano do retôrno a um passado recente, que nos surge, de vez em quando, na retina — como um avantesma de Conan Doyle — banhado em sangue, tisnado de crimes e prenhe de misérias.

Esse passado todo, que sepultamos, a duras penas, nos meados do ano passado, apresta-se, neste comêço de 55, para a viagem de volta, na avalanche que se despencou das montanhas mineiras. E ameaça soterrar o país.

E' diante dêste grande perigo que entramos no 55.º ano do século XX. Um pretérito de macabras recordações personificou-se num rapaz risonho, cantador de Diamantina, riso quase chinês e com uma desvairada sofreguidão para chegar ao Catete.

Ele não nos acena com outra caisa a não ser com a recordação dêsse passado fatídico, cujas consequências estamos hoje sofrendo, fundo, na própria carne. Os homens que o acompanham neste seu "rush", parecido com a maratona do espartano famoso, falam um idioma de saudosismo que causa arrepios.

Já imaginaram todos o que será de nós com Amaral, Benedito, Lafer, Aranha, Jango, Vitorino, Luzardo, Lodi novamente no poder?

Pois é com os olhos voltados para êsses fantasmas todos e o terror da sua volta — que entramos no Novo Ano.

...ou o futuro

Mas 1955 pode também ser o ano do futuro para êste país, se soubermos tirar das dores, dos sofrimentos, das angústias e dos desesperos de 1954 os ensinamentos e as lições que nos evitem a sua repetição, em 1955.

O Brasil encaneceu depressa nas amarguras de 24 anos de opróbrios. Deve, portanto, ter amadurecido suficientemente para que sinta a necessidade de voltar-se agora para o futuro, encarando-o de frente para desvendá-lo.

E' isto o que 1955 nos poderá trazer. Resta que saibamos derrotar os homens que nos chamam novamente para o passado. E saibamos prestigiar aquêles que nos tentam desesperadamente arrastar para o futuro.

Daqui até outubro, viveremos diante do dilema que êles já nos colocaram diante da consciência e do coração. Estamos em maioridade política. Temos a obrigação de escolher o melhor caminho.

Novas (velhas) faces

Vamos assistir, êste ano, à reentrada na arena política, de grandes nomes que, por circunstâncias diversas, dela estiveram afastados durante algum tempo.

São velhas faces que se renovarão nos embates dêste ano que começa. São faces que o país aprendeu a respeitar no ostracismo, nas prisões, nos exílios. São faces de homens como Otávio Mangabeira, Milton Campos, Prado Kelly, Odilon Braga.

Aí estão êles recauchutados para as lutas de 1955, que muito necessitarão das luzes de sua inteligência, da dignidade de sua conduta e da coerência de seu passado.

Eis, portanto, uma das coisas promissoras com que êste ano nos acena: a volta de uma meia dúzia de líderes políticos, cuja ausência fêz muita falta.

AS NOVAS (PÉSSIMAS) CARAS

E' bem verdade que teremos, como contrapêso, de topar pela frente com novas e péssimas caras.

Pois 1955 nos trará também para o tablado político o saldo negativo das eleições de 54: Jereissati, Brisola, George Galvão, Rubens Berardo, César Prieto, Roxo Loureiro, Horácio Lafer.

Será muito duro aguentar essa gente pela proa, pontificando de líderes, candidatando-se a postos para os quais, a rigor, não teriam credenciais nem para espaná-los.



LAFER
Um dos saldos negativos das eleições de outubro

Parlamentarismo

O ano de 1955 ficaria marcado para sempre na história política do país se, durante êle, fôsse instaurado o parlamentarismo no Brasil.

O ano estaria ganho. E os brasileiros se considerariam pagos de tôdas as agruras que êle, por acaso, nos traga.

Pois que melhor prêmio do que o parlamentarismo poderíamos esperar de 1955? E que melhor compensação poderia êle dar aos esforços desse bravo e inexcedível Raul Pilla? E que melhor paga daria aos sonhos de todos quantos, há tanto tempo, esperam pelo parlamentarismo como quem aguarda a solução para os problemas de uma nação exausta, desesperançada e aflita?

Os assuntos legislativos

Multas e importantes matérias estão na dependência de decisões legislativas, neste ano:

1. O abono do funcionalismo, que o Executivo propôs a partir de 1.º de novembro, como providência para remediar a crise de milhares de pessoas.

2. A Autonomia do Distrito, que os esfôrços de meia dúzia de deputados e senadores não conseguiram transformar numa realidade em 1954.

3. A "Eletrobrás", que é a irmã gêmea da "Petrobrás", nos assuntos de eletricidade.

4. O Plano de Reclassificação do Funcionalismo, que uma Comissão Especial da Câmara estuda há três meses, prometendo uma solução para março ou abril próximo.

5. A Lei Orgânica da Previdência Social, que contém em si mesma a única solução possível para a situação angustiosa dos institutos e caixas de aposentadoria.

6. A Reforma Bancária, que se torna tanto mais necessária quanto maiores são as ameaças ao nosso regime de banco e crédito.

7. A nova Lei Eleitoral, que já demonstrou, nas eleições de outubro, a necessidade de sua imediata elaboração.

8. Reforma Agrária, em tôrno da qual existem quatro projetos na Câmara, sem andamento e sem conclusão, até hoje.



PILLA
1995, ano do parlamentarismo?

EIA, POIS, 55!

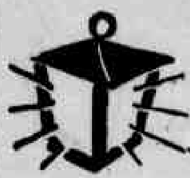
Eia, pois, 55! o legado político que êle recebe do seu antecessor é oneroso e pesado: legado de problemas tremendos, de questões urgentes, de soluções imediatas.

São os doze meses que restam ao sr. Café Filho para consertar o país. Se souber aproveitá-lo bem, terá ganho para êle — e para nós — um ano que se prenuncia de trabalho, de dedicação, de esfôrço, de sacrifício.

Mas de reabilitação, também.



MANGABEIRA
O ano trá-lo de volta



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1954 — N.º 1526

Greve de proprietários — principal fáto do ano Turfístico

151 reuniões e 1.164 páreos – Um acidente de graves consequências – Cêrca de dois bilíões de cruzeiros em apostas – Recorde de prêmios – Cinco líderes – Cromatografia – Rigoni e o Grande Prêmio "Brasil" – Ação da Comissão de Corridas – O cavalo do ano

EMBORA marcado por uma rodada de trágicas proporções, o ano turfístico que ora termina, foi muito bom, quer sob o ponto de vista técnico, quer pelo lado financeiro.

Foram realizadas 151 reuniões, desdobradas em 1.164 páreos. O movimento de apostas atingiu a Cr$ 1.833.000.000,00, alcançando a distribuição de prêmios o total de Cr$ 96.340.000,00, constituindo ambas as somas recordes absolutos no Hipódro da Gávea.

Em comparação com a temporada passada, 54 teve um aumento de Cr$ 200 milhões nas apostas, e de Cr$ 14 milhões nos prêmios.



CHIQUINHO EDUARDO P. MACHADO
Pontificou entre os proprietários e criadores

Reverteram para os cofres do Jockey cêrca de Cr$ 360 milhões, provenientes de 20% sôbre o total apostado. Dêsse total foram descontados os prêmios pagos, restando Cr$ 264 milhões para as demais despesas, ou sejam, administração, pagamento de empregados, conservação do Hipódromo, Sede, percentagens aos criadores e outros encargos.

Rodada e quedas

Muitas quedas marcaram 54, inclusive a maior de todos os tempos: a trágica rodada da noite de Longchamps, na qual cinco jóqueis e cinco cavalos caíram, e da qual resultou a morte do bridão Bernardino Cruz, que morreu minutos após a queda, quando era transportado para o Hospital Central de Acidentados.

O treinador Osvaldo Feijó foi outra perda séria para o turfe brasileiro na presente temporada. Faleceu em meados de setembro.

A greve

Tendo como motivo declarado o pagamento de prêmios integrais, a Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas agitou círculos turfistas da cidade, deflagrando, a 8 de outubro, uma greve sui generis e inédita no turfe brasileiro e quiçá do mundo: a greve dos cavalos de corridas.

Durante cêrca de uma semana, movimentaram-se vivamente os diretores da Associação e do Jockey Club em busca de uma solução. Em consequência, o público aficionado do turfe ficou privado, algum tempo, do seu esporte predileto, pois, nada menos de 114 animais faziam "forfaits" e as carreiras programadas eram disputadas com 21 animais, apenas.

Jóqueis e treinadores foram lançados na luta, reforçando a posição dos proprietários grevistas. O J. Club, porém, não se atemorizou. Reuniu-se extraordinàriamente e tomou várias providências. Subitamente, a greve terminou, mesmo sem o pagamento dos prêmios integrais e, somente, com a majoração dêsses. A "paz" foi assinada no dia 12 de outubro. Mas as escaramuças continuam até hoje, estourando aqui e ali, ao sabor dos grupos que almejam derrubar a atual diretoria da Sociedade.

Afasta-se um campeão

54 não repete 53 no que se refere ao aparecimento de grandes cavalos. El Aragonês e Quiproquó ganham as principais provas do turfe nacional, cabendo ao argentino, a vitória nos GG. PP. "IV Centenário" e "Brasil" e ao nacional o triunfo no G. P. "São Paulo".

Não repetem, porém, êsses dois animais as proezas e as performances de Gualicho, nos anos anteriores. Esse formidável corredor é enviado para o Haras, deixando as pistas sem um substituto à altura.

Sonho realizado

Rigoni consegue a sua glória máxima: vence o Grande Prêmio "Brasil", montando El Aragonês e conquistando o único galardão que não havia ainda recebido. E, sem dúvida, o jóquei do ano, continuando como o maior piloto das pistas brasileiras. É disputado por proprietários e treinadores, montando, geralmente, em quase todos os páreos de cada reunião. Pela sétima vez consecutiva lidera as estatísticas, obtendo 182 vitórias, contra 97 de E. Castillo.

Os recordistas

Índice técnico sofrível, no que se refere aos recordes, comparado com 53. Nenhuma marca foi modificada na pista de grama. Na areia, sete animais melhoraram tempos, como se segue:

1300 metros — Rupim, Jangol e Embalo melhoraram para 79"3/5, os dois primeiros em 20/2 e o último em 25/2;

1400 metros — Morisco e Pirueta, melhoraram para 85"4/5, em 21/2 e 25/2;

1500 metros — Miss Nobel melhorou para 92"2/5, em 31/1;

1600 metros — Bakari melhorou para 98"1/5, em 1/7.

Cinco líderes

Stud L. de Paula Machado, Haras São Jorge e Expedictus, Luís Rigoni, Ernani de Freitas e Manoel Silva terminaram a temporada como líderes, respectivamente, entre proprietários, criadores, jóqueis, treinadores e aprendizes.

Vale ressaltar a "performance" do Stud Rocha Faria, entre os proprietários. Embora tivesse sido suplantado pelo Stud L. de Paula Machado em números de vitórias, foi a coudelaria da blusa rubro-negra que ganhou a maior importância em prêmios, graças à excelente Joiosa, que, sozinha, levantou perto de três milhões.

No mais, o sucesso da família Paula Machado foi completo, inclusive dando ao "vovô" Freitas a oportunidade de reconquistar a posição de maior entre os de sua classe.

Os melhores cavalos

El Aragonês, Quiproquó, Cadi, Joiosa e Encore foram os melhores parelheiros do ano. Embora em plano inferior a Gualicho e Tirolesa, dois craques autênticos que assombraram os aficionados, em recentes temporadas, êsses animais mostraram superioridade inconteste em suas turmas.

Os maiores ganhadores do ano foram El Aragonês e Joiosa. O primeiro levantou Cr$ 4 milhões e a Princesinha Cr$ 2.890 mil.

Cadi e Encore pontificaram entre os produtos da nova geração, ganhando os principais clássicos a êles destinados.

Afastamento

Um registro de saudade deve ser fixado: o afastamento de Juan Zuniga da profissão de treinador e seu retôrno ao Chile, sua terra natal.

Zuniga, que foi um dos maiores pilotos de seu tempo e um dos mais eficientes e festejados treinadores da Gávea, marcou época no turfe nacional. Leal, correto, trabalhador, sincero e amigo. Um homem que não escondia tempo de cavalo seu, mostrando o cronômetro para quem quisesse ver.

Esse era Zuniga, que honrou com sua presença o turfe brasileiro.

Cromatografia

Maior e mais decisivo passo em prol da moralização das carreiras na Gávea foi a criação da cromatografia, processo eficaz na pesquisa do "doping". Em perto de 200 exames, já descobriu e puniu cinco casos de estimulantes, aplicados nos

Conclue na 7.ª página

EL ARAGONES
Foi o cavalo mais positivo do ano. Levantou quatro milhões de cruzeiros (números redondos)



Um bom chuveiro, depois de vencer o "Brasil". Rigoni continua absoluto em pistas brasileiras. Levantou pela sétima vez consecutiva a liderança das estatísticas

"Organização criminosa no Serviço de Trânsito"

Carta do diretor do Serviço de Trânsito, e explicação do Sindicato das Emprêsas de Passageiros

A RESPEITO da reportagem "Organização Criminosa no Serviço de Trânsito", publicada na nossa edição de 7 dêste mês, escreveu-nos o diretor do Serviço de Trânsito, sr. Oliveira Quito:

"Na sua edição do dia 7, foi publicada uma reportagem sob o título "Organização criminosa no Serviço de Trânsito", segundo a qual as importâncias registradas nos recibos de recolhimento de multas do serviço "Hollerith" seriam aumentadas, a mão, e as diferenças desviadas pelos "membros da organização".

Tendo em vista a aparente gravidade da notícia, cuja repercussão atinge, frontalmente, a dignidade e o decôro desta Repartição, onde militam funcionários de grande lastro de bons serviços prestados ao serviço público, honestos, probos e dignos de todos os encômios, não posso deixar de me dirigir a Vossa Senhoria para informar-lhe que nenhum deslize houve na emenda feita no talão estampado por êsse vespertino.

E bem verdade que tal alteração em um recibo impresso, causa estranheza a quem estiver alheio aos serviços desta repartição, muito embora conste da mesma a rúbrica do funcionário respectivo.

Todavia, quero, em poucas palavras, explicar que tais correções nada mais são do que uma decorrência da mudança de sistema de trabalho.

As partes de infrações, depois de saírem das urnas, são registradas e enviadas, imediatamente, ao Serviço Hollerith para a extração do competente recibo. Cada recibo corresponde ao valor simples da multa arbitrada para cada infração.

Entretanto, só no ato do pagamento, pelo infrator é que se pode saber quem dirigia o auto na ocasião do evento, uma vez que os motoristas amadores não estão sujeitos a matrícula. Quanto aos profissionais, desde que não dirijam automóveis particulares de sua propriedade, estão sujeitos a matrícula, sob pena de incorrerem na infração de "falta de matrícula", punível com a multa de Cr$ 50,00. Este, portanto, um dos casos em que temos que acrescentar mais esta importância ao valor da multa declarada no recibo.

Outro caso em que ao invés de se aumentar, se diminui, é o das multas de estacionamento proibido com afastamento do condutor, as quais eram cobradas, na administração finda, cumulativamente, a Cr$ 120,00 e agora, com a nova orientação do Exm.º Sr. Cel. Chefe de Polícia passaram a ser apenas Cr$ 20,00 (estacionamento simples). Estas, entretanto, como importam em proveito dos infratores, nenhuma celeuma causaram até a presente data.

Como vê Vossa Senhoria, nenhuma irregularidade grave existe no caso focalizado por êsse vespertino. Todos os comprovantes das rendas que são recolhidas, diàriamente, à Tesouraria do D.F.S.P. temos arquivados nesta repartição.

Ademais, o Exm.º Sr. Cel. Chefe de Polícia já está a par dos acontecimentos, já tendo sido tomadas tôdas as providências no sentido de sanar os inconvenientes apontados".

Origem da reportagem

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, que fornece os elementos para a reportagem, mandou-nos cópia da denúncia feita ao chefe de Polícia, que é a seguinte:

"O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, entidade de primeiro grau, representativa das emprêsas de transporte de passageiros com serviço no Distrito Federal e municípios periféricos, como permissionárias de serviço público, assim consideradas face à Lei 775, de 27-8-53, com sede nesta Cidade à rua do Carmo n.º 6, 5.º andar, sala 506, pelas prerrogativas que lhe são conferidas na letra "a" do artigo 513 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem, oferecer os inclusos recibos de multas, que constantemente, recebem as emprêsas, manifestando a sua estranheza pela maneira com que as mesmas são expedidas.

Outrossim, tais multas, em sua maioria, são aplicadas em hora que os veículos não se encontram em circulação, ou então aplicadas às empresas quando a infração é exclusivamente dos motoristas, como V. Exa poderá constatar nos documentos anexos".

PRAGA ATACA EM PELOTAS

GORGULHOS desconhecidos até agora no Brasil estão atacando as fôlhas e brotos de "socas" de eucaliptos em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O Pôsto Sanitário Vegetal ali sediado está agindo e, segundo informações recebidas, trata-se do inseto "Gonipterus Gibberus" sòmente conhecido na Austrália, Argentina e Uruguai.